



Sejam bem-vindos, Congressistas!

Com grande prazer recebemos vocês para a 18º edição do ***USP International Conference In Accounting*** e 15º edição do ***Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade***.

Desejamos que tenham uma excelente estada e que possam levar consigo conhecimentos de grande valia para sua vida acadêmica e profissional.

Estaremos à disposição para atendê-los no que for preciso e colaborar para que sua vivência em São Paulo seja muito enriquecedora e prazerosa.

Equipe do Congressos USP 2018

Na Rede!

O Congresso USP também estará acompanhando você nas redes sociais. Assim, sempre que postar uma foto ou realizar algum comentário, não esqueça de adicionar a hashtag #congressoUSP2018.



Sumário

Informações gerais.....	3
São Paulo: viva esta cidade.....	3
Shoppings mais próximos da USP.....	5
Onde comer na USP.....	5
Táxis.....	6
Bancos.....	6
Internet.....	6
Telefones Úteis.....	6
Programação Resumida.....	7
Programação Completa.....	13
25 de Julho de 2018.....	13
26 de Julho de 2018.....	26
27 de Julho de 2018.....	41
Resumos do XVIII USP International Conference in Accounting.....	58
Resumos do XV Congresso USP de Iniciação Científica em Controladoria e Contabilidade.....	259



Informações gerais

São Paulo: viva esta cidade

Parque Villa Lobos



Sobre: Um dos parques mais famosos da cidade, ele conta com diversas quadras e áreas para quem quiser pedalar, andar de patins ou skate. Possui um ótimo espaço para piquenique.

Local: Av. Prof. Fonseca Rodrigues, 2001 - Alto de Pinheiros, São Paulo

Horário de funcionamento: Todos os dias, das 5h30 às 19h.

Parque Ibirapuera



Sobre: O parque mais famoso do Brasil, possui lagos, ciclovia, quadras iluminadas, trilhas, pistas de corrida e de passeio, lanchonetes, aparelhos de ginástica e banheiros. Sendo possível alugar bicicletas (R\$ 5,00 a hora) e também triciclos por lá.

Local: Av. Pedro Álvares Cabral - Vila Mariana, São Paulo

Horário de funcionamento: Todos os dias, das 5h00 às 0h.

Beco do Batman



Sobre: Localizado próximo a uma das maiores áreas boêmia da cidade de São Paulo, o Beco do Batman se apresenta como uma opção diferente e divertida para aqueles que gostariam de conhecer toda a dualidade artística de São Paulo. Sendo uma grande exposição de grafite ao céu aberto, o Beco do Batman se consolidou como um interessante passeio cultural.

Local: R. Gonçalo Afonso - Vila Madalena, São Paulo.



Pinacoteca do estado



Sobre: Com acervo de mais de 4 mil peças em um belíssimo espaço ao lado da praça da Luz.

Local: Praça da Luz, 2 - Luz, São Paulo

Horário de Funcionamento: Todos os dias, exceto terça, das 10h às 17h30.

Museu do Futebol



Sobre: Museu dedicado ao futebol. Foi construído no Estádio Municipal Paulo Machado de Carvalho, antigo Estádio do Pacaembu, na Praça Charles Miller, bairro do Pacaembu.

Local: Praça Charles Miller - Pacaembu, São Paulo

Horário de funcionamento: De terça a sexta das 9h às 16h e de sábado e domingo das 10h às 17h.

Mercado Municipal



Sobre: Além de sua importância histórica, o "Mercadão" também possui uma enorme importância na gastronomia tradicional da cidade de São Paulo.

Local: R. Cantareira, 306 - Centro, São Paulo

Horário de funcionamento: Todos os dias, das 6h às 17h.



Shoppings mais próximos da USP

Shopping Eldorado

Local: Av. Rebouças, 3970 - Pinheiros, São Paulo

Horário de funcionamento: De Segunda a Sábado, das 10h às 22h, Domingo, das 14h às 20h.

Shopping Villa Lobos

Local: Av. das Nações Unidas, 4777 - Alto de Pinheiros, São Paulo

Horário de funcionamento: De Segunda a Sábado, das 10h às 22h, Domingo, das 12h às 20h.

Shopping Butantã

Local: Av Francisco Morato, 2718 - Butantã, São Paulo

Horário de funcionamento: De Segunda a Sábado, das 10h às 22h, Domingo, das 14h às 20h.

Onde comer na USP

1 - Sweden

Local: FEA/USP – atrás do prédio FEA 5

Categoria: Buffet e quilo

Preço Quilo: R\$ 61,90

Coma à vontade: R\$ 66,90

3- Restaurante da Poli

Local: Av. Prof. Almeida Prado – Travessa 2 (Prédio da Engenharia Civil)

Categoria: Lanchonete e quilo

2 - Restaurante da FAU

Local: Rua do Lago, 876, 1º andar – FAU/USP (em frente à FEA/USP)

Categoria: Lanchonete e quilo

Preço Quilo: R\$43,90

4- Alimentação Informal – ECA

Local: Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443

Categoria: Lanchonete e quilo



Táxis

Solicitar na portaria da FEA/USP.

Bancos

Ao lado da FEA encontra-se a Praça dos Bancos, onde estão localizados os bancos Santander, Banco do Brasil, Caixa Econômica, Bradesco e Itaú.

Internet

Internet e microcomputadores estarão disponíveis no prédio do auditório (FEA-5), na sala 307. Favor usar o crachá de congressista como cartão de identificação.

Telefones Úteis

Acidentes de trânsito: 194

Pronto Socorro: 192

Polícia: 190

Delegacia: 147

Roubo ou extravio de documentos: 1522

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade: (11) 3091-5960

Portaria FEA-USP: (11) 3091-5811

Departamento de Contabilidade e Atuária: (11) 3091-5820

Sala Congresso USP: (11) 3091-5820 (Ramal 158)



Programação Resumida

Dia 25/07, Quarta-feira					
12:00 às 14:00	Recepção e Credenciamento (Hall FEA 1)				
14:00 às 15:30	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="text-align: center; vertical-align: middle;">TRABALHOS SESSÕES PARALELAS</td> <td style="padding-left: 10px;"> Guest Paper/Palestra: Prof. Dr. Jeremy Lill Georgia State University (USA) <i>“Peer-Level Calibration Committees”</i> (English) - (Sala da Congregação) </td> </tr> </table>	TRABALHOS SESSÕES PARALELAS	Guest Paper/Palestra: Prof. Dr. Jeremy Lill Georgia State University (USA) <i>“Peer-Level Calibration Committees”</i> (English) - (Sala da Congregação)		
TRABALHOS SESSÕES PARALELAS	Guest Paper/Palestra: Prof. Dr. Jeremy Lill Georgia State University (USA) <i>“Peer-Level Calibration Committees”</i> (English) - (Sala da Congregação)				
15:30 às 16:00	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td colspan="2" style="text-align: center;">Coffee-break (Jardim FEA 1)</td> </tr> <tr> <td colspan="2" style="padding-left: 10px;"> Reconhecimento e reflexão: premiação dos revisores de 2017 (RC&F) Responsável: Prof. Dr. Fábio Frezatti (FEA/USP) (Sala da Congregação) </td> </tr> </table>	Coffee-break (Jardim FEA 1)		Reconhecimento e reflexão: premiação dos revisores de 2017 (RC&F) Responsável: Prof. Dr. Fábio Frezatti (FEA/USP) (Sala da Congregação)	
Coffee-break (Jardim FEA 1)					
Reconhecimento e reflexão: premiação dos revisores de 2017 (RC&F) Responsável: Prof. Dr. Fábio Frezatti (FEA/USP) (Sala da Congregação)					
16:00 às 17:30	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="text-align: center; vertical-align: middle;">TRABALHOS SESSÕES PARALELAS</td> <td style="padding-left: 10px;"> Guest Speaker/Palestra (16:00 – 17:00) Prof. Dr. Ian Selby (CIMA) <i>“Back to the Future Part 2: What we’ve found and what we’re thinking?”</i> (English) - (Sala PwC – A1) </td> </tr> <tr> <td></td> <td style="padding-left: 10px;"> Espaço editorial RC&F e ASAA: Vamos entender melhor os revisores? Responsável: Prof. Dr. Fábio Frezatti (FEA/USP) (Sala da Congregação) </td> </tr> </table>	TRABALHOS SESSÕES PARALELAS	Guest Speaker/Palestra (16:00 – 17:00) Prof. Dr. Ian Selby (CIMA) <i>“Back to the Future Part 2: What we’ve found and what we’re thinking?”</i> (English) - (Sala PwC – A1)		Espaço editorial RC&F e ASAA: Vamos entender melhor os revisores? Responsável: Prof. Dr. Fábio Frezatti (FEA/USP) (Sala da Congregação)
TRABALHOS SESSÕES PARALELAS	Guest Speaker/Palestra (16:00 – 17:00) Prof. Dr. Ian Selby (CIMA) <i>“Back to the Future Part 2: What we’ve found and what we’re thinking?”</i> (English) - (Sala PwC – A1)				
	Espaço editorial RC&F e ASAA: Vamos entender melhor os revisores? Responsável: Prof. Dr. Fábio Frezatti (FEA/USP) (Sala da Congregação)				
18:00 às 21:00	Palestra de abertura – ABRASCA/APIMEC-SP/IBRACON <ul style="list-style-type: none"> • Alfried Karl Plöger (Associação Brasileira das Companhias Abertas) • Francisco Sant’Anna (Instituto dos Auditores Independentes do Brasil) • Lucy Sousa (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais - São Paulo) (Auditório FEA 5)				



Dia 26/07, Quinta-feira		
09:00 às 10:30	TRABALHOS SESSÕES PARALELAS	<p>Fórum Financeiro – “<i>O papel da B3 no Mercado de Capitais</i>”</p> <ul style="list-style-type: none"> • Alexandre Cabral Cardoso (B3) <p>(Sala da Congregação)</p>
10:30 às 11:00	Coffee-break (Jardim FEA 1)	
11:00 às 12:30	<p>Palestra (Keynote Session) Profa. Dra. Sally Kathryn Widener (Clemson University - USA) “<i>Management Control and Ethical Considerations</i>” (English) - (Auditório FEA 5)</p>	
11:00 às 12:30	<p>Fórum de Contabilidade Financeira – “<i>IFRS 9: alterações e impactos no reconhecimento de risco de crédito de instrumentos financeiros nos bancos no Brasil</i>”</p> <ul style="list-style-type: none"> • Giovani Brito (Banco Central do Brasil) <p>Responsável: Prof. Dr. Guillermo Braunbeck (FEA/USP) (Sala da Congregação)</p>	
12:30 às 14:00	Almoço/ Horário Livre	
14:00 às 15:30	<p>Palestra (Keynote Session) Jimmy Greer (ACCA - Association of Chartered Certified Accountants) “<i>Business models of the future 2018</i>” (English) - (Auditório FEA 5)</p>	
15:30 às 16:00	<p>Coffee-break (Jardim FEA 1)</p> <p>Sessão de Autógrafos Editora Gen Atlas (Stand Gen Atlas)</p>	
16:00 às 17:30	TRABALHOS SESSÕES PLENÁRIAS	<p>Fórum de Auditoria – “<i>O futuro da auditoria e os desafios do auditor com a automação de processos</i>” (Sala da Congregação)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Silvio Takahashi (EY) • Claudio Sertório (KPMG) <p>Responsável: Prof. Dr. Arioaldo dos Santos (FEA-USP)</p>
17:40 às 19:20	TRABALHOS SESSÕES PARALELAS	<p>Fórum Contabilidade Governamental e do Terceiro Setor – “<i>Uso de tecnologias digitais na Auditoria Governamental</i>” (Sala da Congregação)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Daniel Dias Pereira (TCU) • Josedilton Alves Diniz (TCE-PB e UFPB) • Dilson Ferreira da Cruz Junior (TCM-SP) <p>Responsável: Profa. Dra. Patrícia Varela (FEA/USP)</p>
20:00 às 23:00	Coquetel de Premiação	



Dia 27/07, Sexta-feira		
09:00 às 10:30	TRABALHOS SESSÕES PARALELAS	<p>Fórum de Contabilidade Gerencial – “<i>Controle Gerencial em Empresas Familiares</i>” (Sala da Congregação)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vera Ponte (M. Dias Branco/CFC) • Priscilla Mello (De Família) • Marcos Andrade (Expor) • Raphael Brino (Aptus) <p>Responsável: Prof. Dr. Fábio Frezatti (FEA/USP)</p>
10:30 às 11:00	Coffee-break (Jardim FEA 1)	
11:00 às 12:30	<p>Palestra (Keynote Session) Profa. Dra. Susana M. Faustino Jorge (Universidade de Coimbra - PT) <i>“Public sector accounting reforms and the use of accounting information by politicians”</i> (Português) - (Auditório FEA 5)</p>	
11:00 às 12:30	<p>Fórum de Auditoria – “<i>Relatório do auditor independente: diferentes formas de comunicação</i>” (Sala da Congregação)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tarcísio Santos e Leandro F. S. Francisco (Deloitte) • Valdir Coscodai e Patricia Agostineto (PwC) <p>Responsável: Prof. Dr. Ariovaldo dos Santos (FEA/USP)</p>	
12:30 às 14:00	Almoço/ Horário Livre	
14:00 às 15:30	TRABALHOS SESSÕES PARALELAS	<p>Guest Paper/Palestra Profa. Dra. Cristina Florio (University of Verona – ITA) <i>“Enterprise risk management and firm performance”</i> (English) - (Sala G1)</p> <p>Fórum de Atuária – “<i>Reajustes de Planos de Saúde</i>”</p> <ul style="list-style-type: none"> • Lais Perazo (Diretora de atendimento do Grupo Amil) • Alexandre Zornig (Diretor Superintendente Hapvida) <p>Responsáveis: Profa. Dra. Ana Carolina Maia (FEA/USP) e Prof. Dr. João Vinícius de França Carvalho (FEA/USP) (Sala da Congregação)</p>



15:30 às 16:00	Coffee-break (Jardim FEA 1)
16:00 às 17:30	TRABALHOS - SESSÕES PARALELAS
17:40 às 18:30	Encerramento

Obs.:

- 1) Salas e auditórios com capacidade limitada de público, sendo a acomodação por ordem de chegada (Sala da Congregação: capacidade 130 pessoas);
- 2) As palestras que ocorrerão no Auditório Principal, Auditório FEA 5, também apresentam capacidade limitada, 260 pessoas, sendo a acomodação realizada por ordem de chegada. Caso necessário, as palestras serão transmitidas em salas de apoio;
- 3) Nas Salas de Patrocinadores ocorrerão programações específicas, durante o evento, previamente divulgadas pelos patrocinadores. São consideradas Sala dos Patrocinadores as salas localizadas no corredor A, consulte a programação na entrada do corredor.



		XVIII USP International Conference in Accounting										XV Congresso USP de Iniciação Científica				
SALA		E1	E2	E3	E4	E5	E6	E7	G1	G2	G3	G4	G5	G6	G7	
CAPACIDADE		147	67	108	72	69	86	68	147	67	108	72	69	86	68	
25 de julho	14:00 / 15:30h.	14:00-14:30	589	687	856	572 †	922	1130	690	952	592 †	664*	571	671	558	753
		14:30-15:00	795	971	612	1146	1036	1132	939 †	1000	596	872*	603	851	940	1050
		15:00-15:30	1026	1101			614	693	686	1081	1102	967*	741	781	773	965
	15:30 / 16:00h.	Coffee-break														
	16:00 / 17:30h.	16:00-16:30	588	1202	1072	1158	679	854	1242	605	844	976	647	1007	935	1052
		16:30-17:00	620	1245	771	1276	1282	1213	1199	688	853	1201	778	958	953	1054
		17:00-17:30	757	1267	654	1304	1222	1014	1287	826	1247	1078	818	947	985	1084
	18:00 / 21:00h.	Auditório: Abertura														
	26 de julho	09:00 / 10:30h.	9:00-9:30	880	658	1256	756	1061	1043	1057	962	1021	1204	1004	570	1003
9:30-10:00			905	662	957 †	1125	970	878	1215	1058	1039	685	941	749	652	1115
10:00-10:30			1220	1240	846		742	1193	1151	849	1286	744	1066	775	1067	1131
10:30 / 11:00h.		Coffee-break														
11:00 / 12:30h.		Auditório: Palestra 1 - Profa. Sally Kathryn Widener (Clemson University - USA)														
12:30 / 14:00h.		Almoço - Horário Livre														
14:00 / 15:30h.		Auditório: Palestra 2 - ACCA (Association of Chartered Certified Accountants)														
15:30 / 16:00h.		Coffee-break														
16:00 / 17:30h Sessões Plenárias		16:00-16:45	1290 †		579 †					1237 †	1189 †	677 †				
		16:45-17:30	777 †		839 †					972 †	708 †	1177 †				
17:40 / 19:20h.	17:40-18:10	1138	731	1292	703	816	1266	837	1203	887	715	885	981	1099	616	
	18:10-18:40	1112	833	1194	1167	1015	1272	852	770	897	1087	937	899	1159	711	
	18:40-19:20	1210	858	1090	921	1107	836	1149	869	943	900	895	1063	1183	740	
20:00 / 23:30h.	Coquetel e Premiações															



SALA		XVIII USP International Conference in Accounting										XV Congresso USP de Iniciação Científica				
		E1	E2	E3	E4	E5	E6	E7	G1	G2	G3	G4	G5	G6	G7	
CAPACIDADE		147	67	108	72	69	86	68	147	67	108	72	69	86	68	
27 de julho	09:00 / 10:30h.	09:00-09:30	639	586	710 †	874	1023	1258	676	1264	748	1085	1260	1019	956	790
		09:30-10:00	984	598	797	1139	1281	1295	724	1246	763	617*	995	735	1047	893
		10:00-10:30	944	821		1206	983		786	574	769	788*	1241	991	1259	951
	10:30 / 11:00h.	Coffee-break														
	11:00 / 12:30h	Auditório: Palestra 3 - Susana Margarida Faustino Jorge (Universidade de Coimbra - PT)														
	12:30 / 14:00h.	Almoço - Horário Livre														
	14:00 / 15:30h.	14:00-14:30	1190	564	1096	1160	1041	793	1127	GUEST PAPER: CRISTINA FLORIO (Sala G1)			1249	1185	1238	883
		14:30-15:00	1092	701	864	1181	1120	800	1179				1274	1166	1291	670
		15:00-15:30	1143	643	581	696*	782	807					896	1012	791	
	15:30 / 16:00h.	Coffee-break														
	16:00 / 17:30h.	16:00-16:30	1174	1069	898	601	1005	736	879	792	1251	583	595	809	1017	1224
		16:30-17:00	1235	1200	915	723	659	745	959	823	1227	1100	1025	1187	747	968
		17:00-17:30	774	716	621	761	934	954	702	796	1042	875	698	1170	933	1097
	17:40 / 18:30h.	Auditório: Encerramento														

* Alguns trabalhos submetidos para o XV Congresso USP de Iniciação Científica serão apresentados nas salas do XVIII USP International Conference in Accounting devido ao tema;

† Trabalhos que serão apresentados em inglês durante o XVIII USP International Conference in Accounting.



Programação Completa

25 de Julho de 2018						
Horário		Local: Atividade				
14:00 / 15:30h		Sala Congregação: GUEST PAPER: Prof. Dr. Jeremy Lill Georgia State University (USA) Peer-Level Calibration Committees				
Local	Horário	Código	Título	Congresso	Área	Autores
Sessões Paralelas - XVIII USP International Conference in Accounting						
E1	14:00-14:30	589	FATORES DETERMINANTES DOS HONORÁRIOS DE AUDITORIA INDEPENDENTE DAS COMPANHIAS BRASILEIRAS DE CAPITAL ABERTO LISTADAS NA BM&FBOVESPA	XVIII USP International Conference in Accounting	Área II: Auditoria e Perícia Auditing and Forensics	HEDEL MISSE DA SILVA SANTOS; PAULO VITOR SOUZA DE SOUZA
	14:30-15:00	795	INFLUÊNCIA DO CRONOTIPO NA RELAÇÃO ENTRE A COMPLEXIDADE DA TAREFA E O JULGAMENTO E TOMADA DE DECISÃO EM AUDITORIA	XVIII USP International Conference in Accounting	Área II: Auditoria e Perícia Auditing and Forensics	CLESTON ALEXANDRE DOS SANTOS; GRACIELE LIMA SAMPAIO; PAULO ROBERTO DA CUNHA; CARLOS ROBERTO DE OLIVEIRA NUNES
	15:00-15:30	1026	COMPETÊNCIAS NECESSÁRIAS PARA O CONTADOR FORENSE NO BRASIL: PERCEPÇÃO DE ESPECIALISTAS EM FRAUDES	XVIII USP International Conference in Accounting	Área II: Auditoria e Perícia Auditing and Forensics	CAIO LUCAS NADONE; RAFAEL MORAIS DE SOUZA; JACQUELINE VENEROSO ALVES DA CUNHA; JOÃO ESTEVÃO BARBOSA NETO; JORGE EDUARDO SCARPIN
E2	14:00-14:30	687	PROBLEM-BASED LEARNING: UMA ANÁLISE DAS COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDAS E DIFICULDADES ENCONTRADAS SOB A ÓTICA DOS DISCENTES DE CONTABILIDADE	XVIII USP International Conference in Accounting	Área VI: Educação Education	CARITSA SCARTATY MOREIRA; JOCYKLEBER MEIRELES DE SOUZA; ANEIDE OLIVEIRA ARAUJO; YURI GOMES PAIVA AZEVEDO
	14:30-15:00	971	METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO: EVIDÊNCIAS DA APLICAÇÃO DO MÉTODO DE CASO NOS CURSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRAÇÃO	XVIII USP International Conference in Accounting	Área VI: Educação Education	JOSÉ MAURO MADEIROS VELÔSO SOARES; ARLINDO NONATO MORAIS DE SOUZA; YURI GOMES PAIVA AZEVEDO; ANEIDE OLIVEIRA ARAUJO



E2	15:00-15:30	1101	RELAÇÃO ENTRE ELEMENTOS DA TEORIA ATRIBUCIONAL E CAUSAS APONTADAS PELOS ACADÊMICOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS PARA EXPLICAR SEU DESEMPENHO E SUAS REAÇÕES EMOCIONAIS	XVIII USP International Conference in Accounting	Área VI: Educação Education	SILVIO CASSOLLI; MÁRCIA BIANCHI; BRENDA DE BORBA TRAJANO
E3	14:00-14:30	856	A TRANSPARÊNCIA DA GESTÃO FISCAL NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	XVIII USP International Conference in Accounting	Área V: Contabilidade Governamental e Terceiro Setor Governmental and Third Sector Accounting	MARLYO JOSÉ OLIVEIRA SILVA
	14:30-15:00	612	CONTROLE E TRANSPARÊNCIA SOBRE OS GASTOS TRIBUTÁRIOS EM MUNICÍPIOS BRASILEIROS E SUA RELAÇÃO COM AS TRANSFERÊNCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	XVIII USP International Conference in Accounting	Área V: Contabilidade Governamental e Terceiro Setor Governmental and Third Sector Accounting	RICARDO ROCHA DE AZEVEDO; OTÁVIO GOMES CABELLO
E4	14:00-14:30	572	WHAT HAPPENS WHEN TRANSACTION COSTS GO DOWN? EVIDENCE FROM RETURN BOXES	XVIII USP International Conference in Accounting	Área IV: Contabilidade Gerencial Management Accounting	MATHEUS ALBERGARIA
	14:30-15:00	1146	ENTERPRISE RISK MANAGEMENT E O DESEMPENHO EMPRESARIAL: UMA PERSPECTIVA CONTINGENCIAL	XVIII USP International Conference in Accounting	Área IV: Contabilidade Gerencial Management Accounting	MICHELI APARECIDA LUNARDI; FELLIPE ANDRÉ JACOMOSI; MARCIA ZANIEVICZ DA SILVA
E5	14:00-14:30	922	VARIÁVEIS CONTINGENCIAIS, SISTEMAS DE CONTROLE GERENCIAL E COMPONENTES DE CONTROLE INTERNO: PERCEÇÃO DOS GESTORES DE EMPRESAS TÊXTEIS SEDIADAS NO SUL DO BRASIL	XVIII USP International Conference in Accounting	Área IV: Contabilidade Gerencial Management Accounting	LARA FABIANA DALLABONA; VANESSA NATALY MARCILIO; GABRIELA RAMOS DE OLIVEIRA; ANA RITA VENZON FERNANDES
	14:30-15:00	1036	EFEITOS DO SISTEMA DE CONTROLE GERENCIAL NO DESEMPENHO INDIVIDUAL MEDIADO PELA APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL	XVIII USP International Conference in Accounting	Área IV: Contabilidade Gerencial Management Accounting	VANDERLEI DOS SANTOS; ILSE MARIA BEUREN; DANIELE CRISTINA BERND; ITZHAK DAVID SIMÃO KAVESKI



E5	15:00-15:30	614	SISTEMAS DE CONTROLE GERENCIAL: OPORTUNIDADES DE PESQUISA COM BASE NA LITERATURA TEÓRICA E EMPÍRICA	XVIII USP International Conference in Accounting	Área IV: Contabilidade Gerencial Management Accounting	EDICREIA ANDRADE DOS SANTOS; ROGÉRIO J. LUNKES
E6	14:00-14:30	1130	UMA ANÁLISE DOS PROCESSOS RELEVANTES DE EMPRESAS BRASILEIRAS: CARACTERÍSTICAS QUE AFETAM A MUDANÇA NA PROBABILIDADE DE PERDA DE PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES	XVIII USP International Conference in Accounting	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	JANAÍNA DA SILVA FERREIRA; SULIANI ROVER
	14:30-15:00	1132	O TRATAMENTO CONTÁBIL DOS ATIVOS CONTINGENTES SOB A ÓTICA DA COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS (CVM)	XVIII USP International Conference in Accounting	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	FILIPE CARNEIRO SOUSA; RODRIGO ARAUJO ALVES; ODILANEI MORAIS DOS SANTOS
	15:00-15:30	693	REFLEXOS DA CONCENTRAÇÃO ACIONÁRIA E DA ESTRUTURA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO NA REMUNERAÇÃO DE ALTOS EXECUTIVOS EM EMPRESAS BRASILEIRAS	XVIII USP International Conference in Accounting	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	GUSTAVO MAGNO LOPES PEREIRA; MARIA RAFAELA DE OLIVEIRA FREITAS; ALESSANDRA CARVALHO DE VASCONCELOS; MARCIA MARTINS MENDES DE LUCA
E7	14:00-14:30	690	LAST BIG CORPORATE SCANDALS IN BRAZIL: WHY INVESTORS DID NOT SEE IT IN THE ANNUAL REPORTS?	XVIII USP International Conference in Accounting	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	ARTHUR DO NASCIMENTO FERREIRA BARROS; RAIMUNDO NONATO RODRIGUES; LUIZ CARLOS MIRANDA
	14:30-15:00	939	DO IFRS ONLY LEAD TO IMPROVED ACCOUNTING QUALITY FOR PUBLIC COMPANIES? EMPIRICAL EVIDENCE FROM AN EMERGING COUNTRY	XVIII USP International Conference in Accounting	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	ANDREIA CARPES DANI; CRISTIAN BAÚ DAL MAGRO; ADRIANA LOTZE MARTINEZ; ISABEL MARIA ESTIMA COSTA LOURENÇO; MANUEL CASTELO BRANCO
	15:00-15:30	686	A RELATIONSHIP ANALYSIS BETWEEN SOCIO-ENVIRONMENTAL INVESTMENTS AND BANKING PERFORMANCE IN BRAZIL	XVIII USP International Conference in Accounting	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	JULIANA COSTA RIBEIRO PRATES; RAIMUNDO NONATO RODRIGUES; THIERRY MOLNAR PRATES



G1	14:00-14:30	952	PLANO DE REORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL ANUNCIADO PELO BANCO DO BRASIL: UM ESTUDO EMPÍRICO SOBRE A REAÇÃO DAS AÇÕES DO BANCO	XVIII USP International Conference in Accounting	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	CLAUDIO MARCELO EDWARDS BARROS; SAYURI UNOKI DE AZEVEDO; ARTUR KRASSUSKI NEGRÃO
	14:30-15:00	1000	A INFLUÊNCIA DOS EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS DO BNDES NAS RECOMPRAS DE AÇÕES	XVIII USP International Conference in Accounting	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	MARLOS FERNANDES LOPES; MAURICIO RIBEIRO DO VALLE
	15:00-15:30	1081	GESTÃO FAMILIAR E CUSTO DE FINANCIAMENTO DA DÍVIDA: ANÁLISE EM COMPANHIAS ABERTAS LISTADAS NA B3	XVIII USP International Conference in Accounting	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	JOVANI LANZARIN; GEOVANNE DIAS DE MOURA; SADY MAZZIONI
G2	14:00-14:30	592	DETERMINANTS OF DIFFERENCES IN READABILITY BETWEEN FINANCIAL INSTRUMENTS NOTES IN PORTUGUESE AND IN ENGLISH	XVIII USP International Conference in Accounting	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	SAMANTHA VALENTIM TELLES
	14:30-15:00	596	O IMPACTO DA OCPC 07 SOBRE O TAMANHO E A READABILITY DAS NOTAS EXPLICATIVAS DE COMPANHIAS BRASILEIRAS	XVIII USP International Conference in Accounting	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	MATHEUS DA COSTA GOMES; RAFAEL RIBAS FERREIRA; VINICIUS AVERSARI MARTINS
	15:00-15:30	1102	GRAU DE LEGIBILIDADE DOS RELATÓRIOS FINANCEIROS EM EMPRESAS DO NOVO MERCADO	XVIII USP International Conference in Accounting	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	INGRID DE ANDRADE MIRANDA; DONIZETE REINA; SIRLEI LEMES
G3	14:00-14:30	664	REGISTRO DO CONTROLE DA PRODUÇÃO E DO ESTOQUE-BLOCO K E SUAS RESPECTIVAS EXIGÊNCIAS NO SPED: UM ESTUDO SOBRE AS PERCEPÇÕES DOS PROFISSIONAIS DE CONTABILIDADE	XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	Área VII: Tributos Tax	TAGIANE GRACIEL FIORENTIN TRES; FERNANDO ZATTI
	14:30-15:00	872	ANÁLISE DO IMPOSTO DIFERIDO PELAS EMPRESAS DO SUBSETOR DE ALIMENTOS PROCESSADOS LISTADAS NA BM&FBOVESPA	XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	Área VII: Tributos Tax	PATRICIA DA SILVA REIS; PAULO EGIDIO MENDONÇA DE ARAUJO; EMANOEL MARCOS LIMA; ITZHAK DAVID SIMÃO KAVESKI



G3	15:00-15:30	967	ANÁLISE ESPACIAL DA ARRECAÇÃO DO ISS EM MUNICÍPIOS MINEIROS	XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	Área VII: Tributos Tax	FERNANDA APARECIDA DIAS DA LUZ GOMES; CASSIUS KLAY SILVA SANTOS; JOSÉ TAROCCO FILHO
Sessões Paralelas - XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade						
G4	14:00-14:30	571	RELAÇÃO ENTRE AS CARACTERÍSTICAS DAS COMPANHIAS DE CAPITAL ABERTO BRASILEIRAS COM O NÍVEL DE TRANSPARÊNCIA E O IMPACTO DAS PERDAS ESTIMADAS EM CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	DAYNARA AYANA DE MELO; MAÍRA MELO DE SOUZA
	14:30-15:00	603	ANÁLISE DOS REFLEXOS DA ADESAO AO SISTEMA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA NO DESEMPENHO DE UMA COOPERATIVA DE CRÉDITO BRASILEIRA	XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	MARCOS FERNANDES DA ROCHA; SAVANA LANGARO FERNANDES DA ROCHA; DAVID RODRIGO PETRY; JORGE CARLOS PALUDO
	15:00-15:30	741	INFLUÊNCIA DO CONTROLE FAMILIAR NA DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES POR SEGMENTO	XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	LAIANY VIEIRA DE SOUZA; JÚLIO ORESTES DA SILVA; THAISA RENATA DOS SANTOS
G5	14:00-14:30	671	NÍVEIS DE ASSEGURAÇÃO DOS RELATÓRIOS DE SUSTENTABILIDADE: UMA ANÁLISE DAS 50 MAIORES EMPRESAS DO BRASIL	XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	Área II: Auditoria e Perícia Auditing and Forensics	DARA PATRICIA DOS SANTOS; ANA CAROLINA DOS SANTOS SILVA; ANA PAULA MESSIAS DA SILVA; LUCIANO GOMES DOS REIS
	14:30-15:00	851	RODIZIO DE AUDITORIA INDEPENDENTE E GERENCIAMENTO DE RESULTADOS: UMA INVESTIGAÇÃO ENTRE EMPRESAS DE CAPITAL ABERTO NO BRASIL	XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	Área II: Auditoria e Perícia Auditing and Forensics	MARCO TÚLIO SANTOS PARREIRA; EDUARDO MENDES NASCIMENTO; LORENZA PUPPIN
	15:00-15:30	781	A RELAÇÃO ENTRE O NOVO RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE E O PERFIL DAS EMPRESAS AUDITADAS E DE AUDITORIA	XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	Área II: Auditoria e Perícia Auditing and Forensics	ANA FLÁVIA A. DA CRUZ; PAULA CAROLINA C. NARDI; LAÍS M. FIGUEIRA; RICARDO LUIZ M. DA SILVA



G6	14:00-14:30	558	BSC: UMA ANÁLISE QUANTO A SUA IMPLEMENTAÇÃO E USO SEGUNDO ESTUDOS BRASILEIROS	XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	Área IV: Contabilidade Gerencial Management Accounting	NATHAN VASCONCELLOS DE ALMEIDA REZENDE MACHADO; ROSIMEIRE PIMENTEL GONZAGA; LUÍS CARLOS BARBOSA DOS SANTOS; DILCILERIA DA ROSA DE OLIVEIRA
	14:30-15:00	940	FATORES QUE INDICAM A APLICABILIDADE DO BALANCED SCORECARD NAS ORGANIZAÇÕES: UM ESTUDO DE CASO	XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	Área IV: Contabilidade Gerencial Management Accounting	JOSÉ FERNANDO PRUCH DA SILVA; KARINA DE OLIVEIRA ANSELMO; ERNANDO FAGUNDES; ALTIR WEBBER DE MELLO NETO; SÉRGIO MURILO PETRI
	15:00-15:30	773	A PECLD NA DEFINIÇÃO DE METAS ORGANIZACIONAIS E APURAÇÃO DE RESULTADOS: ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DO RAMO DE COMBUSTÍVEIS	XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	Área IV: Contabilidade Gerencial Management Accounting	EVELYN GUIMARÃES SILVA; FABIANA
G7	14:00-14:30	753	PRESTAÇÃO DE CONTAS E AVALIAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA PELOS RESULTADOS	XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	Área V: Contabilidade Governamental e Terceiro Setor Governmental and Third Sector Accounting	CARLOS ANDRE ARAUJO DE MACEDO; MARIA DE NAZARETH OLIVEIRA MACIEL; ANDREIA FIRMIANO DA SILVA; PÂMELA THALIA DE SOUSA DA SILVEIRA
	14:30-15:00	1050	A RELAÇÃO ENTRE O DESEMPENHO NA GESTÃO FISCAL E O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO NOS MUNICÍPIOS DO RIO DE JANEIRO DE 2006 A 2013	XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	Área V: Contabilidade Governamental e Terceiro Setor Governmental and Third Sector Accounting	RAPHAELLA MAIA GONCALVES; FELIPE ALMEIDA RIBEIRO; IVAN CARLIN PASSOS; JULIANA SAMPAIO MORI
	15:00-15:30	965	CICLOS POLÍTICOS X FUNÇÕES ORÇAMENTÁRIAS: UM ESTUDO ACERCA DA INFLUÊNCIA DOS ANOS ELEITORAIS SOBRE AS DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS DOS MUNICÍPIOS MÉDIOS BRASILEIROS	XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	Área V: Contabilidade Governamental e Terceiro Setor Governmental and Third Sector Accounting	ANTONIO ERIVANDO XAVIER JÚNIOR; FLAVIANA L. DE FREITAS; JISLENE TRINDADE MEDEIROS; ANA LENITA CARLOS PAIVA LUCENA



15:30 / 16:00h.		Coffee-break				
		<i>Sala Congregação: Reconhecimento e reflexão: premiação dos revisores de 2017 (RC&F) Responsável: Prof. Dr. Fábio Frezatti (FEA/USP)</i>				
Horário		Local: Atividade				
16:00 / 17:30h.		<i>Sala PwC - A1: Guest Speaker: Prof. Dr. Ian Selby (CIMA) – (16:00 – 17:00) “Back to the Future Part 2: What we’ve found and what we’re thinking?”</i>				
		<i>Sala Congregação: Espaço editorial RC&F e ASAA: Vamos entender melhor os revisores? Responsável: Prof. Dr. Fábio Frezatti (FEA/USP)</i>				
Local	Horário	Código	Título	Congresso	Área	Autores
Sessões Paralelas - XVIII USP International Conference in Accounting						
E1	16:00-16:30	588	AS NOVAS REGRAS DE SOLVÊNCIA E SEU IMPACTO NO EQUILÍBRIO FINANCEIRO E ATUARIAL DOS FUNDOS DE PENSÃO DO BRASIL	XVIII USP International Conference in Accounting	Área I: Atuária Actuarial sciences	ERIC RIBEIRO FERNANDES; DIANA VAZ DE LIMA
	16:30-17:00	620	ANÁLISE DA JUSTIÇA ATUARIAL NO SISTEMA DE PENSÕES MILITARES DA MARINHA DO BRASIL	XVIII USP International Conference in Accounting	Área I: Atuária Actuarial sciences	JÉSSICA FRANULOVIC MENDES DOS SANTOS; JOÃO VINÍCIUS DE FRANÇA CARVALHO
	17:00-17:30	757	ASPECTOS DISTRIBUTIVOS, APOSENTADORIAS E PENSÕES: ALGUMAS EVIDÊNCIAS COM O EMPREGO DOS MICRODADOS DOS REGISTROS ADMINISTRATIVOS DO RGPS	XVIII USP International Conference in Accounting	Área I: Atuária Actuarial sciences	LUÍS EDUARDO AFONSO
E2	16:00-16:30	1202	O IMPACTO DO REGISTRO CONTÁBIL NA PROMOÇÃO DA REPUTAÇÃO E RECIPROCIDADE	XVIII USP International Conference in Accounting	Área VI: Educação Education	ANDERSON JOSÉ FREITAS DE CERQUEIRA; CÉSAR VALENTIM DE OLIVEIRA CARVALHO JUNIOR; LUIS PAULO GUIMARÃES DOS SANTOS
	16:30-17:00	1245	FORMAÇÃO DOCENTE E INDICADORES DE QUALIDADE DO ENSINO SUPERIOR EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS: UMA ANÁLISE DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO COM AVALIAÇÕES EXTREMAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	XVIII USP International Conference in Accounting	Área VI: Educação Education	CRISTINA INÊS ENGEL; MÁRCIA BIANCHI; EDILSON PAULO



E2	17:00-17:30	1267	AVALIAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DO PORTAL CAPES DE PERIÓDICOS NA ÓTICA DOS USUÁRIOS PESQUISADORES EM ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE COM BASE NA ESCALA SERVQUAL	XVIII USP International Conference in Accounting	Área VI: Educação Education	CÁSSIA DE OLIVEIRA FERREIRA; ANA CAROLINA VASCONCELOS COLARES
E3	16:00-16:30	1072	A UTILIZAÇÃO DA ANÁLISE ENVOLTÓRIA DE DADOS NA MEDIÇÃO DE EFICIÊNCIA DOS GASTOS PÚBLICOS EM EDUCAÇÃO: O CASO DA REGIÃO METROPOLITANA DE NATAL	XVIII USP International Conference in Accounting	Área V: Contabilidade Governamental e Terceiro Setor Governmental and Third Sector Accounting	ILANA INACIO DA SILVA BARBOSA; MAURICIO CORREA DA SILVA
	16:30-17:00	771	RELAÇÃO ENTRE O ÍNDICE IPARDES DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL E A PROPORÇÃO DE DESPESAS PÚBLICAS ADMINISTRATIVAS NOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO PARANÁ	XVIII USP International Conference in Accounting	Área V: Contabilidade Governamental e Terceiro Setor Governmental and Third Sector Accounting	NÚBBIA MENDONÇA OLIVEIRA; FABIANA ALGARTE DA SILVA; BLENIO CEZAR SEVERO PEIXE
	17:00-17:30	654	RELAÇÃO ENTRE INDICADORES SOCIOECONÔMICOS E ÁREAS PRIORIZADAS DE GOVERNO: PERCEPÇÕES E CONSTATAÇÕES NO GASTO PÚBLICO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR-BAHIA	XVIII USP International Conference in Accounting	Área V: Contabilidade Governamental e Terceiro Setor Governmental and Third Sector Accounting	MAGNO OLIVEIRA RAMOS; MARIA VALESCA DAMÁSIO DE CARVALHO SILVA
E4	16:00-16:30	1158	UM OLHAR ALÉM DAS CRÍTICAS À TEORIA DA ESTRUTURAÇÃO: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA	XVIII USP International Conference in Accounting	Área IV: Contabilidade Gerencial Management Accounting	TASSIANI APARECIDA DOS SANTOS DE OLIVEIRA; FLAVIANO COSTA
	16:30-17:00	1276	ESTUDO DOS POLOS TEÓRICO E EPISTEMOLÓGICO DAS PESQUISAS EM CONTABILIDADE E ECONOMIA	XVIII USP International Conference in Accounting	Área IV: Contabilidade Gerencial Management Accounting	DANIVAL SOUSA CAVALCANTE; GEORGE ALBERTO DE FRETAS
	17:00-17:30	1304	INFLUÊNCIAS DOS EVENTOS CLIMÁTICOS ADVERSOS NO USO DO SISTEMA DE CONTROLE GERENCIAL	XVIII USP International Conference in Accounting	Área IV: Contabilidade Gerencial Management Accounting	FRANCIELE WRUBEL; MARCIA ZANIEVICZ DA SILVA
E5	16:00-16:30	679	MENSURANDO CONFIANÇA INTRAORGANIZACIONAL: UM ESTUDO SOBRE SEU IMPACTO NO SISTEMA DE CONTROLE GERENCIAL	XVIII USP International Conference in Accounting	Área IV: Contabilidade Gerencial Management Accounting	MÁRCIA MARIA DOS SANTOS BORTOLOCCI ESPEJO; PATRICIA VILLA COSTA VAZ



E5	16:30-17:00	1282	A INFLUÊNCIA DA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO NA ROTATIVIDADE DE PESSOAL DE UMA EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE ENERGIA ELÉTRICA NO CENTRO OESTE	XVIII USP International Conference in Accounting	Área IV: Contabilidade Gerencial Management Accounting	WILLIAN DE SOUZA ARAUJO; MÁRCIA MARIA DOS SANTOS BORTOLOCCI ESPEJO; NATÁLIA FERNANDES SILVEIRA; FABIO DOMINGUES
	17:00-17:30	1222	INFLUÊNCIAS DAS CONTRADIÇÕES INSTITUCIONAIS E PRÁXIS HUMANAS NO PROCESSO DE MUDANÇA NO CONTROLE GERENCIAL: ESTUDO DE CASO EM UM INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL	XVIII USP International Conference in Accounting	Área IV: Contabilidade Gerencial Management Accounting	NADIA MAR BOGONI; VINÍCIUS COSTA DA SILVA ZONATTO; CARLOS EDUARDO FACIN LAVARDA
E6	16:00-16:30	854	DIVIDENDS PERSISTENCE AND EARNINGS MANAGEMENT IN LATIN AMERICAN CAPITAL MARKETS	XVIII USP International Conference in Accounting	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	RAÍSSA AGLÉ MOURA DE SOUSA; ORLEANS SILVA MARTINS; LUIZ FELIPE DE ARAÚJO PONTES GIRÃO; WILSON TOSHIRO NAKAMURA
	16:30-17:00	1213	EARNINGS MANAGEMENT STRATEGIES APPLIED TO COMPANIES WITH POLITICAL CONNECTIONS: A STUDY WITH PUBLICLY TRADED BRAZILIAN COMPANIES	XVIII USP International Conference in Accounting	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	REINALDO DE ALMEIDA COELHO; CÉSAR MEDEIROS CUPERTINO; SÍLVIO PARODI OLIVEIRA CAMILO; ROSILENE MARCON
	17:00-17:30	1014	THE RELATIONSHIP BETWEEN FIRM OPERATIONAL PERFORMANCE AND DEGREE OF OPERATING LEVERAGE UNDER COMPETITION LEVEL MODERATING EFFECT AT BRAZILIAN MARKET.	XVIII USP International Conference in Accounting	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	WESLEY DA SILVA LOURENÇO; LUIZ CLAUDIO LOUZADA; PAULO VICTOR GOMES NOVAES
E7	16:00-16:30	1242	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS: ANÁLISE DO GRAU DE EVIDENCIAÇÃO DAS OPERAÇÕES PELAS COMPANHIAS BRASILEIRAS LISTADAS NO IBOVESPA	XVIII USP International Conference in Accounting	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	LUCAS RAFAEL DA CUNHA E SILVA; THAISEANY DE FREITAS RÊGO; JOHN PABLO CANDIDO DANTAS SILVA; KELLY CRISTINA DE OLIVEIRA



E7	16:30-17:00	1199	ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE A VARIÇÃO DO VALOR JUSTO DOS ATIVOS BIOLÓGICOS E A CONCENTRAÇÃO DE ACIONÁRIA DAS EMPRESAS BRASILEIRAS QUE EXPLORAM ATIVOS BIOLÓGICOS	XVIII USP International Conference in Accounting	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	WHILNÁGILLIO SANTOS FERREIRA; ILIRIO JOSÉ RECH; IVONE VIEIRA PEREIRA
	17:00-17:30	1287	ESCOLHAS CONTÁBEIS NO RECONHECIMENTO DE PLANOS DE PENSÃO DE BENEFÍCIO DEFINIDO: UMA ABORDAGEM DAS ENTIDADES BRASILEIRAS	XVIII USP International Conference in Accounting	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	NEIRILAINE SILVA DE ALMEIDA; SIRLEI LEMES
G1	16:00-16:30	605	A INFLUÊNCIA DA PROPRIEDADE, GESTÃO E CONTROLE FAMILIAR NO GERENCIAMENTO DE RESULTADOS DE EMPRESAS BRASILEIRAS LISTADAS NA BM&FBOVESPA	XVIII USP International Conference in Accounting	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	IVAN RAFAEL DEFAVERI; JULIANO FRANCISCO BALDISSERA; DENIS DALL ASTA; CLÓVIS FIIRST
	16:30-17:00	688	GERENCIAMENTO DE RESULTADOS: O EFEITO DA DIFICULDADE FINANCEIRA NA MANIPULAÇÃO POR ACCRUALS EM EMPRESAS AFETADAS PELA RECESSÃO ECONÔMICA NO BRASIL	XVIII USP International Conference in Accounting	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	MARIANA SIQUEIRA VILELA; IVI BATISTA DE SOUZA; DANIELLY MARQUES FRAZAO; ARTHUR DO NASCIMENTO FERREIRA BARROS
	17:00-17:30	826	ANÁLISE DA EVIDÊNCIA DE GERENCIAMENTO DE RESULTADOS EM UM PROGRAMA DE FIDELIDADE NO BRASIL EMPREGANDO A TÉCNICA DE COINTEGRAÇÃO ENTRE AS RECEITAS E OS FLUXOS DE CAIXA	XVIII USP International Conference in Accounting	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	CARLOS TADAO KAWAMOTO; BRUNO MEIRELLES SALOTTI
G2	16:00-16:30	844	MECANISMOS EXTERNOS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA E O GERENCIAMENTO DE RESULTADOS POR MEIO DE ATIVIDADES OPERACIONAIS REAIS: UMA ANÁLISE NO MERCADO BRASILEIRO	XVIII USP International Conference in Accounting	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	ANDRESSA RUTH SOUSA SANTOS; MAGALI CARVALHO FAÇANHA; ALESSANDRA CARVALHO DE VASCONCELOS; MARCIA MARTINS MENDES DE LUCA
	16:30-17:00	853	EXPERTISES POLÍTICA E FINANCEIRA NO BOARD INTERLOCKING E SEUS REFLEXOS NO GERENCIAMENTO DE RESULTADOS	XVIII USP International Conference in Accounting	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	CRISTIAN BAÚ DAL MAGRO; ROBERTO CARLOS KLANN



G2	17:00-17:30	1247	INFLUÊNCIA DOS COVENANTS NO GERENCIAMENTO DE RESULTADOS POR ATIVIDADES OPERACIONAIS	XVIII USP International Conference in Accounting	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	JANINE PATRÍCIA JOST; MOACIR MANOEL RODRIGUES JUNIOR; FERNANDA KREUZBERG; ERNESTO FERNANDO RODRIGUES VICENTE
G3	16:00-16:30	976	FATORES DETERMINANTES DE DIFICULDADES FINANCEIRAS DAS EMPRESAS DE CAPITAL ABERTO	XVIII USP International Conference in Accounting	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	JESSICA GIOVANA NOLLI; TARCÍSIO PEDRO DA SILVA
	16:30-17:00	1201	DETERMINANTES DA ESTRUTURA DE CAPITAL DAS EMPRESAS QUE COMPÕE O ÍNDICE SMALL CAPS DA B3	XVIII USP International Conference in Accounting	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	GABRIEL AUGUSTO DE CARVALHO; JOÃO EDUARDO RIBEIRO; HUDSON FERNANDES AMARAL
	17:00-17:30	1078	DETERMINANTES DA ESTRUTURA DE CAPITAL DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS DO BRASIL	XVIII USP International Conference in Accounting	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	LETÍCIA LUANDA MAIA; MARIANA CAMILLA COELHO SILVA CASTRO; WAGNER MOURA LAMOUNIER
Sessões Paralelas - XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade						
G4	16:00-16:30	647	A PARTICIPAÇÃO DE FUNDOS DE VENTURE CAPITAL E PRIVATE EQUITY ADICIONAL VALOR ÀS EMPRESAS BRASILEIRAS? UM ESTUDO SOBRE IPOS	XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	GABRIEL DE SOUZA REIS; FELIPE LOPES MENDES; MICHELE NASCIMENTO JUCÁ; ELI HADAD JUNIOR
	16:30-17:00	778	O IMPACTO DA CRISE ECONÔMICA BRASILEIRA SOBRE A CONCESSÃO DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO NO BRASIL	XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	RODRIGO THIRION CORREIA DOS SANTOS; TATIANA ALBANEZ
	17:00-17:30	818	BITCOIN - RECONHECIMENTO, MENSURAÇÃO E CONTABILIZAÇÃO DA MOEDA DIGITAL	XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	DEAN RIBEIRO DA SILVA; JOANILIA NEIDE DE SALES CIA
G5	16:00-16:30	1007	A INFLUÊNCIA DO EFEITO HALO NO RISCO DE AUDITORIA: UM ESTUDO COM DISCENTES DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS	XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	Área II: Auditoria e Perícia Auditing and Forensics	CARMEN SALGADO SCARTEZINI; CLESIA CAMILO PEREIRA; JOSÉ ANTONIO DE FRANÇA



G5	16:30-17:00	958	UM PANORAMA DAS PESQUISAS ACADÊMICAS SOBRE AUDITORIA INTERNA PUBLICADAS EM PERIÓDICOS E CONGRESSOS NACIONAIS	XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	Área II: Auditoria e Perícia Auditing and Forensics	RODOLFO GONTIJO DE SOUZA; MICHELE RÍLANY RODRIGUES MACHADO; LÚCIO DE SOUZA MACHADO
	17:00-17:30	947	ÉTICA DOS AUDITORES INDEPENDENTES EM PAUTA: QUAIS AS AMEAÇAS ÉTICAS ENFRENTADAS PELOS AUDITORES NO BRASIL?	XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	Área II: Auditoria e Perícia Auditing and Forensics	LUIZ PAULO DUARTE DE ASSIS; MÁRCIA MARIA DOS SANTOS B. ESPEJO; GABRIELE CAVALCANTE FAGUNDES
G6	16:00-16:30	935	RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL COM O PÚBLICO INTERNO UM ESTUDO DAS PRÁTICAS ADOTADAS POR UMA USINA DO VALE DO MAMANGUAPE – PB	XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	Área IV: Contabilidade Gerencial Management Accounting	JOSE RAMON ROQUE FERNANDES DE SOUZA; DANIELA CÍNTIA DE CARVALHO LEITE MENEZES; MARCLEIDE MARIA MACÊDO PEDERNEIRAS; ANA CÂNDIDA FERREIRA VIEIRA
	16:30-17:00	953	ANÁLISE DOS RELATÓRIOS AMBIENTAIS DAS EMPRESAS DO SEGMENTO DE PAPEL E CELULOSE DA BM&FBOVESPA.	XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	Área IV: Contabilidade Gerencial Management Accounting	CLAUDIANE MICHALTCHUK GRANEMANN; CAMILA TIBES DE MORAES ROSA; DEBORA APARECIDA ALMEIDA; ANA PAULA DELLA GIUSTINA
	17:00-17:30	985	INSTRUMENTOS DE CONTROLE GERENCIAL EM EMPRESAS INCUBADAS NA MULTINCUBADORA DA UNB	XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	Área IV: Contabilidade Gerencial Management Accounting	NATALIA ANDRIOLI VIANA REZENDE; CLESIA CAMILO PEREIRA
G7	16:00-16:30	1052	FUNDO DE EMANCIPAÇÃO DOS ESCRAVOS E O USO DA CONTABILIDADE COMO FERRAMENTA PARA A GOVERNAMENTALIDADE E AÇÃO À DISTÂNCIA.	XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	Área V: Contabilidade Governamental e Terceiro Setor Governmental and Third Sector Accounting	THAIS ALVES LIRA; ADRIANA RODRIGUES SILVA



G7	16:30-17:00	1054	PERFIL DOS USUÁRIOS SOLICITANTES DE ACESSO ÀS INFORMAÇÕES DO GOVERNO FEDERAL NOS ANOS DE 2012 A 2017	XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	Área V: Contabilidade Governamental e Terceiro Setor	MARCELINO JOSÉ DE PAULA; LUCIANO NURNBERG PERES
	17:00-17:30	1084	ANÁLISE DAS CONSEQUÊNCIAS DO CANCELAMENTO DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS NA REPRESENTAÇÃO FIDEDIGNA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR PÚBLICO	XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	Área V: Contabilidade Governamental e Terceiro Setor Governmental and Third Sector Accounting	CELIO LIMA DE OLIVEIRA; EDUARDO FERRUFINO GUZMAN; ALFREDO SARLO NETO
18:00 / 21:00h.		<i>Auditório: Cerimônia e Palestra de Abertura</i>				



26 de Julho de 2018						
Horário		Local: Atividade				
09:00 / 10:30h.		Sala Congregação: Fórum Financeiro – “O papel da B3 no Mercado de Capitais”				
Local	Horário	Código	Título	Congresso	Área	Autores
Sessões Paralelas - XVIII USP International Conference in Accounting						
E1	9:00-9:30	880	INFLUÊNCIA DO ESTADO DE HUMOR NA RELAÇÃO ENTRE O CETICISMO PROFISSIONAL E O JULGAMENTO E TOMADA DE DECISÃO DE AUDITORES INDEPENDENTES	XVIII USP International Conference in Accounting	Área II: Auditoria e Perícia Auditing and Forensics	GRACIELE LIMA SAMPAIO; PAULO ROBERTO DA CUNHA
	9:30-10:00	905	INFLUÊNCIA DA SATISFAÇÃO NO TRABALHO NA RELAÇÃO ENTRE O TRAÇO CÉTICO E O COMPORTAMENTO CÉTICO DE AUDITORES INDEPENDENTES	XVIII USP International Conference in Accounting	Área II: Auditoria e Perícia Auditing and Forensics	LEONARDO BERNARDI ROHENKOHL; PAULO ROBERTO DA CUNHA
	10:00-10:30	1220	QUALI X QUANTI – QUANTI X QUALI: DESEVENDANDO MITOS E VERDADES SOBRE AS ABORDAGENS NA PESQUISA EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS	XVIII USP International Conference in Accounting	Área VI: Educação Education	MARCIA ZANIEVICZ DA SILVA; JONAS CARDONA VENTURINI; EVANDRO DE NEZ
E2	9:00-9:30	658	OS PARADIGMAS E CONSTRUTOS EM CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA: TENDÊNCIAS E OPORTUNIDADES DE PESQUISA	XVIII USP International Conference in Accounting	Área VII: Tributos Tax	ROGIENE BATISTA DOS SANTOS; AMAURY JOSÉ REZENDE
	9:30-10:00	662	SISTEMA TRIBUTÁRIO BRASILEIRO: ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS TRIBUTARISTAS À LUZ DOS CONCEITOS DE EFICIÊNCIA E JUSTIÇA FISCAL	XVIII USP International Conference in Accounting	Área VII: Tributos Tax	RAPHAEL MALEQUE FELICIO; ANTONIO LOPO MARTINEZ
	10:00-10:30	1240	LEI DO BEM E TRIBUTOS SOBRE O LUCRO: EVIDÊNCIAS EM EMPRESAS LISTADAS NA B3 À LUZ DA TEORIA ECONÔMICA DA REGULAÇÃO	XVIII USP International Conference in Accounting	Área VII: Tributos Tax	IAGO FRANCA LOPES; ALISON MARTINS MEURER; CLAUDIO MARCELO EDWARDS BARROS; ITZHAK DAVID SIMÃO KAVESKI



E3	9:00-9:30	1256	SATISFAÇÃO E MOTIVAÇÃO NO TRABALHO: INSIGHTS SOBRE PERCEPÇÃO DE JUSTIÇA DISTRIBUTIVA E REMUNERAÇÃO ESTRATÉGICA POR INDIVÍDUOS DA GERAÇÃO Z	XVIII USP International Conference in Accounting	Área VI: Educação Education	SILVIA SPAGNOL SIMI DOS SANTOS; ANA MARIA OLIVO; DAVID RODRIGO PETRY; IEDA MARGARETE ORO
	9:30-10:00	957	UNCHANGING ELEMENT IN A CHANGING WORLD? WOMEN IN ACCOUNTING ACADEMY	XVIII USP International Conference in Accounting	Área VI: Educação Education	CAMILA SOUENETA NASCIMENTO NGANGA; WILLIAM MARTINS DE GOUVEIA; SILVIA PEREIRA DE CASTRO CASA NOVA
	10:00-10:30	846	GENDERIZAÇÃO DA PESQUISA CONTÁBIL BRASILEIRA	XVIII USP International Conference in Accounting	Área VI: Educação Education	PAULO FREDERICO HOMERO JUNIOR; ROBERTA MAIA SAID
E4	9:00-9:30	756	DIVERSIFICAÇÃO E ELASTICIDADE DO PORTFÓLIO DE RECEITAS DOS ESTADOS BRASILEIROS	XVIII USP International Conference in Accounting	Área V: Contabilidade Governamental e Terceiro Setor Governmental and Third Sector Accounting	SABRINA VASCONCELOS MOTA RODRIGUES; ALANN INALDO SILVA DE SÁ BARTOLUZZIO; LUIZ CARLOS MARQUES DOS ANJOS
	9:30-10:00	1125	ACCOUNTABILITY NA AMAZÔNIA ORIENTAL E OS INDICADORES DE TRANSPARÊNCIA PÚBLICA	XVIII USP International Conference in Accounting	Área V: Contabilidade Governamental e Terceiro Setor Governmental and Third Sector Accounting	LAIZE ALMEIDA DE OLIVEIRA; MARCILENE FEITOSA ARAÚJO; GABRIEL MORAES DE OUTEIRO; NORBERTO FERREIRA ROCHA
E5	9:00-9:30	1061	A INFLUÊNCIA DO GRAU DE INSTRUÇÃO DO GESTOR PÚBLICO NO DESEMPENHO FINANCEIRO DOS MUNICÍPIOS	XVIII USP International Conference in Accounting	Área V: Contabilidade Governamental e Terceiro Setor Governmental and Third Sector Accounting	EVALDO JOSÉ DA SILVA; MARCOS AURELIO SALES FILHO
	9:30-10:00	970	CONTROLE INTERNO SOB ENFOQUE DOS COMPONENTES DO FRAMEWORK COSO ERM: UM ESTUDO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	XVIII USP International Conference in Accounting	Área V: Contabilidade Governamental e Terceiro Setor	KAMILLA ALVES BARRETO; ANTÔNIO ANDRÉ CUNHA CALLADO; ALDO LEONARDO CUNHA CALLADO



E5	10:00-10:30	742	UMA PREFEITURA, DOIS PLANEJAMENTOS: MAIS UM DESAFIO PARA A ADOÇÃO DO PLANEJAMENTO DE RESULTADOS NO BRASIL	XVIII USP International Conference in Accounting	Área V: Contabilidade Governamental e Terceiro Setor Governmental and Third Sector Accounting	ANDRÉ CARLOS BUSANELLI DE AQUINO; RICARDO ROCHA DE AZEVEDO
E6	9:00-9:30	1043	INFLUÊNCIA DO USO DOS SISTEMAS DE CONTROLE GERENCIAIS NO DESEMPENHO ORGANIZACIONAL DE ÓRGÃOS FEDERAIS DE ENSINO	XVIII USP International Conference in Accounting	Área IV: Contabilidade Gerencial Management Accounting	DELICI GRAPEGIA DAL VESCO; IVAN RAFAEL DEFAVERI; LUIZ GUSTAVO HELFENSTEIN
	9:30-10:00	878	RELAÇÕES DE CAUSA EFEITO ENTRE INDICADORES DE DESEMPENHO: UMA ANÁLISE A PARTIR DOS PRESSUPOSTOS DO BALANCED SCORECARD	XVIII USP International Conference in Accounting	Área IV: Contabilidade Gerencial Management Accounting	LUIS MANUEL ESTEVES DA ROCHA VIEIRA; ANTÔNIO ANDRÉ CUNHA CALLADO
	10:00-10:30	1193	BSC NA PERSPECTIVA DA GESTÃO DE PESSOAS E A INTERAÇÃO DO ENEAGRAMA	XVIII USP International Conference in Accounting	Área IV: Contabilidade Gerencial Management Accounting	JÉSSICA KARINE DE OLIVEIRA GOMES; FRANCIELLE RODRIGUES VOLTARELLI; KETLYN DA SILVA PASQUALI; DELICI GRAPEGIA DAL VESCO
E7	9:00-9:30	1057	INFLUÊNCIA DA REMUNERAÇÃO NO CRESCIMENTO INTERNO DA FIRMA	XVIII USP International Conference in Accounting	Área IV: Contabilidade Gerencial Management Accounting	ROBERTO FRANCISCO DE SOUZA; UILIAM BITTENCOURT BOMFIM; ADILSON LEITE LIRA; MARIZANE DE ALMEIDA SANTOS
	9:30-10:00	1215	REMUNERAÇÃO ESTRATÉGICA: PERCEPÇÃO DOS COLABORADORES DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS PÚBLICAS E PRIVADAS EM CASCAVEL	XVIII USP International Conference in Accounting	Área IV: Contabilidade Gerencial Management Accounting	LEILA APARECIDA SCHERER WEISS; ROBERTO FRANCISCO DE SOUZA; ADHMIR RENAN VOLTOLINI GOMES; SAMUEL LYNCON LEANDRO DE LIMA



E7	10:00-10:30	1151	INFLUÊNCIA DA RESILIÊNCIA DO GESTOR NA FORMAÇÃO DE REDES MODERADA PELA PRIORIDADE ESTRATÉGICA DE INOVAÇÃO EM EMPRESAS INCUBADAS	XVIII USP International Conference in Accounting	Área IV: Contabilidade Gerencial Management Accounting	ILSE MARIA BEUREN; TAYSE GOMES
G1	9:00-9:30	962	SIGNIFICÂNCIA DOS INDICADORES DA ANÁLISE FUNDAMENTALISTA PARA O RETORNO ACIONÁRIO DAS COMPANHIAS DE CAPITAL ABERTO NEGOCIADAS NO MERCADO BRASILEIRO	XVIII USP International Conference in Accounting	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	VINÍCIUS MEDEIROS MAGNANI; RAFAEL ANTONIO MOUTINHO; MARCELO AUGUSTO AMBROZINI
	9:30-10:00	1058	ANÁLISE COMPARATIVA DOS RESULTADOS DOS INDICADORES FINANCEIROS E SOCIOAMBIENTAIS DAS EMPRESAS DO SETOR BANCÁRIO PARTICIPANTES E NÃO PARTICIPANTES DO ÍNDICE DE SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL (ISE)	XVIII USP International Conference in Accounting	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	ANDRESSA CRISTINE FERREIRA DA SILVA; GEOVANE CAMILO DOS SANTOS; EDUARDO ALVIM GUEDES ALCOFORADO
	10:00-10:30	849	INCLUSÃO FINANCEIRA NO BRASIL: INVESTIGAÇÃO A PARTIR DA CONSTRUÇÃO DE INDICADORES	XVIII USP International Conference in Accounting	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	CARLOS RENATO THEÓFILO; JOÃO GUILHERME MAGALHÃS-TIMOTIO; MARIA ELIZETE GONÇALVES
G2	9:00-9:30	1021	VIESES COMPORTAMENTAIS INFLUENCIAM AS PREVISÕES DE LUCROS DOS ANALISTAS DE MERCADO? UMA ANÁLISE NO MERCADO DE CAPITAIS BRASILEIRO	XVIII USP International Conference in Accounting	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	AUGUSTO CEZAR DA CUNHA E SILVA FILHO; KLÉBER FORMIGA MIRANDA; WENNER GLAUCIO LOPES LUCENA; MÁRCIA REIS MACHADO
	9:30-10:00	1039	OS EFEITOS DOS INTANGÍVEIS NAS PREVISÕES DOS ANALISTAS FINANCEIROS	XVIII USP International Conference in Accounting	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	GILMAR GOMES GAZONI JUNIOR; JOSÉ ELIAS FERES DE ALMEIDA; EDUARDO JOSÉ ZANOTELI; JOÃO JOSÉ FERREIRA SIMÕES



G2	10:00-10:30	1286	FINANÇAS COMPORTAMENTAIS: ANÁLISE DOS FATORES DO EFEITO MANADA EM EMPRESAS LISTADAS NA [B]3- BRASIL BOLSA BALCÃO	XVIII USP International Conference in Accounting	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	VANESSA DE MENESES SILVA; WENNER GLAUCIO LOPES LUCENA
G3	9:00-9:30	1204	RELAÇÃO ENTRE AS VARIÁVEIS MACROECONÔMICAS E O VALOR DAS EMPRESAS DO IBOVESPA: UMA ABORDAGEM DE VETORES AUTOGRESSIVOS DEE 2000 A 2017	XVIII USP International Conference in Accounting	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	LUAN; MURILO JOSÉ BORGES; SIMONE LETICIA RAIMUNDINI SANCHES; ELIANE CRISTINA DE ARAÚJO SBARDELLATI
	9:30-10:00	685	A SOCIEDADE TECNOLÓGICA E A ECONOMIA DO COMPARTILHAMENTO: O DESAFIO DA MENSURAÇÃO CONTÁBIL	XVIII USP International Conference in Accounting	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	JOSÉ LUIZ NUNES FERNANDES
	10:00-10:30	744	BITCOIN: INVESTIMENTO DO SÉCULO OU BOLHA ESPECULATIVA? MENSURAÇÃO DOS IMPACTOS DO RISCO INDIVIDUAL DO BITCOIN SOBRE O RISCO SISTÊMICO DO MERCADO DE CAPITAIS DO BRASIL E EUA	XVIII USP International Conference in Accounting	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	PAULO AMILTON MAIA LEITE FILHO; BÁRBARA CORREIA SIMÃO
Sessões Paralelas - XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade						
G4	9:00-9:30	1004	ATENDIMENTO AO PRONUNCIAMENTO CONTÁBIL 07 QUE TRATA SOBRE AS SUBVENÇÕES E ASSISTÊNCIAS GOVERNAMENTAIS NAS EMPRESAS BRASILEIRAS DE CAPITAL ABERTO E OS EFEITOS NA RENTABILIDADE DESSAS COMPANHIAS	XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	FERNANDA RODRIGUES CAMARGOS; ANA CAROLINA VASCONCELOS COLARES; POLLIETTE ALCILÉIA LEITE
	9:30-10:00	941	RESULTADO ABRANGENTE E O IMPACTO NO ROE DO SETOR BANCÁRIO BRASILEIRO	XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	LEANDRO LIMA RESENDE; FRANCYNE FINOTI ANDRADE
	10:00-10:30	1066	EBITDA VERSUS FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL: UMA ANÁLISE CRÍTICA E COMPARATIVA	XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	VINICIUS BIAGI BASILIO; TATIANA ALBANEZ



G5	9:00-9:30	570	PERFIL DOS DOCENTES DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS: UMA ANÁLISE DOS PROFISSIONAIS DO MATO DO GROSSO DO SUL	XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	Área VI: Educação Education	VANDERLEI ANTONIO MATIELI; EMANOEL MARCOS LIMA
	9:30-10:00	749	A MOTIVAÇÃO DE ESTUDANTES-TRABALHADORES E TRABALHADORES-ESTUDANTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS PARA A REALIZAÇÃO DA GRADUAÇÃO	XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	Área VI: Educação Education	JOYCE PEREIRA SOUZA; SAMUEL DE OLIVEIRA DURSO
	10:00-10:30	775	CARACTERÍSTICAS E COMPETÊNCIAS EXIGIDAS PELO MERCADO DOS PRATICANTES DA CONTABILIDADE NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XIX	XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	Área VI: Educação Education	ANGELICA VASCONCELOS; FRANCISCO PATRIK CARVALHO GOMES; CILENE VIEIRA SILVA; ADRIANA RODRIGUES SILVA
G6	9:00-9:30	1003	MENSURAÇÃO DA LUCRATIVIDADE DOS CLIENTES EM UMA EMPRESA PRESTADORA DE SERVIÇOS CONTÁBEIS	XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	Área IV: Contabilidade Gerencial Management Accounting	FLAVIO ROBERTO MANTOVANI; LEONARDO CARMASSI
	9:30-10:00	652	UTILIZAÇÃO E INSTITUCIONALIZAÇÃO DE INSTRUMENTOS GERENCIAIS EM UMA EMPRESA PRESTADORA DE SERVIÇOS	XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	Área IV: Contabilidade Gerencial Management Accounting	JULIANE ANDRESSA PAVÃO; GIOVANA PASSADOR BARBOSA
	10:00-10:30	1067	GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS - DESENVOLVIMENTO DE UMA FERRAMENTA GERENCIAL DE CUSTEIO HÍBRIDO PARA EMPRESAS PRESTADORAS DE SERVIÇOS CONTÁBEIS	XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	Área IV: Contabilidade Gerencial Management Accounting	RODRIGO WAMSER; MARINO LUIZ EYERKAUFER; RODRIGO RENGEL
G7	9:00-9:30	1094	O CONTROLE EXTERNO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA EXERCIDO PELO TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO PARÁ	XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	Área V: Contabilidade Governamental e Terceiro Setor Governmental and Third Sector Accounting	MARIA DE NAZARETH OLIVEIRA MACIEL; CARLOS ANDRE ARAUJO DE MACEDO; ANDREIA FIRMIANO DA SILVA; ALEXANDRE DE SOUSA LEAL



G7	9:30-10:00	1115	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE ORGANIZAÇÕES SOCIAIS DE SAÚDE: UM ESTUDO À LUZ DAS TEORIAS DE DIREITO DE PROPRIEDADE E DA INSTRUÇÃO TÉCNICA GERAL 2002	XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	Área V: Contabilidade Governamental e Terceiro Setor	PATRICIA RIGHETTO; PATRÍCIA SIQUEIRA VARELA
	10:00-10:30	1131	TRIBUNAL DE CONTAS E LRF: UM ESTUDO SOBRE A REPROVAÇÃO DAS CONTAS MUNICIPAIS DA REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO	XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	Área V: Contabilidade Governamental e Terceiro Setor Governmental and Third Sector Accounting	FÁBIO MATHIAS DA SILVA JÚNIOR; CLAUDIA FERREIRA DA CRUZ
10:30 / 11:00h.		Coffee-break				
11:00 / 12:30h.		<p><i>Auditório FEA-5: (Keynote session) Profa. Dra. Sally Kathryn Widener (Clemson University - USA) "Management Control and Ethical Considerations"</i></p> <p><i>Sala Congregação: FÓRUM DE CONTABILIDADE FINANCEIRA – Giovani Brito (Banco Central do Brasil)</i></p> <p><i>"IFRS 9: alterações e impactos no reconhecimento de risco de crédito de instrumentos financeiros nos bancos no Brasil"</i></p>				
12:30 / 14:00h.		Almoço - Horário Livre				
<i>Horário</i>		<i>Local: Atividade</i>				
14:00 / 15:30h.		<i>Auditório FEA-5: Jimmy Greer (ACCA - Association of Chartered Certified Accountants) "Business models of the future 2018"</i>				
15:30 / 16:00h.		Coffee-break				
<i>Horário</i>		<i>Local: Atividade</i>				
16:00 / 17:30h		<i>Sala Congregação: FÓRUM DE AUDITORIA "O futuro da auditoria e os desafios do auditor com a automação de processos" E&Y & KPMG</i>				
Local	Horário	Código	Título	Congresso	Área	Autores
Sessões Plenárias - XVIII USP International Conference in Accounting						
E1	16:00-16:45	1290	EARNINGS MANAGEMENT THROUGH BUSINESS CYCLES	XVIII USP International Conference in Accounting	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	EDILSON PAULO; RENATO HENRIQUE GURGEL MOTA
E1	16:45-17:30	777	MANDATORY ADOPTION OF IFRS AND EARNINGS MANAGEMENT IN EMERGING COUNTRIES: THE ROLE OF NATIONAL CULTURE	XVIII USP International Conference in Accounting	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	DANTE BAIARDO CAVALCANTE VIANA JUNIOR; MARILIA PINHEIRO OHLSON; ISABEL MARIA ESTIMA COSTA LOURENÇO; GERLANDO A. S. FRANCO DE LIMA



E3	16:00-16:45	579	DETERMINANT FACTORS OF THE ACCOUNTING REPORTS' READABILITY LEVELS FROM BRICS	XVIII USP International Conference in Accounting	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	BIANCA QUIRANTES CHECON; SAMANTHA VALENTIM TELLES; DANIEL MAGALHÃES MUCCI
E3	16:45-17:30	839	INFLUENCE OF INFORMATION ASYMMETRY AND INFORMATION ENVIRONMENT ON THE INFORMATION QUALITY IN EMERGING COUNTRIES	XVIII USP International Conference in Accounting	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	ORLEANS SILVA MARTINS; LUCAS AYRES BARREIRA DE CAMPOS BARROS
G1	16:00-16:45	1237	PROBABLE AT FIRST GLANCE, BUT UNLIKELY AFTER A CLOSER LOOK: THE ROLE OF COGNITIVE REFLECTION ABILITY ON THE INTERPRETATION OF PROBABILITY EXPRESSIONS	XVIII USP International Conference in Accounting	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	RODRIGO DE OLIVEIRA LEITE
G1	16:45-17:30	972	OPPOSITION AND PERMANENCE OF ACCRUALS: INTEGRATING THEORETICAL APPROACHES	XVIII USP International Conference in Accounting	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	ANA CAROLINA KOLOZSVARI; MARCELO ALVARO DA SILVA MACEDO; JOSÉ ELIAS FERES DE ALMEIDA
G2	16:00-16:45	1189	ACCOUNTING AND ACTUARIAL STUDENTS EXPECTATIONS ABOUT BRAZILIAN CORPORATE GOVERNANCE PRACTICES AFTER CAR WASH OPERATION	XVIII USP International Conference in Accounting	Área VI: Educação Education	EDUARDO FLORES; DOUGLAS AUGUSTO DE PAULA; LEONARDO CUNHA DA SILVA
G2	16:45-17:30	708	EVERYDAY SADISM AND AUDITOR'S JUDGMENT	XVIII USP International Conference in Accounting	Área II: Auditoria e Perícia Auditing and Forensics	ALAN DIÓGENES GÓIS; GERLANDO A. S. FRANCO DE LIMA; MARCIA MARTINS MENDES DE LUCA
G3	16:00-16:45	677	WHO FELT CHEATED? ANALYST GRAPHIC DISTORTION AND PUNISHMENT BY INVESTORS	XVIII USP International Conference in Accounting	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	ANDRE MACHADO; RICARDO SUAVE; FABIANO GUASTI LIMA
G3	16:45-17:30	1177	SEARCHING FOR CAUSAL EFFECTS OF IFRS ADOPTION	XVIII USP International Conference in Accounting	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	VERÔNICA DE FÁTIMA SANTANA; RAQUEL WILLE SARQUIS



Horário		Local: Atividade				
17:40 / 19:20h		<p>Sala Congregaça: FÓRUM DE CONTABILIDADE GOVERNAMENTAL E DO TERCEIRO SETOR “Uso de tecnologias digitais na Auditoria Governamental” Daniel Dias Pereira (TCU) Josedilton Alves Diniz (TCE-PB e UFPB) Dilson Ferreira da Cruz Junior (TCM-SP) Responsável: Profa. Dra. Patrícia Siqueira Varela (FEA/USP)</p>				
Local	Horário	Código	Título	Congresso	Área	Autores
Sessões Paralelas - XVIII USP International Conference in Accounting						
E1	17:40-18:10	1138	TURNOVER NAS EMPRESAS DE AUDITORIA EXTERNA: QUAIS SÃO AS CAUSAS?	XVIII USP International Conference in Accounting	Área II: Auditoria e Perícia Auditing and Forensics	CLAUDIO DE SOUZA MIRANDA; JOÃO PAULO RESENDE DE LIMA
	18:10-18:40	1112	FATORES QUE INFLUENCIAM O RODÍZIO VOLUNTÁRIO DA FIRMA DE AUDITORIA INDEPENDENTE EM COMPANHIAS ABERTAS BRASILEIRAS	XVIII USP International Conference in Accounting	Área II: Auditoria e Perícia Auditing and Forensics	MILENA RAYANE LOPES DOS SANTOS; ALANN INALDO SILVA DE SÁ BARTOLUZZIO; LUIZ CARLOS MARQUES DOS ANJOS
	18:40-19:20	1210	UM PRAZO ÓTIMO PARA RODÍZIO DE FIRMAS DE AUDITORIA NO BRASIL	XVIII USP International Conference in Accounting	Área II: Auditoria e Perícia Auditing and Forensics	PATRÍCIA ROMUALDO DE ALMEIDA; NELSON CARVALHO; GUILLERMO OSCAR BRAUNBECK
E2	17:40-18:10	731	GOVERNANÇA TRIBUTÁRIA E O DESEMPENHO FINANCEIRO DAS EMPRESAS BRASILEIRAS	XVIII USP International Conference in Accounting	Área VII: Tributos Tax	MÁRCIO CÉSAR DE OLIVEIRA QUIRINO; CARITSA SCARTATY MOREIRA; CLAYTON LEVY LIMA DE MELO; ANDERSON LUIZ REZENDE MOL
	18:10-18:40	833	O IMPACTO DO SISTEMA DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL (SPED) NA ARRECAÇÃO TRIBUTÁRIA BRASILEIRA	XVIII USP International Conference in Accounting	Área VII: Tributos Tax	ANTONIO PAULO MACHADO GOMES; JACQUELINE VENEROSO ALVES DA CUNHA; JOÃO ESTEVÃO BARBOSA NETO; LETÍCIA LUANDA MAIA
	18:40-19:20	858	DISCLOSURE DE TRIBUTOS NO BRASIL	XVIII USP International Conference in Accounting	Área VII: Tributos Tax	IVIA CARNEIRO CACHOEIRO CASSOTTO; EDUARDO JOSÉ ZANOTELI



E3	17:40-18:10	1292	ATRIBUIÇÃO DE CAUSALIDADE AO DESEMPENHO ACADÊMICO E AUTOESTIMA DE ESTUDANTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS	XVIII USP International Conference in Accounting	Área VI: Educação Education	MARILIA NASCIMENTO; GILBERTO DE ANDRADE MARTINS; EMANUEL JUNQUEIRA
	18:10-18:40	1194	COMPORTAMENTO SUSTENTÁVEL E CONSCIÊNCIA SUSTENTÁVEL: COMO ESSAS CARACTERÍSTICAS AFETAM NO DESEJO DE APRENDER SUSTENTABILIDADE? UM ESTUDO COM ACADÊMICOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS	XVIII USP International Conference in Accounting	Área VI: Educação Education	MARCIELLE ANZILAGO; FRANCIELE DO PRADO DACIÊ
	18:40-19:20	1090	MAQUIAVELISMO E SUA RELAÇÃO COM ATIVIDADES CONTRAPRODUCENTES NOS ESTUDANTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS	XVIII USP International Conference in Accounting	Área VI: Educação Education	RONILSON SOARES ALVES; LORENZA PUPPIN; EDUARDO MENDES NASCIMENTO; JACQUELINE VENEROSO ALVES DA CUNHA
E4	17:40-18:10	703	EVIDENCIAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DE LEGITIMIDADE NOS RELATÓRIOS DA ADMINISTRAÇÃO DA EMPRESA VALE	XVIII USP International Conference in Accounting	Área IV: Contabilidade Gerencial Management Accounting	DENISE ROSE BRACHT FANK; RODNEY WERNKE; ANTONIO ZANIN
	18:10-18:40	1167	RELAÇÃO DAS PRÁTICAS GERENCIAIS COM A REPUTAÇÃO CORPORATIVA DAS ORGANIZAÇÕES BRASILEIRAS	XVIII USP International Conference in Accounting	Área IV: Contabilidade Gerencial Management Accounting	INGRID LAÍS DE SENA COSTA; WENNER GLAUCIO LOPES LUCENA
	18:40-19:20	921	CONSERVADORISMO CONTÁBIL NA LEGITIMAÇÃO DAS EMPRESAS DE CAPITAL ABERTO DO SETOR DE MINÉRIO NO BRASIL	XVIII USP International Conference in Accounting	Área IV: Contabilidade Gerencial Management Accounting	VIVIANE DA SILVA LEMOS; YURI SCHLEICH KLUG; ANA PAULA CAPUANO DA CRUZ; MARCO AURÉLIO GOMES BARBOSA
E5	17:40-18:10	816	DETERMINANTES DA PERFORMANCE DE ECOEFICIÊNCIA CORPORATIVA E A CRIAÇÃO DE VALOR ÀS EMPRESAS BRASILEIRAS	XVIII USP International Conference in Accounting	Área IV: Contabilidade Gerencial Management Accounting	MARIA RAFAELA DE O. FREITAS; JACKELINE LUCAS SOUZA; SÍLVIA M. DIAS PEDRO REBOUÇAS; RAIMUNDO E. SILVEIRA FONTENELE; DANIEL BARBOZA GUIMARÃES



E5	18:10-18:40	1015	INSTITUCIONALIZAÇÃO DAS PRÁTICAS AMBIENTAIS: BISBILHOTANDO AS EMPRESAS DE PAPEL E CELULOSE LISTADAS NA BM&FBOVESPA	XVIII USP International Conference in Accounting	Área IV: Contabilidade Gerencial Management Accounting	TIAGO ELOY DA LUZ; NÚBBIA MENDONÇA OLIVEIRA; LUIZ PANHOCA
	18:40-19:20	1107	GESTÃO DA COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS: ANÁLISE DA EFICIÊNCIA BRASILEIRA, POR MEIO DA ANÁLISE ENVOLTÓRIA DE DADOS COM ESTIMAÇÃO DE DOIS ESTÁGIOS	XVIII USP International Conference in Accounting	Área IV: Contabilidade Gerencial Management Accounting	CELMA DUQUE FERREIRA; LEONARDO FLACH; GILBERTO CRISPIM DA SILVA; FABRÍCIA SILVA DA ROSA
E6	17:40-18:10	1266	VALUE RELEVANCE E IMPACTO DA MENSURAÇÃO DAS PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO NO MERCADO DE CAPITAIS: CUSTO OU VALOR JUSTO?	XVIII USP International Conference in Accounting	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	VINICIUS DE SOUZA COTRIM; CARLOS HENRIQUE SILVA DO CARMO; ERCILIO ZANOLLA
	18:10-18:40	1272	MUDANÇAS NA VALUE RELEVANCE DO LUCRO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO NOS ÚLTIMOS 20 ANOS: EVIDÊNCIAS DO BRASIL	XVIII USP International Conference in Accounting	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	IGOR TOLEDO DE QUEIROZ; MOISÉS FERREIRA DA CUNHA
	18:40-19:20	836	LUCRO TOTAL OU LUCRO DESMEMBRADO: QUAL INFORMAÇÃO É MAIS VALUE RELEVANT PARA O MERCADO DE CAPITAIS BRASILEIRO?	XVIII USP International Conference in Accounting	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	MÁRCIA REIS MACHADO; AUGUSTO CEZAR DA CUNHA E SILVA FILHO
E7	17:40-18:10	837	RELEVÂNCIA DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL NA INDÚSTRIA PETROLÍFERA: UM ESTUDO SOBRE OS INVESTIMENTOS EM ATIVIDADES EXPLORATÓRIAS E SUA RELAÇÃO COM A DESCOBERTA DE NOVAS RESERVAS DE PETRÓLEO	XVIII USP International Conference in Accounting	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	MICHEL DE MATOS TOSTA; RONAN REIS MARÇAL; GILBERTO SANTIAGO SILVA SANTOS; ODILANEI MORAIS DOS SANTOS
	18:10-18:40	852	EFEITO DAS VARIAÇÕES DE TAXA DE JUROS SOBRE O IMPAIRMENT DE ATIVOS: AS TAXAS DE CURTO PRAZO SÃO MAIS RELEVANTES DO QUE AS DE LONGO PRAZO?	XVIII USP International Conference in Accounting	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	MARIANA CAMPAGNONI; SULIANI ROVER; EDUARDO CARDEAL TOMAZZIA
	18:40-19:20	1149	RELEVÂNCIA INFORMACIONAL DOS ATIVOS FISCAIS DIFERIDOS NA INDÚSTRIA BANCÁRIA BRASILEIRA	XVIII USP International Conference in Accounting	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	LEANDRO DIAS GUIA; JOSÉ ALVES DANTAS



G1	17:40-18:10	1203	ENSAIO TEÓRICO SOBRE QUALIDADE DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL - EARNINGS QUALITY E OS ATRIBUTOS BASEADOS EM DADOS CONTÁBEIS	XVIII USP International Conference in Accounting	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	ANELISA DE CARVALHO FERREIRA; ANTÔNIO ARTUR DE SOUZA
	18:10-18:40	770	QUALIDADE DO LUCRO E VALOR JUSTO: ANÁLISE DAS COMPANHIAS BRASILEIRAS DO SETOR BANCÁRIO LISTADAS NA B3	XVIII USP International Conference in Accounting	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	JAQUELINE CRISTINA FRAGA; JOSIMAR PIRES DA SILVA; JORGE KATSUMI NIYAMA
	18:40-19:20	869	VALOR JUSTO E DESEMPENHO DOS ANALISTAS: UMA ANÁLISE NAS EMPRESAS NÃO-FINANCEIRAS DE CAPITAL ABERTO DO BRASIL	XVIII USP International Conference in Accounting	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	JOSÉ RICARDO REVORÊDO DA SILVA; EMANUELLE PRISCILA DE ALMEIDA PEIXOTO; PAULO AMILTON MAIA LEITE FILHO
G2	17:40-18:10	887	EFEITOS DA ADOÇÃO DA IFRS 16 NOS INDICADORES DE DESEMPENHO DE ENTIDADES ARRENDATÁRIAS	XVIII USP International Conference in Accounting	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	ANA CAROLINA VASCONCELOS COLARES; ANTONIO PAULO MACHADO GOMES; LUIZ CARLOS DE LIMA BUENO; LAURA EDITH TABOADA PINHEIRO
	18:10-18:40	897	LOBBY NO DESENVOLVIMENTO DA NORMA CONTÁBIL INTERNACIONAL SOBRE LEASING – IFRS 16	XVIII USP International Conference in Accounting	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	JOSIANE DE OLIVEIRA SCHLOTEFELDT; DAIANI SCHLUP; ROBERTO CARLOS KLANN
	18:40-19:20	943	O PROCESSO DE DECISÃO RELACIONADO À IMPLANTAÇÃO DO IFRS 9 EM UMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	XVIII USP International Conference in Accounting	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	ANA MARIA ROUX VALENTINI COELHO CESAR; MARINA REVOREDO RODRIGUES; KAIQUE HENRIQUE FERREIRA; AILTON LOPES DA SILVA JÚNIOR
G3	17:40-18:10	715	DETERMINANTES DA VOLATILIDADE IDIOSINCRÁTICA NO MERCADO ACIONÁRIO BRASILEIRO	XVIII USP International Conference in Accounting	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	FRANCISCO ALVES DE SOUZA NETO; JOSÉ RICARDO REVORÊDO DA SILVA; LUIZ FELIPE DE ARAÚJO PONTES GIRÃO



G3	18:10-18:40	1087	COMPARAÇÃO DE MODELOS PARA O VAR NO MERCADO DE AÇÕES BRASILEIRO SOB A HIPÓTESE DE INDEPENDÊNCIA SERIAL DE ORDENS SUPERIORES: MODELOS GARCH SÃO MESMO IMPRESCINDÍVEIS?	XVIII USP International Conference in Accounting	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	LUIZ AUGUSTO FINGER FRANÇA MALUF; JÉSSICA TAMY ASANO
	18:40-19:20	900	INFLUÊNCIA DAS ESTRATÉGIAS DE REESTRUTURAÇÃO EMPRESARIAL NO CICLO DE VIDA DE EMPRESAS FAMILIARES E NÃO FAMILIARES EM DIFICULDADE FINANCEIRA	XVIII USP International Conference in Accounting	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	EVANDRO DE NEZ; TARCÍSIO PEDRO DA SILVA; WILSON TOSHIRO NAKAMURA
Sessões Paralelas - XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade						
G4	17:40-18:10	885	FATORES DETERMINANTES NO DISCLOSURE DO TESTE DE IMPAIRMENT: UMA ANÁLISE DE EMPRESAS NÃO FINANCEIRAS LISTADAS NA BF&MBOVESPA	XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	MATHEUS HENRIQUE BASTOS LEITE
	18:10-18:40	937	A CONFORMIDADE NA DIVULGAÇÃO DOS ESTOQUES NAS EMPRESAS DO SETOR DE ATUAÇÃO CONSUMO CÍCLICO-CALÇADOS LISTADAS NA BM&FBOVESPA	XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	JOSEANE MARTINS CARDOSO DUARTE; FÁBIO DE PAULA OLIVEIRA; EMANOEL MARCOS LIMA; JOSÉ APARECIDO MOURA ARANHA
	18:40-19:20	895	QUAIS SÃO OS FATORES QUE EXPLICAM A EVIDENCIAÇÃO NO NÍVEL 3 DO VALOR JUSTO? UMA PESQUISA COM EMPRESAS LISTADAS NA BM&FBOVESPA	XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	MONIQUE CHRISTINE BATISTA DE SOUZA
G5	17:40-18:10	981	RELAÇÃO DOS DIVIDENDOS DISTRIBUÍDOS E NÍVEIS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA NAS EMPRESAS BRASILEIRAS DE ENERGIA ELÉTRICA	XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	ERICA SOUZA DA SILVA; LIGIANE MUNIZ PINTO; PAULA ROBERTA COSTA E SILVA DE MORAIS; MARCUS VINICIUS RODRIGUES LIMA
	18:10-18:40	899	DETERMINANTES DOS FLUXOS DE CAIXA DE FINANCIAMENTO: UM ESTUDO INICIADO SOB A ÓTICA DA CONCENTRAÇÃO ACIONÁRIA	XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	MARINA OLIVEIRA GOMES; MANUELA GONÇALVES BARROS; JÉSSICA DUARTE; KALITA SANTOS SA



G5	18:40-19:20	1063	A RELAÇÃO ENTRE A MUDANÇA DO CEO NA ESTRATÉGIA DA RETENÇÃO DE CAIXA E DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS	XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	ISA MAYRA DOS SANTOS; FERNANDO ALVES FAGUNDES; TAINARA ABREU DA SILVA; DANIELA OLIVEIRA SILVA; DANIEL GONÇALVES DA SILVA JÚNIOR
G6	17:40-18:10	1099	ESTRATÉGIAS PARA SUSTENTAÇÃO DA VANTAGEM COMPETITIVA EM EMPRESAS DE SERVIÇOS CONTÁBEIS: COMPLEMENTARIDADE ENTRE ES PERSPECTIVAS DE PORTER E DAS CAPACIDADES DINÂMICAS	XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	Área IV: Contabilidade Gerencial Management Accounting	RODRIGO RENGEL; MARINO LUIZ EYERKAUFER; DARCI SCHNORREMBERGER
	18:10-18:40	1159	INVESTIGAÇÃO DOS ARTEFATOS GERENCIAIS UTILIZADOS PELOS GESTORES DOS RESTAURANTES DE FERNANDO DE NORONHA PARA A TOMADA DE DECISÃO	XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	Área IV: Contabilidade Gerencial Management Accounting	ROSA JAQUELINE ORTIZ HAMERMULLER; YURI GOMES PAIVA AZEVEDO; RAIMUNDO MARCIANO DE FREITAS NETO
	18:40-19:20	1183	QUANTO PAGA-SE PELO ERRO? IMPACTO DAS REPUBLICAÇÕES NO PREÇO DAS AÇÕES, APÓS A IMPLANTAÇÃO DO CPC 23.	XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	Área IV: Contabilidade Gerencial Management Accounting	ELEN GARCIA BUSSOLAN; BRUNO MORENO SOARES SILVA; CARINA DOS REIS SARAIVA DORIA; SILAS ALEXANDRE DE SOUZA
G7	17:40-18:10	616	INDICADORES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: INVESTIGAÇÃO DA SUA IMPORTÂNCIA E USO NA PERCEPÇÃO DOS GESTORES NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS	XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	Área VI: Educação Education	JANAINA COMIM; SANDRA ROLIM ENSSLIN; SANDRA MARA IESBIK VALMORBIDA
	18:10-18:40	711	FORMAÇÃO DOCENTE NA ÁREA CONTÁBIL: CONTRIBUIÇÕES DA DISCIPLINA DE METODOLOGIA DO ENSINO OFERECIDA NA PÓS GRADUAÇÃO STRICTO SENSU	XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	Área VI: Educação Education	CRIS FERREIRA DA SILVA; LAYNE VITÓRIA FERREIRA; EDVALDA ARAÚJO LEAL; GILBERTO JOSÉ MIRANDA



G7	18:40- 19:20	740	FORMAÇÃO DIDÁTICO- PEDAGÓGICA: ANÁLISE DAS COMPETÊNCIAS DOCENTES NO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS	XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	Área VI: Educação Education	FERNANDA DE SANTANA DA LUZ ALVES; MARCIA FIGUEREDO D'SOUZA
20:00 / 23:30h.		<i>Coquetel e Premiações</i>				



27 de Julho de 2018

Horário		Local: Atividade				
09:00 / 10:30h.		Sala Congregação: FÓRUM DE CONTABILIDADE GERENCIAL "Controle Gerencial em Empresas Familiares" Responsável Prof. Dr. Fábio Frezatti				
Local	Horário	Código	Título	Congresso	Área	Autores
Sessões Paralelas - XVIII USP International Conference in Accounting						
E1	09:00-09:30	639	VALE A PENA MUDAR PARA ESPANHA OU PARA PORTUGAL? O IMPACTO DA MIGRAÇÃO SOBRE OS TRABALHADORES BRASILEIROS, SOB A ÓTICA PREVIDENCIÁRIA	XVIII USP International Conference in Accounting	Área I: Atuária Actuarial sciences	GISELLE MAZZOTTO DE CARVALHO; LUÍS EDUARDO AFONSO
	09:30-10:00	984	AVALIAÇÃO DA POLÍTICA DE GESTÃO PREVIDENCIÁRIA: IMPACTO FINANCEIRO DA DEMORA ADMINISTRATIVA NO FUNDO DO REGIME GERAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - FRGPS	XVIII USP International Conference in Accounting	Área I: Atuária Actuarial sciences	GISELE GOMES DA SILVA; DIANA VAZ DE LIMA
	10:00-10:30	944	A ESPIRAL DE ANTI-SELEÇÃO NO MERCADO BRASILEIRO DE PLANOS DE SAÚDE INDIVIDUAIS	XVIII USP International Conference in Accounting	Área I: Atuária Actuarial sciences	ANA CAROLINA MAIA; JOÃO VINÍCIUS DE FRANÇA CARVALHO
E2	09:00-09:30	586	COMO SE RELACIONAM A AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO E A APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL? UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	XVIII USP International Conference in Accounting	Área VI: Educação Education	SANDRA MARA IESBIK VALMORBIDA; SANDRA ROLIM ENSSLIN
	09:30-10:00	598	MODALIDADES DE AVALIAÇÃO PROPOSTAS PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NOS CURSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS: UMA ANÁLISE À LUZ DA TEORIA DA AVALIAÇÃO	XVIII USP International Conference in Accounting	Área VI: Educação Education	RAYANNE SILVA BARBOSA; EDVALDA ARAÚJO LEAL; JANSER MOURA PEREIRA
	10:00-10:30	821	ENSINO SUPERIOR EM CONTABILIDADE: ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DA MODALIDADE DE ENSINO NO DESEMPENHO DISCENTE CONFORME ENADE E CPC	XVIII USP International Conference in Accounting	Área VI: Educação Education	YURI SCHLEICH KLUG; DEBORA GOMES MACHADO; GABRIELITO MENEZES; VIVIANE DA SILVA LEMOS



E3	09:00-09:30	710	TPACK AND BUSINESS EDUCATION: A REVIEW OF LITERATURE (2008-2017)	XVIII USP International Conference in Accounting	Área VI: Educação Education	ROBSON QUEIROZ PEREIRA; VITOR HIDEO NASU; CAMILLA SOUENETA NASCIMENTO NGANGA; DANIEL RAMOS NOGUEIRA
	09:30-10:00	797	TENDÊNCIAS DE USO DAS METODOLOGIAS APLICADAS NAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS EM CONTABILIDADE NO PERÍODO DE 2013 A 2016	XVIII USP International Conference in Accounting	Área VI: Educação Education	AUREA LOPES DA SILVA PAES; ROBERTA LILIAN STEINBACH ORRU VIEGAS; ANDRÉA PAULA OSÓRIO DUQUE; FRANCISCO JOSÉ DOS SANTOS ALVES
E4	09:00-09:30	874	PRESTAÇÃO DE CONTAS À SOCIEDADE: O CASO DAS APAES DE SANTA CATARINA	XVIII USP International Conference in Accounting	Área V: Contabilidade Governamental e Terceiro Setor	IEDA MARGARETE ORO; FABIANA DA COSTA; ANDREIA ENGLER BILIBIO; DAVID RODRIGO PETRY
	09:30-10:00	1139	CARACTERÍSTICAS DOS PASSIVOS DOS CLUBES DE FUTEBOL BRASILEIROS: O QUE DIZEM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS?	XVIII USP International Conference in Accounting	Área V: Contabilidade Governamental e Terceiro Setor	MONIQUE CRISTIANE DE OLIVEIRA; JOSE ALONSO BORBA; DENIZE DEMARCHE MINATTI FERREIRA
	10:00-10:30	1206	O PERFIL DA AUDITORIA INTERNA NAS UNIVERSIDADES FEDERAIS BRASILEIRAS	XVIII USP International Conference in Accounting	Área V: Contabilidade Governamental e Terceiro Setor Governmental and Third Sector Accounting	RUBENS CARLOS RODRIGUES; MARCUS VINÍCIUS VERAS MACHADO; THICIA STELA LIMA SAMPAIO
E5	09:00-09:30	1023	DESEMPENHO FINANCEIRO DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO BRASILEIRAS E A RECESSÃO ECONÔMICA DE 2015 NO BRASIL	XVIII USP International Conference in Accounting	Área V: Contabilidade Governamental e Terceiro Setor Governmental and Third Sector Accounting	FERNANDA ALVES CORDEIRO; VALÉRIA GAMA FULLY BRESSAN; WAGNER MOURA LAMOUNIER; LUCAS AYRES BARREIRA DE CAMPOS BARROS
	09:30-10:00	1281	UM ESTUDO SOBRE A INFLUÊNCIA DOS NÍVEIS DE OVERHEAD NA CAPTAÇÃO DE RECURSOS POR MEIO DE DOAÇÕES DAS ENTIDADES DO TERCEIRO SETOR	XVIII USP International Conference in Accounting	Área V: Contabilidade Governamental e Terceiro Setor	MAYKE DOUGLAS XAVIER DE LIMA; JAMIRIS OLIVEIRA DE FRANÇA



E5	10:00-10:30	983	AS CONTRIBUIÇÕES DA ACCOUNTABILITY AOS BENEFICIÁRIOS PARA A EFICÁCIA ORGANIZACIONAL: UM ESTUDO NAS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL DE INTERESSE PÚBLICO (OSCIP) DA PARAÍBA	XVIII USP International Conference in Accounting	Área V: Contabilidade Governamental e Terceiro Setor Governmental and Third Sector Accounting	MÉRCIA DE LIMA PEREIRA; SIMONE BASTOS PAIVA; ELENILDO SANTOS BEZERRA
E6	09:00-09:30	1258	EFEITO DE INDICADORES FINANCEIROS, MACROECONÔMICOS E DE GOVERNANÇA CORPORATIVA NA PREVISÃO DE INSOLVÊNCIA EM EMPRESAS DA B3	XVIII USP International Conference in Accounting	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	ELENILDO SANTOS BEZERRA; UMBELINA CRAVO TEIXEIRA LAGIOIA; MÉRCIA DE LIMA PEREIRA
	09:30-10:00	1295	RISCO DE CRÉDITO: UMA ABORDAGEM UTILIZANDO O MODELO FLEURIET	XVIII USP International Conference in Accounting	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	JOSÉ WILLER DO PRADO; VALDERÍ DE CASTRO ALCÂNTARA; CLEDISON CARLOS DE OLIVEIRA; ANTONIO CARLOS DOS SANTOS
E7	09:00-09:30	676	SETOR ELÉTRICO E RISCO REGULATÓRIO: UMA AVALIAÇÃO SOB A PERSPECTIVA DO IMPACTO DA MP Nº 579/2012 E PORTARIA Nº 120/2016 - MME	XVIII USP International Conference in Accounting	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	THAIS BRUGNERA DOS SANTOS; JOICYMAR OLIVEIRA LOPES VIEIRA; ADRIANA DE AZEVEDO RAMOS BANDEIRA ARANTES; MOISÉS FERREIRA DA CUNHA; DAIANA PAULA PIMENTA
	09:30-10:00	724	10 ANOS DA LEI 11.638: O PROGRESSO NA EVIDENCIAÇÃO, MENSURAÇÃO E REGISTRO DOS ATIVOS INTANGÍVEIS NAS EMPRESAS DE ENERGIA ELÉTRICA	XVIII USP International Conference in Accounting	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	ROSANA PINHO GALIZA; FABIANO LAMOGLIA; NATAN SZUSTER
	10:00-10:30	786	DETERMINANTES DA DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO EM EMPRESAS DO SETOR DE ENERGIA ELÉTRICA	XVIII USP International Conference in Accounting	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	LUIZ HENRIQUE FIGUEIRA MARQUEZAN; CRISTIANE KRÜGER; JANICE ASSUNTA CANDATEN; NEY IZAGUIRRY DE FREITAS JUNIOR



G1	09:00-09:30	1264	O IMPACTO DAS RESTRIÇÕES FINANCEIRAS NA PRÁTICA DO CONSERVADORISMO CONTÁBIL: UM ESTUDO DE 2012 A 2016	XVIII USP International Conference in Accounting	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	WEVERTON EUGENIO COELHO; EDUARDO MENDES NASCIMENTO
	09:30-10:00	1246	FRAUDE E CONSERVADORISMO CONTÁBIL NAS INSTITUIÇÕES FINANCEIROS BRASILEIRAS.	XVIII USP International Conference in Accounting	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	MAURICIO SOARES DE FARIA JUNIOR; CARLOS HENRIQUE SILVA DO CARMO
	10:00-10:30	574	ANTECEDENTES E CARACTERÍSTICAS DO RISCO DE FRAUDE CONTÁBIL: UMA ANÁLISE MULTICASOS NO SETOR BANCÁRIO BRASILEIRO	XVIII USP International Conference in Accounting	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	SABRINA RAFAELA PEREIRA BORGES; MARIA ELISABETH MOREIRA CARVALHO ANDRADE; MARCELO TAVARES
G2	09:00-09:30	748	INVESTIMENTO CORPORATIVO E O CUSTO DE CAPITAL: QUAL É O PAPEL DOS SEUS COMPONENTES?	XVIII USP International Conference in Accounting	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	LUCAS NOGUEIRA CABRAL DE VASCONCELOS
	09:30-10:00	763	ESTRUTURA DE CAPITAL DAS EMPRESAS BRASILEIRAS DO SETOR DE CONSUMO CÍCLICO: UMA ANÁLISE DE DADOS EM PAINEL	XVIII USP International Conference in Accounting	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	KEILA PRISCILA DOS SANTOS; DENIZE CAVICHIOLI; MARIA DA PIEDADE ARAUJO
	10:00-10:30	769	ESTRUTURA DE CAPITAL E GRAU DE DISCLOSURE VOLUNTÁRIO: UM DETERMINANTE DO CUSTO DE CAPITAL DE TERCEIROS	XVIII USP International Conference in Accounting	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	ADRIANO CAVALCANTE DA SILVA; ALINE STEINKE; ALADIO ZANCHET
G3	09:00-09:30	1085	EVIDÊNCIAS DOS EFEITOS DO CAPITAL PSICOLÓGICO NA TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTOS DE ACADÊMICOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS PARA ORGANIZAÇÕES EMPRESARIAIS	XVIII USP International Conference in Accounting	Área VI: Educação Education	VINÍCIUS COSTA DA SILVA ZONATTO; CAROLINE SULZBACH PLETSCH
	09:30-10:00	617	PERFECCIONISMO E PROCRASTINAÇÃO: UM ESTUDO COM ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE UMA UNIVERSIDADE FEDERAL DA REGIÃO SUL DO BRASIL	XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	Área VI: Educação Education	SABRINA MENDES VIEIRA; EDICREIA ANDRADE DOS SANTOS; ROGÉRIO J. LUNKES



G3	10:00-10:30	788	CONTABILIDADE ELEITORAL: ANÁLISE DAS ALTERAÇÕES DA MINIRREFORMA ELEITORAL E DO DISCURSO MAQUIAVÉLICO DE CANDIDATOS A CARGOS POLÍTICOS.	XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	Área VI: Educação Education	JULIANE DA SILVA CONCEIÇÃO; MARCIA FIGUEREDO D'SOUZA
Sessões Paralelas - XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade						
G4	09:00-09:30	1260	A APLICAÇÃO DO VALOR JUSTO NA ATIVIDADE DE AGRICULTURA DE AÇAÍ IRRIGADO EM TERRA FIRME	XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	CIBELE MARIA FIGUEIREDO MALCHER; ISADORA CARVALHO DOS SANTOS; PEDRO BORGES JUNIOR; ANDERSON SILVA
	09:30-10:00	995	GERENCIAMENTO DE RESULTADO E NÍVEL DE DISCLOSURE DO CPC 29: UMA ANÁLISE COM AS COMPANHIAS BRASILEIRAS DE CAPITAL ABERTO NO PERÍODO DE 2014 A 2016	XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	BRUNO CHACON PRATA; CAMILA ALANA DIAS; VICTOR HUGO MARTINS ESCARCE; DANIEL RAMOS NOGUEIRA
	10:00-10:30	1241	MARCAS E PATENTES: UM ESTUDO SOBRE O IMPACTO NO VALOR DE MERCADO DAS COMPANHIAS BRASILEIRAS LISTADAS NA BM&FBOVESPA	XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	FANY MURIELLE PEREIRA FELIPE; JOSÉ TAROCCO FILHO; REINER ALVES BOTINHA
G5	09:00-09:30	1019	RED FLAGS: UMA ANÁLISE SOB A ÓTICA DOS AUDITORES INDEPENDENTES DO ESTADO DE GOIÁS	XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	Área II: Auditoria e Perícia Auditing and Forensics	NAIANE CRISTINE DA SILVA MENDONÇA; MICHELE RÍLANY RODRIGUES MACHADO; LÚCIO DE SOUZA MACHADO
	09:30-10:00	735	FATORES PREDITIVOS DO TIPO DE PARECER DE AUDITORIA INDEPENDENTE	XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	Área II: Auditoria e Perícia Auditing and Forensics	ANA CLAUDIA PIMENTEL; SAMUEL DE OLIVEIRA DURSO
	10:00-10:30	991	A ADERÊNCIA DOS LAUDOS PERICIAIS CONTÁBEIS PRODUZIDOS POR UMA UNIDADE GESTORA DO EXÉRCITO BRASILEIRO AOS PRECEITOS DA LEGISLAÇÃO BRASILEIRA	XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	Área II: Auditoria e Perícia Auditing and Forensics	EDUARDO MARCOLINO DA MAIA; CLEIDINEI AUGUSTO DA SILVA; IDALBERTO JOSÉ DAS NEVES JÚNIOR



G6	09:00-09:30	956	CORRUPÇÃO E INEFICIÊNCIA NA SAÚDE PÚBLICA: UMA ANÁLISE DOS REPASSES FEDERAIS AOS GOVERNOS LOCAIS	XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	Área V: Contabilidade Governamental e Terceiro Setor Governmental and Third Sector Accounting	TANY INGRID SAGREDO MARIN; GEOVANA TAVARES SILVA; SUELEM CONCEIÇÃO LIMA LOPES; LAIS COSTA BRITO
	09:30-10:00	1047	PRINCÍPIOS DE GOVERNANÇA PÚBLICA E A PARTICIPAÇÃO, EFETIVIDADE E INSTITUCIONALIZAÇÃO DOS CONSELHOS MUNICIPAIS	XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	Área V: Contabilidade Governamental e Terceiro Setor Governmental and Third Sector Accounting	MARINO LUIZ EYERKAUFER; SERGIO MARIAN; ANA CAROLINA SEDLACEK; VALKYRIE VIEIRA FABRE
	10:00-10:30	1259	NÍVEL DE TRANSPARÊNCIA DOS MUNICÍPIOS DE MÉDIO PORTE BRASILEIROS: UM ESTUDO SOBRE A INFLUÊNCIA DOS INDICADORES SOCIOECONÔMICOS E DEMOGRÁFICOS	XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	Área V: Contabilidade Governamental e Terceiro Setor Governmental and Third Sector Accounting	GERLIANE MAIA COSTA; ANTONIO ERIVANDO XAVIER JÚNIOR; THAISEANY DE FREITAS RÊGO
G7	09:00-09:30	790	ANÁLISE DO DESEMPENHO DOS CANDIDATOS POR REGIÃO NO EXAME DE SUFICIÊNCIA DO CFC NO PERÍODO DE 2011 A 2017	XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	Área VI: Educação Education	CARLA LUANA RODRIGUES DA SILVA; GLEISON DE ABREU PONTES; VANESSA RAMOS DA SILVA
	09:30-10:00	893	ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DECISÓRIO SOB A PERSPECTIVA DA TEORIA DO PROSPECTO: UM ESTUDO COM OS CONCLUINTE DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS	XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	Área VI: Educação Education	JANE ELLY NUNES DA COSTA LIMA; KLEBSON GOMES DA SILVA LIMA
	10:00-10:30	951	RELAÇÃO ENADE X CFC: UMA ANÁLISE DO DESEMPENHO DOS ESTADOS BRASILEIROS	XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	Área VI: Educação Education	GABRIELA BLUM; LARISSA WEBER; ERNANDO FAGUNDES; MARIA APARECIDA MAES; WILLIAN BOSCHETTI ADAMCZYK
10:30 / 11:00h.		Coffee-break				
11:00 / 12:30h.		<p style="text-align: center;"><i>Auditório FEA-5: Profa. Dra. Susana M. Faustino Jorge (Universidade de Coimbra – PT)</i> <i>“Public sector accounting reforms and the use of accounting information by politicians”</i></p> <p style="text-align: center;"><i>Sala Congregação: FÓRUM DE AUDITORIA</i> <i>“Relatório do auditor independente: diferentes formas de comunicação”</i> <i>PwC & Deloitte</i></p>				



Horário		Local: Atividade				
12:30 / 14:00h.		Almoço - Horário Livre				
14:00 / 15:30		Sala G1: Guest Paper/ Palestra: Profa. Dra. Cristina Florio (University of Verona – ITA) “Enterprise risk management and firm performance”				
		Sala Congregação: FÓRUM DE ATUÁRIA “Reajustes de Planos de Saúde” Responsáveis: Profa. Dra. Ana Carolina Maia e Prof. Dr. João Vinicius de França Carvalho				
Sessões Paralelas - XVIII USP International Conference in Accounting						
Local	Horário	Código	Título	Congresso	Área	Autores
E1	14:00-14:30	1190	A PRODUÇÃO DA PROVA PERICIAL CONTÁBIL A PARTIR DA JURISPRUDÊNCIA DO STF	XVIII USP International Conference in Accounting	Área II: Auditoria e Perícia Auditing and Forensics	ÁLAN TEIXEIRA DE OLIVEIRA; ALANA DA BARRA DE OLIVEIRA
	14:30-15:00	1092	ANALISTAS DA ÁREA PERICIAL CONTÁBIL DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL VINCULADOS À SECRETARIA DE APOIO PERICIAL: CONTADORES FORENSES OU PERITOS CONTÁBEIS?	XVIII USP International Conference in Accounting	Área II: Auditoria e Perícia Auditing and Forensics	ARIEL PRATES; ROMINA BATISTA DE LUCENA DE SOUZA; JONATAS DUTRA SALLABERRY
	15:00-15:30	1143	IMPORTÂNCIA DO FEEDBACK SOBRE AS PRÁTICAS PROFISSIONAIS DE ANALISTAS DA ÁREA DE PERÍCIA E ESPECIALIDADE EM CONTABILIDADE LOTADOS NO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL	XVIII USP International Conference in Accounting	Área II: Auditoria e Perícia Auditing and Forensics	JONATAS DUTRA SALLABERRY; ARIEL PRATES; ROMINA BATISTA DE LUCENA DE SOUZA
E2	14:00-14:30	564	A IMPORTÂNCIA DA LEITURA EXTRACURRICULAR NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: REFLEXOS NO DESEMPENHO ACADÊMICO DE ESTUDANTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS	XVIII USP International Conference in Accounting	Área VI: Educação Education	VITOR HIDEO NASU
	14:30-15:00	701	ESTILOS DE APRENDIZAGEM E CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS A PARTIR DO MODELO DE FELDER & SILVERMAN (1988)	XVIII USP International Conference in Accounting	Área VI: Educação Education	ROANJALI AUXILIADORA GONÇALVES SALVIANO ARAÚJO; LILIAN KAROLINA CORREIA DA SILVA; VAGNER ANTÔNIO MARQUES; JOSE WILSON DA COSTA
	15:00-15:30	643	TEORIA DO COMPORTAMENTO PLANEJADO: UM ESTUDO SOBRE SUA VALIDAÇÃO NO CENÁRIO ACADÊMICO CONTÁBIL	XVIII USP International Conference in Accounting	Área VI: Educação Education	TAYNÁ CRUZ BATISTA; RONAN REIS MARÇAL



E3	14:00-14:30	1096	A RELAÇÃO DA ESTRUTURA ORÇAMENTÁRIA E PRODUTIVIDADE DA GESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA: EVIDÊNCIAS NOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS NO PERÍODO DE 2009 A 2014	XVIII USP International Conference in Accounting	Área V: Contabilidade Governamental e Terceiro Setor Governmental and Third Sector Accounting	RONALDO JOSÉ RÊGO DE ARAÚJO; JOSEDILTON ALVES DINIZ; CARLA JANAINA FERREIRA NOBRE
	14:30-15:00	864	A RELAÇÃO DO MODELO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO PÚBLICA (MEGP) E A GESTÃO ORÇAMENTÁRIA DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS	XVIII USP International Conference in Accounting	Área V: Contabilidade Governamental e Terceiro Setor Governmental and Third Sector Accounting	NATALIA COSTA GOMES; RONALDO JOSÉ RÊGO DE ARAÚJO; CARLA JANAINA FERREIRA NOBRE
	15:00-15:30	581	A INFLUÊNCIA DO ENDIVIDAMENTO PÚBLICO NO DESEMPENHO FINANCEIRO E ORÇAMENTÁRIO NOS MUNICÍPIOS PARANAENSES SOB A ÓTICA DA TEORIA DA ESCOLHA PÚBLICA	XVIII USP International Conference in Accounting	Área V: Contabilidade Governamental e Terceiro Setor Governmental and Third Sector Accounting	CLÓVIS FIIRST; ANDERSON DOUGLAS GEHLEN VIDOR; TOMAS MATHEUS GIACOMEL DE OLIVEIRA; JULIANO FRANCISCO BALDISSERA
E4	14:00-14:30	1160	ADOÇÃO DAS NORMAS DE CONTABILIDADE ORIUNDAS DO PROCESSO DE CONVERGÊNCIA ÀS IPSAS: RESPOSTAS ESTRATÉGICAS DE GOVERNOS ESTADUAIS	XVIII USP International Conference in Accounting	Área V: Contabilidade Governamental e Terceiro Setor Governmental and Third Sector Accounting	MAIARA SASSO; PATRÍCIA SIQUEIRA VARELA
	14:30-15:00	1181	CONSISTÊNCIA E CONVERGÊNCIA CONTÁBIL: RELEVANTES PARA TRANSPARÊNCIA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA?	XVIII USP International Conference in Accounting	Área V: Contabilidade Governamental e Terceiro Setor Governmental and Third Sector Accounting	FRANCISCO DE ASSIS CARLOS FILHO; INACIO FERREIRA FAÇANHA NETO; SÍLVIA MARIA DIAS PEDRO REBOUÇAS; DANIEL BARBOZA GUIMARÃES
	15:00-15:30	696	UM ESTUDO SOBRE O PROCESSO DE INSTITUCIONALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DA AUDITORIA INTERNA NO SETOR PÚBLICO: A PERCEPÇÃO DOS AUDITORES DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO DA REGIÃO NORDESTE	XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	Área II: Auditoria e Perícia Auditing and Forensics	MÁRCIO MATEUS FERREIRA DE AQUINO; SHEILA MIRIAN BARBOSA ISRAEL; MÁRIO DE CARVALHO FILHO; GIVANILDO PEREIRA DE SOUZA; GESUALDO MENEZES CAVALCANTE



E5	14:00-14:30	1041	EFEITOS DA PARTICIPAÇÃO ORÇAMENTÁRIA NA RELAÇÃO ENTRE AMBIGUIDADE E CONFLITO DE PAPÉIS E O DESEMPENHO GERENCIAL	XVIII USP International Conference in Accounting	Área IV: Contabilidade Gerencial Management Accounting	FELLIPE ANDRÉ JACOMOSSI; DAIANI SCHLUP; VINÍCIUS COSTA DA SILVA ZONATTO
	14:30-15:00	1120	INFLUÊNCIA DA PARTICIPAÇÃO ORÇAMENTÁRIA NO COMPROMISSO COM AS METAS ORÇAMENTÁRIAS MEDIADA PELA MOTIVAÇÃO NO TRABALHO	XVIII USP International Conference in Accounting	Área IV: Contabilidade Gerencial Management Accounting	DANIELE CRISTINA BERND; CELLIANE FERRAZ PAZETTO; CARLOS EDUARDO FACIN LAVARDA; ILSE MARIA BEUREN
	15:00-15:30	782	CENÁRIO NACIONAL DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE ORÇAMENTO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	XVIII USP International Conference in Accounting	Área IV: Contabilidade Gerencial Management Accounting	KETLYN DA SILVA PASQUALI; TABATHA CAROLINE BONAFIN DOS SANTOS; LEANDRO AUGUSTO TOIGO; SIDNEI CELERINO DA SILVA
E6	14:00-14:30	793	INFLUÊNCIA DO CUSTO DE CAPITAL NOS INVESTIMENTOS: UM ESTUDO DE EMPRESAS BRASILEIRAS DE CAPITAL ABERTO	XVIII USP International Conference in Accounting	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	RODOLFO WEBER SILVA XAVIER; PATRICIA M. BORTOLON
	14:30-15:00	800	RELAÇÃO ENTRE ESTRUTURA DE CAPITAL E ESTRUTURA DE PROPRIEDADE DE EMPRESAS BRASILEIRAS: TRADE-OFF DECISION ANALYSIS	XVIII USP International Conference in Accounting	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	DARCLÊ COSTA SILVA HAUSSMANN; MARA VOGT; NELSON HEIN; ADRIANA KROENKE
	15:00-15:30	807	ESTRUTURA DE CAPITAL COMO DETERMINANTE DAS OPORTUNIDADES DE CRESCIMENTO: O CASO DAS COMPANHIAS LISTADAS NA B3	XVIII USP International Conference in Accounting	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	ARTHUR FREDERICO LERNER; WILLIAMS MEIRELLES; FERNANDA GOMES VICTOR
E7	14:00-14:30	1127	FATORES DETERMINANTES DA DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS LISTADAS NA B3	XVIII USP International Conference in Accounting	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	INAJÁ ALLANE SANTOS GARCIA; HENRIQUE MEIRA DO VALE ARNAUD; ANA KARLA DE LUCENA JUSTINO GOMES
	14:30-15:00	1179	ANÁLISE DA RETENÇÃO DE CAIXA NAS EMPRESAS BRASILEIRAS DE CAPITAL ABERTO	XVIII USP International Conference in Accounting	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	MARÍLIA PARANAÍBA FERREIRA; ERCILIO ZANOLLA; MARIO PISCOYA DIAZ



Sessões Paralelas - XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade						
G4	14:00-14:30	1249	ESCOLHAS CONTÁBEIS NA DFC: ANÁLISE DAS EMPRESAS COM AÇÕES NEGOCIADAS NA BM&FBOVESPA E NA NYSE	XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	GABRIELA CARDOSO PRADO; REINER ALVES BOTINHA
	14:30-15:00	1274	ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DO GERENCIAMENTO DE RESULTADOS NO PEDIDO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL EM EMPRESAS DE CAPITAL ABERTO	XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	MARCUS VINICIUS RODRIGUES LIMA; PAULO JUNIO PEREIRA DE MOURA; CHARLES RAMOS DE CASTILHO; DABIA BORGES DA SILVA; LAÍS MARTINS DE LIMA
	15:00-15:30	896	ESCOLHAS CONTÁBEIS: O IMPACTO DO ATIVO NÃO-CIRCULANTE DISPONÍVEL PARA VENDA SOBRE O INDICADOR DE LIQUIDEZ CORRENTE	XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	MANUELA GONÇALVES BARROS; MARIA DA SOLEDADE FERREIRA DOS SANTOS; LEORTENOLP SABRYNA DA SILVA OLIVEIRA; GREYCE KELLY DE MATOS CARRIJO BRITO
G5	14:00-14:30	1185	EVIDENCIAÇÃO AMBIENTAL: COMPARAÇÃO ENTRE A CAPACIDADE INFORMACIONAL DOS RELATÓRIOS CONTÁBEIS DE COMPANHIAS BRASILEIRAS QUE NEGOCIAM ADR E AS QUE NÃO NEGOCIAM	XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	FERNANDA MARTINS LEITE; VANESSA RAMOS DA SILVA; CASSIUS KLAY SILVA SANTOS
	14:30-15:00	1166	ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE REPUTAÇÃO EMPRESARIAL, SUSTENTABILIDADE E DESEMPENHO DE EMPRESAS BRASILEIRAS NO PERÍODO 2012 A 2016	XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	EMMANUELLE FERNANDES CAMPOS; VAGNER ANTÔNIO MARQUES
	15:00-15:30	1012	DISCLOSURE DAS PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES DE COOPERATIVAS AGROPECUÁRIAS DO SUL DO BRASIL À LUZ DO CPC 25	XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	GUILHERME JULIAN FERREIRA; MARCELO RESQUETTI TARIFA; BRUNA FIDELIS DA SILVA; JESSICA ROSANE DE SOUZA
G6	14:00-14:30	1238	RELAÇÃO ENTRE A AUTOEFICÁCIA E OS ESTÁGIOS DO PROCESSO DECISÓRIO: ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS FUTUROS ADMINISTRADORES	XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	Área IV: Contabilidade Gerencial Management Accounting	ATAIS CATARINA KARPINSKI; DIELI CRISTINA COGO; RICARDO ADRIANO ANTONELLI; ALISON MARTINS MEURER



G6	14:30-15:00	1291	EVIDENCIAÇÃO CONTÁBIL EM ENTIDADES DESPORTIVAS	XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	Área IV: Contabilidade Gerencial Management Accounting	RODRIGO AZAMBUJA PEREIRA; JEREMIAS PEREIRA DA SILVA ARRAES; ABIMAEL DE JESUS BARROS COSTA
	15:00-15:30	791	DISCLOSURE EM CLUBES DE FUTEBOL: ESTUDO SOBRE OS REFLEXOS DA LEI DO PROFUT	XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	Área IV: Contabilidade Gerencial Management Accounting	WAGNER LEMOS UMBELINO; VERA MARIA RODRIGUES PONTE; RÉGIS BARROSO SILVA; MAIARA CHAGAS LIMA
G7	14:00-14:30	883	OS IMPACTOS DO ABC TIME DRIVEN NA GESTÃO DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE RETAGUARDA	XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	Área IV: Contabilidade Gerencial Management Accounting	JULIA BOSCO PAPA; FLAVIA ZOBOLI DALMÁCIO
	14:30-15:00	670	A (NÃO)ADOÇÃO DE GESTÃO DE CUSTOS INTERORGANIZACIONAIS EM INDÚSTRIAS DE CALÇADOS DE NOVA SERRANA, MG	XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	Área IV: Contabilidade Gerencial Management Accounting	LUANA MARTINS GUIMARÃES SOUSA; ANTÔNIO CARLOS BRUNOZI JÚNIOR; MAYCON HENRIQUE MARQUES; RODRIGO SILVA DINIZ LEROY
15:30 / 16:00h.		Coffee-break				
Horário		Local: Atividade				
Local	Horário	Código	Título	Congresso	Área	Autores
Sessões Paralelas - XVIII USP International Conference in Accounting						
E1	16:00-16:30	1174	AUDITORIA INDEPENDENTE: UM ESTUDO DOS MOTIVOS DE CONTRATAÇÃO PELAS PEQUENAS E MÉDIAS COOPERATIVAS AGROPECUÁRIAS DO RIO GRANDE DO SUL	XVIII USP International Conference in Accounting	Área II: Auditoria e Perícia Auditing and Forensics	VANESSA SCHAEFER; SANDRO AUGUSTO MARTINS BITTENCOURT
	16:30-17:00	1235	ANTECEDENTES DA ACEITAÇÃO E ADOÇÃO DA AUDITORIA CONTÍNUA NO SETOR PÚBLICO BRASILEIRO: O CASO DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO	XVIII USP International Conference in Accounting	Área II: Auditoria e Perícia Auditing and Forensics	WENDER FRAGA MIRANDA; EDSON LUIZ RICCIO
	17:00-17:30	774	GOVERNANÇA EM ORGANIZAÇÕES ESPORTIVAS: UM COMBATE À CORRUPÇÃO E (ÀS) SUAS RETÓRICAS	XVIII USP International Conference in Accounting	Área II: Auditoria e Perícia Auditing and Forensics	FÁBIO DIAS BRITO; JULIO ARAUJO CARNEIRO DA CUNHA; LUIS MIGUEL ZANIN



E2	16:00-16:30	1069	FATORES DETERMINANTES DO RETORNO À CONFORMIDADE FISCAL: UM ESTUDO EM FISCALIZAÇÕES DO IMPOSTO SOBRE SERVIÇO – ISS	XVIII USP International Conference in Accounting	Área VII: Tributos Tax	CRISTIANE STOLLLE; MOACIR MANOEL RODRIGUES JUNIOR
	16:30-17:00	1200	ANÁLISE DA EFICIÊNCIA DA AGRESSIVIDADE TRIBUTÁRIA EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS ATUANTES NO MERCADO FINANCEIRO BRASILEIRO	XVIII USP International Conference in Accounting	Área VII: Tributos Tax	ELENICE AUGUSTA DA SILVA; ROBERTO MIRANDA MASCULINO FULLY; ROGIENE BATISTA DOS SANTOS; AUCIONE APARECIDA BARROS GUIMARÃES
	17:00-17:30	716	THE RELATION BETWEEN OPERATIONAL EFFICIENCY AND TAX AGGRESSIVENESS IN BRAZIL	XVIII USP International Conference in Accounting	Área VII: Tributos Tax	ELOY PASTE JUNIOR; ANTONIO LOPO MARTINEZ
E3	16:00-16:30	898	PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS SOBRE A ESTRUTURA CONCEITUAL BÁSICA DA CONTABILIDADE	XVIII USP International Conference in Accounting	Área VI: Educação Education	DAIANI SCHLUP; CAROLINE KEIDANN SOSCHINSKI; ROBERTO CARLOS KLANN
	16:30-17:00	915	ENTREI NA UNIVERSIDADE, E AGORA? EXPECTATIVAS DOS INGRESSANTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	XVIII USP International Conference in Accounting	Área VI: Educação Education	LUSIA RIBEIRO FERREIRA; ALEXANDRE COSTA QUINTANA; DEBORA GOMES MACHADO
	17:00-17:30	621	REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE EMOÇÕES E SENTIMENTOS NA ELABORAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	XVIII USP International Conference in Accounting	Área VI: Educação Education	CESIRO APARECIDO DA CUNHA JUNIOR; EDSON LUIZ IHLENFELDT; ROMUALDO DOUGLAS COLAUTO
E4	16:00-16:30	601	INFLUÊNCIA DO ANO ELEITORAL, DA MUDANÇA DE GESTOR PÚBLICO E DO MANDATO ELEITORAL SOBRE A ABERTURA DE CRÉDITOS ADICIONAIS	XVIII USP International Conference in Accounting	Área V: Contabilidade Governamental e Terceiro Setor Governmental and Third Sector Accounting	JULIANO FRANCISCO BALDISSERA; RUY FERNANDES DA SILVA COSTA; DENIS DALL ASTA; CLÓVIS FIIRST



E4	16:30-17:00	723	BNDES E FAVORECIMENTO ÀS EMPRESAS COM CONEXÕES POLÍTICAS	XVIII USP International Conference in Accounting	Área V: Contabilidade Governamental e Terceiro Setor Governmental and Third Sector Accounting	CLEITON RICARDO KURONUMA; RODRIGO TAKASHI OKIMURA; GEORGE ANDRÉ WILLRICH SALES
	17:00-17:30	761	LOBBYING NO SETOR PÚBLICO: UM ESTUDO SOBRE A PARTICIPAÇÃO E INFLUÊNCIA DOS RESPONDENTES NA EXPOSURE DRAFT N. 2 DA ESTRUTURA CONCEITUAL PARA AS ENTIDADES DO SETOR PÚBLICO	XVIII USP International Conference in Accounting	Área V: Contabilidade Governamental e Terceiro Setor Governmental and Third Sector Accounting	ALANN INALDO SILVA DE SÁ BARTOLUZZIO; SABRINA VASCONCELOS MOTA RODRIGUES
E5	16:00-16:30	1005	DETERMINANTES DO ENDIVIDAMENTO PÚBLICO: UM ESTUDO NOS ESTADOS BRASILEIROS	XVIII USP International Conference in Accounting	Área V: Contabilidade Governamental e Terceiro Setor Governmental and Third Sector Accounting	DIMAS BARRETO DE QUEIROZ; DJONES DERKYAN TEIXEIRA DOS SANTOS; LÍVIA MARIA FREIRE DE MORAIS; ROSSANA GUERRA DE SOUSA
	16:30-17:00	659	GESTÃO DE RESTOS A PAGAR: ESTUDO DE CASO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS PELA UFSC NO PERÍODO DE 2011 A 2016.	XVIII USP International Conference in Accounting	Área V: Contabilidade Governamental e Terceiro Setor Governmental and Third Sector Accounting	GABRIEL NILSON COELHO; GUILHERME MARTINS SANTANA; VLADIMIR ARTHUR FEY; EDICREIA ANDRADE DOS SANTOS
	17:00-17:30	934	DETERMINANTES DOS GASTOS PÚBLICOS DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS	XVIII USP International Conference in Accounting	Área V: Contabilidade Governamental e Terceiro Setor Governmental and Third Sector Accounting	LÍVIA MARIA FREIRE DE MORAIS; THÁIS LIRA DE FIGUEIREDO SARMENTO; JOSEDILTON ALVES DINIZ; DIMAS BARRETO DE QUEIROZ
E6	16:00-16:30	736	PROCESSO KAIZEN SOB A ÓTICA DE CONTROLADORIA: ESTUDO DE CASO DA EMPRESA EUREKA!	XVIII USP International Conference in Accounting	Área IV: Contabilidade Gerencial Management Accounting	WELINGTON NORBERTO CARNEIRO; JOSÉ CARLOS TIOMATSU OYADOMARI; RONALDO GOMES DULTRA-DE-LIMA; PAULO AFONSO



E6	16:30-17:00	745	INFLUÊNCIA DAS CONEXÕES POLÍTICAS NO NÍVEL DE EVIDENCIAÇÃO DE FATORES E GERENCIAMENTOS DE RISCOS NAS EMPRESAS DO IBRX-100	XVIII USP International Conference in Accounting	Área IV: Contabilidade Gerencial Management Accounting	SIRLENE KOPROWSKI; RODNEY WERNKE; ANTONIO ZANIN; CRISTIAN BAÚ DAL MAGRO
	17:00-17:30	954	REFLEXÕES EPISTEMOLÓGICAS DE ESTUDOS EMPÍRICOS SOBRE RELATO INTEGRADO	XVIII USP International Conference in Accounting	Área VI: Educação Education	ANNE CAROLINA DOS SANTOS; MARGUIT NEUMANN; REINALDO RODRIGUES CAMACHO
E7	16:00-16:30	879	QUEM IMPORTA? UM ESTUDO SOBRE REPORTE BASEADOS NAS DIRETRIZES DO IIRC DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS LISTADAS NA B3 À LUZ DA TEORIA DO STAKEHOLDER SALIENCE	XVIII USP International Conference in Accounting	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	MARGUIT NEUMANN; ANNE CAROLINA DOS SANTOS; SIMONE LETICIA RAIMUNDINI SANCHES
	16:30-17:00	959	ANÁLISE DA EVIDENCIAÇÃO DOS RISCOS SOCIOAMBIENTAIS DA CONFEDERAÇÃO INTERESTADUAL DAS COOPERATIVAS LIGADAS AO SICREDI ENQUANTO PRÁTICA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA, À LUZ DA TEORIA DOS STAKEHOLDERS.	XVIII USP International Conference in Accounting	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	RODRIGO GASPAR DE ALMEIDA; MARGUIT NEUMANN; SIMONE LETICIA RAIMUNDINI SANCHES; VALÉRIA GAMA FULLY BRESSAN
	17:00-17:30	702	ACIDENTE AMBIENTAL EM MARIANA-MG: UM ESTUDO DOS IMPACTOS ECONÔMICOS E FINANCEIROS NAS EMPRESAS RESPONSABILIZADAS	XVIII USP International Conference in Accounting	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	MICHEL TEIXEIRA PEREIRA; ARTHUR FREDERICO LERNER; MARIA IVANICE VENDRUSCOLO
G1	16:00-16:30	792	REAPRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: ESTUDO DOS PRINCIPAIS IMPACTOS NO DESEMPENHO DE EMPRESAS APÓS OPERAÇÕES DE FUSÕES E AQUISIÇÕES	XVIII USP International Conference in Accounting	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	TAILAINE CRISTINA KUPKA; EMERSON MUNIZ FREITAS
	16:30-17:00	823	RELAÇÃO ENTRE ATIVOS INTANGÍVEIS E O DESEMPENHO ECONÔMICO SUPERIOR: UM ESTUDO DO SETOR INDUSTRIAL BRASILEIRO	XVIII USP International Conference in Accounting	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	CLEDISON CARLOS DE OLIVEIRA; GIDEON CARVALHO DE BENEDICTO; JOSÉ WILLER DO PRADO; CRISTINA LELIS LEAL CALEGARIO



G1	17:00-17:30	796	EVIDENCIAÇÃO DOS FATORES DE RISCOS DE COMPANHIAS ELÉTRICAS DIANTE DE UMA CRISE HÍDRICA	XVIII USP International Conference in Accounting	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	VALDIRENE GASPARETTO; IAGO FRANCA LOPES; VANDERLEI DOS SANTOS; DARCI SCHNORREMBERGER
G2	16:00-16:30	1251	EFEITO MODERADOR DE FATORES MACROAMBIENTAIS NA RELAÇÃO ENTRE A ESTRUTURA DE CAPITAL E O DESEMPENHO ECONÔMICO DE EMPRESAS DOS PAÍSES QUE COMPÕEM O G20	XVIII USP International Conference in Accounting	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	MARCELLO CHRISTIANO GORLA; NELSON HEIN; JÚLIO CÉSAR DA SILVA
	16:30-17:00	1227	INFLUÊNCIA DA ESTRUTURA DE CAPITAL E CONCENTRAÇÃO DE PROPRIEDADE NO DESEMPENHO ECONÔMICO DE EMPRESAS BRASILEIRAS	XVIII USP International Conference in Accounting	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	TARCÍSIO PEDRO DA SILVA; DARCLÊ COSTA SILVA HAUSSMANN
	17:00-17:30	1042	GOVERNANÇA E DESEMPENHO NOS CLUBES BRASILEIROS DE FUTEBOL	XVIII USP International Conference in Accounting	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	ANNA BEATRIZ GRANGEIRO RIBEIRO MAIA; ANTONIO JEFFERSON DE SOUSA REBOUÇAS; ALESSANDRA CARVALHO DE VASCONCELOS; LUCIANA MOURA REINALDO
G3	16:00-16:30	583	ACCOUNTABILITY FRENTE À CRESCENTE INTANGIBILIZAÇÃO DAS EMPRESAS: VALOR CONTÁBIL X VALOR DE MERCADO	XVIII USP International Conference in Accounting	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	VERÔNICA ANDRÉA LIMA GOUVEIA; TATIANE GOMES SILVA; NATAN SZUSTER; FORTUNEE SZUSTER
	16:30-17:00	1100	QUALIDADE DO REPORTE DE INFORMAÇÃO NON-GAAP E O TRADE-OFF ENTRE OS INCENTIVOS OPORTUNÍSTICOS E DE EFICIÊNCIA NO SEU REPORTE	XVIII USP International Conference in Accounting	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	GEISA CASSIANA PAULINO DA SILVA; EDILSON PAULO; MÁRCIA BIANCHI
	17:00-17:30	875	UMA ANÁLISE CRÍTICA SOBRE OS AJUSTES ADICIONAIS CONSIDERADOS NAS DIVULGAÇÕES DA MEDIDA NÃO-GAAP “EBITDA AJUSTADO” EM RELATÓRIOS DE COMPANHIAS LISTADAS BRASILEIRAS	XVIII USP International Conference in Accounting	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	GABRIELA VASCONCELOS DE ANDRADE; FERNANDO DAL-RI MURCIA



Sessões Paralelas - XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade						
G4	16:00-16:30	595	UM ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE A VIABILIDADE DE UM MODELO HÍBRIDO DE PLANO DE SAÚDE COM ACUMULAÇÃO	XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	Área I: Atuária Actuarial sciences	FLÁVIA REGINA CATALDI; LUÍS EDUARDO AFONSO
	16:30-17:00	1025	NASCER, CRESCER E SOBREVIVER: UMA ANÁLISE DAS MODALIDADES DE APOSENTADORIA DA PREVIDÊNCIA PRIVADA SOB OS PLANOS PGBL E VGBL	XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	Área I: Atuária Actuarial sciences	RAIMUNDO NONATO VIEIRA COSTA; JAMILLE CARLA OLIVEIRA ARAUJO; LEIDIAN MOURA DA SILVA
	17:00-17:30	698	ANÁLISE DA TEORIA DE TRADE-OFF E PECKING ORDER EM ÉPOCAS DE CRISE NO MERCADO BRASILEIRO	XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	FLAVIA ZOBOLI DALMÁCIO; GABRIEL AKEL ABRAHÃO; AMAURY JOSÉ REZENDE
G5	16:00-16:30	809	FATORES ORGANIZACIONAIS QUE INFLUENCIAM A REAPRESENTAÇÃO RETROSPECTIVA DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS NO BRASIL	XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	GIORGIA JARDIM CONSTANTINO; SÍLVIO HIROSHI NAKAO
	16:30-17:00	1187	RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO: ANÁLISE DOS EVENTOS REGISTRADOS QUANTO À SUA MATERIALIZAÇÃO	XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	FELIPE RIBEIRO FERNANDES MENDES; ODILANEI MORAIS DOS SANTOS
	17:00-17:30	1170	NO BRASIL, CONSERVADORISMO CONTÁBIL AINDA É DISCUTIDO?	XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	Área III: Contabilidade Financeira Financial Accounting	TADEU JUNIOR DE CASTRO GONÇALVES; ANDERSON SILVA; CÁSSIA MARCELLE DIAS PINHO
G6	16:00-16:30	1017	A INFLUÊNCIA DA GESTÃO EMPRESARIAL NA TAXA DE MORTALIDADE DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DE UBERLÂNDIA	XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	Área IV: Contabilidade Gerencial Management Accounting	ISABELLA MIGUEL VANNUCCI; MÔNICA APARECIDA FERREIRA; VANESSA RAMOS DA SILVA
	16:30-17:00	747	INFORMAÇÃO INCOMPLETA OU IMPERFEITA: UM ESTUDO SOBRE A INFORMAÇÃO CONTÁBIL NOS ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE DE CAPANEMA-PARÁ	XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	Área IV: Contabilidade Gerencial Management Accounting	JAMILLE CARLA OLIVEIRA ARAUJO; LADY DAYANE CARLOS CRUZ



G6	17:00-17:30	933	PERCEPÇÃO DOS EMPRESÁRIOS E PROFISSIONAIS DE CONTABILIDADE DO VALE NORTE DO ESTADO DE SANTA CATARINA QUANTO AO USO DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS PARA DECISÕES GERENCIAIS	XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	Área IV: Contabilidade Gerencial Management Accounting	ANA RITA VENZON FERNANDES; JEFFERSON STÜEPP; LARA FABIANA DALLABONA; GABRIELA RAMOS DE OLIVEIRA
G7	16:00-16:30	1224	PROGRAMA PRODUZIR NO ESTADO DE GOIÁS: UMA ANÁLISE QUALITATIVA DA POLÍTICA PÚBLICA	XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	Área VII: Tributos Tax	ALLAN PALMER COELHO FERREIRA; CLEZIA CAMILO PEREIRA
	16:30-17:00	968	CONTROLES INTERNOS DO GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ: UMA ANÁLISE DA ADOÇÃO AO COSO A PARTIR DA PERCEPÇÃO DO GESTOR	XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	Área V: Contabilidade Governamental e Terceiro Setor Governmental and Third Sector Accounting	MICHELLE LUIZA SANTOS DE ARAÚJO; LIDIANE NAZARÉ DA SILVA DIAS; FREDERICK FAGUNDES ALVES
	17:00-17:30	1097	EVIDÊNCIAS EMPÍRICAS DE DESPERDÍCIOS ATIVOS E PASSIVOS NA EXECUÇÃO DE PROGRAMAS DE GOVERNO PELOS ESTADOS	XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	Área II: Auditoria e Perícia Auditing and Forensics	LETÍCIA PYRAMO DE ARAÚJO; NÁLBIA DE ARAÚJO SANTOS
17:40 / 18:30h.		Auditório: Encerramento				

USP International
Conference in Accounting



Congresso USP de Iniciação
Científica em Contabilidade



XVIII
USP
*International
Conference in Accounting*

Moving Accounting Forward

São Paulo, 25 a 27 de julho de 2018.

564 - A Importância da Leitura Extracurricular na Educação Superior: Reflexos no Desempenho Acadêmico de Estudantes de Ciências Contábeis

VITOR HIDEO NASU

Universidade de São Paulo

Resumo

Este estudo objetivou investigar os efeitos da leitura extracurricular sobre o desempenho acadêmico de alunos de ciências contábeis. Duas hipóteses foram formuladas a partir da literatura: (i) estudantes que leem mais possuem melhor performance acadêmica; e (ii) estudantes que leem mais estão mais associados a elevadas horas de estudo. Consistentemente com a finalidade da pesquisa, foram utilizados os dados do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes 2015 referentes aos alunos concluintes dos cursos de contabilidade, resultando na amostra final composta por 53.887 observações. Os testes de média indicaram que alunos que leram ao menos um livro no ano de 2015 obtiveram melhores performances na prova de Formação Geral e no Desempenho Total ($p < 0,01$). Contudo, para a prova de Componente Específico, não houve diferença estatisticamente significativa ($p > 0,10$) entre os desempenhos dos dois grupos. Em complementação, a Análise de Variância de Welch combinado ao teste de Games-Howell indicaram diferenças significantes entre os desempenhos dos alunos que leem mais livros e menos livros ($p < 0,01$). Por exemplo, estudantes que reportaram ler mais de 8 livros no ano de 2015 possuíam performances mais elevadas do que alunos que leram 6 livros ou menos. Os resultados dos modelos de regressão logística multinomial corroboram, em certa extensão, os resultados dos testes estatísticos prévios, sinalizando que a leitura extracurricular tem impacto significativo no desempenho ($p < 0,01$). Entretanto, ao adicionar variáveis independentes e de controle, o efeito é decrescido. Desta forma, coloca-se que a primeira hipótese do estudo é parcialmente sustentada. Para testar a segunda hipótese, foram conduzidos testes qui-quadrados, bem como a elaboração da Análise de Correspondência Simples e Múltipla e a Matriz de Correlação de Spearman. Estas técnicas apoiaram a conjectura de que há associação significativa entre a leitura extracurricular e as horas de estudo ($p < 0,01$).

Palavras chave: Leitura extracurricular, Desempenho acadêmico, Educação, Alunos, Ciências contábeis.

**572 - What Happens When Transaction Costs Go Down?
Evidence from Return Boxes**

MATHEUS ALBERGARIA

Universidade de São Paulo (USP)

Resumo

The literature on transaction costs witnessed an impressive growth over the last decades. However, despite all the progresses made, few studies were able to evaluate the impacts of transaction costs in the field. The present paper fills this gap by answering the following question: what happens when transaction costs go down in a common-pool resource? I evaluate the interplay between transaction costs and a specific type of common-pool resource, an information commons. Employing a novel dataset related to more than 20,000 transactions in distinct libraries during a five-year period (2011/2015), I exploit variation in the timing of introduction of a cost-saving technology (return boxes) and its impacts over library performance measures. Contrarily to standard arguments based on transaction costs, I find a result in which the instauration of return boxes tend, on average, to raise the probability of delays and borrowings' effective durations, at the same time that it lowers early returns and does not affect item counts. These results have important implications for theories based on transaction costs, with a special emphasis over common-pool resources.

Palavras chave: common-pool resources; field settings; transaction costs.

574 -Antecedentes e Características do Risco de Fraude Contábil: Uma Análise Multicasos no Setor Bancário Brasileiro

SABRINA RAFAELA PEREIRA BORGES

Universidade Federal de Uberlândia

MARIA ELISABETH MOREIRA CARVALHO ANDRADE

Universidade Federal de Uberlândia

MARCELO TAVARES

Universidade Federal de Uberlândia

Resumo

A maior parte de casos de fraudes contábeis no Brasil tem sido associada às instituições financeiras bancárias. Contudo, pouco se sabe sobre os *red flags* para o risco de fraude contábil nesse setor. Logo, este estudo tem como objetivo investigar as possíveis variáveis relacionadas ao risco de fraude contábil em três bancos brasileiros. Para alcançar o objetivo proposto, foram analisadas as demonstrações contábeis de três instituições financeiras bancárias, em um período de cinco anos. Para isso, buscou-se verificar quais as variáveis associadas ao risco de fraude contábil apresentavam relação com as possíveis alterações nas demonstrações contábeis das instituições financeiras analisadas, nos dois anos anteriores e posteriores aos fatos que levaram ao envolvimento dessas instituições em processos administrativos punitivos e/ou em intervenção pelo Banco Central, bem como análises das contas patrimoniais e de resultados e dos indicadores econômico-financeiros das instituições financeiras analisadas. Após a coleta de dados, foram aplicadas as técnicas estatísticas do Teste t de Student para amostras independentes via *Bootstrap* e o Teste de Kruskal Wallis. Pode-se inferir, após as análises dos resultados, que as contas do Ativo não Circulante possuem características que podem contribuir para o risco de fraude bancária, com significância estatística ao nível de 5%. Na análise setorial, no período analisado, diferenças significativas foram encontradas para os indicadores Margem Líquida, Participação dos Empréstimos e Custo Médio de Captação. Contudo, na análise individual dos bancos, houve diferenças significativas para os índices Margem Líquida para o Banco C, Giro do Patrimônio Líquido para o Banco A e Participação dos Empréstimos no Banco B. E por fim, o risco de fraude contábil em bancos parece ter relação também com indicadores não contábeis, como a existência de infrações contábeis, transações com partes relacionadas e a existência de poucos mecanismos de controle da fraude.

Palavras chave: Risco de fraude contábil em bancos, Variáveis associadas ao risco de fraude contábil, Indicadores contábeis.

579 -Determinant Factors of the Accounting Reports' Readability Levels from BRICS

BIANCA QUIRANTES CHECON

University of São Paulo - USP

SAMANTHA VALENTIM TELLES

University of São Paulo - USP

DANIEL MAGALHÃES MUCCI

University of São Paulo – USP

Abstract

The purpose of this research is to analyze the determinant factors of 20-F's item 5 readability of firms from BRICS (Brazil, Russia, India, China and South Africa) and to verify if these determinants are the same for different reading difficulty levels. We used the Flesch index calculated by Microsoft Word® to measure readability and the statistical method of Logistic and Ordinary Least Square Regressions to analyze our determinants model. We also analyzed the most used words for different levels of readability. We analyzed the documents from 2015 of 94 firms. The most used words for the group with best readability were 'revenues', 'expenses', 'services', 'tax', and 'cost'; while the most used words for the group with worst readability were 'fiscal', 'due', 'financial', 'net', and 'products'. The most used words for both best and worst readability levels were 'million', 'operating', 'increase', 'year', and decrease. Therefore, it is not possible to verify great differences of number of syllables between these two groups. The OLS and Logistic regression results showed statistically significance for the following variables: 'size', 'big 4', 'performance', 'country', and 'language'. Firms audited by big 4 or which English is one of the official languages have better readability. Similarly, firms of India have better readability in comparison to other countries. On the other hand, larger firms have lower readability levels, i.e., they are probably more complex firms, and firms with better performances also have lower readability levels, which can be related with the image firms are trying to present to the market. Therefore, our results indicate that the level of readability in accounting financial reports are associated to certain firm's characteristics.

Key-words: Readability, item 5 of 20-F, Determinants, BRICS

581 - A influência do endividamento público no desempenho financeiro e orçamentário nos municípios paranaenses sob a ótica da Teoria da Escolha Pública

CLÓVIS FIRIST

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

ANDERSON DOUGLAS GEHLEN VIDOR

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

TOMAS MATHEUS GIACOMEL DE OLIVEIRA

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

JULIANO FRANCISCO BALDISSERA

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Resumo

A sociedade exige que os gestores públicos empreguem os recursos públicos da melhor maneira possível. Entretanto, na realidade da administração pública, a gestão eficiente pode ser influenciada pela “escolha pública” do gestor, uma vez que este lida com os conflitos de interesses entre a coletividade e os interesses dos gestores públicos, especialmente no que diz respeito à aquisição e aplicação de recursos públicos. Deste modo, este trabalho tem como objetivo analisar a influência do endividamento público no desempenho financeiro e orçamentário dos municípios paranaenses sob a ótica da Teoria da Escolha Pública, no período de 2013 a 2016. Para atingir esse objetivo, foram coletados dados de 344 municípios paranaenses e analisados três indicadores de desempenho público, quais sejam, o Indicador de Superávit Financeiro (SUP), o Indicador da Execução Orçamentária Corrente (IEOC) e o Indicador da Realização da Receita Orçamentária (IRRO), com base em uma regressão linear múltipla, com dados em painel. Ainda, analisou-se a influência dos indicadores de desempenho durante o ano eleitoral em estudo. Os resultados indicam que houve influência negativa do endividamento nos indicadores de desempenho financeiro e orçamentário, o que demonstra que um aumento nas dívidas públicas diminui o desempenho das gestões municipais. Além disso, concluiu-se que, no ano eleitoral analisado, os indicadores de desempenho referentes ao Superávit Financeiro e à Realização da Receita Orçamentária sofreram influência positiva, o que demonstra que os gestores públicos tendem a melhorar o desempenho no ano eleitoral. Portanto, o estudo desenvolvido contribui para a sociedade no controle social das administrações públicas municipais, além de colaborar academicamente na determinação de indicadores de mensuração de desempenho público, relacionando-os com a Teoria da Escolha Pública atinente aos conflitos entre os interesses particulares dos gestores e os interesses da coletividade.

Palavras chave: Endividamento Público, Desempenho Orçamentário e Financeiro, Teoria da Escolha Pública.

**583- *Accountability* Frente à Crescente Intangibilização das Empresas:
Valor Contábil x Valor de Mercado**

Verônica Andréa Lima Gouveia

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Tatiane Gomes Silva

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Natan Szuster

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Fortunée Szuster

Fundação Getúlio Vargas/RJ

Resumo

O objetivo do presente artigo é verificar se, com a progressiva “intangibilização” das empresas, a Contabilidade tem procurado desenvolver maneiras de manter a utilidade das informações contábeis para a tomada de decisão de investimentos. A pesquisa tem como base a lista das maiores empresas em valor de mercado, divulgada pela *Visual Capitalist*, em 2016. Analisamos a evolução dos últimos 15 anos nas principais bolsas de valores do mercado norte-americano. Constatamos que, de 2001 até 2016, houve uma mudança no ranking das maiores empresas em valor de mercado de outros setores da economia para o setor de tecnologia, onde as cinco maiores empresas do mundo, em 2016, foram: Apple, Alphabet (*holding* da Google), Microsoft, Amazon e Facebook. Os resultados da pesquisa evidenciam que o valor do patrimônio líquido das empresas é bem inferior ao valor de mercado. O mercado considera que a diferença seja decorrente do não reconhecimento contábil dos intangíveis das empresas, principalmente no novo cenário da economia digital. Este tema é um dos pontos mais complexos no momento para a Contabilidade. Parte dos autores pesquisados indicam a necessidade de a Contabilidade reconhecer os ativos intangíveis gerados internamente, enquanto outros julgam que gastos com a formação de ativos intangíveis não podem ser reconhecidos em função de risco de manipulação e uma grande dificuldade para amortização dos ativos. Nossa pesquisa bibliográfica identificou novas ideias sobre o valor das empresas, considerando que o valor da carteira de clientes, as novas tecnologias que se modificam diariamente, o crescente número de marcas de produtos desconhecidos no mercado e os direitos autorais monetizados pela Internet constituem os grandes direcionadores desse valor. Como a solução não será atingida no curto prazo, e a Contabilidade não pode deixar de manter sua característica informacional, deveria divulgar seus ativos intangíveis mesmo que em Notas Explicativas.

Palavras chave: Intangibilização, *Disclosure*, *Accountability*, Valor de Mercado.

586 - Como se Relacionam a Avaliação de Desempenho e a Aprendizagem Organizacional? Uma Revisão Integrativa da Literatura

SANDRA MARA IESBIK VALMORBIDA

Universidade Federal de Santa Catarina e Universidade Tecnológica Federal do Paraná

SANDRA ROLIM ENSSLIN

Universidade Federal de Santa Catarina

Resumo

Esta pesquisa objetivou investigar como se relacionam a Avaliação de Desempenho e a Aprendizagem Organizacional. Trata-se de uma pesquisa qualitativa realizada por meio de uma revisão integrativa da literatura. Após seleção de um conjunto representativo de 24 artigos, estes foram analisados segundo três lentes propostas por Garvin, Edmonson e Gino (2008); Argote (2011); e Yeo (2002, 2003a). Dentre os elementos da avaliação de desempenho que geram aprendizagem organizacional, foram encontrados a comunicação dos resultados, a retroalimentação e revisão estratégica, a participação de todos os envolvidos, a construção de métricas, o estabelecimento de metas, o feedback, a comparação dos resultados esperados com os obtidos e a utilização das informações para gestão. Citam-se, (i) dentre as fontes de criação de conhecimento, a geração de feedback e a comparação e a comunicação de resultados; (ii) dentre as fontes de retenção, a reflexão sobre alinhamento dos objetivos mensurados aos objetivos estratégicos e o aperfeiçoamento de processos e rotinas; e, (iii) dentre as fontes de transferência, a participação das pessoas e o desenvolvimento de competências. Quanto aos benefícios da aprendizagem organizacional, identificaram-se a criação de vantagem competitiva, a capacidade de adaptação a mudanças de cenários, o aperfeiçoamento de processos e rotinas, o direcionamento de esforços para o alcance dos objetivos e metas, a sobrevivência no longo prazo, bem como a melhoria do desempenho presente e futuro. Com base na análise realizada, é possível afirmar que existe complementariedade/recursividade entre avaliação de desempenho e aprendizagem ocorrida na organização, evidenciada na comunicação de resultados, retroalimentação e revisão estratégica, e em oportunizar a participação das pessoas. Também foi construída uma agenda de pesquisas futuras que emergiram da análise integrativa realizada.

Palavras-chave: Avaliação de Desempenho, Aprendizagem, Aprendizagem Organizacional, Revisão Integrativa da Literatura.

588 - As Novas Regras de Solvência e Seu Impacto no Equilíbrio Financeiro e Atuarial dos Fundos de Pensão do Brasil

ERIC RIBEIRO FERNANDES

Universidade de Brasília

DIANA VAZ DE LIMA

Universidade de Brasília

Resumo

O presente estudo tem como objetivo analisar o impacto das novas regras de solvência instituídas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC no equilíbrio financeiro e atuarial das entidades fechadas de previdência complementar - EFPC, também conhecidas como fundos de pensão. Para tratar a questão da pesquisa, foram analisadas as demonstrações contábeis e atuariais dos 323 planos de fundos de pensão classificados como de benefício definido existentes no Brasil, buscando informações relacionadas à duração do passivo (*duration*), equilíbrio técnico, ajuste de precificação, equilíbrio técnico ajustado e provisão matemática, relativos ao exercício de 2015. Em seguida, foram calculados os limites de solvência em 160 planos de fundos de pensão que se encontravam com informações disponíveis em seus respectivos sítios eletrônicos, comparando as regras atuais com as antigas regras de cada plano. Os achados do estudo mostram que as novas regras instituídas pelo CNPC impactaram de maneira significativa a revisão dos planos das EFPC, apresentando limites de solvência valores nominais em média 1,6% menores em relação aos planos deficitários e 2,6% menores em relação aos planos superavitários. O valor equacionado também mudou, passando a ser obrigatória apenas a diferença excedente ao limite do déficit do plano, resultando em valores nominais 45,86% menores. Em relação à destinação do superávit excedente à reserva de contingência, as novas regras impactaram em 6,76% a maior no valor a ser distribuído pelos planos analisados. Conclui-se que a Resolução CNPC nº 22/2015 trouxe maior flexibilização e exposição ao risco para os investimentos dos fundos de pensão e, ao mesmo tempo, passou a proteger os interesses dos participantes, assistidos e patrocinadores, em relação à garantia do benefício.

Palavras chave: Fundos de Pensão, Duration, Limites de Solvência.

589- Fatores Determinantes dos Honorários de Auditoria Independente das Companhias Brasileiras de Capital Aberto Listadas na BM&FBovespa

HEDEL MISSE DA SILVA SANTOS

Universidade Federal Rural da Amazônia

PAULO VITOR SOUZA DE SOUZA

Universidade Federal Rural da Amazônia

Resumo

Os procedimentos de auditoria externa são considerados instrumentos importantes para a manutenção de bons níveis de governança corporativa. Os serviços prestados pelas empresas de auditoria são remunerados mediante honorários que dependem de vários fatores internos e externos das companhias que contratam esse serviço. Sendo assim, este estudo teve como objetivo verificar quais os fatores determinantes dos honorários de auditoria pagos pelas companhias brasileiras de capital aberto listadas na BM&FBovespa. Os fatores utilizados no estudo foram: empresas internacionalizadas; nível de governança corporativa; tamanho das empresas; grau de endividamento; tipo de auditoria externa; participação de clientes estrangeiros na receita; e resultado do exercício. A pesquisa é constituída por uma amostra de 215 companhias abertas por ano da análise que evidenciam os montantes de honorários de auditoria referentes aos anos de 2010 a 2016. As informações foram obtidas mediante análise dos formulários de referência das companhias. Para verificar a relação existente entre os honorários e os demais fatores, foram utilizados os métodos de regressão por múltiplos quadrados ordinários e com dados em painel, tanto com efeitos fixos, quanto efeitos aleatórios. Os resultados apontam para relação positiva e significativa para: internacionalização; governança corporativa; tamanho; endividamento; tipo de auditoria; e participação externa. Porém há relação negativa e significativa para a variável resultado do exercício. Os resultados alcançados atendem o objetivo proposto, atestando e constestando os resultados obtidos em pesquisas anteriores. Este estudo torna-se relevante por utilizar uma linha temporal extensa com um quantitativo considerável de empresas e também por utilizar variáveis ainda não utilizadas em estudos brasileiros.

Palavras chave: Honorários de Auditoria, Determinantes dos Honorários, Auditoria Independente, Auditoria Externa.

592 - Determinants of differences in readability between Financial Instruments notes in Portuguese and in English

SAMANTHA VALENTIM TELLES

Universidade de São Paulo – USP

Abstract

Globalization made international markets get closer to each other. Firms started getting capital not only from local market, which required them to present information in foreign languages. According to previous literature, if the information is more complex, so shall be its translatability. Therefore, this could create differences in readability between languages. Firm's characteristics may be causing the information complexity and influencing the readability of financial information. Financial instruments can be considered an already complex information given it has a great number of technical terms. Thus, the purpose of this research was to verify which firm's characteristics determine the difference of readability of Financial Instruments notes to the financial statements in English and in Portuguese. My study comprised 40 Brazilian firms listed on the BM&FBOVESPA and with ADRs from 2012 to 2015. I used Coh-Metrix and Coh-Metrix-Port to calculate the Flesch index. The determinants analyzed were: size, market to book ratio, profitability, growth, industry, leverage, and big 4. My results showed that none of the studied determinants was significant to explain the difference in readability in Portuguese and in English for the notes of Financial Instruments. They also suggested that while readability of Portuguese is influenced by size, growth, and big 4, the readability of English is also influenced by market to book. More than these determinants, though, what seemed to influence the readability of information in English is its version in Portuguese. Consequently, for Financial Instruments, the greatest reason for better or worse readability in English is not firms characteristics, but the original text in Portuguese. Nevertheless, English cannot be completely explained by Portuguese, indicating that something else also impacts it, a good opportunity for further research.

Key-words: Readability, Financial Instruments, Determinants.

596- O Impacto da OCPC 07 sobre o Tamanho e a *Readability* das Notas Explicativas de Companhias Brasileiras

MATHEUS DA COSTA GOMES

Universidade de São Paulo – USP

RAFAEL RIBAS FERREIRA

Universidade de São Paulo – USP

VINÍCIUS AVERSARI MARTINS

Universidade de São Paulo – USP

Resumo

A divulgação de informações irrelevantes nas notas explicativas (NEs) vem acarretando em demonstrativos financeiros longos e de difícil compreensão. Como forma de aumentar a qualidade das NEs, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu em 2014 a Orientação – OCPC 07 – Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral. Nela consta uma coletânea de informações de materiais já divulgados sobre as diretrizes de apresentação das NEs, com ênfase no princípio da relevância. Para verificar os eventuais efeitos da divulgação da OCPC 07 sobre o tamanho e a *readability* das notas explicativas de companhias brasileiras, este trabalho utilizou-se de técnicas de mineração de textos e de quantificação de elementos textuais para a coleta de dados em NEs. Por meio de *softwares* específicos, as empresas listadas no Novo Mercado foram analisadas com testes de diferença de médias e um modelo de regressão linear, no que tange às quantidades de páginas, caracteres, palavras, sílabas, frases, parágrafos e tempo estimado de leitura, comparando as NEs anuais de 2013 com as de 2014. Os resultados evidenciaram que a grande maioria das empresas reduziu o tamanho de suas NEs e que as empresas que fizeram menção à OCPC 07 apresentaram uma redução ainda maior do que as demais. Em números absolutos, houve uma redução média total de 6,5 páginas; para as empresas que citaram a OCPC 07, a redução foi de 13 páginas. Os resultados mostraram que as NEs ficaram menores, porém não mais fáceis de serem lidas. Com a utilização do índice de *readability* de Flesh, observou-se que os níveis de qualidade de escrita não se alteraram após a orientação técnica. A relação positiva entre tamanho e *readability* evidencia a dificuldade de diminuir o volume de NE e ao mesmo tempo aumentar a qualidade de leitura do texto, o que dificulta um melhor *disclosure* contábil.

Palavras-chave: OCPC 07; Notas Explicativas (NEs); *Disclosure*; *Readability*.

598- Modalidades de Avaliação Propostas para o Processo de Ensino-Aprendizagem nos Cursos de Ciências Contábeis: uma análise à luz da Teoria da Avaliação

RAYANNE SILVA BARBOSA
Universidade Federal de Uberlândia
EDVALDA ARAÚJO LEAL
Universidade Federal de Uberlândia
JANSER MOURA PEREIRA
Universidade Federal de Uberlândia

Resumo

A presente pesquisa teve como objetivo identificar e analisar as modalidades de avaliação adotadas pelos docentes para o processo de ensino-aprendizagem nos cursos de Ciências Contábeis à luz da Teoria da Avaliação. A Teoria da avaliação proposta por Scriven (1966) categoriza as avaliações em três modalidades (diagnóstica, formativa e somativa), considerando o objetivo que se deseja alcançar. As avaliações são utilizadas também para avaliar se o discente apresenta as competências profissionais (conhecimentos, habilidades e atitudes) necessárias para a futura profissão. As diretrizes necessárias para nortear toda a prática educacional, incluindo as práticas avaliativas do processo de ensino-aprendizagem e as competências profissionais a serem adquiridas pelos discentes são apresentadas nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs). Visando a padronização do conhecimento, com foco nas competências educacionais que possam refletir no âmbito profissional, as Normas Internacionais de Educação Contábil (IES), estabelecidas pelo *International Accounting Education Standards Board*, almejam a internacionalização do ensino em Ciências Contábeis, sendo que a IES 6 sugere princípios a serem seguidos para a Avaliação da Competência Profissional. A coleta de dados ocorreu com a aplicação de um questionário *online* aos docentes atuantes em 25 cursos de graduação em Ciências Contábeis das Instituições de Ensino Superior públicas federais e estaduais da região Sudeste do Brasil, a amostra é de 141 docentes. Para análise dos dados fez-se uso dos testes estatísticos de correlação linear, comparação múltipla de proporções e Kruskal-Wallis. Os resultados evidenciam que os docentes fazem uso dos princípios propostos pela IES 6 e que eles adotam as modalidades de avaliação somativa e formativa da Teoria da Avaliação. Os testes estatísticos indicaram que não há diferença entre os docentes com mais ou menos tempo de atuação na docência no ensino superior em relação às variáveis apresentadas sobre as modalidades de avaliação.

Palavras chave: Teoria da Avaliação, Modalidades de avaliação, Norma Internacional de Educação Contábil.

601- Influência do Ano Eleitoral, da Mudança de Gestor Público e do Mandato Eleitoral sobre a abertura de Créditos Adicionais

JULIANO FRANCISCO BALDISSERA

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

RUY FERNANDES DA SILVA COSTA

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

DENIS DALL ASTA

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

CLÓVIS FIIRST

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Resumo

O estudo objetiva analisar a influência do ano eleitoral, mudança de gestor público e mandato eleitoral sobre a abertura de créditos adicionais nos municípios do Paraná, no ciclo político de 2013 a 2016. Entre as justificativas do estudo, destaca-se o fato do assunto estar relacionado à abertura dos créditos adicionais, sendo uma lacuna aberta pela falta de pesquisas sobre esta variável, aprofundando com o estudo da Teoria dos Ciclos Políticos e suas relações com o orçamento público, de modo que sejam levantadas evidências que subsidiem estudos futuros. A pesquisa, classificada como documental, utilizou uma metodologia descritiva de abordagem quantitativa e os seus dados foram coletados exclusivamente pela internet no ano de 2017. Para cumprir com o objetivo, foi selecionada uma amostra composta pelos 399 municípios paranaenses nos anos de 2013 a 2016, mas devido a alguns dados faltantes, reduziu-se para 377 municípios, o que somou um total de 1508 observações. A pesquisa concluiu que as variáveis ano eleitoral, mandato eleitoral, ideologia política, coligação partidária e aspecto socioeconômico, exercem influência positiva e significativa na abertura de créditos adicionais pelos municípios paranaenses. Já a variável mudança de gestor público influencia de forma negativa na abertura de créditos adicionais. O uso de crédito adicional é utilizado em função do calendário eleitoral, justificado pela probabilidade de aumentar suas chances de reeleição para o próximo ano, de modo que o gestor preenche uma lacuna na sua programação inicial ou adapta a alocação de recursos às mudanças nas prioridades políticas. Os políticos recém-eleitos buscam sinalizar a sua competência em matéria orçamentária. A abertura de créditos adicionais é maior quando os gestores estão no primeiro mandato eleitoral.

Palavras chave: Contabilidade Governamental, Ciclos Políticos, Créditos Adicionais, Ano Eleitoral, Mandato Eleitoral.

605- A Influência da Propriedade, Gestão e Controle Familiar no Gerenciamento de Resultados de Empresas Brasileiras Listadas na BM&FBovespa

IVAN RAFAEL DEFAVERI

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

JULIANO FRANCISCO BALDISSERA

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

DENIS DALL ASTA

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

CLÓVIS FIIRST

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Resumo

Empresas familiares apresentam uma realidade diferenciada frente às empresas não familiares. A *Socioemotional Wealth Theory* evidencia que essas entidades evitam ações que dificultam o valor futuro e por isso acabaria manipulando os resultados de forma mais fraca que as empresas não familiares. O objetivo desta pesquisa foi de verificar a influência da propriedade, gestão e controle familiar na prática de gerenciamento de resultados das empresas brasileiras listadas na BM&FBovespa. Adotou-se uma abordagem quantitativa, utilizando-se do modelo de Kang e Sivaramakrishnan (1995) para mensurar os *accruals* discricionários, realizando-se a análise a partir de testes de estatística descritiva, correlação e regressão linear múltipla. Os dados foram obtidos da Economática©, somando o total de 207 empresas, das quais 80 eram de propriedade familiar, enquanto 77 obtinham a gestão familiar e 55 o controle familiar, abrangendo um período de seis anos. Os resultados da pesquisa permitiram observar que as empresas de propriedade, gestão e controle familiar apresentam menores níveis de gerenciamento de resultados do que as empresas não familiares, sendo esta diferença estatisticamente significativa. A segregação das empresas familiares em propriedade, gestão e controle familiar, permitiu verificar que somente as companhias cujo controle é familiar tem relação negativa com os níveis de gerenciamento de resultados. O custo de agência é reduzido pela presença do controle familiar, levando a menores índices de gerenciamento e melhor qualidade dos lucros. Essas entidades evitam ações que prejudicam o valor futuro devido à preocupação na sustentabilidade transgeracional, por isso manipulam menos os resultados do que as empresas não familiares.

Palavras chave: Empresas familiares; Gerenciamento de Resultados; Socioemotional Wealth Theory; Teoria da Agência

612 - Controle e Transparência Sobre os Gastos Tributários em Municípios Brasileiros e Sua Relação Com as Transferências Intergovernamentais

RICARDO ROCHA DE AZEVEDO

FACIC/Universidade Federal de Uberlândia

OTÁVIO GOMES CABELLO

FCA/UNICAMP

Resumo

O trabalho teve como objetivo analisar o controle e transparência dos gastos tributários em municípios brasileiros acima de 500 mil habitantes, e observar qual a relação destes gastos com as transferências intergovernamentais recebidas. Para tanto, foi verificada a transparência dos gastos tributários nos portais eletrônicos das prefeituras municipais, assim como a contabilização das referidas transações. Adicionalmente, a pesquisa verificou os anexos de renúncias fiscais da Lei de Diretrizes Orçamentárias, além dos projetos de Lei Orçamentária Anual, no site das Câmaras Municipais, ambos para o ano de 2016. Por fim, foi realizada uma regressão linear com dados em painel, para todos os municípios brasileiros com informações disponíveis, dos anos de 2013 a 2016. Os resultados indicam uma baixa adequação da transparência e dos controles sobre os gastos tributários (em apenas 17% dos municípios analisados foi possível encontrar o anexo exigido pela Constituição Federal), baixa contabilização das transações (apenas 2 municípios da amostra) e baixa transparência nos portais de informação dos maiores municípios do país (7% apresentam informações de renúncias em seu portal), além de não conformidade das Prefeituras Municipais às regras legais e constitucionais sobre os gastos tributários nos instrumentos de planejamento (50% estavam em desacordo com as regras da LRF). Ainda, foi verificada a existência de uma associação negativa dos gastos tributários com as transferências interconstitucionais recebidas, o que indica que os municípios com menor dependência de receitas de transferências possuem maiores incentivos para adoção dessa política tributária. Tais resultados indicam uma baixa atenção das Câmaras Municipais, tanto na aprovação dos instrumentos de planejamento, quanto no controle do acompanhamento das informações de gastos tributários pelas Prefeituras, além de questionar o efetivo acompanhamento dos Tribunais de Contas nessa matéria. Por fim, o trabalho discute as implicações da baixa transparência e controle dos gastos tributários.

Palavras chave: Gastos tributários. Municípios. Transferências intergovernamentais. Política tributária. Renúncia de Receitas.

614- Sistemas de Controle Gerencial: oportunidades de pesquisa com base na literatura teórica e empírica

EDICREIA ANDRADE DOS SANTOS

Universidade Federal de Santa Catarina

ROGÉRIO JOÃO LUNKES

Universidade Federal de Santa Catarina

Resumo

Os sistemas de controle gerencial (SCG) são definidos como conjunto de mecanismos de controle utilizados por uma organização e que podem ser compreendidos por meio de diversas características, funções e processos. Neste entendimento, este estudo tem como objetivo identificar as especificidades de diversos aspectos dos trabalhos, tanto de natureza teórica quanto empírica, da literatura de SCG. Após uma análise de 69 trabalhos, diversas oportunidades de pesquisas foram identificadas constituem assim um compêndio de possibilidades com vistas a orientar futuros estudos em distintos contextos e sob a abordagem de diferentes particularidades. Também foram observadas a evolução temporal do tema, das teorias utilizadas e das características, funções e processos retratados tanto pelos estudos teóricos quanto empíricos. Com estes achados pode-se perceber a caracterização de 3 fases da literatura de SCG, a citar: na primeira fase consolida-se uma visão mais sistêmica dos SCG, com ênfase no desenho dos sistemas de controle bem como na contribuição da Teoria Contingencial para a temática; na segunda observa-se uma relativa ênfase no uso dos SCG e; a terceira e mais atual, evidencia-se a expansão dos elementos e mecanismos de controle compreendidos nas mais distintas classificações. Essas fases não são exclusivas, elas são evolutivas e as pesquisas atuais transitam entre estas etapas. Porém a temática de SCG tem muitas abordagens e assuntos a serem explorados com vistas a agregar tanto na teoria quanto na prática, o que consequentemente pode-se caracterizar em uma nova fase. Nesta linha, futuras pesquisas podem buscar evidenciar e cobrir outras oportunidades além das apresentadas neste trabalho para alargar e evoluir a temática.

Palavras-Chave: Sistemas de Controle Gerencial; Controle Gerencial; Revisão da literatura.

620 - Análise da Justiça Atuarial no Sistema de Pensões Militares da Marinha do Brasil

JÉSSICA FRANULOVIC MENDES DOS SANTOS

Universidade Federal de São Paulo

JOÃO VINÍCIUS DE FRANÇA CARVALHO

Universidade de São Paulo

Resumo

O objetivo deste trabalho é avaliar a Pensão Militar das Forças Armadas do Brasil utilizando modelagem atuarial de múltiplas vidas, de maneira a determinar uma alíquota previdenciária que assegure o equilíbrio entre os fluxos de contribuições e benefícios, usando como base a carreira dos militares da Marinha do Brasil. Juridicamente, os militares federais não possuem um regime previdenciário, sendo seus proventos custeados integralmente pelo Tesouro Nacional. De modo contrafactual, neste trabalho o sistema é considerado como previdenciário e sugestões de reforma são apresentadas por meio de cenários atuariais fiéis à legislação vigente. Os cenários atuariais configuram-se em fluxos atrelados à tábua de mortalidade AT-2000, seguindo-se de pequenas variações. Inicialmente o militar possui uma TIR por volta de 12%, sendo preciso contribuir com 2,5 vezes o seu salário para fazer jus à integralidade, e de 3 caso tenha beneficiário. A imposição de contribuição para todos os militares, sem exceção, não tem efeito substancial sobre os resultados. Já a alteração da alíquota contributiva de 7,5% para 14% reduz a TIR em 26%, sem afetar as outras alíquotas. O estabelecimento de idade mínima igual ao Regime Geral encolhe a TIR do Praça homem em 42%, opção ainda insuficiente para o militar fazer jus a 100% do salário. Adota-se então a idade mínima combinada a um modelo similar à Funpresp, para que haja um aumento contributivo durante a fase ativa, de 15 anos em média, e também a capitalização de contribuições paritárias, realizadas pelo militar e pelo Governo, sobre remunerações acima do teto do INSS (R\$ 5.531,31). Nesse último cenário e a uma taxa de capitalização de 5%, os Oficiais são os mais beneficiados. Com uma TIR em torno de 11% em comparação a 6,8% dos Praças, seus proventos seriam 3,5 vezes maiores do que seus últimos salários na ativa.

Palavras chave: Pensão Militar. Reforma da previdência. Modelagem atuarial.

621 - Representações Sociais de Emoções e Sentimentos na Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso

CESIRO APARECIDO DA CUNHA JUNIOR

Mestrando em Contabilidade – PPGCONT/UFPR

EDSON LUIZ IHLENFFELDT

Mestrando em Contabilidade – PPGCONT/UFPR

ROMUALDO DOUGLAS COLAURO

Professor do programa de Pós Graduação em Contabilidade – UFPR

Resumo

O processo de ensino-aprendizagem é permeado de sentimentos e emoções positivos e negativos que criam barreiras no desenvolvimento do indivíduo, em especial, no momento de elaboração dos Trabalhos de Conclusão de Curso. Assim, o objetivo da pesquisa consistiu em levantar a percepção coletiva que os alunos apresentam em relação aos sentimentos e às emoções vivenciadas no processo de orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso na graduação em Ciências Contábeis. Utilizando técnicas de Representação Social e a Teoria do Desenvolvimento de Wallon (1968) o estudo capta adjetivos e os submete ao teste de evocação de palavras para mapear sentimentos e emoções por parte dos discentes. Os resultados mostram predominância de afetos negativos desenvolvimento da relação orientador-orientando. Juntamente com a representação social, o estudo verificou que meios externos como família, amigos, profissão; fatores financeiros; atitudes procrastinadoras; excesso de confiança em sua competência; excesso de confiança e competência do orientador também exercem influência em sentimentos e emoções no período de elaboração do trabalho de conclusão de curso.

Palavras chave: Afetividade; Representações Sociais, Trabalho de Conclusão de Curso.

639- Vale a Pena Mudar para Espanha ou para Portugal? O Impacto da Migração Sobre os Trabalhadores Brasileiros, Sob a Ótica Previdenciária

GISELLE MAZZOTTO DE CARVALHO

Universidade de São Paulo

LUÍS EDUARDO AFONSO

Universidade de São Paulo

Resumo

Vários países têm acordos previdenciários bilaterais, para reconhecer os direitos sociais e não deixar desprotegidos os trabalhadores que migram durante a sua vida ativa. Apesar da relevância do tema, ainda há notável lacuna na literatura, em particular na quantificação dos efeitos decorrentes das migrações, em particular para os indivíduos. Com base neste quadro, este artigo analisa e quantifica os impactos decorrentes da migração de trabalhadores brasileiros para Espanha e para Portugal. É empregado um modelo de ciclo de vida simplificado, embasado na literatura com fundamentação microeconômica sobre a migração, com a incorporação do benefício de aposentadoria. São calculados os valores da aposentadoria e indicadores previdenciários, como a Taxa de Reposição, Taxa Interna de Retorno e a Alíquota Necessária, para diferentes perfis de renda e para os dois gêneros. Adicionalmente, de forma que se supõe original, propõe-se um indicador para mensurar a variação na contribuição necessária para custear o benefício, decorrente da migração. Os resultados mostram que a migração Brasil-Espanha é vantajosa, pois há aumento no valor do benefício, na Taxa de Reposição e na Taxa Interna de Retorno. Por outro lado, a Alíquota Necessária é mais baixa em Portugal. Neste país, a *Contribuição Transferida* também é mais elevada, pois a alíquota de contribuição é mais baixa do que no Brasil, para qualquer nível de renda inicial. São feitas duas extensões do modelo original, com a postergação da migração e com o aumento da renda no país de destino. No primeiro caso, as alterações são pouco relevantes, devido à regra de cálculo do benefício. No segundo, há notável aumento no valor da aposentadoria.

Palavras chave: previdência social, migração, Espanha, Portugal, Brasil

643 - Teoria do Comportamento Planejado: Um estudo sobre sua validação no cenário acadêmico contábil

TAYNÁ CRUZ BATISTA

Universidade Federal do Rio de Janeiro

RONAN REIS MARÇAL

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Resumo

O comportamento humano ocorrido na tomada de uma determinada ação é complexo e difícil de ser explicado (Skinner, 1953). Todavia, trata-se de um objeto de amplo interesse em pesquisas acadêmicas de diferentes escopos. Com o referido interesse de estudos diversos, muitas teorias comportamentais foram elaboradas ao longo do tempo visando auxiliar o entendimento do comportamento humano, conforme Schlüter et al. (2017). No meio de uma ampla gama de teorias desse gênero, a Teoria do Comportamento Planejado (TCP) destacou-se academicamente mediante sua grande utilização em pesquisas (Armitage & Christian, 2003). A difusão acadêmica da teoria trouxe consigo questionamentos diversos sobre a sua validade, como por exemplo a dúvida acerca da existência de interdependência dos três fatores motivacionais (Ajzen, 2011). Como a TCP é considerada aplicável a qualquer tipo de estudo comportamental, este trabalho buscou analisar a validade da TCP em relação à suposta interdependência de seus condicionantes através de respostas obtidas em questionários online direcionados a discentes regularmente matriculados em cursos de mestrado stricto sensu em Ciências Contábeis de Instituições de Ensino Superior de caráter público da região Sul do Brasil que mensuravam quais fatores foram considerados determinantes na tomada da decisão de acesso ao meio acadêmico contábil. É mister destacar a originalidade desta pesquisa no que tange ao fato de responder uma das críticas da TCP e a não existência de estudos anteriores nesse sentido. Para a análise das respostas percebidas e verificação das hipóteses de estudo formuladas foi utilizada a técnica multivariada ANACOR respeitando um nível de confiança de 95%. Os resultados auferidos indicam a existência de uma relação de dependência entre os três fatores condicionantes do comportamento humano conforme relatado na TCP, refutando inicialmente as críticas dessa vertente.

Palavras chave: Teoria do Comportamento Planejado, TCP, Meio Acadêmico Contábil.

**654 - Relação Entre Indicadores Socioeconômicos e Áreas Priorizadas de Governo:
Percepções e Constatações no Gasto Público dos Municípios da Região
Metropolitana de Salvador-Bahia**

MAGNO OLIVEIRA RAMOS

Universidade Federal da Bahia

MARIA VALESCA DAMÁSIO DE C. SILVA

Universidade Federal da Bahia

Resumo

Esta pesquisa teve o objetivo de relacionar como os indicadores socioeconômicos dos municípios da Região Metropolitana de Salvador (RMS), expressos pelos - Índices: de FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM), de Gini (IG), de *Performance* Econômica (IPE) e de *Performance* Social (IPS) - e os gastos priorizados por tais municípios, no período de 2006 a 2009, refletem uma situação de eficiência do gasto público. A amostra foi formada pelos 13 municípios que compõem a RMS. Adicionalmente, a pesquisa permitiu identificar as áreas mais priorizadas pelos gestores e ainda correlacionar os índices acima mencionados. Ao utilizar-se da regressão multivariada para explicar a variável dependente, Índice de Prioridade Fiscal (IPF), com base nas variáveis independentes: IFDM, IG, IPE e IPS, foi perceptível que a relação entre os indicadores socioeconômicos e os gastos priorizados pelos municípios da RMS não reflete uma situação de eficiência destes gastos. Os municípios da RMS cumprem a determinação legal de aplicar os recursos públicos em áreas como saúde e educação. Este achado comunga com a teoria da regulação, na qual a regulamentação exerceria influência sobre as decisões dos gestores. Ficou evidente que os municípios, em sua totalidade, priorizam áreas em virtude da obrigatoriedade exercida pela legislação como Constituição Federal/88 e a Lei de Responsabilidade Fiscal/2000. Os municípios da RMS, segundo a teoria da regulação, exerceriam o controle de suas atividades que nem sempre são refletidas nos indicadores socioeconômicos. Vê-se, portanto, que o gasto público está sendo executado, conforme o que determina a legislação. No entanto, não há reflexo significativo na expressão dos indicadores socioeconômicos.

Palavras chave: Indicadores socioeconômicos. Áreas priorizadas de governo. Gasto público.

658 - Os Paradigmas e Construtos em Contabilidade Tributária: Tendências e oportunidades de pesquisa

ROGIENE BATISTA DOS SANTOS

Universidade de São Paulo (FEARP)

AMAURY JOSÉ REZENDE

Universidade de São Paulo (FEARP)

Resumo

A compreensão dos paradigmas e construtos nas pesquisas científicas em contabilidade tributária possibilita a identificação da direção das pesquisas atuais e das tendências de pesquisa nessa área. O objetivo deste artigo é diagnosticar os paradigmas e construtos nas pesquisas em contabilidade e tributação. A partir da perspectiva do paradigma interpretativista, foi realizada uma análise dos paradigmas e construtos dos 50 artigos científicos mais citados da base de dados *Web of Science* no período de 1980 a 2017. Para diagnosticar os paradigmas, foi utilizada a metodologia proposta por Lewis e Grimes (1999) e para mapear os construtos partiu-se da metodologia recomendada por Luft e Shields (2003), o que permitiu a construção do mapa conceitual. De acordo com os resultados, é possível concluir que as pesquisas em contabilidade tributária tem crescido e se consolidado ao longo das últimas décadas e que o paradigma predominante nessas pesquisas é o positivista. Porém, há espaço para o avanço das pesquisas no paradigma crítico. O método mais utilizado nas pesquisas analisadas foi regressão multivariada modelo *Ordinary Least Squares* (OLS). Algumas pesquisas têm mostrado preocupação com a robustez dos seus resultados e com o problema de endogeneidade. Constatou-se que o *journal* que mais publicou pesquisas científicas em *tax avoidance* foi *The Accounting Review*. A relação causal mais proposta nessas pesquisas foi a aditiva. Pode-se inferir que há oportunidade de explorar outras relações causais nas pesquisas futuras. Foram mapeados 23 construtos utilizados nos artigos. As quatro teorias que deram base a essas pesquisas foram: Teoria dos jogos; Teoria da utilidade; Teoria da tributação e Teoria da agência. Esse diagnóstico dos paradigmas e construtos nas pesquisas em contabilidade tributária contribui com a literatura ao apresentar o que tem-se estudado nessa área e orientar acerca das tendências e oportunidades de pesquisa.

Palavras chave: Contabilidade tributária, Paradigmas, Construtos.

659 - Gestão de Restos a Pagar: Estudo de caso dos Resultados Alcançados pela UFSC no período de 2011 a 2016.

GABRIEL NILSON COELHO

Mestrando em Contabilidade pela Universidade Federal de Santa Catarina

GUILHERME MARTINS SANTANA

Graduado em Contabilidade pela Universidade Federal de Santa Catarina

VLADIMIR ARTHUR FEY

Mestre em Engenharia de Produção e Professor da Universidade Federal de Santa Catarina

EDICREIA ANDRADE DOS SANTOS

Doutoranda em Contabilidade pela Universidade Federal de Santa Catarina

Resumo

Com o objetivo de maior controle dos saldos em restos a pagar (RP), as instituições públicas devem estabelecer rotinas e procedimentos administrativos de forma a garantir a efetivação de ações voltadas ao uso adequado e eficiente do Instrumento Restos a Pagar. Neste entendimento, este estudo buscou verificar os reflexos das ações efetuadas por uma instituição pública de ensino superior na gestão dos restos a pagar no período de 2011 a 2016, tendo como base sua composição, sua evolução no período proposto correlacionado com as ações efetuadas pelos gestores competentes e os resultados alcançados. Foi realizado por meio de estudo de caso; com dados obtidos junto ao Portal da Transparência, sítios eletrônicos de órgãos de controle e fiscalização, informações do sistema SIAFI Gerencial e dos Relatórios de Gestão. Dentre os resultados averiguou-se que as despesas de capital apresentam taxas elevadas de inscrição em RP, ao analisar o montante total empenhado e inscrito do período. A segregação do RP em processados e não processados evidenciou que 95,10% das inscrições realizadas são de despesas cujo empenho foi emitido, contudo o objeto adquirido ainda não tinha sido entregue, dependendo assim de algum fator para a efetiva liquidação. Pormenorizando as despesas que compõe o montante de restos a pagar não processados (RPNP), observou-se que a representatividade significativa das despesas decorrentes da prestação de serviços por pessoas jurídicas, especificamente despesas essenciais para o funcionamento da universidade. A evolução das inscrições em RPNP da natureza de despesa mais representativa na composição, juntamente com a correlação com indicação das ações dos departamentos responsáveis na gestão de RP, evidenciaram que uma maior interação com os fiscais de contrato, o aprimoramento dos controles, a realização de treinamentos para ordenadores de despesas e a implementação de procedimentos específicos culminaram em uma queda na inscrição de RPNP e, por conseguinte em RP.

Palavras-chave: Restos a Pagar, Despesas orçamentárias, Instituição de Ensino.

662 - Sistema Tributário Brasileiro: Análise da Percepção dos Tributaristas à Luz dos Conceitos de Eficiência e Justiça Fiscal

RAPHAEL MALEQUE FELICIO

Mestre em Ciências Contábeis pela Fundação Instituto Capixaba de Pesquisas em Contabilidade, Economia e Finanças (FUCAPE Business School)

ANTÔNIO LOPO MARTINEZ

Doutor em Controladoria e Contabilidade pela Universidade de São Paulo (USP) e Professor do Mestrado em Ciências Contábeis da Fundação Instituto Capixaba de Pesquisas em Contabilidade, Economia e Finanças (FUCAPE Business School)

Resumo

A elaboração de um sistema tributário eficiente e justo é uma tarefa árdua a ser perseguida pela administração pública. O emaranhado de normas tributárias no ordenamento jurídico brasileiro vigente torna a legislação compreensível apenas para aqueles que estão em contato diário com ela. Da mesma forma, as lacunas jurídicas e os diferentes regimes de tributação são capazes de afetar o montante final devido pelo contribuinte. Por esse motivo, é importante conhecer a percepção dos tributaristas brasileiros sobre equidade, eficiência e planejamento tributário ao avaliar o sistema tributário, pois esses profissionais podem contribuir para a identificação de eventuais questões tributárias para além do texto escrito, que demandariam melhorias quanto aos seus efeitos e aplicabilidade, que podem ser promovidas na legislação, de modo a tornar o sistema cada vez menos complexo, mais eficiente e justo para a sociedade brasileira. Dessa forma, este estudo pretende responder o seguinte questionamento: qual a percepção dos profissionais brasileiros que atuam diretamente com o sistema tributário sobre o nível de eficiência, complexidade e justiça fiscal do sistema legislativo tributário? A pesquisa adotou uma abordagem quantitativa, utilizando-se de um plano de pesquisa descritivo, com a pretensão de analisar a percepção dos tributaristas brasileiros sobre o sistema tributário à luz dos conceitos de eficiência e justiça fiscal. Os resultados mostram que a percepção dos respondentes é de que o sistema tributário brasileiro é considerado regressivo, com forte incidência sobre o consumo, onerando proporcionalmente mais grave os mais pobres e a classe trabalhadora; ineficiente, já que a percepção foi de que o Fisco tem se preocupado apenas com o combate à corrupção, à medida que a legislação incentiva o planejamento tributário; e complexo, tendo como principais causas a deficiência na redação da legislação e a sua contínua modificação. No geral, concluímos que os tributaristas brasileiros entendem que há uma necessidade de uma reforma global no sistema tributário nacional.

Palavras chave: Sistema tributário brasileiro. Percepção. Tributaristas brasileiros. Eficiência e justiça fiscal.

676 - Setor Elétrico e Risco Regulatório: Uma Avaliação sob a Perspectiva do Impacto da MP Nº 579/2012 e Portaria Nº 120/2016 – MME

THAÍS BRUGNERA DOS SANTOS

Mestranda UFG (Universidade Federal de Goiás)

JOICYMAR OLIVEIRA LOPES VIEIRA

Especialista Setor Elétrico (FGV)

ADRIANA DE AZEVEDO RAMOS BANDEIRA ARANTES

Mestranda UFG (Universidade Federal de Goiás)

MOISÉS FERREIRA DA CUNHA

Professor Doutor UFG (Universidade Federal de Goiás)

DAIANA PAULA PIMENTA

Professora Doutora UFG (Universidade Federal de Goiás)

Resumo

O propósito deste artigo é testar o impacto da regulação do setor elétrico brasileiro através da Medida Provisória 579/2012 e Portaria 120/2016 - MME na variação da rentabilidade das ações das empresas que compõem o Índice de Energia Elétrica (IEE) da B3. A Regulamentação do setor elétrico e seus efeitos, refletem na atividade econômica, serviços públicos, modicidade tarifária, qualidade no fornecimento de energia e também, pelo lado dos investidores, na remuneração dos investimentos e reconhecimento dos custos operacionais. O risco regulatório representa um fator de natureza estratégica para os formuladores de políticas públicas e para os investidores. Porém, algumas vezes as novas políticas regulatórias impactam negativamente no setor regulado. Nesta análise, coletou-se dados de 20 empresas do setor elétrico que compõem o IEE, calculou-se os retornos anormais obtido pela diferença entre o retorno real da ação e o retorno esperado, utilizando-se o modelo *Capital Asset Price Model* (CAPM). Como taxa livre de risco adotou-se a Selic. Avaliou-se a normalidade das variáveis pelos testes Kolmogorov-Smirnov (K-S) e ShapiroWilk,. As janelas utilizadas para os testes de média foram de 10 dias e de 30 dias para ambos os eventos estudados. O retorno anormal antes e após a MP 579/2012 não apresenta, diferença através dos testes estatísticos para ambas janelas, porém o retorno anormal após o evento da Portaria 120/2016 é maior que o retorno anormal antes do evento, confirmando o impacto da Portaria 120/2016 na média dos retornos anormais. Uma das limitações deste trabalho tange à composição da amostra, a qual contempla todas as empresas do setor que tiveram movimentação nas datas dos eventos, enquanto as mais impactadas pelos efeitos da MP 579/2012 foram as que tiveram os contratos de concessões renovados mediante redução das tarifas, especialmente geradoras e transmissoras.

Palavras chave: Risco Regulatório, Setor Elétrico, Medida Provisória Nº 579/2012, Portaria Nº 120/2016 - MME, *Capital Asset Price Model* (CAPM).

677 - Who Felt Cheated? Analyst Graphic Distortion and Punishment by Investors.

ANDRÉ MACHADO

Universidade de São Paulo

RICARDO SUAVE

Universidade de São Paulo

FABIANO GUASTI LIMA

Universidade de São Paulo

Abstract

The literature about sell-side analysts (analysts) is extent. Nonetheless, little research has been done regarding how these sophisticate users of financial information (Schipper, 1991) disclosure current and target price in form of graph. More precisely, we try to investigate if analysts are prone to distort the graph information and what would be the likelihood to continue to follow the ‘noisy analyst’ by non-professional investors. We also try to measure what would be the likelihood to continue to invest in the security. We apply Tuffle (1992) Graph Distortion Index (GDI) and notice that analysts are prone to distort graphs. We also apply laboratory experiment to measure the likelihood of non-professional investors to continue to follow the analysts and to continue to invest in the security. We find that investors ‘punish’ the noisy analyst by reducing the likelihood to follow him/her. The non-professional investors also reduce the likelihood to continue to invest in the firm, even if the data provided in terms of numbers are correct. These findings shed new light in the financial literature and by confirm that ‘normal people’ tend to trust by reflexiveness, and are prone to cognitive errors (Statman, 2014).

Key Words: sell-side analysts, non-professional investor, trust and punishment, analyst’s report.

679 - Mensurando Confiança Intraorganizacional: um estudo sobre seu impacto no Sistema de Controle Gerencial

MÁRCIA MARIA DOS SANTOS BORTOLOCCI ESPEJO

Universidade Federal do Mato Grosso do Sul – UFMS

PATRICIA VILLA COSTA VAZ

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Resumo

Este estudo parte da conceituação de confiança como sendo a adoção de uma crença por uma das partes em um relacionamento no qual a outra parte não vai agir contra os seus interesses, considerando-a como um constructo que interage com as outras variáveis, especialmente no âmbito do comportamento interpessoal em organizações. Assim, o objetivo geral é analisar de que maneira a confiança entre líderes e liderados se relaciona com o Sistema de Controle Gerencial (SCG), a fim de proporcionar o alcance dos objetivos organizacionais. Para tanto, pretende identificar as formas de estabelecimento da confiança na relação entre líderes e liderados dentro das organizações; examinar a relação bidirecional da confiança para a elaboração e execução do SCG; e elaborar um questionário a ser aplicado a líderes e liderados, visando futura análise quantitativa da relação entre a confiança e os componentes do SCG, facilitando o alcance dos objetivos organizacionais. A metodologia adotada é o estudo de caso com realização de entrevistas semi-estruturadas em duas empresas da cidade de Curitiba/PR e análise do discurso dos dados coletados. Como resultados, observou-se a ocorrência dos três tipos de confiança na relação entre líderes e liderados, principalmente pelo caráter de transparência do SCG e alcance das metas previamente definidas. Observou-se na fala dos entrevistados, também, as relações de confiança que podem aparecer na elaboração e transmissão de informações em cada elemento do pacote do SCG. Como contribuição teórica, este estudo inova ao propor um questionário que possibilita a análise conjunta dos componentes do pacote do SCG e dos tipos de confiança, relacionando com os objetivos organizacionais. Como contribuição prática, busca fomentar uma discussão no âmbito interno das organizações, ressaltando o papel da confiança como elemento importante para a eficácia dos componentes do SCG, principalmente face às crises políticas recentes no cenário brasileiro.

Palavras chave: Confiança, Líderes e liderados, Objetivos organizacionais, Sistemas de Controle Gerencial.

**685 - A Sociedade Tecnológica
e a Economia do Compartilhamento: o Desafio da Mensuração Contábil**

JOSÉ LUIZ NUNES FERNANDES

Universidade Federal do Pará

Faculdade Maurício de Nassau – Ananindeua Pa

Faculdade Metropolitana da Amazônia

RESUMO

Vive-se o limiar de uma revolução tecnológica que irá transformar o modo como agimos, nos relacionamos e trabalhamos. Essa transformação social e econômica está gerando novos modelos de negócios e causando descontinuidade de modelos tradicionais. Dentre os desafios da sociedade contemporânea, destaca-se o entendimento de uma revolução tecnológica que irá transformar toda a humanidade, portanto, alterando radicalmente o modo que vivemos, nos relacionamos e trabalhamos. Os avanços na tecnologia de informação e os crescimentos do uso da Internet requerem que administradores, contadores, auditores e acadêmicos tornem-se mais versados e conhecedores do desenho, operação e controle dos sistemas de informações contábeis. A Contabilidade, como ciência social aplicada aos diversos desafios da sociedade, deve dar tratamento equânime ao estudo do patrimônio das empresas, nesse sentido surgiram os desafios da sociedade tecnológica e com eles o que o mundo acadêmico e empresarial passou a denominar de Economia Compartilhada. Diante disto, o objetivo desta pesquisa é identificar o tratamento contábil dispensado à mensuração dos ativos intangíveis (plataformas tecnológicas) presente nas empresas da Sociedade Tecnológica que atuam subjacente ao que se convencionou denominar de Economia do Compartilhamento. A metodologia adotada é classificada como exploratória, pois tem o propósito de proporcionar familiaridade com o tema ao desvendar como a Contabilidade dispensa tratamento à mensuração de plataformas tecnológicas originadas da sociedade tecnológica e essa, por sua vez, é conexas a Economia do Compartilhamento onde se exemplifica como modelo de empresa o Uber hoje avaliado em US\$ 68 bilhões. Tal empresa com poucos e inexpressivos ativos tangíveis, porém alicerçada em bases tecnológicas que justificam seu valor. O resultado da pesquisa permite confirmar que existem conceitos contábeis que recepcionam os efeitos econômicos dos fatos originados das empresas que atuam na sociedade tecnológica e sob ação da economia do compartilhamento

Palavras chave: Sociedade Tecnológica; Economia do Compartilhamento; Contabilidade; Plataforma Tecnológica.

686 - A Relationship Analysis Between Socio-environmental Investments and Banking Performance in Brazil

JULIANA COSTA RIBEIRO PRATES

Universidade Federal de Pernambuco

RAIMUNDO NONATO RODRIGUES

Universidade Federal de Pernambuco

THIERRY MOLNAR PRATES

Universidade Federal de Alagoas

Abstract

This paper analyzes the connection between sustainability and financial performances of the three biggest Brazilian banks to explore whether social and environmental investments can contribute to enhance financial results. Several regulatory and motivational mechanisms (monetary and non-monetary) have been discussed and implemented with the common objective of achieving greater management of resources and accountability transparency for society. Regarding that financial institutions play an important role in global economy, they must exercise responsibility by influencing, promoting and encouraging sustainable development mentality. The study emphasizes socio-environmental management of financial institutions and, as a result, its financial performance. We analyzed the three biggest Brazilian banks: Itaú Unibanco, Bradesco and Banco do Brasil regarding their environmental, social and economic performance. We collected Socio-environmental data from annual reports, available on banks websites and financial data at Economática® database. These banks conduct their business in accordance with sustainable development, policies and regulations and publish information and initiatives related to financial, environmental, social aspects. Analyzed data by Spearman's non-parametric correlation provided a relationship assessment between variables and its evolution through the years 2010 to 2016. The results presented in this paper demonstrate high and positive correlation between socio-environmental investments (RSA) and financial performance, considering the existence of macroeconomics impacts of Brazilian crisis period in the analyzed context. The disclosure of actions and investments of socio-environmental responsibility refers to interactions of companies with society and the environment, and is an important mechanism for dialogue between them. It means that banks are able to influence the economy to become greener and less polluting without sacrificing their financial return, and therefore contributing to sustainable development.

Keywords: Banks; Brazil; Voluntary Disclosure; Legitimacy theory

687 - *Problem-Based Learning*: Uma Análise das Competências Desenvolvidas e Dificuldades Encontradas sob a Ótica dos Discentes de Contabilidade

CARITSA SCARTATY MOREIRA

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

JOCYKLEBER MEIRELES DE SOUZA

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

ANEIDE OLIVEIRA ARAÚJO

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

YURI GOMES PAIVA AZEVEDO

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Resumo

Esta pesquisa tem por objetivo analisar as competências desenvolvidas e dificuldades encontradas na aplicação do *Problem-Based Learning* (PBL) sob a ótica dos discentes da disciplina do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). A unidade de análise é composta por 59 alunos matriculados na disciplina Controladoria Empresarial, sendo 19 alunos do turno matutino e 40 alunos do turno noturno. A estratégia metodológica teve por base o estudo de caso com análises qualitativas, utilizando-se de questionário composto por perguntas abertas como instrumento de coleta de dados. Após a aplicação do questionário, as respostas foram transcritas para um arquivo digital e submetidas a codificação aberta no *software ATLAS.ti®*, a fim de se realizar a análise de conteúdo. Em síntese, os principais resultados evidenciam que os alunos relataram que as competências desenvolvidas por meio do método PBL foram: pensamento crítico, trabalho em equipe, capacidade de compreender e resolver problemas, aprendizagem autônoma, reconhecer diferentes pontos de vista, planejamento, liderança, interdisciplinaridade. Por outro lado, descrevem que sentiram dificuldades em aspectos relacionados à: estrutura física, aversão ao método, estudo autônomo, falta de orientação do tutor, falta de clareza das etapas do PBL, tempo de aplicação, nível de desestruturação do problema e falta de colaboração dos membros. Assim, quanto aos achados, percebe-se que durante o processo de aplicação do PBL são encontradas diversas dificuldades que podem se transformar em competências que ajudarão na formação do futuro profissional contábil. Nesse sentido, considera-se que essa reversão de dificuldades em competências, pode ser propiciada por meio da correta orientação do tutor, de boas condições estruturais, de *feedback* contínuo, bem como do enfoque sobre benefícios trazidos pelo PBL para o processo de ensino-aprendizagem.

Palavras chave: *Problem-Based Learning*. Competências. Dificuldades.

688- Gerenciamento de Resultados: O Efeito da Dificuldade Financeira na Manipulação por *Accruals* em Empresas Afetadas pela Recessão Econômica no Brasil

MARIANA SIQUEIRA VILELA

Universidade Federal de Pernambuco

IVI BATISTA DE SOUZA

Universidade Federal de Pernambuco

DANIELLY MARQUES FRAZÃO

Universidade Federal de Pernambuco

ARTHUR DO NASCIMENTO FERREIRA BARROS

Universidade Federal de Pernambuco

RESUMO:

Este artigo teve por objetivo investigar o efeito da dificuldade financeira no gerenciamento de resultado das empresas afetadas pela instabilidade econômica no Brasil, verificando que tipo de influência o cenário macroeconômico de recessão exerce sobre o gerenciamento de resultados destas empresas. Para tanto, foi utilizada uma amostra contendo dados de empresas brasileiras listadas na BFM/Bovespa, obtidos no Economática, referente ao período do ano de 2012 até o ano de 2016. Os testes empíricos foram desenvolvidos em três etapas: (i) avaliação dos *accruals* totais pelo enfoque do fluxo de caixa; (ii) regressões pelos modelos para decomposição dos componentes discricionários; (iii) regressão para identificar a relação do *accruals* com a recessão financeira do Brasil desencadeada em 2014. Assumiu-se que a mensuração dos *accruals* discricionários é o resíduo da regressão aplicada segundo o modelo Jones Modificado tendo como variável dependente os *accruals* totais, como variáveis independentes o inverso do ativo total da empresa, a diferença da variação das receitas pela variação das contas a receber e o imobilizado da empresa. As constatações sugerem que empresas em dificuldade financeira praticam gerenciamento do tipo *income increasing*, ou seja, para aumento dos resultados. O estudo conclui que as variáveis lucro líquido, capital de giro e fluxo de caixa operacional podem ser usadas como variáveis explicativas do comportamento dos *accruals* nas organizações estudadas.

Palavras-chave: Gerenciamento de Resultado. *Accruals* Discricionários. Dificuldade Financeira.

690 - Last Big Corporate Scandals in Brazil: Why Investors did not see it in the Annual Reports?

ARTHUR DO NASCIMENTO FERREIRA BARROS

Universidade Federal de Pernambuco

RAIMUNDO NONATO RODRIGUES

Universidade Federal de Pernambuco

LUIZ CARLOS MIRANDA

Universidade Federal de Pernambuco

Abstract

This paper measures the level of disclosure of information in the fight against corruption in sustainable reports disclosed by companies that participated in the last major corruption scandals in Brazil, between the years 2013 and 2016. The data were collected from the sustainability reports of the organizations (Petrobras S.A., Odebrecht Organization, Brasil Foods S.A. and JBS S.A.). To measure the disclosure level was used the content analysis through the Novethic/SCPC survey (2006), as used in other papers (Branco, 2010; Machado, 2013; Branco & Matos, 2016). Among the results, the main was that the fact that companies were exposed to large corruption scandals did not modify their level of disclosure of information in the fight against corruption, contrary to what was expected, companies had high levels of this kind of disclosure before the scandals and continued to have after. The results also showed that the information about internal organization to combat corruption, such as ethics committees, reporting system, departments to deal with this issue and about the implementation of procedures related to suppliers and other business partners, such as actions that encourage the implementation of anti-corruption training and systems was the most disclosure. While information about partnerships with nongovernmental entities or other organizations that have an interest in combating to this type of behavior was the least reported. The results demonstrated that is necessary look carefully to what is really happening and what it is disclosed in the companies' reports. Moreover, where are the failures so that what has been disclosed will not actually happen?

Keywords: Corporative Social Responsibility, Sustainability Report, Corruption, Disclosure.

693 - Reflexos da Concentração Acionária e da Estrutura do Conselho de Administração na Remuneração de Altos Executivos em Empresas Brasileiras

GUSTAVO MAGNO LOPES PEREIRA

Universidade Federal do Ceará

MARIA RAFAELA DE OLIVEIRA FREITAS

Universidade Federal do Ceará

ALESSANDRA CARVALHO DE VASCONCELOS

Universidade Federal do Ceará

MÁRCIA MARTINS MENDES DE LUCA

Universidade Federal do Ceará

Resumo

Com base na Teoria da Agência e na Abordagem do Poder Gerencial, investiga-se a influência da concentração acionária e da estrutura do conselho de administração no nível de remuneração dos altos executivos. A amostra reúne 232 empresas listadas na B3 S. A. Brasil, Bolsa, Balcão, no período de 2014 a 2016, totalizando 696 observações. Os dados foram coletados no *website* da CVM e na base Economática®, sendo realizada uma análise quantitativa, por meio de teste de diferenças entre médias, análise de correlação e regressão linear múltipla. Os resultados apontam que a concentração acionária influencia negativamente o nível de remuneração da alta gestão, o que se alinha aos preceitos da Teoria da Agência, indicando um papel mais eficaz de monitoramento pelos acionistas controladores, embora seja acentuado o conflito entre minoritários e majoritários. Por outro lado, algumas características atinentes à estrutura do conselho de administração, que sinalizariam para um maior poder da alta gestão, como a dualidade do CEO, a participação de membros internos e de membros indicados pelo acionista controlador, impactam negativamente a remuneração da diretoria executiva, sugerindo, na verdade, um menor poder discricionário dos altos executivos em influenciar sua própria remuneração, enfatizando que o conflito clássico entre agente *versus* principal é menos presente no contexto brasileiro. Já a influência positiva constatada para os membros independentes indica ser resultante do *trade off* entre monitoramento e compensação dos executivos. A pesquisa contribui para o entendimento dos principais conflitos de agência no contexto brasileiro, a partir da interação desses fatores com a remuneração de executivos.

Palavras-chave: Concentração acionária. Conselho de administração. Remuneração de altos executivos. Conflitos de agência. Poder gerencial.

701 - Estilos de Aprendizagem e Características dos Estudantes de Ciências Contábeis a Partir do Modelo de Felder & Silverman (1988)

ROANJALI AUXILIADORA GONÇALVES SALVIANO ARAÚJO

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

LILIAN CAROLINA CORREIA DA SILVA

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

VAGNER ANTÔNIO MARQUES

Universidade Federal do Espírito Santo

JOSÉ WILSON DA COSTA

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

RESUMO

Os estilos de aprendizagem têm sido estudados desde a década de 1950, no âmbito da contabilidade, a maioria das pesquisas, a partir da proposta de Kolb (1984). Entretanto, outros modelos como o Felder & Silverman (1988) podem contribuir para o debate sobre o tema. Diante disso, o presente estudo teve o objetivo de identificar os estilos de aprendizagem predominantes entre os estudantes de Ciências Contábeis e analisar sua associação com o gênero, período do curso, faixa etária e estado civil em uma das maiores universidades privadas do país. O estudo de natureza descritiva, do tipo *survey* e com abordagem descritiva, utilizou dados coletados a partir do questionário elaborado por Felder & Soloman (1991), traduzido por Kuri (2004) e foi aplicado em uma amostra com 133 estudantes do curso no turno da noite. Os dados foram analisados a partir da estatística descritiva e teste de independência (Qui-quadrado). Os resultados evidenciaram que na dimensão Percepção, o estilo Sensorial foi predominante (87,96%), na dimensão Entrada, o estilo Visual (57,14%); na dimensão Processamento, o estilo Reflexivo (55,63%) e na dimensão Entendimento, o estilo Global (58,64%). Verificou-se que existe uma associação estatisticamente significativa (ao nível de 5%) dos estilos de aprendizagem com o período e a idade dos estudantes de Ciências Contábeis participantes da amostra. Esses resultados sugerem uma mudança ao longo do tempo na forma como os estudantes de Ciências Contábeis aprendem. Diante disso, os resultados contribuem com os professores e instituições no sentido de se pensar em políticas e práticas pedagógicas que considerem os respectivos estilos de aprendizagem, a idade do estudante e o período em que se encontram no curso visando a melhoria da qualidade no processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-Chaves: Estilos de Aprendizagem; Ensino-Aprendizagem; Felder-Silverman.

702 - Acidente Ambiental em Mariana-MG: Um Estudo dos Impactos Econômicos e Financeiros nas Empresas Responsabilizadas

MICHEL TEIXEIRA PEREIRA

Universidade Federal do Paraná – UFPR

ARTHUR FREDERICO LERNER

Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

MARIA IVANICE VENDRUSCOLO

Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS

Resumo

No dia 05 de novembro de 2015, ocorreu o maior acidente ambiental brasileiro da história. A barragem de água de um grupo de empresas extratoras de mineral estourou, causando muitas mortes e danos irreversíveis para a cidade de Mariana em Minas Gerais. Após o acidente, as empresas responsáveis experimentaram uma desvalorização acelerada do seu patrimônio. Assim, esta pesquisa teve por objetivo analisar os impactos econômicos e financeiros no período de 2010 a 2016, das empresas responsabilizadas pelo acidente ambiental, ou seja, antes e depois do acidente. Foram coletados os dados contábeis das companhias e elaborados indicadores econômico financeiros para análise. Em seguida analisou-se os mesmos indicadores utilizando o modelo econométrico, que evidencia se as mudanças comportamentais dos indicadores econômico-financeiros estariam correlacionadas com a queda no valor das ações das organizações no período investigado. A pesquisa teve como amostra os demonstrativos contábeis das empresas Samarco S.A, BHP Billinton LTDA e Vale S.A (principais responsáveis pelo acidente ambiental). Os resultados indicam que os principais impactos foram o endividamento de curto prazo que ficou em média 30,71%, e em 2016 foi de 46,1% e na estrutura de capital que ficava abaixo de 70% nos anos anteriores e após o acidente alavancou para 82,5% (2016). Os índices de liquidez se mantiveram em queda constante durante o período analisado iniciando em 0,59 (2010) e terminando em 0,32 (2016) sendo também impactados pelo acidente ambiental. Em relação à análise econométrica, não foi encontrada significância com a maioria dos indicadores, os mais consideráveis foram os de estrutura de capital. O maior impacto financeiro foi ocasionado pelas provisões no valor de R\$ 9.833.189 (Bilhões), para cobrir indenizações das vítimas do acidente. Além disso, o valor das ações tende a reduzir conforme o aumento do Nível de Endividamento e da Imobilização do Patrimônio Líquido.

Palavras chave: Sustentabilidade Financeira, Indicadores Econômico-financeiros, Acidente Ambiental, Contabilidade.

703- Evidenciação das Estratégias de Legitimidade nos Relatórios da Administração da Empresa Vale

DENISE ROSE BRACHT FANK

PPGCCA/Unochapecó

RODNEY WERNKE

PPGCCA/Unochapecó

ANTONIO ZANIN

PPGCCA/Unochapecó

Resumo

A preocupação com a sustentabilidade contribuiu para o aparecimento de práticas empresariais que ficaram conhecidas como gestão ambiental e que visam reduzir riscos e impactos ambientais negativos. Para legitimar isso, as empresas buscam divulgar informações sociais nos relatórios anuais de administração, o que pode servir para mitigar a intervenção política, pois os gestores podem decidir acerca da quantidade e da natureza da evidenciação social e ambiental que a empresa faz. Entre as formas de divulgação dessas práticas de sustentabilidade, diversas empresas têm priorizado os Relatórios da Administração (RA). Nesse sentido, esta pesquisa tem o objetivo de identificar as estratégias de legitimidade da tipologia de Suchman (1995) que a companhia de mineração Vale S. A. mencionou nos seus relatórios da administração no período de 2010 a 2016. Para atingir o objetivo proposto foi utilizada metodologia de cunho exploratória, com base numa análise documental e abordagem qualitativa. Foram analisados os Relatórios da Administração publicados pela companhia nos anos citados, centrando-se a atenção nos critérios “ganho”, “manutenção” e “reparação”, para os quais foram identificadas 1.647 menções relacionadas com a legitimidade. Constatou-se que o critério “ganho” apresentou a maior quantidade de itens presentes nos relatórios dos sete anos abrangidos, com 51,67% das citações. Por outro lado, ao se considerar as estratégias de legitimidade geral, pragmática, moral e cognitiva, os resultados demonstram que a estratégia geral foi a mais citada, seguida pela cognitiva, pragmática e moral, respectivamente. Quanto às possíveis contribuições do estudo, considera-se que o aspecto mais relevante está ligado ao comparativo efetuado com estudos realizados em outras empresas (nacionais e estrangeiras), o que permite comparações nas formas de conduta de suas atividades relacionados à legitimidade.

Palavras-chave: Legitimidade. Tipologia. Relatório de Administração.

708 - Everyday Sadism and Auditor's Judgment

ALAN DIÓGENES GÓIS

Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas

GERLANDO AUGUSTO SAMPAIO FRANCO DE LIMA

University of Illinois at Urbana-Champaign

MÁRCIA MARTINS MENDES DE LUCA

Universidade Federal do Ceará

Abstract

In this theoretical-empirical study we analyzed the influence of everyday sadism on auditors' judgments. Sadism is a dark personality disorder which manifests as enjoyment of harming others physically or verbally or observing others being harmed and is intimately tied to politically conservative social attitudes). Three aspects of sadism were considered: core, vicarious and political. Information was collected with a self-report questionnaire administered to undergraduate accounting students and auditors employed by the Big Four. Using descriptive statistics, correlation tests and analysis of variance, we found a significant association between everyday sadism and auditors' judgments: auditors with high levels of sadism were more likely to make unethical decisions in audits. The goal of the study was achieved as we validated our assumptions and produced subsidies to further investigate the potential of sadism in the field of auditing. Audit firms should develop tools for the identification and prevention of opportunistic behaviors and should consider submitting potential auditors to psychological testing during the recruitment process. As shown in the literature, a high level of dark personality traits is synonymous with poor work quality and a 'toxic' work environment. We highlight the national and international importance of our study since few studies have been published on sadism in the corporate world, especially in the field of auditing.

Keywords: Everyday sadism. Judgment. Auditing.

710 - TPACK and Business Education: A Review of Literature (2008-2017)

ROBSON QUEIROZ PEREIRA

*School of Economics, Business, and Accounting
University of São Paulo*

VITOR HIDEO NASU

*School of Economics, Business, and Accounting
University of São Paulo*

CAMILLA SOUENETA NASCIMENTO NGANGA

*School of Economics, Business, and Accounting
University of São Paulo*

DANIEL RAMOS NOGUEIRA

*Center for Applied Social Studies
State University of Londrina*

Abstract

Use of technology in education settings has become more usual as multiple technologies are available nowadays. In Business Education (BE), there is some evidence of teachers' resistance to this new shift in contemporary education. Indeed, technology per se will not transform education without a strong theoretical framework behind technology integration into educational processes. Despite that, Technological Pedagogical Content Knowledge framework (TPACK) has been demonstrating to be important in this sense once it contributes to the development of key skills regarding technology usage in teaching. Thus, our objective was to conduct a literature review on TPACK in BE to provide a general scenario of scientific studies developed on this topic so far. We then used the search tools of six academic databases to find studies that include TPACK and business terms. This initial search yielded a total of 389 studies, which only 4 were considered as belonging to the TPACK-BE area. This first result suggests TPACK has not been much explored in BE contexts and deserves more attention. Our analysis on circumstantial aspects of the studies suggested they were developed in different countries, which increases TPACK external validity. Also, majority of articles were published in technology-education thematic journals, reinforcing the interaction between technology and education domains. In relation to the analysis of core aspects of the studies, we emphasize that most of them employed surveys as part of their methodological procedures. This opens opportunities to utilize distinct and multiple research methods to address issues related to TPACK-BE topic. In addition, studies showed TPACK contributed to design courses and to incorporate technology into classrooms. These examples could assist BE instructors to utilize technology effectively. Finally, our complementary analysis indicated that both theoretical and practical studies are demanded. Research opportunities and limitations are discussed at the end of the paper.

Keywords: TPACK, Review of literature, Faculty, Technology, Business education.

715 - Determinantes da Volatilidade Idiossincrática no Mercado Acionário Brasileiro

FRANCISCO ALVES DE SOUZA NETO

Universidade Federal da Paraíba

JOSÉ RICARDO REFORÊDO DA SILVA

Universidade Federal da Paraíba

LUIZ FELIPE DE ARAÚJO PONTES GIRÃO

Universidade Federal da Paraíba

Resumo

Este artigo teve por objetivo determinar os fatores que explicam a volatilidade idiossincrática (VI) para o mercado acionário brasileiro no período de 2011 a 2016. Para atingir este objetivo, o estudo foi dividido em duas partes, em que, inicialmente, foi aplicada a metodologia do modelo de quatro fatores de Carhart (1997) acrescentado do fator liquidez para extrair a volatilidade idiossincrática por meio do desvio-padrão dos resíduos da regressão em série temporal contendo os cinco fatores de risco. A segunda parte consistiu em analisar a relação da VI e as características específicas das entidades (tamanho, endividamento, dívida financeira líquida, liquidez geral, crescimento, retorno sobre o ativo, *book-to-market* e LAJIR). Para isso, foi empregada a análise de dados em painel com efeitos fixos e pela estimação através do método *system-GMM*. Os achados demonstraram que a média da volatilidade idiossincrática (VI) foi decrescente no intervalo 2011-2013, mas que a partir de 2014 houve uma evolução, o que coincidiu com a crise econômica e financeira no Brasil. Quanto às determinantes, dentre as características específicas das empresas para o contexto brasileiro, as variáveis estatisticamente significantes foram o endividamento (ENDIV), *book-to-market* (BM) e retorno sobre o ativo (ROA). Também foi efetuada uma análise de sensibilidade por meio da regressão quantílica. Os resultados apontaram que além das referidas variáveis ENDIV, BM e ROA, as características referentes ao tamanho (TAM) e liquidez geral (LG) apresentaram significância em alguns quantis. Os resultados empíricos aqui documentados sugerem que os fundamentos específicos das empresas são determinantes significativos da volatilidade idiossincrática das empresas brasileiras.

Palavras chave: Volatilidade Idiossincrática, Fatores de Risco, Retorno.

716 - The Relation Between Operational Efficiency and Tax Aggressiveness in Brazil

ELOY PASTE JUNIOR

Mestre em Ciências Contábeis pela Fundação Instituto Capixaba de Pesquisas em Contabilidade, Economia e Finanças (FUCAPE Business School)

ANTONIO LOPO MARTINEZ

Doutor em Controladoria e Contabilidade pela Universidade de São Paulo (USP) e Professor do Mestrado em Ciências Contábeis da Fundação Instituto Capixaba de Pesquisas em Contabilidade, Economia e Finanças (FUCAPE Business School)

Abstract

This paper studies whether there is a relation between the operational efficiency measured through the Data Envelopment Analysis (DEA) models and the tax aggressiveness of the Brazilian public companies listed on B3 between the period of 2010 to 2015. The main hypothesis is that companies that are more operational efficient are in average less tax aggressive. Or, in other words, we predict that the less operational efficient companies have usually to engage in tax aggressiveness strategies more often. An efficiency score was calculated considering the outputs and inputs of the companies, classifying them according to the Data Envelopment Analysis (DEA) models to determine the relative company's operational efficiency. The tax aggressiveness was measured by the difference between the Effective Tax Rates (ETR) and the average of ETR of companies from specific economic sectors. Five relevant economic sectors were evaluated. A Data Panel model was estimated using the fixed effects. Considering the regression of all sectors, the results confirmed the hypothesis that companies that are more operational efficient in average tend to be less tax aggressive. However, when the samples were separated by sectors, only in the Energy and Textile Sectors this relation is significant. Our results suggest that companies' ability to efficiently utilize firm resources has an economically significant impact on corporate tax avoidance. We believe contribute to the tax literature by identifying a new and economically significant determinant of tax aggressiveness.

Keywords: Tax Aggressiveness. Operational Efficiency. Data envelopment analysis (DEA)

723 - BNDES e Favorecimento às Empresas com Conexões Políticas

CLEITON RICARDO KURONUMA

Faculdade FIPECAFI

RODRIGO TAKASHI OKIMURA

Faculdade FIPECAFI

GEORGE ANDRÉ WILLRICH SALES

Faculdade FIPECAFI

Resumo

O BNDES foi fundado em 1952 e ocupa a posição de principal instrumento do governo federal brasileiro para financiamento e investimento em diversos setores da economia brasileira (BNDES, 2017). Se, por um lado, o BNDES apoia o desenvolvimento do país por meio do fornecimento de crédito a projetos de longo prazo, por outro, ele tem recebido duras críticas quanto as suas práticas (Inoue, 2011), como a do direcionamento de recursos para segmentos específicos, à custa de outros setores e da sociedade como um todo (Almeida, 2009), assim como da falta de transparência quanto à escolha das empresas que recebem os recursos (Inoue, 2011). Este trabalho concentra-se na busca de indícios que apontem se as conexões políticas são determinantes para a definição dos beneficiários dos financiamentos do BNDES, valendo-se das doações às campanhas eleitorais como medida da relação firma-governo. A amostra desta pesquisa é composta pelo conjunto dos 100 maiores grupos econômicos que possuem ações listadas na B3, compreendendo o período de 2006 a 2016, selecionados de acordo com o valor total de ativos em dezembro de 2016. Nesta amostra não foram incluídas companhias públicas, pois o artigo 24 da Lei nº 9.504, de 30 de setembro de 1997, veda doações eleitorais por estas empresas. Para realização deste estudo foram utilizados testes estatísticos utilizando a técnica de regressão de dados em painel e estimadores de mínimos quadrados ponderados (MQP) na amostra coletada (300 observações para o período). Verificou-se que há indícios de que as firmas mais conectadas politicamente, evidenciada por meio das doações às campanhas eleitorais, tendem a ter acesso preferencial ao crédito do BNDES, ao nível de significância de 1%.

Palavras chave: BNDES, Conexões Políticas, Financiamento de Campanhas Eleitorais.

725 - 10 Anos da Lei 11.638: O Progresso na Evidenciação, Mensuração e Registro dos Ativos Intangíveis nas Empresas de Energia Elétrica

ROSANA PINHO GALIZA

Universidade Federal do Rio de Janeiro

FABIANO ROSA LAMOGLIA

Universidade Federal do Rio de Janeiro

NATAN SZUSTER

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Resumo

A evidenciação, qualidade e fidedignidade das informações contábeis, principalmente aquelas correspondente a ativos intangíveis os quais são de complexa mensuração, passíveis de julgamentos ou entendimentos por parte dos agentes, requer necessária transparência e publicidade dos itens que compõem estes ativos, a fim de transmitir aos usuários desta informação certo nível de confiabilidade para a tomada de suas decisões; e a regulamentação dos critérios a serem utilizados, são de suma importância para trazer integridade aos números. Com este propósito, tivemos o advento da Lei n. 11.638 em 2007, que além de convergir com as normas internacionais de contabilidade, fortalece a transparência das demonstrações e a busca da essência sobre a forma. O presente estudo tem como objetivo verificar o crescente nível de evidenciação, mensuração e registro dos ativos intangíveis nas empresas de energia elétrica, que compõem o setor de utilidade pública. Pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa, foi conduzida por meio de análise documental das empresas de capital aberto, do ramo de energia elétrica, classificadas no novo mercado na BM&FBovespa, dos anos de 2012 a 2016. Para cada empresa calculou-se o percentual dos ativos intangíveis em relação ao ativo total e verificou-se a composição de cada uma de suas subcontas, bem como se identificou os critérios de mensuração e amortização dos bens intangíveis. O estudo aponta que as empresas vêm evidenciando e divulgando seus ativos intangíveis em conformidade às normativas brasileiras em conjunto com as demonstrações contábeis, proporcionando maior confiabilidade e qualidade nas informações disponibilizadas ao processo de tomada de decisão o que vem de encontro ao exigido para as empresas classificadas no novo mercado.

Palavras chave: Ativos Intangíveis, Concessão de energia elétrica, Evidenciação contábil.

731 - Governança Tributária e o Desempenho Financeiro das Empresas Brasileiras

MÁRCIO CÉSAR DE OLIVEIRA QUIRINO

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

CARITSA SCARTATY MOREIRA

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

CLAYTON LEVY LIMA DE MELO

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

ANDERSON LUIZ REZENDE MÓL

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Resumo

A discussão sobre a maximização do valor da firma para atingir o principal objetivo do acionista, a demanda por melhores práticas de gerenciamento para a consecução desse objetivo e a complexidade do sistema tributário brasileiro, são discussões latentes no cenário empresarial. Observa-se no sistema tributário, uma oportunidade para a adoção de práticas legais para a redução da alta carga tributária brasileira e, conseqüentemente, a influência desta para o desempenho financeiro das companhias. Desse modo, este artigo buscou investigar se a governança tributária influencia o desempenho financeiro das empresas listadas no *IBrx-100* da B3. A amostra final foi composta por 87 das 100 empresas listadas nesta carteira válida até dezembro de 2017. Foram analisados os indicadores de governança tributária, a *Effective Tax Rates* (ETR) e a *Cash Effective Tax Rate* (*CashETR*), que foi calculada conforme a metodologia sugerida por Dyreng, Hanlon e Maydew (2008), bem como a evolução dos indicadores de desempenho financeiro, em que nesta pesquisa foram utilizados o Retorno sobre os Ativos (ROA), Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE) e Retorno sobre o Capital Investido (ROIC), cuja análise compreendeu o período de 2007 a 2016. Os dados analisados foram extraídos da plataforma *Bloomberg*® e do Formulário de Referência disponível no sítio eletrônico da B3. Para responder ao objetivo proposto, a metodologia estatística aplicada teve como base a Regressão Linear Múltipla do tipo Dados em Painel desbalanceado, em que foram utilizados quatro modelos econométricos, três foram específicos para cada variável de desempenho financeiro, e o quarto foi um componente principal. Os resultados obtidos apresentaram evidências estatisticamente significativas, de que a governança tributária não influencia o desempenho financeiro das empresas analisadas.

Palavras chave: Governança tributária, ETR e *CashETR*, Desempenho financeiro.

**736 - Processo *Kaizen* sob a Ótica de Controladoria: Estudo de Caso da Empresa
*Eureka!***

WELINGTON NORBERTO CARNEIRO

Universidade Presbiteriana Mackenzie – UPM (CCSA)

JOSÉ CARLOS TIOMATSU OYADOMARI

Universidade Presbiteriana Mackenzie – UPM (CCSA)

RONALDO GOMES DULTRA-DE-LIMA

Universidade Presbiteriana Mackenzie – UPM (CCSA)

PAULO SÉRGIO LIMA PEREIRA AFONSO

Universidade do Minho - Portugal

Resumo

Este artigo traz uma proposta de seis possíveis explicações para o processo *Kaizen* examinando e explorando de modo profundo a técnica sob os olhos de Controladoria. Para cumprir com tal objetivo, em um estudo de caso, foram conduzidas 21 entrevistas. O principal arcabouço teórico utilizado foram os trabalhos de Kennedy e Widener (2008) e os estudos de Nonaka *et al.*, (2006). Sendo um estudo exploratório quanto aos objetivos, e qualitativo quanto ao tipo, o objeto de pesquisa foi uma indústria multinacional no Brasil de expressiva participação em seu setor. Através de análise de conteúdo quatro dimensões foram encontradas quais são: Eficiência Operacional, Processos *Kaizen*, Controles Sociais e Comunicação. Elas juntas trazem uma possível explicação do processo *Kaizen* e também o valor do empoderamento de empregados para a filosofia. Os sumários contribuem para o longo debate sobre a adoção das melhores práticas dentro das organizações e também as hipóteses propostas trazem luz para correções do *modus operandi* da filosofia *Kaizen*. A originalidade do trabalho reside em trazer seis proposições que explicariam o processo *Kaizen* contribuindo desse modo para a teoria em Controladoria e Operações de manufatura em diversos setores.

Palavras-Chave: *Kaizen*; Controladoria; Conhecimento Organizacional

742 - Uma Prefeitura, Dois Planejamentos: mais um Desafio para a Adoção do Planejamento de Resultados no Brasil

ANDRÉ CARLOS BUSANELLI DE AQUINO

Universidade de São Paulo

RICARDO ROCHA DE AZEVEDO

FACIC/Universidade Federal de Uberlândia

Resumo

O artigo discute a existência de planejamentos paralelos em prefeituras no Estado de São Paulo. A adoção do Planejamento de Resultados em 2002 tem levado prefeituras a manterem um planejamento orçamentário e planejamentos finalísticos segregados. Os municípios são obrigados a ligar recursos orçamentários às ações e programas governamentais, com respectivos indicadores e metas nos seus Planos Plurianuais e Leis Orçamentárias, o que em geral é feita pela Secretaria da Fazenda. Ao mesmo tempo as Secretarias Finalísticas (como a saúde, educação e assistência social) respondem à coordenação dos respectivos Ministérios. A pesquisa analisa a função de saúde nos 645 municípios de São Paulo, e compara os indicadores e metas presentes nos dois planejamentos: orçamentário e finalístico. A comparação engloba o número de indicadores, a precisão das metas e a similaridade do conjunto de indicadores. Os resultados apontam que os dois planejamentos são distintos, dando fortes evidências que não são integrados. Ainda, que o planejamento orçamentário para a função saúde é cerimonial. Discute-se que esse efeito decorre de diferentes pressões institucionais que atuam sobre as duas secretarias. A comparação do planejamento de resultados introduzido no Brasil pela Reforma Gerencial do Orçamento, na realidade obriga a Secretaria de Fazenda a prever um conjunto cerimonial de indicadores caso a integração com a Secretaria finalística não ocorra. Discute-se no artigo características como coordenação central, monitoramento, responsabilização, padronização e autonomia na definição dos indicadores. Ao final, são também discutidas as implicações do planejamento paralelo para a transparência e *accountability* e o momento de rediscussão no modelo frente a revisão da Lei de Finanças em tramitação.

Palavras chaves: Planejamento de resultados; Lógicas institucionais; Municípios; PBB; indicadores.

**744 - Bitcoin: Investimento do Século ou Bolha Especulativa?
Mensuração dos Impactos do Risco Individual do Bitcoin Sobre o Risco Sistêmico
do Mercado de Capitais do BRASIL E EUA**

PAULO AMILTON MAIA LEITE FILHO

Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

BÁRBARA CORREIA SIMÃO

Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

Resumo

As moedas digitais têm recebido significativa representatividade em economias mundiais, devido a agilidade, segurança e o baixo custo envolvido nas transações. Com a proposta de revolução no sistema monetário mundial, a moeda virtual denominada por Bitcoin propõe um sistema de pagamento eletrônico de *software* aberto com base na criptografia, em que não se utiliza bancos ou quaisquer outras entidades centrais de intermediação das transações. Os usuários do Bitcoin conferem a esta moeda dois papéis distintos. Primeiro, o Bitcoin pode desempenhar a função de meio de pagamento de trocas de bens e serviços. Segundo, o Bitcoin tem sido direcionado para o uso com propósitos especulativos devido a elevada volatilidade do seu valor no mercado financeiro (HUR, JEON e YOO, 2015). Adicionalmente, o protocolo de funcionamento instituído pelo Bitcoin permite que as transações entre os usuários permaneçam no anonimato. Portanto, a ausência de uma instituição reguladora das transações com moedas digitais tem levantado um debate relevante sobre a contribuição do Bitcoin em fomentar atividades de cunho ilegal. Dentro desse contexto, a presente pesquisa busca obter inferências sobre a contribuição do risco individual do Bitcoin sobre o sistema financeiro do Brasil e Estados Unidos, com intuito de sinalizar as autoridades reguladoras um posicionalmente do nível adequado de intermediação financeira. Os resultados da pesquisa visaram contribuir para o fornecimento de informações macroprudenciais, de modo a balizar a intervenção das instituições de controle financeiro a cerca da efetivação de medidas reguladoras para o Bitcoin. De modo geral, os resultados indicam que o risco individual do Bitcoin afeta o risco sistêmico e em cenários de evento extremos o Bitcoin é significativo para reduzir o risco sistêmico do mercado de capitais brasileiro e americano.

Palavras chave: Volatilidade; Risco; CoVaR; Bitcoin.

745 - Influência das Conexões Políticas no Nível de Evidenciação de Fatores e Gerenciamentos de Riscos nas Empresas do IBrx-100

SIRLENE KOPROWSKI

PPGCCA/Unochapecó

RODNEY WERNKE

PPGCCA/Unochapecó

ANTONIO ZANIN

PPGCCA/Unochapecó

Resumo

As conexões políticas podem ser um diferencial nas relações empresariais que, assim como os riscos associados a determinado investimento, podem influenciar na decisão de aplicar ou não recursos numa companhia. Nesse sentido, este estudo objetiva verificar a influência das conexões políticas no nível de evidenciação de informações sobre fatores e gerenciamento de riscos em empresas de capital aberto constantes do IBrx-100 da B3. Para tanto, realizou-se descritiva, documental e com abordagem quantitativa. A amostra final da pesquisa foi composta por 91 empresas de diversos segmentos econômicos. Em relação às conexões políticas, foram consideradas no estudo as doações feitas pelas companhias a candidatos na campanha eleitoral de 2014. Quanto à evidenciação dos fatores de riscos e do respectivo gerenciamento destes fatores, foram analisados os Formulários de Referência (FR) do ano de 2016. Para análise dos dados utilizou-se a correlação de coeficientes pelo teste de Spearman. Os resultados apontam relação positiva entre o nível de evidenciação de fatores de riscos e o nível de evidenciação de gerenciamento de riscos e controles internos. Assim, quanto maior a divulgação dos fatores de riscos inerentes à empresa, maior a tendência de a empresa apresentar as medidas de gestão de riscos adotadas. Quanto às doações de empresas a candidatos para campanhas eleitorais, não foi identificada correlação entre esta variável e os níveis de evidenciação dos fatores de riscos e do gerenciamento de riscos e controles internos. A contribuição do estudo consistiu em abordar a relação das conexões políticas quanto à sua influência em termos do nível de evidenciação dos fatores de riscos, do gerenciamento destes e do uso de controles internos para minimizá-los. Como não foram encontrados indícios para assegurar tal influência, contraria estudos antecedentes onde maiores conexões políticas sinalizariam riscos menores de acesso às fontes de recursos e à obtenção de vantagem informacional.

Palavras-chave: Conexões políticas. Evidenciação de riscos. Gerenciamento de riscos.

748 - Investimento Corporativo e o Custo de Capital: Qual é o Papel dos seus Componentes?

LUCAS NOGUEIRA CABRAL DE VASCONCELOS

Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

Resumo

Esta pesquisa analisa a relação empírica entre os fluxos de caixa e o custo médio ponderado de capital (WACC) com o investimento das firmas abertas no mercado brasileiro. A amostra foi composta por uma média anual de 115 empresas, no período de dezembro de 2006 até abril de 2017. Com base no modelo de investimentos corporativos de Abel e Blanchard (1986), e por meio de técnicas de correlação, regressões multivariadas com dados em painel e regressões quantílicas, observou-se que o fluxo de caixa é a principal variável associada com o investimento corporativo e que o WACC, quando é calculado com o CAPM, apresenta impacto positivo nos investimentos corporativos. Quando a mensuração do custo de capital é feita com modelos implícitos de custo do capital próprio, principalmente os baseados em modelos de desconto de dividendos, as firmas com maior custo de capital investem menos. Dentre os componentes do WACC, em média, a dívida não influencia nos investimentos, mas apresenta relação negativa nos investimentos extremos e desinvestimentos. A tributação impacta negativamente as empresas com altos investimentos, enquanto que o custo da dívida não é significativo na maioria das estimações realizadas. Quanto ao custo do capital próprio, a estimativa com o CAPM possui impacto positivo nos investimentos corporativos. Porém, quando são testados modelos de custo de capital próprio implícito, a relação é negativa, conforme esperado pela teoria. Logo, quando comparados com os modelos de custo de capital próprio *ex post*, os modelos implícitos capturam com maior precisão as variações temporais nas expectativas do retorno exigido.

Palavras chave: Investimento, Custo Médio Ponderado de Capital, Fluxo de Caixa.

756 - Diversificação e Elasticidade do Portfólio de Receitas dos Estados Brasileiros

SABRINA VASCONCELOS MOTA RODRIGUES

Mestrando em Ciências Contábeis no PPGCC da Universidade Federal de Pernambuco

ALANN INALDO SILVA DE SÁ BARTOLUZZIO

Mestrando em Ciências Contábeis no PPGCC da Universidade Federal de Pernambuco

LUIZ CARLOS MARQUES DOS ANJOS

Doutor em Ciências Contábeis e Docente do PPGCC da Universidade Federal de Pernambuco

Resumo

Os déficits recorrentes e a dependência de recursos oriundos de transferências intergovernamentais são desafios que demandam uma discussão sobre o atual modelo de planejamento e gerenciamento da receita pública, assim como possíveis alternativas que possibilitem previsões mais equilibradas para os estados brasileiros. Para contribuir com esta proposição a pesquisa buscou verificar os papéis e a influência da diversificação e da elasticidade da receita corrente na ocorrência e magnitude dos déficits de arrecadação. Para alcançar o objetivo proposto foram utilizados dados da previsão e arrecadação das receitas orçamentárias dos estados brasileiros entre 2008 e 2016, analisados a partir da estimação de modelos *Logit* e *Tobit* com a técnica de Dados em Painel. Os resultados evidenciam uma baixa diversificação da receita própria dos estados com concentração na arrecadação das receitas tributárias, não sendo possível apontar relações significativas com a ocorrência e magnitude da variação negativa da receita. Por outro lado, a elasticidade do portfólio de receitas está positivamente relacionada à ocorrência dos déficits de arrecadação, assim como a uma maior amplitude no erro de previsão. Com a baixa diversificação e alta dependência de uma única fonte de recurso, os estados brasileiros podem estar propensos a déficits em momentos de crises ou recessões, sendo recomendada uma maior diversificação para fora da estrutura tributária evitando a dependência de fontes específicas e possíveis esforços fiscais. As informações para a elasticidade apontam que as receitas de fontes próprias não acompanham o crescimento da renda pessoal do estado, reforçando a dependência por recursos oriundos de transferências intergovernamentais para a manutenção das suas atividades e atendimento das demandas sociais. Por fim, os déficits abrangendo aproximadamente 40% do período analisado refletem a urgência em discutir mecanismos que permitam melhor planejamento e previsibilidade do fluxo de receitas destinadas ao desempenho das funções estaduais.

Palavras chave: Diversificação, Elasticidade, Previsão.

757 - Aspectos distributivos, aposentadorias e pensões: algumas evidências com o emprego dos microdados dos registros administrativos do RGPS

LUÍS EDUARDO AFONSO

Universidade de São Paulo

Resumo

A literatura nacional tem explorado pouco o tema das pensões por morte, apesar de sua relevância para a previdência social. Visando explorar esta lacuna, neste trabalho visa-se fazer uma análise exploratória dos aspectos distributivos do RGPS, quando são incorporadas à análise os benefícios de pensão por morte. É empregada uma base original de microdados dos registros do Regime Geral de Previdência Social (RGPS), nunca utilizada anteriormente, composta por 50.000 indivíduos nascidos entre 1930 a 1979, para os quais se têm informações mensais para o período de 1982 a 2011. É possível verificar que no período em questão a coorte com renda mais elevada foi aquela nascida entre 1945 e 1949 (R\$ 2.633) e que há alguma evidência de que o diferencial de rendimento entre homens e mulheres tenha se reduzido. Os resultados principais mostram que as aposentadorias por tempo de contribuição tiveram duração média de 13,53 anos, bem mais do que os 7,25 anos das aposentadorias por idade. Os valores médios foram de R\$ 450 e R\$ 909, respectivamente. Já as pensões originadas destas duas espécies de aposentadoria tiveram valores médios de R\$ 988 e R\$ 551, com duração média de 3,56 anos e 3,89 anos, gerando períodos de recebimento de 17,09 anos e de 11,13 anos. Para cada um dos casos, a soma dos valores de aposentadorias e pensões pelo grupo familiar representa R\$ 70.274 e R\$ 205.632. Imagina-se que este seja um resultado original, pois é a primeira vez em que estes microdados reais, efetivamente verificados, são utilizados para o cômputo da duração e dos valores de aposentadorias e pensões.

Palavras chave: previdência social; aposentadoria, pensão; RGPS; aspectos distributivos; microdados;

761 - Lobbying no Setor Público: Um Estudo Sobre a Participação e Influência dos Respondentes na Exposure Draft n. 2 da Estrutura Conceitual para as Entidades do Setor Público

ALANN INALDO SILVA DE SÁ BARTOLUZZIO

Mestrando em Ciências Contábeis no PPGCC da Universidade Federal de Pernambuco

SABRINA VASCONCELOS MOTA RODRIGUES

Mestranda em Ciências Contábeis no PPGCC da Universidade Federal de Pernambuco

Resumo

No setor público as pesquisas que objetivam compreender quem são os participantes no processo de elaboração das normas, os incentivos a essa participação e a influência que exercem sobre o regulador ainda são incipientes tanto a nível nacional quanto internacional. Neste sentido, este estudo buscou identificar quais as partes interessadas na seção que trata sobre as definições e reconhecimento dos elementos das demonstrações financeiras na nova Estrutura Conceitual para as entidades do setor público, emitida pelo IPASB em 2014, caracterizando possíveis incentivos às participações e fatores que influenciaram o sucesso no *lobbying* na divulgação da norma final. Para tanto, foi analisado o total de 13 questões respondidas nas 40 *comment letters* submetidas na *Exposure Draft n. 2*, totalizando 520 observações de contribuições advindas de 19 países em cinco continentes. Os resultados apontam um alinhamento entre os constituintes e o regulador, sendo possível observar que do total de comentários enviados aproximadamente 42,4% foram aceitos pelo IPSASB, não sendo possível afirmar que a decisão de aceitar as recomendações dos contribuintes seja dependente do grupo de interesse do qual a carta foi enviada. No entanto, observa-se uma associação entre a decisão do regulador em acatar o comentário dos respondentes e o continente de onde foi encaminhada. Para verificar as variáveis com maior probabilidade de influenciar o sucesso no *lobbying* aplicou-se um modelo de regressão *Logit*, identificando que a concordância ou discordância com as posições do regulador, a representatividade junto ao IPSASB, os países anglo-saxões e os Estados Unidos (EUA) são variáveis estatisticamente significativas para a influência do sucesso no *lobbying*. Tendo em vista a lacuna existente no desenvolvimento de pesquisas sobre *lobby* na contabilidade pública, este trabalho espera incentivar o desenvolvimento e o aprimoramento de pesquisas nessa temática.

Palavras chave: Estrutura Conceitual, *Lobbying*, IPSASB.

**763 - Estrutura de Capital das Empresas Brasileiras do Setor de Consumo Cíclico:
uma Análise de Dados em Painel**

KEILA PRISCILA DOS SANTOS

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

DENIZE CAVICHIOLI

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

MARIA DA PIEDADE ARAÚJO

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Resumo

Orientado pelas Teorias do Pecking Order e Trade Off, este trabalho teve como objetivo analisar os determinantes do endividamento de companhias abertas do setor de consumo cíclico. A pesquisa é quantitativa e estatisticamente trabalha com modelos econométricos de dados em painel para identificar o quanto as teorias de Estrutura de Capital explicam o endividamento das empresas de capital aberto do setor de consumo cíclico. Para isso, utilizaram-se como variável dependente os níveis de endividamento e como explicativas as variáveis: liquidez corrente, nível de pagamento de imposto de renda, tamanho da firma tangibilidade, retorno do ativo e risco no negócio. Tais variáveis deram origem a três modelos de regressão e a partir de tais modelos, testa-se a hipótese de que a liquidez corrente influencia o endividamento das mesmas. A mesma relação é testada em relação ao nível de pagamento de imposto de renda, tamanho da empresa, tangibilidade, retorno do ativo e risco do negócio. Por meio de uma pesquisa documental, foram coletadas as informações das demonstrações financeiras compreendidas entre os anos de 2010 e 2014 das empresas do setor comércio listadas no site da Bovespa, setor esse que é composto por 44 empresas. O software utilizado para estimar os parâmetros dos modelos e efetuar todos os testes de consistência do modelo foi o EViews 7[®]. Como principais resultados, ao verificar o endividamento médio das empresas que compuseram a amostra, foi constatado que nenhum subsetor possui todo seu ativo inteiramente comprometido com dívidas, apesar da divergência entre o nível de endividamento entre eles. Além disso, alguns subsetores, como o de Hotéis e Restaurantes se endividam mais em longo prazo, já outros, como Comércio se comprometem mais com dívidas em curto prazo, mostrando que as peculiaridades e necessidades de cada subsetor estão presentes no comportamento de endividamento dessas empresas.

Palavras chave: Endividamento, Dados em Painel, Estrutura de Capital.

769 - Estrutura de Capital e Grau de *Disclosure* Voluntário: um Determinante do Custo de Capital de Terceiros

ADRIANO CAVALCANTE DA SILVA

Mestrando em Contabilidade pela UNIOESTE

ALINE STEINKE

Mestrando em Contabilidade pela UNIOESTE

ALÁDIO ZANCHET

Doutor em Contabilidade pela USP

Resumo

Este artigo investiga a relação entre o custo de capital de terceiros e o nível de *disclosure*, testando a afirmação de Bushman e Smith (2001) de que empresas com um melhor nível de divulgação tendem a apresentar melhores expectativas aos investidores diminuindo assim o custo na captação de capital de terceiros. Destarte, por meio de uma abordagem econométrica, de dados em painel, investigou-se um total de 80 empresas listadas na BM&FBOVESPA no período de 2012 a 2016. Os dados financeiros foram obtidos por meio da Economática® e sítio da BM&FBovespa e foram tratados e analisados por meio dos softwares Microsoft Excel® e Eviews®. Os resultados do modelo de regressão linear múltipla, estimado para testar a influência das variáveis, mostraram uma influência negativa entre o nível de *disclosure* voluntário e o custo de capital de terceiros das empresas analisadas. Por outro lado, a inclusão de variáveis de controle como tamanho, endividamento e receita bruta não apresentaram influência estatisticamente significativa, sobre a relação entre o nível de *disclosure* e custo de capital de terceiros.

Palavras chave: Estrutura de Capital, Custo de Capital de Terceiros, *Disclosure*.

770 - Qualidade do Lucro e Valor Justo: Análise das Companhias Brasileiras do Setor Bancário Listadas na B3

JAQUELINE CRISTINA FRAGA

Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT

JOSIMAR PIRES DA SILVA

Universidade de Brasília - UnB

JORGE KATSUMI NIYAMA

Universidade de Brasília - UnB

Resumo

Esta pesquisa teve por objetivo analisar se houve aumento na qualidade da informação das companhias do setor bancário listadas na Brasil, Bolsa Balcão (B3) com a adoção das normas contábeis do IASB. De outro modo, se a persistência dos lucros das companhias abertas do setor bancário aumentou com a adoção ao padrão IFRS e se o valor justo apresentou algum impacto nesta relação. Foram destacadas duas hipóteses para esta pesquisa, sendo que a primeira hipótese preceitua que a qualidade do lucro (medida pela persistência) das empresas do setor bancário listadas na B3 melhorou com a adoção ao padrão IFRS e, a segunda hipótese destaca que a mensuração dos instrumentos financeiros a valor justo melhorou a qualidade do lucro (persistência) das empresas do setor bancário listadas na B3. A amostra compreende 25 empresas do setor bancário da B3 compreendendo um período de 12 períodos/anos, i.e., 2004 a 2009 e 2011 a 2016. Os testes foram realizados com o lucro líquido e com o lucro antes do imposto de renda (LAIR) para efeitos de confirmação. Foram utilizados os dados das demonstrações financeiras publicadas e disponibilizadas ao público em geral no sítio eletrônico da B3. Os resultados confirmaram a primeira hipótese da pesquisa que demonstraram que a qualidade do lucro das empresas brasileiras do setor bancário, com base na persistência, aumentou com a adoção as normas internacionais de contabilidade. Por outro lado, os resultados apontaram que a realização do ajuste a valor justo dos instrumentos financeiro não modificou a persistência do lucro das 25 companhias.

Palavras chave: Setor Bancário, Valor Justo, Qualidade da Informação, IFRS.

771 - Relação entre o Índice Iparades de Desenvolvimento Municipal e a Proporção de Despesas Públicas Administrativas nos Municípios do Estado do Paraná

NÚBBIA MENDONÇA OLIVEIRA

Universidade Federal do Paraná – UFPR

FABIANA ALGARTE DA SILVA

Universidade Federal do Paraná – UFPR

BLÊNIO CEZAR SEVERO PEIXE

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Resumo

Os gastos efetuados pelas prefeituras deveriam objetivar a redução de desigualdades sociais e melhoria da qualidade de vida de seus cidadãos. Os municípios brasileiros acumularam cada vez mais responsabilidades sem receber a contrapartida necessária de recursos federais, obtendo como resultados a insuficiência de repasses e desigualdade de receitas. O objetivo do artigo é demonstrar se as despesas com a administração nos municípios paranaenses possuem relação com desenvolvimento social refletido no Índice Iparades de Desenvolvimento Municipal. Isto foi realizado por meio da observação da relação entre as despesas pagas (administrativas e não administrativas) do município e o Índice Iparades de Desenvolvimento Municipal, considerando-se o porte geoeconômico das empresas, conforme a Teoria dos Lugares Centrais de Christaller (1966). Os dados foram levantados por meio do Relatório Finanças do Brasil no *site* da *Finbra* para os anos de 2007 a 2012, e no *site* do *Siconfi* para os dados referentes aos anos de 2013 e 2014. Isto determinou uma série de 8 anos e uma amostra de 399 municípios paranaenses. A investigação concentrou-se no modelo estatístico de Dados em Painel não Balanceado. Os resultados obtidos demonstraram uma relação entre as despesas públicas administrativas e operacionais efetivas e a centralidade de municípios nas oscilações do Índice Iparades de Desenvolvimento Municipal. Importante ressaltar que a variável centralidade possui discrepâncias de número de observações decorrentes da característica de distribuição das classificações, no Brasil, são 12 cidades classificadas com nível 1, ou seja, reduzindo a observação para o Paraná. Aproximadamente 20% das oscilações do Índice Iparades de Desenvolvimento Municipal pode ser atribuída às variáveis. O Município de Curitiba, concentra-se neste nível, resultando em baixa robustez entre a relação do Índice Iparades de Desenvolvimento Municipal e a centralidade. Não existem parâmetros comparativos dentro desta faixa de centralidade no Estado do Paraná que possibilitem melhor análise de dados.

Palavras-chave: Índice Iparades de Desenvolvimento Municipal; Despesas Administrativas; Municípios do Estado do Paraná; Teoria dos Lugares Centrais.

774 - Governança em Organizações Esportivas: Um Combate à Corrupção e (às) suas Retóricas

FÁBIO DIAS BRITO

Universidade Nove de Julho

JULIO ARAUJO CARNEIRO DA CUNHA

Universidade Nove de Julho

LUIS MIGUEL ZANIN

Universidade Nove de Julho

Resumo

Com a relevância comercial e social do esporte, atos corruptos no esporte podem surgir em comportamentos oportunistas. Essa situação se agrava quando as éticas e morais do esporte se sustentam em retóricas e ações que incentivam a competitividade baseada em alto desempenho. Diante disso, práticas de governança vêm sendo implementadas em organizações esportivas como uma das alternativas para se combater a corrupção. Nesse contexto, o objetivo desse trabalho é verificar se a adoção de boas práticas de governança pela alta diretoria de uma entidade esportiva é efetiva para combater os problemas decorrentes das ações tipificadas como corruptas no esporte na visão de atletas e técnicos. A partir do método misto sequencial (qualitativo-quantitativo-qualitativo), primeiramente, uma adaptação dos instrumentos de governança oriundos da realidade das corporações tradicionais foi realizada. Posteriormente, dados quantitativos foram coletados com 160 atletas e técnicos esportivos, mostrando que elementos de Propriedade, Conselho de Administração e Auditoria Independente são percebidas como efetivos para o combate à corrupção. Na etapa seguinte, os resultados do discurso de 13 atletas e técnicos demonstram haver forte retórica que condena ações corruptas no esporte, ainda que exista uma justificativa estrutural (e.g. educação cultural, valorização do esporte, ausência de controle) para a origem dessas ações no Brasil. Como contribuição, do ponto de vista teórico, o ato da corrupção por *doping* parece ser consequência da falta de ações de governança dos processos de tomada de decisão da alta direção e de desinteresse dessa direção. Coloca-se ainda como reflexão que os órgãos de governança no esporte deveriam atuar não somente na sanção e controle formal da corrupção, mas também na prevenção, aprofundando o debate sobre o discurso que mesmo condenando atos corruptos, se associam com justificativas para tal. Metodologicamente, uma proposta de método misto sequencial de três fases (exploração- descrição-explicação) em estudos de gestão do esporte é apresentada.

Palavras-chave: Corrupção; Ética; Governança; Gestão do Esporte.

**777 - Mandatory Adoption of IFRS and Earnings Management in Emerging Countries:
The Role of National Culture**

DANTE BAIARDO CAVALCANTE VIANA JUNIOR

Centro Universitário DeVry/UniFanor

MARÍLIA PINHEIRO OHLSON

University of São Paulo

ISABEL MARIA ESTIMA COSTA LOURENÇO

University Institute of Lisbon

GERLANDO AUGUSTO SAMPAIO FRANCO DE LIMA

University of Illinois at Urbana-Champaign

Abstract

IFRS are recognized as standards with the potential to improve the quality of accounting information considering, among other factors, the fact that they are principles based rules and may, therefore, better reflect the companies' financial situation. However, institutional characteristics of the countries has been pointed out as potencial influencers on the effect of IFRS adoption. In this perspective, this study examines whether the characteristics of national culture (individualism, masculinity, aversion to uncertainty, long-term orientation indulgence and power distance), as proposed by Hofstede, Hofstede and Minkov (2010), are moderating factors on the potential impact of IFRS mandatory adoption on the quality of accounting information in emerging countries. The quality of information was measured through earnings management by accruals, based on the model of Jones (1991) modified by Dechow, Sloan and Sweeney (1995). Through a sample of 2,458 companies from 13 countries, totaling 18,163 firm-year observations, using regression models and controlling for several firm-individual characteristics, we identified that the dimensions of individualism, masculinity, aversion to uncertainty, long-term orientation and indulgence moderates the impact of IFRS adoption on earnings management levels in emerging countries. It was not possible to identify evidence that the power distance dimension exerts such influence. Taken together, the results of this study indicate that the national culture characteristics are able to moderate the effects of mandatory adoption of IFRS on earnings management practices. Overall, this study adds to the literature on the effect of cultural factors on accounting quality and fills a gap in the empirical literature about accounting and IFRS, which mostly addresses developed countries, by addressing emerging countries.

Keywords: cultural factors; earnings management; emerging countries.

782 - Cenário Nacional da Produção Científica Sobre Orçamento: Uma Revisão Sistemática

KETLYN DA SILVA PASQUALI

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

TABATHA CAROLINE BONAFIN DOS SANTOS

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

LEANDRO AUGUSTO TOIGO

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

SIDNEI CELERINO DA SILVA

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Resumo

O tema dessa pesquisa versa sobre o conhecimento científico e a evolução das pesquisas relacionadas à área de orçamento. Assim, o objetivo geral é analisar o cenário nacional da produção científica sobre o orçamento. Nesse sentido, a pesquisa contribui, proporcionando informações relevantes para outros pesquisadores do tema, visto que são capazes de produzir um conjunto de conhecimento, por meio da análise e reflexão crítica sobre a produção científica, além de servir como um diagnóstico para investigar o tema orçamento. Para tanto, empregou-se a tipologia de revisão sistemática, sendo conduzida conforme a metodologia *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA). O objeto de estudo foi a totalidade de pesquisas encontradas no Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) a respeito da temática orçamento. Após a consulta refinada à base de dados, foram identificados 83 estudos, dentre os quais foram realizadas as devidas exclusões, finalizando em um total de 77 pesquisas averiguadas. A análise procedeu-se por meio da análise de conteúdo, dividida em duas etapas: a primeira foi de maneira quantitativa na totalidade de pesquisas (dedução frequencial) e a segunda etapa foi por métodos qualitativos, sendo que, nesse estágio apenas 26 estudos foram averiguados, tendo em vista ser essa a quantidade de pesquisas que se utilizaram de uma teoria de base. Os resultados apontaram que o período de maior número de publicações sobre orçamento foi em 2016, com destaque para dissertações nos programamas de mestrado em Contabilidade, sendo a Universidade de São Paulo, a maior produtora desses trabalhos. Além disso, as teorias que se destacaram nestes estudos foram a Teoria Institucional, Teoria Contingencial e Teoria da Agência. Apesar da escassez de estudos na área de orçamento, identificaram-se diversas lacunas para pesquisas futuras relacionadas à temática orçamento.

Palavras chave: Orçamento, Teses e Dissertações, Cenário da Produção Científica.

786 - Determinantes da Distribuição do Valor Adicionado em Empresas do Setor de Energia Elétrica

LUIZ HENRIQUE FIGUEIRA MARQUEZAN

Universidade Federal de Santa Maria - UFSM

CRISTIANE KRÜGER

Universidade Federal de Santa Maria - UFSM

JANICE ASSUNTA CANDATEN

Universidade Federal de Santa Maria - UFSM

NEY IZAGUIRRY DE FREITAS JUNIOR

Universidade Federal de Santa Maria - UFSM

Resumo

A partir das relações entre empresas e partes interessadas, aliado à necessidade dos usuários de informações contábeis úteis, e, sob a visão da Teoria dos *Stakeholders*, a pesquisa objetivou identificar determinantes da distribuição do valor adicionado entre as diferentes partes interessadas nas empresas do setor de energia elétrica listadas na BM&FBovespa. Para isso, utilizou dados secundários de 2014 a 2016 de 36 empresas, com abordagem descritiva e quantitativa, analisados pelas técnicas de estatística descritiva, correlação e regressão, com dados em painel. Os resultados evidenciam que a maior parcela distribuída de riqueza é destinada ao governo, seguido dos terceiros, enquanto empregados e acionistas recebem menores parcelas. Pela análise de correlação a distribuição aos empregados é influenciada pela geração de riqueza, o porte, o nível de endividamento e o controle acionário. O tamanho também explica a distribuição a governos, terceiros e própria, sendo determinantemente positivo em todos os casos. Já o endividamento, como esperado, contribui para a distribuição a terceiros e reduz a parte que cabe às empresas e seus acionistas. Por fim, destaca-se o fato da geração de riqueza e do nível de controle acionário não contribuírem para melhoria na riqueza reinvestida na empresa e distribuída aos financiadores próprios, necessitando de revisão na forma como as companhias são geridas. O estudo contribui com a literatura ao apresentar determinantes da distribuição de riqueza em empresas e com gestores para a reflexão sobre as decisões e seus impactos na sua geração e distribuição.

Palavras-chave: Demonstração do valor adicionado, Teoria dos *Stakeholders*, distribuição do valor adicionado, empresas de energia elétrica.

792 - Reapresentação das Demonstrações Contábeis: Estudo dos Principais Impactos no Desempenho de Empresas após Operações de Fusões e Aquisições

TAILAINE CRISTINA KUPKA

Centro Universitário Internacional Uninter

EMERSON MUNIZ FREITAS

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo

– FEA

Centro Universitário Internacional Uninter

Resumo

Após o processo de F&A, podem ocorrer mudanças de práticas contábeis para adequação àquelas utilizadas pela entidade adquirente ou até mesmo a identificação de erros nas informações contábeis, o que acarretaria na reapresentação das demonstrações contábeis como disciplinado pelas normas vigentes. As fusões representam a junção de duas ou mais sociedades gerando uma nova organização, que lhes sucederá em todos os direitos e obrigações. A aquisição, por sua vez, é definida como a compra de ações de uma empresa já existente, sem que haja a extinção da personalidade jurídica. Diante disso, o objetivo principal do presente estudo é identificar o impacto no desempenho evidenciado pela entidade decorrente de reapresentação das demonstrações financeiras após a ocorrência de um processo de fusões e aquisições. Assim, o estudo foi elaborado a partir da coleta de dados de 45 Demonstrações Financeiras de Companhias de capital aberto que passaram pelo processo de F&A entre janeiro de 2011 e dezembro de 2016. Após os dados terem sido coletados, foram calculadas as variáveis utilizadas para mensurarem o constructo desempenho, tanto considerando os valores originais, quanto os saldos reapresentados. A pesquisa classifica-se como quantitativa, bibliográfica, documental e exploratória, sendo utilizada estatística descritiva para análise exploratória dos dados e o teste não-paramétrico de Wilcoxon para a análise das hipóteses declaradas. Foi observada uma redução nos indicadores de desempenho estudados, no comparativo entre os saldos originais e os reapresentados, com exceção da Participação do Capital de Terceiros, no qual houve acréscimo. Como resultado da pesquisa, considerando que apenas o desempenho financeiro apresentou diferença significativa, a hipótese foi aceita parcialmente, pois das variáveis aplicadas apenas a Liquidez Geral demonstrou alteração. Quanto as hipóteses que versavam sobre o impacto no desempenho econômico e operacional, elas foram refutadas, pois suas variáveis não demonstraram diferenças significativas.

Palavras chave: Reapresentação, Fusões & Aquisições, Demonstrações Financeiras.

793 - Influência do Custo de Capital nos Investimentos: Um Estudo de Empresas Brasileiras de Capital Aberto

RODOLFO WEBER SILVA XAVIER

Mestrando do Departamento de Ciências Contábeis, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória-ES, Brasil

PATRICIA MARIA BORTOLON

Professora do Departamento de Ciências Contábeis, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória-ES, Brasil

Resumo

Decisões de investimentos que gerem riqueza para os acionistas e maximizem o valor da firma, normalmente precisam levar em consideração o custo do capital a ser empregado. Neste artigo o modelo proposto por Frank e Shen (2016) é utilizado para avaliar se o impacto do custo de capital no nível de investimento das empresas brasileiras negociadas na B3 seguem o resultado encontrado por Frank e Shen no mercado americano. De acordo com modelo teórico de q de Tobin, é esperado um impacto negativo do custo de capital nos investimentos, porém Frank e Shen (2016) encontraram um resultado contrário, dependendo da metodologia adotada para o cálculo do custo de capital próprio. Nesta pesquisa, o GCAPM (*Global Capital Asset Pricing Model*) é o modelo utilizado para medir o custo de capital próprio. Foi possível evidenciar que o custo médio ponderado de capital (WACC) tem um impacto significativo e negativo no nível de investimento das empresas avaliadas, confirmando empiricamente o esperado pela teoria. Quando o WACC é decomposto em seus termos de custo de capital de terceiros e custo de capital próprio, apenas o custo de capital de terceiros apresentou significância estatística e sinal negativo. Este resultado pode ser associado ao fato de que a origem de financiamentos das empresas de capital aberto brasileiras é fortemente baseada nos recursos bancários ou nas ofertas de crédito com taxas de juros subsidiadas por órgãos governamentais, como o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Os resultados contribuem para orientar pesquisadores que desejam aprofundar os estudos no campo de conhecimento da relação entre os investimentos das empresas de capital aberto no Brasil e o custo de capital.

Palavras chave: Investimentos, WACC, Custo de Capital.

795 - Influência do Cronotipo na Relação entre a Complexidade da Tarefa e o Julgamento e Tomada de Decisão em Auditoria

CLESTON ALEXANDRE DOS SANTOS

Universidade Regional de Blumenau – FURB

GRACIELE LIMA SAMPAIO

Universidade Regional de Blumenau – FURB

PAULO ROBERTO DA CUNHA

Universidade Regional de Blumenau – FURB

Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC

CARLOS ROBERTO DE OLIVEIRA NUNES

Universidade Regional de Blumenau – FURB

Resumo

O estudo tem como objetivo verificar a influência do cronotipo na relação entre a complexidade da tarefa e o julgamento e a tomada de decisão em auditoria. Metodologicamente, utilizou-se um experimento realizado no mês junho de 2017, junto a uma amostra de 40 observações. Os participantes foram acadêmicos do Curso de Ciências Contábeis de uma Instituição de Ensino Superior Pública que estavam cursando disciplinas de Auditoria Contábil no 7º ou 8º período. Para análise dos dados, foi utilizada a estatística descritiva, a análise de variância com testes post-hoc e a técnica estatística regressão linear múltipla. Na análise de variância, os resultados mostraram que a realização de tarefas levando em consideração o cronotipo resultam em melhores desempenhos, principalmente quando a tarefa é de baixa complexidade. Na análise da regressão linear, os resultados também foram consistentes ao mostrar que o Indivíduo com Cronotipo Matutino em Tarefa Matutina Modera de forma significativa e positiva o efeito da Complexidade da Tarefa no Desempenho do Julgamento e Tomada de Decisão em Auditoria. Com base nesses achados, é possível argumentar que o planejamento e a realização de atividades, no caso em auditoria, levando em consideração o cronotipo matutino, é um fator que diminui o efeito da complexidade no julgamento e tomada de decisão em auditoria. Quanto maior a complexidade da tarefa, maior é a incerteza na realização do julgamento e tomada de decisão, assim, a execução da atividade de acordo com o cronotipo, o desempenho no julgamento e tomada de decisão tende a ser menos afetado pelo aumento da complexidade. Ressalta-se que tais achados não devam ser considerados unicamente nas atividades diárias, mas que essa informação seja ponderada para um melhor planejamento e atribuição dessas tarefas, sobretudo quando da alocação das tarefas de alta complexidade em função do cronotipo individual.

Palavras chave: Cronotipo; Complexidade da tarefa; Julgamento e Tomada de decisão.

796 - Evidenciação dos Fatores de Riscos de Companhias Elétricas Diante de uma Crise Hídrica

VALDIRENE GASPARETTO

Universidade Federal de Santa Catarina

IAGO FRANCA LOPES

Universidade Federal de Santa Catarina

VANDERLEI DOS SANTOS

Universidade Federal de Santa Catarina

DARCI SCHNORRENBERGER

Universidade Federal de Santa Catarina

RESUMO

O estudo objetiva analisar o conteúdo de evidenciação relacionado aos fatores de riscos nos formulários de referência de 44 empresas do setor elétrico no período de 2013 a 2015. Os fatores de riscos foram categorizados em relação à companhia, ao seu controlador, às suas controladas e coligadas, fornecedores, clientes, setor da economia, regulação e países estrangeiros, conforme preceitos da Resolução da CVM 480/2009. Para a análise dos dados, utilizou-se a técnica de estatística descritiva, o teste não paramétrico de *Kruskal-Wallis*, além da técnica de análise de conteúdo. Os resultados evidenciaram que há uma diversidade de riscos divulgados pelas companhias. Contudo, esta divulgação é realizada predominantemente de forma narrativa, sem ser consubstanciada em números e valores. Muitos riscos evidenciados servem apenas como um alerta do que pode ocorrer, porém, as empresas não divulgam o nível em que é suscetível a ocorrência destes acontecimentos. São exemplos de riscos divulgados pelas companhias: (i) decisões desfavoráveis de processos judiciais; (ii) impossibilidade de implementar totalmente a estratégia dos negócios; (iii) influência significativa do acionista controlador e possíveis conflitos de interesse; (iv) não garantia de pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio; (v) falta de capacidade de pagamento de clientes. Além disso, as companhias evidenciaram sobre o cenário hidrológico atípico do Brasil, o cenário político, a forte influência do Governo no setor e a falta de eletricidade e o consequente racionamento de energia. Os resultados também revelam que as empresas praticamente não alteram suas políticas de evidenciação de um período para o outro. Existe certa padronização das informações divulgadas nos três períodos analisados, independente do cenário político, econômico e social. Estes resultados sinalizam alguns questionamentos sobre a finalidade da evidenciação dos fatores e da gestão de riscos, se realmente servem de suporte para a tomada de decisão dos *stakeholders*.

Palavras-chaves: Evidenciação; Fatores de Riscos; Setor Elétrico; Crise Hídrica.

797 - Tendências de uso das metodologias aplicadas nas produções científicas em Contabilidade no período de 2013 a 2016

AUREA LOPES DA SILVA PAES

Universidade do Estado do Rio de Janeiro

ROBERTA LILIAN STEINBACH ORRU VIEGAS

Universidade do Estado do Rio de Janeiro

ANDRÉA PAULA OSÓRIO DUQUE

Universidade do Estado do Rio de Janeiro

FRANCISCO JOSÉ DOS SANTOS ALVES

Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Resumo

O presente estudo tem como objetivo investigar as tendências de uso das metodologias aplicadas na produção científica na área da contabilidade no quadriênio de 2013 a 2016 na base Spell. O trabalho, de caráter quali-quantitativo, apresenta-se quanto aos seus objetivos como descritivo. Quanto ao procedimento técnico foi realizado um estudo bibliométrico com 193 artigos através do filtro "título do documento" e a inserção da palavra "contabilidade". A base de dados Spell foi definida por ter maior acessibilidade, confiabilidade e facilidade de pesquisa. Estudos bibliométricos recentes, que estudam o uso da metodologia na produção científica na área contábil, expressam significativa preocupação com a falta de enquadramento da dimensão metodológica. Esta pesquisa possibilita a comparação dos seus achados com o que foi identificado nos inúmeros trabalhos analisados. A partir das informações coletadas foi identificado que o gênero masculino predominou em todos os artigos do período analisado e que em 2014 houve mais publicações com a participação de 2 autores, seguido de 4 autores, no ano de 2013. Apesar das publicações contábeis terem sofrido uma diminuição no período analisado, houve uma maior concentração da metodologia quantitativa em todo o quadriênio. Outro destaque: 34,72% dos artigos analisados não apresentaram a identificação da metodologia adotada. Apesar disso, a maioria dos artigos sem definição dos procedimentos metodológicos foi encontrada nas revistas com classificação capes A2 em 2014 e 2015. Futuras pesquisas podem avançar o conhecimento sobre a temática pesquisada. No caso deste estudo, novas pesquisas devem ser desenvolvidas buscando-se, entre outros objetivos: vinculação produtiva por universidade; sociometria produtiva; correlação com bases internacionais de produção científica.

Palavras chave: contabilidade, metodologia, bibliometria, estudos bibliométricos, mapeamento.

800 - Relação entre Estrutura de Capital e Estrutura de Propriedade de Empresas Brasileiras: Trade-Off Decision Analysis

DARCLÊ COSTA SILVA HAUSSMANN

Universidade Regional de Blumenau - FURB

MARA VOGT

Universidade Regional de Blumenau - FURB

NELSON HEIN

Universidade Regional de Blumenau - FURB

ADRIANA KROENKE HEIN

Universidade Regional de Blumenau - FURB

Resumo

Este estudo analisou a relação entre estrutura de capital e a estrutura de propriedade das empresas brasileiras dos setores de metalurgia e siderurgia. A amostra da pesquisa foi composta por todas as empresas (10) dos setores de metalurgia e siderurgia disponíveis na BM&F Bovespa, no período de 2011 a 2015. A estrutura de capital foi mensurada a partir das variáveis endividamento a curto prazo, a longo prazo e total e, para a estrutura de propriedade, utilizou-se os cinco maiores acionistas em quantidade total de participação. Os grupos foram comparados por meio de *rankings* utilizando-se o método multicritério *Trade-Off Decision Analysis* (T-ODA). Diante dos resultados foi possível perceber que no *ranking* geral, quando comparado o *ranking* da estrutura de capital com o *ranking* da estrutura de propriedade, as empresas apresentaram posições diferentes. No entanto, quando comparadas as empresas no *ranking* isolado, observou-se que a maioria das empresas praticamente não mudaram a sua posição de endividamento ao longo dos cinco anos, ao analisar a estrutura de capital. Já em relação ao *ranking* da estrutura de propriedade, notou-se que algumas empresas permaneceram na mesma posição durante alguns anos, porém não com a mesma frequência quando comparado ao *ranking* da estrutura de capital. Sendo assim, concluiu-se que as empresas metalúrgicas e siderúrgicas brasileiras, apresentaram posições diferentes nos dois *rankings* analisados e, a partir de testes estatísticos é possível inferir que a estrutura de capital e a estrutura de propriedade não estão associadas e, que o grau de endividamento não tem relação com a principal posição acionária das empresas, podendo inclusive, seguir em direções opostas, tendo vista a diferença apresentada nos seus *rankings*. Todavia, é importante que os interessados nesses setores e nos temas estudados, considerem a análise individual de cada *ranking*, dadas as particularidades do modelo, amostra e variáveis avaliadas.

Palavras chave: Estrutura de capital, Estrutura de propriedade, *Trade-Off Decision Analysis*, T-ODA.

807 - Estrutura de Capital Como Determinante das Oportunidades de Crescimento: O Caso das Companhias Listadas na B3

ARTHUR FREDERICO LERNER

Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

WILLIAMS MEIRELLES

Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

FERNANDA GOMES VICTOR

Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

Resumo

Uma variedade de estudos empíricos vem tentando explicar os fatores determinantes da estrutura de capital das organizações. Shyam-Sunder e Myers (1999) afirmam que os fluxos de caixa internos e as oportunidades de investimento alteram o nível de endividamento, assim as mudanças nos índices de dívida são impulsionadas pela necessidade de fundos externos, e não por qualquer tentativa de alcançar uma estrutura de capital ótima. Essa pesquisa propõe-se a analisar como a forma que a companhia se endivida influencia suas oportunidades de crescimento. Os dados coletados referem-se às empresas listadas na B3, sendo considerado o período de 2008 a 2016. Utilizou-se regressão múltipla, por meio de dados em painel com série temporal empilhada, tendo como variável dependente as oportunidades de crescimento, medida por meio do índice *Market-to-book* e Q de Tobin, e como variáveis independentes o Endividamento e Composição do endividamento, além das variáveis de controle. Os resultados mostraram que o Endividamento se relaciona negativamente com o índice *Market-to-book* e a Composição do endividamento se relaciona positivamente ao nível de 1% de significância. Considerando o Q de Tobin, ambas as proxies de endividamento estabeleceram relações positivas, de forma não significativa e com baixo poder explicativo. Desse modo, observou-se que a relação do endividamento com o *Market-to-book* ou com o Q de Tobin é diferente, mesmo que os dois índices sejam para oportunidades de crescimento. Assim, rejeitou-se a hipótese de que o endividamento possa ser desconsiderado como um determinante das oportunidades de crescimento para a amostra em questão. Levando em conta o poder de explicação das regressões (R^2) de 11% para o *Market-to-book* e 46% para o Q de Tobin, podem haver, ainda, diversos outros fatores endógenos ou exógenos que influenciam as oportunidades de crescimento no mercado brasileiro.

Palavras chave: Oportunidades de crescimento. Estrutura de capital. *Market-to-book*. Q de Tobin. Endividamento.

816 - Determinantes da *performance* de ecoeficiência corporativa e a criação de valor às empresas brasileiras

MARIA RAFAELA DE OLIVEIRA FREITAS

Universidade Federal do Ceará

JACKELINE LUCAS SOUZA

Universidade Federal do Ceará

SÍLVIA MARIA DIAS PEDRO REBOUÇAS

Universidade Federal do Ceará

RAIMUNDO EDUARDO SILVEIRA FONTENELE

Universidade Federal do Ceará

DANIEL BARBOZA GUIMARÃES

Universidade Federal do Ceará

Resumo

O presente estudo tem por objetivo investigar a influência de diversas características da firma sobre a *performance* de ecoeficiência corporativa de empresas brasileiras. Para tanto, foram analisados os efeitos das oportunidades de crescimento, tamanho, endividamento, impacto ambiental, melhores práticas de governança e melhores práticas de sustentabilidade. O trabalho foi desenvolvido sob o aporte teórico da Visão Baseada em Recursos (VBR) no tocante à relação entre *performance* de ecoeficiência e criação de valor da empresa, representada por suas oportunidades de crescimento. A amostra reúne 94 empresas listadas na BM&FBovespa em 2016 que divulgaram relatórios de sustentabilidade nas diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI). Os dados de *performance* ambiental foram obtidos a partir de uma análise de conteúdo dos relatórios de sustentabilidade das empresas, enquanto que os dados econômico-financeiros foram coletados na base Economática®. Para atingir o objetivo da pesquisa, foi realizada análise quantitativa através de testes de diferença de médias, análise de correlação e regressão linear múltipla. Os resultados apontam que as oportunidades de crescimento da empresa influenciam positivamente a *performance* de ecoeficiência corporativa, convergindo para o que postula a VBR. Por outro lado, o nível de endividamento da empresa teve impacto negativo sobre a *performance* de ecoeficiência, sinalizando a existência de um *trade off* entre endividamento e ecoeficiência corporativa. De uma forma geral, as empresas apresentam desempenho semelhante de ecoeficiência, independentemente do impacto ambiental que causam, da adoção de melhores práticas de governança e de sustentabilidade que sinalizam. A pesquisa contribui para a literatura nacional ao estudar a ecoeficiência corporativa em um nível maior de escala, além de investigar aspectos empresariais determinantes da *performance* de ecoeficiência.

Palavras chave: *Performance* de ecoeficiência corporativa, Criação de valor, *Performance* ambiental.

**821 - Ensino Superior em Contabilidade:
Análise da Influência da Modalidade de Ensino no Desempenho Discente
Conforme ENADE e CPC**

YURI SCHLEICH KLUG

Universidade Federal do Rio Grande

DEBORA GOMES MACHADO

Universidade Federal do Rio Grande

GABRIELITO RAUTER MENEZES

Universidade Federal do Rio Grande

VIVIANE DA SILVA LEMOS

Universidade Federal do Rio Grande

Resumo

O crescimento constante nos últimos anos da modalidade de ensino a distância (EAD) no ensino superior, inclusos os cursos de Ciências Contábeis, decorrente do aumento de ofertas de vagas no ensino superior e o avanço da tecnologia como instrumento de aprendizagem, assim como ao preconceito existente quanto ao EAD, justifica a necessidade de investigação do desempenho da educação nesta modalidade. Como formas de avaliação do ensino superior no país existem indicadores de desempenho como o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), bem como o Conceito Preliminar de Curso (CPC), ambos instituídos pelo Governo Federal. Assim, com o objetivo de analisar a influência da modalidade de ensino, presencial ou à distância, na nota do ENADE e CPC, dos cursos de Ciências Contábeis do país, foram analisados os dados divulgados pelo Ministério da Educação da edição de 2015, que contém a característica da modalidade de ensino. A partir dos dados dos 1044 cursos de Ciências Contábeis relacionados, foram realizadas estatísticas descritivas, bem como testes de regressão simples e múltipla para verificar se a modalidade de ensino exerce influência positiva ou negativa na nota do ENADE e CPC. Foram verificados resultados que estabelecem que existe uma influência negativa da modalidade de ensino a distância na nota dos alunos, porém, foi considerada pequena. Por outro lado, foi constatado que a modalidade de ensino não exerce influência significativa no CPC. De mesmo modo, é constatada uma aglutinação das instituições de ensino em determinados Estados, que se justifica pela diferença entre a sede da entidade de educação superior e o polo de apoio presencial, que dificulta a análise por regiões. Esses resultados sugerem que exista acompanhamento do desempenho dos alunos destas instituições, mas não justificam o preconceito existente com a modalidade de ensino EAD.

Palavras-chave: Ensino Superior; Ciências Contábeis; Ensino presencial; Ensino a Distância.

823 - Relação entre Ativos Intangíveis e o Desempenho Econômico Superior: Um estudo do Setor Industrial Brasileiro

CLEDISON CARLOS DE OLIVEIRA

Universidade Federal de Lavras – UFLA

GIDEON CARVALHO DE BENEDICTO

Universidade Federal de Lavras – UFLA

JOSÉ WILLER DO PRADO

Universidade Federal de Lavras – UFLA

CRISTINA LÉLIS LEAL CALEGÁRIO

Universidade Federal de Lavras – UFLA

Resumo

Os ativos intangíveis são apontados por Kayo e Famá (2004) e Perez e Famá (2006) como sendo o principal fator de diferenciação das empresas, além de propiciarem maior eficiência econômica e financeira para as firmas. Neste sentido, o objetivo deste trabalho é investigar os efeitos da intangibilidade de ativos no desempenho econômico superior específico das empresas brasileiras de capital aberto com ações negociadas na BM&FBovespa, do setor industrial a partir da crise de 2008. Para tanto, as variáveis foram analisadas por meio de uma estatística descritiva, na sequência foi usada a técnica de regressão com dados em painel, o método de estimação de efeitos fixos (EF) foi considerado o mais adequado pelo teste de Hausman. Entretanto, com a existência de heteroscedasticidade sendo confirmada pelo teste de Wald, vê-se a necessidade de o método de efeitos fixos com erros padrão robustos para heteroscedasticidade. A escolha deste método de efeitos fixos proporciona uma modelagem mais consistente e robusta para o trabalho. O banco de dados contém dados anuais coletados de 2008 a 2016, referente às indústrias brasileiras. Da forma como foi construída a variável de interação da intangibilidade com o setor industrial, as estimativas resultantes das regressões por EF mostraram que a intangibilidade tem uma relação negativa, e significativa estatisticamente a 1% no geral para o setor industrial. O que nos leva a inferir que a influência da intangibilidade no desempenho econômico superior das empresas brasileiras de capital aberto do setor industrial difere entre os setores industriais da economia, e que a intangibilidade dos ativos contribuiu de forma significativa para o desempenho econômico acima da média das firmas integrantes desses setores, de forma negativa.

Palavras chave: Intangibilidade, Ativos intangíveis, Desempenho econômico.

826 - Análise da Evidência de Gerenciamento de Resultados em um Programa de Fidelidade no Brasil empregando a Técnica de Cointegração entre as Receitas e os Fluxos de Caixa[§]

CARLOS T. KAWAMOTO

Universidade de São Paulo (USP)

BRUNO M. SALOTTI

Universidade de São Paulo (USP)

Resumo

Parece consensual a ideia de que brechas regulatórias incrementam a discricionariedade das decisões de registro contábil e podem induzir a um maior gerenciamento de resultados (Martinez, 2001). Dentre os segmentos que sofrem com mudanças ou ausências normativas e conseqüente possibilidade de ocorrerem gerenciamento dos resultados estão os programas de fidelidade. Sob a ótica dos estudos que abordam o gerenciamento de resultados, poucos são aqueles que investigam a existência do fenômeno no referido setor e, ademais, adotam uma ótica puramente temporal na análise, com a maioria das aplicações utilizando metodologias de acumulações (*accruals*) agregadas ou acumulações em períodos específicos em modelos seccionais ou longitudinais, associados a autores consagrados como Healy (1985), McNichols e Wilson (1988) e Jones (1991), dentre outros. Sem críticas a nenhuma dessas abordagens, a profusão de dados temporais de rubricas contábeis específicas permite maior refinamento outrora impraticável pela indisponibilidade de informações. Nesse contexto, este trabalho avaliou a hipótese de gerenciamento de resultados da Multiplus, a maior administradora de programas de fidelidade de capital aberto do país, a partir da contabilização e reconhecimento de suas receitas e fluxos de caixa trimestrais entre 2010 e 2017. Após testar a presença de raiz unitária nas séries construídas, foram examinadas as hipóteses (H_1) de que as séries cointegram, sustentando que as operações não contêm evidências de gerenciamento discricionário; e (H_2) de que os ajustes ocorrem predominantemente na receita. Os resultados corroboram as duas hipóteses, ou seja, apontam que as séries possuem relação de longo prazo e que os ajustes de discrepâncias no curto prazo ocorrem via receita. Por fim, apesar de se reconhecer a necessidade de maior julgamento sobre a técnica aplicada, a metodologia de cointegração se mostrou adequada para a avaliação de gerenciamento de resultados, apesar de depender da disponibilidade de séries longas o suficiente para gerar estatísticas satisfatórias.

Palavras chave: Gerenciamento dos resultados, reconhecimento de receita, programas de fidelidade, cointegração, séries temporais.

[§] As opiniões e visões expressas neste estudo são dos autores e não representam ou refletem, necessariamente, aquelas do Banco Central do Brasil ou qualquer outra instituição. Os autores assumem



São Paulo, 25 a 27 de julho de 2018.

completa responsabilidade sobre quaisquer erros ou omissões.

XVIII USP International Conference in Accounting

Moving Accounting Forward

833 - O Impacto do Sistema de Escrituração Digital (Sped) na Arrecadação Tributária Brasileira

ANTÔNIO PAULO MACHADO GOMES

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

JACQUELINE VENEROSO ALVES DA CUNHA

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

JOÃO ESTEVÃO BARBOSA NETO

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

LETÍCIA LUANDA MAIA

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Resumo

O Sistema Público de Escrituração Digital (Sped) é um sistema de integração que busca, dentre outros objetivos, combater a sonegação, fortalecendo o controle e fiscalização por meio das informações entre as administrações tributárias. Entretanto, pode ser questionado se tal ferramenta tem atingido esse objetivo. Desta forma, a presente pesquisa objetivou analisar se a implementação da Escrituração Fiscal Digital (EFD-Fiscal) incentivou o aumento da arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) nos Estados que implantaram a nova obrigação fiscal. Com base na teoria de Becker (1968) e Allingham e Sandmo (1972), foram analisados os valores estaduais arrecadados do ICMS, disponíveis no sítio do Conselho Nacional de Política Fazendária (CONFAZ). A análise foi feita pelo método Diferença-em-diferença, que busca pela variável *dummy* de iteração avaliar o efeito isolado da adoção da EFD-Fiscal na arrecadação do ICMS. Para tanto, verificou-se se houve aumento de arrecadação do ICMS nos Estados que implantaram a EFD-Fiscal em 2012 em comparação com aqueles que só implantaram a nova obrigação acessória em 2014. De acordo com os resultados da pesquisa, considerando todos os Estados, a EFD-Fiscal não impactou a arrecadação. Já nas análises por região, apenas na região Sul apresentou um impacto do sistema estatisticamente significativo, porém com sinal negativo, ao contrário da hipótese levantada de que a implantação da EFD-Fiscal proporciona um aumento de arrecadação do ICMS. Desse modo, não foram encontradas evidências suficientes para afirmar que a adoção da EFD-Fiscal levou a um aumento da arrecadação pela diminuição da sonegação, conforme apontado pela literatura.

Palavras chave: Sistema Público de Escrituração Digital - Sped; Escrituração Fiscal Digital (EFD-Fiscal); Arrecadação Fiscal.

836 - Lucro Total ou Lucro Desmembrado: Qual Informação é mais *Value Relevant* para o Mercado de Capitais Brasileiro?

MÁRCIA REIS MACHADO

PPGCC-UFPA

AUGUSTO CEZAR CUNHA SILVA FILHO

PPGCC-UFPA

Resumo

A discussão sobre a relevância da informação contábil em mercado de capitais já se perdura por mais de 40 anos, desde as obras seminais de Ball e Brown (1968) e Beaver (1968). Os estudos realizados buscaram identificar variáveis contábeis que explicam o comportamento do preço das ações. Em linhas gerais, o objetivo é verificar, por meio de análise de regressão, se certa informação contábil tem conteúdo informacional para o mercado de capitais. É justamente nesse contexto que se insere a presente pesquisa, que tem como objetivo investigar se ao desmembrar a variável lucro em seus componentes - fluxo de caixa e *accruals* corrente e não corrente - a informação contábil torna-se mais *value relevant*. Para tanto, analisa-se o *value relevance* de quatro modelos, contendo o lucro total e desmembrado em várias partes, para os exercícios de 2008 a 2015, das empresas não financeiras de capital aberto listadas na Brasil, Bolsa e Balcão (B3). As evidências empíricas encontradas apontam que o desmembramento do lucro em três componentes individuais - fluxo de caixa, *accruals* correntes e *accruals* não correntes - trouxe o melhor acréscimo de *value relevance* à informação contábil das empresas investigadas, isto é, segregar o lucro nessas três partes é sinônimo do melhor modelo de *value relevance* que inclui a variável lucro líquido. Em outras palavras, a variável lucro (sem desmembramento) não é a melhor métrica para fins de avaliação relativa, uma vez que seus componentes possuem *value relevance* adicional. Tais resultados sustentam o argumento de que os mecanismos discricionários e não discricionários são uma das principais formas de transmissão de informações ao mercado de capitais através da contabilidade, conforme destacado por Lopes & Martins (2005).

Palavras chave: Value Relevance, Lucro, Fluxo de Caixa, *Accruals*.

837 - Relevância da Informação Contábil na Indústria Petrolífera: um Estudo Sobre os Investimentos em Atividades Exploratórias e sua Relação com a Descoberta de Novas Reservas de Petróleo

MICHEL DE MATOS TOSTA

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

RONAN REIS MARÇAL

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

GILBERTO SANTIAGO SILVA SANTOS

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

ODILANEI MORAIS DOS SANTOS

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Resumo

Com as frequentes quedas do preço do barril de petróleo desde 2014, a indústria petrolífera teve de se reinventar estrategicamente. Uma tendência das novas medidas a serem tomadas foi a redução nos gastos exploratórios necessários para se encontrar novos ativos através de reservas de petróleo. Tais reservas constituem-se do maior ativo das empresas deste segmento indicando, inclusive, a longevidade das atividades operacionais. Dada a relevância do tema e sua atualidade mediante o cenário macroeconômico, este estudo teve por objetivo verificar a possível influência dos investimentos em exploração nas descobertas de novas reservas da indústria petrolífera. Assim surgiu o seguinte problema de pesquisa: Os gastos exploratórios podem explicar as descobertas de petróleo das empresas oriundas de tal segmento? Visando atender ao objetivo proposto, foram utilizados procedimentos metodológicos de caráter quantitativo, valendo-se de análises de regressões estimadas por MQO e regressões quantílicas. Foi considerado um nível de 99% de confiança no teste de hipóteses para uma amostra composta pelas empresas listadas na NYSE dentro do segmento *Oil & Gas* entre 1989 e 2016. Os resultados sugerem que os investimentos feitos nas atividades de exploração são estatisticamente significativos e conseguem explicar aproximadamente 39% das reservas de petróleo encontradas. Ainda, através da estimação quantílica, foi possível verificar que quanto maior for a reserva encontrada, maior é o poder de explicação por parte dos gastos exploratórios, indicando uma possível vantagem das grandes corporações na busca por grandes reservas uma vez que dispõem de mais recursos a serem disponibilizados para investimentos.

Palavras-chaves: Relevância da Informação Contábil, Gastos Exploratório, Reservas de Petróleo.

839 - Influence of Information Asymmetry and Information Environment on the Information Quality in Emerging Countries

ORLEANS SILVA MARTINS

Universidade Federal da Paraíba

LUCAS AYRES BARREIRA DE CAMPOS BARROS

Univerisdade de São Paulo

Abstract

We investigate the relationship between the quality of accounting information and information asymmetry at the firm level and how this relationship is influenced by the quality of information environment at the country level. Our sample comprises over 15,000 publicly traded firms from 22 countries that make up the MSCI Emerging Markets Index between the years 2000 and 2016. We construct an Information Asymmetry Index (IAI) using Principal Component Analysis (PCA) based on a set of firm characteristics usually associated with the degree of firm-level information asymmetry. We relate the IAI to five proxies for earnings quality in both the pre- and post-IFRS adoption periods. We also include in the analysis two proxies for quality of information environment, based on country governance and sovereign risk ratings. We show that a better information environment at the country level is associated with a lower degree of information asymmetry and with higher accounting information quality at the firm level. Lower information asymmetry is associated with higher information quality. However, this relationship is usually stronger in emerging countries with weaker information environment, suggesting that in these countries firm-level characteristics may be particularly relevant to investors.

Keywords: Earnings Quality; Information Asymmetry; Information Environment.

843 - As Conexões Políticas que Afetam o Custo e o Ganho da Dívida no Brasil

ANA KAROLINY APOLINÁRIO SANTOS

Universidade Federal da Paraíba

ORLEANS SILVA MARTINS

Universidade Federal da Paraíba

Resumo

Este estudo analisou qual é o efeito das conexões políticas sobre o custo e o ganho da dívida das empresas, pressupondo a importância dos benefícios atrelados à interferência política do governo nas firmas. Com base no modelo proposto por Bliss e Gull (2012), as conexões políticas foram mensuradas de modo adaptado ao contexto brasileiro, seguindo três meios em que o governo se utiliza para manter elos com as organizações: a conexão por estrutura de propriedade, por conselho de administração e por doações ou financiamentos às campanhas eleitorais. A amostra contou com 233 empresas que tiveram seu custo e seu ganho da dívida quantificados, e verificadas as possíveis relações com as conexões políticas e algumas de suas características financeiras por meio de regressões pelo Método dos Mínimos Quadrados Ponderados (MQP). Com base nas análises de regressão, pode-se observar que as empresas que mantêm em sua estrutura acionária a propriedade do governo, com a participação acionária de forma direta, apresentam um custo da dívida reduzido em relação às demais empresas da amostra. Adicionalmente, as evidências indicam que empresas que possuem membros de seus Conselhos de Administração com antecedentes políticos auferem maiores ganhos da dívida. Dessa forma, é possível destacar que as principais contribuições deste estudo se referem às evidências de que as conexões políticas das empresas no Brasil estão diretamente ligadas à redução do custo da dívida das empresas, o que também é ratificado pelo estudo de suas relações positivas com o ganho da dívida, uma vez que é possível notar que empresas conectadas politicamente possuem maior redução de seu custo da dívida do que do seu custo de capital próprio. Isto sugere que tais empresas podem estar tendo maior acesso às taxas de juros reduzidas dos bancos públicos.

Palavras chave: Custo da dívida; Ganho da dívida; Conexões políticas.

844- Mecanismos Externos de Governança Corporativa e o Gerenciamento de Resultados por meio de Atividades Operacionais Reais: Uma Análise no Mercado Brasileiro

ANDRESSA RUTH SOUSA SANTOS

Universidade Federal do Ceará - UFC

MAGALI CARVALHO FAÇANHA

Universidade Federal do Ceará - UFC

ALESSANDRA CARVALHO DE VASCONCELOS

Universidade Federal do Ceará - UFC

MÁRCIA MARTINS MENDES DE LUCA

Universidade Federal do Ceará - UFC

Resumo

Fundamentado na Teoria da Agência, analisa-se a relação entre os mecanismos externos de governança corporativa e a prática de gerenciamento de resultados por meio de atividades operacionais reais nas empresas brasileiras. A manipulação dos resultados por meio de atividades operacionais reais ocorre quando o gestor toma decisões que se afastam de seu desempenho de negócios ideal e do volume esperado das atividades operacionais. Testa-se a hipótese de que os mecanismos externos de governança corporativa – cobertura de analistas de mercado e presença de investidores institucionais – inibem a prática de gerenciamento de resultados através de decisões operacionais. A amostra reúne 230 empresas não financeiras listadas na B3 S. A. Brasil, Bolsa, Balcão, com dados anuais disponibilizados pelas bases Thomson Reuters® e Economática®, do período de 2011 a 2016, totalizando 1.380 observações. O resultado dos testes de correlação de Spearman e regressão quantílica aplicados indica uma relação negativa e significativa entre o monitoramento externo e o nível de gerenciamento por decisões operacionais por meio da manipulação das vendas. Demonstra-se que a manipulação por meio de atividades operacionais reais ocorre no mercado de capitais brasileiro, sugerindo que o gerenciamento de resultados vai além das opções contábeis discricionárias no país. A principal contribuição da pesquisa consiste em demonstrar uma relação negativa entre os mecanismos externos de governança corporativa e o gerenciamento de resultados por meio de atividades operacionais reais, em função da necessidade de alinhamento de interesses entre principal e agente, dados os pressupostos da Teoria da Agência, que contemplam a existência de conflitos entre as partes interessadas.

Palavras-chave: Monitoramento externo. Governança corporativa. Gerenciamento de resultados. Decisões operacionais. Teoria da agência.

846 - Genderização da Pesquisa Contábil Brasileira

PAULO FREDERICO HOMERO JUNIOR

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

ROBERTA MAIA SAID

Universidade de São Paulo

Resumo

A profissão contábil tem passado a contar com uma presença cada vez mais expressiva de mulheres nos últimos anos. Contudo, evidências sugerem que a discriminação de gênero ainda se faz presente na área, afetando negativamente a ascensão profissional das mulheres tanto no campo profissional quanto no campo acadêmico. Assim, investigamos neste artigo se a distribuição da pesquisa contábil brasileira por áreas temáticas é genderizada, procurando evidências de que (a) determinadas áreas temáticas atraíam uma maior proporção de mulheres, e de que (b) essas áreas gozem de menor prestígio junto à comunidade acadêmica. Para tanto, analisamos como se distribuem os artigos publicados em 23 periódicos brasileiros da área contábil entre 2013 e 2016 em termos de gênero dos(as) autores(as), áreas temáticas e estratos do Qualis. Nossos resultados indicam que a área temática de Contabilidade Financeira é a mais prestigiada pela comunidade acadêmica, concentrando a maior quantidade de pesquisadores(as) e tendo a maior proporção de artigos publicados em periódicos do estrato A2 do Qualis, mas, ao mesmo tempo, conta com um dos menores índices de participação feminina. Já as áreas temáticas de Educação e Pesquisa e de Contabilidade Socioambiental, que contam com os mais altos índices de participação feminina, detêm menor prestígio do que Contabilidade Financeira e Contabilidade Gerencial. Tais resultados contribuem para tornar “opaca” uma das possíveis barreiras “invisíveis” que constituem o chamado efeito teto de vidro, já que a desvalorização de áreas temáticas com maior participação feminina pode afetar negativamente a ascensão das mulheres a posições de maior prestígio na carreira acadêmica.

Palavras chave: Genderização, Pesquisa contábil, Teto de vidro.

849 - Inclusão Financeira no Brasil: Investigação a Partir da Construção De Indicadores

CARLOS RENTATO THEÓPHILO

Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES

JOÃO GUILHERME MAGALHÃES-TIMOTIO

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

MARIA ELIZETE GONÇALVES

Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES

Resumo

Teve-se como objetivo investigar o grau de inclusão financeira das regiões oficiais brasileiras (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul). Operacionalizou-se tal por meio do Método do Ideal Deslocado (MID), que possibilitou a construção de indicadores que foram compostos por duas dimensões, uma que é referente ao nível de acesso ao sistema financeiro formal e outra que é referente ao nível de atividade do sistema financeiro formal. Sabe-se que a inclusão financeira pode ser compreendida como um processo no qual indivíduos e empresas tenham a possibilidade de acesso e de utilização de produtos e serviços fornecidos pelo sistema financeiro formal, e que sejam adequados e sustentáveis para o atendimento da demanda em suas reais necessidades. Os achados evidenciaram uma forte desigualdade no território brasileiro, já que as regiões Sudeste e Sul obtiveram graus de inclusão muito superiores aos das demais regiões. Entretanto, os resultados também demonstram que gradativamente o desafio da inclusão financeira no Brasil vem sendo superado, pois as regiões têm apresentado melhorias nos indicadores de inclusão, ao longo do período.

Palavras chave: Inclusão Financeira. Método do Ideal Deslocado. Regiões Oficiais Brasileiras.

852 - Efeito das variações de taxa de juros sobre o *impairment* de ativos: as taxas de curto prazo são mais relevantes do que as de longo prazo?

MARIANA CAMPAGNONI

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

SULIANI ROVER

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

EDUARDO CARDEAL TOMAZZIA

Eletrosul Centrais Elétricas S.A.

Resumo

Este estudo tem como objetivo verificar o impacto das variações das taxas de juros de curto prazo ($\Delta TJCP$) e de longo prazo ($\Delta TJLP$) sobre o *impairment* de ativos de longo prazo reconhecido no resultado. Foram coletadas taxas de juros de 46 países em um período de 5 anos, para uma amostra que totalizou 4.677 empresas e 17.279 observações. Adicionalmente, foram analisadas as seguintes variáveis de controle: fatores econômicos (perda no valor econômico) e incentivos gerenciais (gerenciamento de resultados). Os resultados indicam que a magnitude do *impairment* reconhecido no resultado é explicada pela performance econômica das companhias. O modelo demonstrou relação positiva entre *impairment* e $\Delta TJCP$, mas a relação com $\Delta TJLP$ não se demonstrou significativa. Os achados contribuem para a discussão acerca da metodologia das taxas utilizadas na avaliação de ativos. A literatura discute acerca do uso de taxas de juros que sejam menores do que as taxas de juros de longo prazo (TJLP) como *inputs* na mensuração do valor em uso. Com taxas menores, obtém-se valor em uso maior, o que implica em menores perdas por *impairment*. Ou seja, sugere-se que as empresas podem utilizar de taxas de juros menores para evitarem ou reduzirem perdas. Uma vez que a teoria econômica coloca que TJCP são menores que TJLP, o uso destas ao invés da TJLP torna isto possível, mas pode não ser o mais adequado. Ao utilizarem a TJCP como referência na taxa de desconto, as empresas estão incluindo como *input* na avaliação de seus ativos uma taxa sensível a flutuações decorrentes dos ciclos econômicos, que são mais voláteis quando comparadas à TJLP. Tais oscilações impactam a mensuração do valor recuperável do ativo e, conseqüentemente, as perdas por *impairment*, sem serem necessariamente decorrentes da perda econômica de valor (com base no valor justo ou nas expectativas de fluxos de caixa das empresas).

Palavras chave: *Impairment*. Taxas de Juros de Curto Prazo. Ativos de Longo Prazo.

853 - *Expertises* Política e Financeira no *Board Interlocking* e seus Reflexos no Gerenciamento de Resultados

CRISTIAN BAÚ DAL MAGRO

Universidade Comunitária da Região de Chapecó - Unochapecó

ROBERTO CARLOS KLANN

Universidade Regional de Blumenau – FURB

Resumo

A literatura aponta que o *board interlocking* pode influenciar práticas de gestão, pela transferência de conhecimento entre as empresas com membros conectados pelo conselho de administração. No entanto, pouco se sabe sobre a influência das diferentes *expertises* dos membros conectados nesse processo. Diante disso, este estudo tem como objetivo verificar a influência das *expertises* política e financeira dos membros do *board interlocking* (BI) sobre as práticas de gerenciamento de resultados por atividades reais (GRAR) nas empresas listadas na BM&FBovespa. A amostra da pesquisa foi composta de 1.186 observações no período de 2010 a 2015. Para a análise dos dados, foram estabelecidos os indicadores de centralidade pela ligação direta e indireta do BI, diante das diferentes *expertises* dos conselheiros. Para mensuração das práticas de GRAR foram utilizadas quatro métricas: fluxo de caixa anormal, produção anormal, despesa discricionária anormal e modelo agregado. Os resultados indicam que a *expertise* política dos membros do BI está relacionada positivamente com as práticas de GRAR, enquanto que a *expertise* financeira exerce efeito mitigador sobre tais práticas. Conclui-se que as *expertises* política e financeira podem trazer implicações para os conflitos de agência, aumentando (política) ou diminuindo (financeira) a assimetria de informação entre a empresa e seus diversos *stakeholders*, o que denota que aspectos sociológicos e não apenas econômicos devem ser considerados no âmbito da Teoria da Agência. Os resultados oferecem suporte para investidores, analistas, auditores e demais *stakeholders* sobre a influência das diferentes *expertises* dos membros do BI na atuação do CA como mecanismo de incentivo ou mitigador de práticas de gerenciamento de resultados.

Palavras chave: Gerenciamento de Resultados, *Board Interlocking*, *Expertise* Política, *Expertise* Financeira.

854 - Dividends Persistence and Earnings Management in Latin American Capital Markets

RAÍSSA AGLÉ MOURA DE SOUSA

Universidade Federal da Paraíba

ORLEANS SILVA MARTINS

Universidade Federal da Paraíba

LUIZ FELIPE DE ARAÚJO PONTES GIRÃO

Universidade Federal da Paraíba

WILSON TOSHIRO NAKAMURA

Universidade Presbiteriana Mackenzie

Abstract

We investigated the relationship between dividends persistence and earnings management in companies traded in the main Latin American stock markets. Based on the Dividend Relevance Theory and the Bird-in-Hand Theory, we used quantile regression models to control the heteroskedasticity problems that were identified in our sample. We used the Lintner (1956) model to interact the dividends persistence with earnings management (discretionary accruals) identified by Dechow, Hutton, Kim and Sloan (2012) model. Our sample consisted of 364 companies, from 2001 to 2015, in a total of 1,532 firm-year observations. Our main results indicates that dividends persistence was not influenced by the level at which companies manage their earnings, but that it was influenced by Return on Equity (ROE), growth opportunities (market-to-book), indebtedness and companies size. However, these relationships change from quantile to quantile in our regressions. Still on the dividends persistence, we noticed that firms' payout ratio are persistent in all quantiles analyzed. We also found that in the presence of higher level of earnings management payout ratio are more persistent - though this result was found only in those firms that distribute more dividends (quantiles 0.50 and 0.75). Thus, we conclude that there is evidence of dividend persistence only in Latin American companies that most manage their earnings, which leads us to assume that firms with high earnings management are more likely to have artificial dividend persistence.

Keywords: Dividend payout, Discretionary accruals, Quantile regression, Latin America.

856 - A Transparência da Gestão Fiscal nos Municípios da Região Metropolitana de Fortaleza

MARLYO OLIVEIRA SILVA

Centro Universitário Estácio do Ceará

Universidade Federal do Ceará

Resumo

O artigo tem por objetivo analisar como as práticas de divulgação dos instrumentos de transparência efetuados na internet têm sido realizadas pelos gestores dos municípios que compõem a região metropolitana de Fortaleza – CE previstos em lei. A base teórica procede dos autores que, no âmbito da Gestão Pública, estudam a transparência da gestão fiscal, bem como das leis que prescrevem as normas acerca da transparência em ambientes da internet. A metodologia adotada foi a combinação do tipo qualitativa, descritiva, bibliográfica e documental por meio da qual chegaram-se aos dados de todos os municípios da região metropolitana de Fortaleza, considerando como recorte temporal o ano de 2016. Os resultados da análise indicam que existe uma tendência positiva entre os gestores em publicar seus instrumentos de transparência, mas nem todos atendem a contento o que prescreve a Lei de Acesso à Informação. Em função desses achados, a conclusão a que se evidencia indica que entre os municípios existem diferenças expressivas no que concerne às práticas de publicação de seus instrumentos de transparência, pois, se de um lado, existem aqueles que publicam suas informações da gestão fiscal, de outro lado, existem os que não atualizam essas informações e/ou nem publicam. Se de um lado existe um pequeno número de gestores que permitem o acesso as pessoas deficientes, de outro lado ainda existe um significativo número que descumpra esse quesito da lei. Finalmente, a pesquisa mostra que falta muito para que os municípios da região metropolitana de Fortaleza amadureçam sua prática de transparência fiscal.

Palavras chave: Transparência, Lei de Responsabilidade Fiscal, Região Metropolitana de Fortaleza.

858- Disclosure de Tributos no Brasil

IVIA CARNEIRO CACHOEIRO CASSOTTO

Universidade Federal do Espírito Santo

EDUARDO JOSÉ ZANOTELI

Universidade Federal do Espírito Santo

RESUMO

O tema tributos é estudado pela literatura sob vários aspectos, todavia o seu *disclosure* ainda é uma área carente de investigação, por isso o objetivo desta pesquisa é o de avaliar o *disclosure* de tributos nas Demonstrações Contábeis de empresas listadas na BM&FBOVESPA. A técnica de investigação foi a análise de conteúdo (Bardin, 1977) e a pesquisa documental. Para complementar a análise foi elaborado um *check-list* baseado nas normas NBC TG 32 – Tributos sobre o lucro e NBC TG25- Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, com o objetivo de checar se as informações exigidas pelas normas foram observadas. Os resultados revelaram que não há um padrão de divulgação para os tributos, e, o conteúdo de algumas notas explicativas não estava condizente com os títulos das mesmas. Além disso, foram encontrados quadros ilegíveis, repetição de informações, entre outros, no relatório da administração. 59% das empresas são beneficiárias de subvenções e assistências governamentais, 32% aderiram ao REFIS, e 57% das que aderiram ao REFIS já era beneficiária de algum tipo de subvenção. 59% das empresas distribuíram juros sobre capital próprio aos acionistas resultando em um benefício de redução da carga fiscal. Quanto aos resultados da análise de conteúdo, foi possível identificar e classificar as informações tributárias em 17 categorias, onde os assuntos foram agrupados por semelhança. Três categorias receberam maior destaque: “tributos sobre o lucro”, “tributos sobre o lucro diferidos” e “passivos contingentes”. Em comparação, os tributos indiretos não receberam tanta ênfase, mesmo impactando as operações e figurando em diversos processos de natureza fiscal, dos quais as empresas são parte. Em relação ao *check list*, o nível de adesão às normas (NBC TG32 e 25) foi de 73%. Isso permite considerar que a regulação foi atendida, em grande parte, para a divulgação dos tributos sobre o lucro e os passivos contingentes fiscais.

Palavras chave: Palavras chave, Palavras chave, Palavras chave.

864 - A Relação do Modelo de Excelência em Gestão Pública (MEGP) e a Gestão Orçamentária dos Municípios Brasileiros

NATALIA COSTA GOMES

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

RONALDO JOSÉ RÊGO DE ARAÚJO

Universidade Federal da Paraíba

CARLA JANAINA FERREIRA NOBRE

Universidade Federal da Paraíba

Resumo

Diante da construção de novos paradigmas governamentais influenciados pelas tendências internacionais da *New Public Management* – *NPM* (Nova Gestão Pública), iniciou-se, no Brasil, a reforma gerencial, objetivando modernizar e obter melhores resultados do serviço público. Assim, por meio do decreto n.º 5.378, de 23 de fevereiro de 2015, o Governo Federal lançou o Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização (GESPÚBLICA), com fundamento no Modelo de Excelência em Gestão Pública (MEGP), apresentando como finalidade primária o melhoramento da performance das entidades públicas. Este modelo foi adaptado às peculiaridades do setor público e está alicerçado sobre os cinco princípios constitucionais da administração pública, presentes no artigo 37 da Lei Maior vigente. Dessa forma, o objetivo geral desse trabalho propõe-se em analisar a relação do MEGP com gestão orçamentária das prefeituras que adotaram este modelo. O universo amostral foi constituído por 26 prefeituras, distribuídas em 07 estados brasileiros. Os dados foram coletados do sítio do Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (SICONFI), para a constituição das variáveis relacionadas a educação, saúde, despesa com pessoal e Grau de Eficiência Orçamentária (GEO). No portal do GESPÚBLICA fez-se o levantamento das prefeituras que realizaram a adesão ao programa. Os principais resultados obtidos assinalam que as variáveis selecionadas EDUC, SAUD e PESS apresentaram reduções em gastos com educação, saúde e pessoal quando comparadas a janela temporal anterior. Em se tratando da execução orçamentária, mensurada por meio da variável GEO, foi possível constatar, estatisticamente, que as práticas do GESPÚBLICA influenciaram positivamente no aspecto da gestão orçamentária nas prefeituras analisadas. Portanto, de posse dos resultados auferidos, verifica-se a importância do Modelo de Gestão para o desempenho das prefeituras analisadas. Apesar disso, ressalte-se que iniciada a pesquisa, deu-se a publicação do decreto n.º 9.094 de julho de 2017, extinguindo o programa em estudo.

Palavras chave: Modelo de Excelência em Gestão Pública. Desempenho Governamental. GESPÚBLICA.

869 - Valor Justo e Desempenho dos Analistas: Uma Análise nas Empresas Não-Financeiras de Capital Aberto do Brasil

JOSÉ RICARDO REVORÊDO DA SILVA

Universidade Federal da Paraíba

EMANUELLE PRISCILA DE ALMEIDA PEIXOTO

Universidade Federal da Paraíba

PAULO AMILTON MAIA LEITE FILHO

Universidade Federal da Paraíba

Resumo

Este estudo teve por objetivo analisar a relação entre o valor justo dos ativos financeiros das empresas não-financeiras listadas na B3 e o desempenho da previsão dos analistas no mercado acionário brasileiro. A análise deu-se no período entre 2010 e 2016, em virtude à convergência da contabilidade brasileira às *International Financial Reporting Standards* (IFRS). Para atingir o objetivo proposto adotou-se como instrumento de pesquisa um modelo de regressão com dados em painel desbalanceado. Foram utilizadas duas *proxies* representativas para o desempenho da previsão dos analistas, sendo elas a acurácia da previsão do consenso dos analistas (APCA) e o erro da previsão do consenso dos analistas (EPA), enquanto que, para o valor justo dos ativos financeiros, utilizou-se do somatório dos instrumentos financeiros disponíveis para venda e para negociação e ativos biológicos. Os resultados demonstraram que a variável de interesse, o valor justo dos ativos financeiros, apresentou-se significativa e positiva tanto para a acurácia da previsão, o que possivelmente poderia decorrer do gerenciamento dos resultados pelos gestores de maneira a adentrar no limiar das previsões dos analistas, quanto para o erro da previsão, levando em consideração o fato de que a metodologia de mensuração a valor justo pode sofrer com vieses em sua avaliação tornando as previsões complexas de serem feitas pelos analistas de mercado. Através destes achados pode-se suportar a hipótese de pesquisa de que há uma relação entre o valor justo e o desempenho da previsão dos analistas, apontando indícios da relevância das informações disponibilizadas pela metodologia de mensuração a valor justo.

Palavras chave: Desempenho da previsão dos analistas, Valor justo, Mercado Acionário Brasileiro.

874 - Prestação de Contas à Sociedade: o caso das APAEs de Santa Catarina

IEDA MARGARETE ORO

Universidade do Oeste de Santa Catarina

FABIANA DA COSTA

Universidade do Oeste de Santa Catarina

ANDREIA ENGLER BILIBIO

Universidade do Oeste de Santa Catarina

DAVID RODRIGO PETRY

Universidade do Oeste de Santa Catarina

Resumo

A inclusão das pessoas com deficiência no ambiente social e profissional requer muito mais do que compaixão, requer ações efetivas dos colaboradores, voluntários, do poder público e da sociedade civil. Este estudo objetiva analisar como ocorre a prestação de contas e a gestão dos recursos financeiros que são destinados as APAEs de Santa Catarina. A pesquisa caracteriza-se como descritiva, de levantamento com abordagem quantitativa. A população da pesquisa foram 190 entidades filiadas à Federação das Apaes do Estado de Santa Catarina. A amostra consistiu de 70 organizações, correspondendo a 36,85%. A análise consistiu da técnica de análise descritiva simples e da entropia da informação. Entre os principais resultados da pesquisa, constata-se que o movimento de APAEs no Brasil está presente em todos os estados federativos e em Santa Catarina em todas as regiões. Constatou-se que a maioria das APAEs divulgam suas atividades por meio de redes sociais para dar visibilidade as ações, como parcerias com a iniciativa privada, governos municipais e estadual para captação de recursos para saúde, educação e transporte dos usuários. Verificou-se também, a publicação de ações que visa melhorar o bem-estar físico, mental e social de maneira lúdica, criativa e prazerosa dos usuários. A prestação de contas é realizada por meio de relatórios específicos e relatórios contábeis em assembleias. Constatou-se que as APAES se utilizam de ferramentas de gestão como plano de ações como um recurso de planejamento, planejamento orçamentário e plano de trabalho para prestar contas dos recursos obtidos junto aos órgãos públicos e privados, e evidenciar o gerenciamento dos recursos que lhe foram confiados.

Palavras chave: Transparência. Prestação de Contas. Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais.

875 - Uma Análise Crítica sobre os Ajustes Adicionais Considerados nas Divulgações da Medida não-GAAP “EBITDA Ajustado” em Relatórios de Companhias Listadas Brasileiras

Gabriela Vasconcelos de Andrade

PricewaterhouseCoopers Brasil

Fernando Dal-Ri Murcia

Universidade de São Paulo

Resumo

Esta pesquisa busca realizar uma análise crítica sobre os ajustes adicionais considerados nas divulgações da medida não-GAAP “EBITDA Ajustado” de companhias listadas brasileiras. Foram investigados em relatórios anuais e *press releases* de companhias do índice “IBrX 100” quais os ajustes adicionais¹ mais comuns realizados pelas companhias da amostra por meio da divulgação do EBITDA Ajustado e em seguida realizada uma análise crítica sobre a possível utilidade ou oportunismo destes ajustes sob a ótica da teoria da regulação e das premissas da assimetria informacional. Os períodos abrangidos pela pesquisa foram os períodos trimestrais e anuais de 2014 e 2015. Os resultados apontam que 79% dos ajustes adicionais efetuados pelas companhias por meio das conciliações ao EBITDA Ajustado são consequência de princípios e regras contábeis presentes nas normas do IFRS e que os tipos de ajustes adicionais mais comuns efetuados são *Impairment*, Provisões, Correção de Erros e Equivalência Patrimonial. Visto que a prática tem apontado que um dos principais motivos para uso e divulgação de medidas não-GAAP seria exatamente pelo fato de que alguns itens contabilizados segundo o GAAP não geram saída de caixa no período em que são constituídos, os resultados suportam as justificativas das companhias de que existe uma demanda no mercado por medidas financeiras que mensurem a geração de caixa pelas companhias em suas atividades operacionais. Contudo, os resultados também sugerem que por não haver uma regulação sobre os ajustes adicionais, companhias podem estar divulgando o EBITDA Ajustado de forma discricionária. Esses resultados corroboram com o papel informativo de medidas não contábeis divulgadas de forma voluntária, não deixando de alertar, contudo, que estes números necessitam ser acompanhados e fiscalizados pelos entes e instituições cabíveis.

Palavras chave: Medida não-GAAP, EBITDA Ajustado, Ajustes adicionais.

878 - Relações de causa efeito entre indicadores de desempenho: uma análise a partir dos pressupostos do *balanced scorecard*

LUÍS MANUEL E. DA R. VIEIRA

Universidade Federal da Paraíba

ANTÔNIO ANDRÉ CUNHA CALLADO

Universidade Federal Rural de Pernambuco

Resumo

O acirramento da competitividade torna cada vez mais importante o gerenciamento contínuo da performance empresarial, mensurando o desempenho empresarial por meio de indicadores, de forma a permitir tomadas de decisão mais tempestivas e assertivas. Neste sentido, o *Balanced Scorecard* (BSC) é hoje o principal modelo utilizado pelas empresas neste acompanhamento, o qual estabelece uma relação de causalidade entre os indicadores escolhidos para a mensuração. Estes indicadores são dispostos ao longo de quatro perspectivas, quais sejam Aprendizado e Crescimento; Processos Internos; Clientes; e Financeiro, com impacto sequencial, constituindo o chamado mapa estratégico. Contudo, a fundamentação científica da referida relação de causalidade ainda é incipiente, fato que demanda mais estudos empíricos na área. Assim, o objetivo deste artigo é analisar a significância estatística da linearidade e causalidade das relações entre os indicadores de desempenho quanto às diferentes perspectivas tradicionais do *Balanced Scorecard* (BSC). Para a realização dessa pesquisa foram utilizados dados de 15 indicadores referentes a 31 meses de resultados mensurados internamente por uma empresa de consultoria do nordeste Brasileiro. Na análise foi utilizado inicialmente o coeficiente de correlação de Pearson, complementado por regressão linear múltipla com cada indicador da empresa, e por fim, desenhado o mapa estratégico ilustrando as relações de causalidade estatisticamente significativas encontradas. Os resultados obtidos apresentaram evidências empíricas de interligações entre indicadores das diferentes perspectivas, porém, apenas de parte deles, apontam-se também diversos indicadores sem relação aparente com os demais. Novos estudos empíricos poderão explorar mais estas relações, bem como, se os critérios de seleção dos indicadores que irão compor o mapa influenciam na existência das relações de causalidade.

Palavras chave: Indicadores de Desempenho; *Balanced Scorecard*; Causa-Efeito

879 - Quem Importa? Um Estudo sobre Reportes Baseados nas Diretrizes do IIRC de Instituições Financeiras Listadas na B3 à Luz da Teoria do *Stakeholder Salience*

MARGUIT NEUMANN

Universidade Estadual de Maringá

ANNE CAROLINA DOS SANTOS

Universidade Estadual de Maringá

SIMONE LETICIA RAIMUNDINI SANCHES

Universidade Estadual de Maringá

Resumo

A proposta do Relato Integrado (RI) define que a divulgação de informações de cunho financeiro e não financeiro ocorra de maneira coesa e concisa, com intuito de atender as necessidades informacionais dos *stakeholders*. Diante da ausência de diretrizes obrigatórias do RI, permite que o agente escolha o conteúdo do reporte. Conforme a Teoria do *Stakeholder Salience* esse estudo buscou identificar quais são os *stakeholders* com maior relevância para instituições financeiras listadas na B3, ao atribuir poder, legitimidade e urgência. Foi utilizada a técnica análise de conteúdo para identificar essas características e o teste de correlação de Pearson. A busca realizada envolveu treze grupos de *stakeholders*, porém os resultados de cada instituição foram divergentes. Somente seis grupos receberam classificação e tipologia diante dos atributos da teoria. Para clientes atribuiu-se poder e urgência, sendo classificados como expectantes. Para administradores, governo, empregados, sociedade e meio ambiente foram atribuídos legitimidade, dessa forma são classificados como *stakeholders* latentes. Surpreendeu os acionistas serem classificados como não *stakeholders*, por divergir da ideia disseminada pela literatura consultada de que o RI é voltado para os provedores de capital. Logo, os *stakeholders* com maior importância para a amostra são: clientes, empregados, administradores, meio ambiente, governo e sociedade. Também obteve-se que a ordem de prioridade dos atributos da maioria das partes interessadas é a seguinte: legitimidade, poder e urgência. Assim, conclui-se que as diretrizes do RI podem realmente promover o atendimento das necessidades informacionais de diversas partes interessadas, mas depende das escolhas dos gestores. Portanto, a literatura sobre o tema carece de maior aprofundamento, tendo em vista que os resultados dos estudos são divergentes. Diante disso, há necessidade de evidenciar como as organizações escolhem o conteúdo de seus reportes. Para isso, sugere-se estudos de caso que permitem várias fontes de coleta de evidências.

Palavras chave: Relato Integrado; Teoria do *Stakeholder Salience*; instituições financeiras.

880 - Influência do Estado de Humor na Relação entre o Ceticismo Profissional e o Julgamento e Tomada de Decisão de Auditores Independentes

GRACIELE LIMA SAMPAIO

Universidade Regional de Blumenau – FURB

PAULO ROBERTO DA CUNHA

Universidade Regional de Blumenau – FURB

Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC

Resumo

Esta pesquisa teve como objetivo avaliar a influência do estado de humor na relação entre o ceticismo profissional e o julgamento e tomada de decisão de auditores independentes. Realizou-se um estudo descritivo, com abordagem quantitativa e pesquisa de levantamento com a aplicação de questionário a auditores. A amostra da pesquisa compreendeu 263 auditores independentes de firmas de auditorias *Big Four* e *Não Big Four* localizadas no Brasil. Os dados foram mensurados por meio das Escalas de Ceticismo Profissional de Hurtt (2010) e Escala PANAS (*Positive and Negative Affect Schedule*) de Watson, Clark e Tellegen (1988). Aplicou-se então, estatísticas descritivas e técnicas de regressão logística multinomial. Os resultados mostraram que o nível de ceticismo profissional dos auditores predominou entre 130 a 159 pontos na Escala de Ceticismo Profissional de Hurtt (2010). Estes resultados sugerem que os auditores possuem elevado nível de ceticismo profissional, visto que os valores estão próximos ao nível máximo da escala conceitual. Em relação aos estados de humor dos auditores, constatou-se predominância do humor positivo, seguido pelo estado de humor neutro e em menor frequência o estado de humor negativo. Os resultados sugerem que há influência entre o Ceticismo Profissional e o Julgamento e Tomada de Decisão de auditores. Conclui-se nesta pesquisa que há influência do estado de humor mais positivo na relação entre o ceticismo profissional características *Mente Questionadora* e *Autonomia* e o julgamento e tomada de decisão de auditores, sugerindo que os auditores em estado de humor mais positivo realizam julgamento e tomada de decisão de forma mais eficiente. A pesquisa contribui ao lançar luz ao tema ceticismo profissional do auditor e aspectos comportamentais, como os estados de humor, no qual demonstra que o ceticismo profissional pode ser influenciado pelo estado de humor do auditor, influenciando assim na qualidade da auditoria.

Palavras-chave: Ceticismo Profissional. Estados de Humor. Julgamento e Tomada de Decisão.

887 - Efeitos da Adoção da IFRS 16 nos Indicadores de Desempenho de Entidades Arrendatárias

ANA CAROLINA VASCONCELOS COLARES

Universidade Federal de Minas Gerais

ANTÔNIO PAULO MACHADO GOMES

Universidade Federal de Minas Gerais

LUIZ CARLOS DE LIMA BUENO

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

LAURA EDITH TABOADA PINHEIRO

Universidade Federal de Minas Gerais

Resumo

A partir de 2019 as empresas brasileiras terão que contabilizar no balanço patrimonial não só os arrendamentos mercantis financeiros, como também os arrendamentos mercantis operacionais. Tal obrigatoriedade advém da entrada em vigor da IFRS 16. Assim, esta pesquisa busca identificar quais serão os efeitos da adoção da IFRS 16 nas contas patrimoniais e nos indicadores de desempenho de entidades arrendatárias. Para tanto, analisaram-se as demonstrações financeiras do ano de 2016 de uma amostra de 46 companhias abertas brasileiras que continham arrendamento mercantil operacional no período. Foram identificados os valores de despesas futuras correspondentes aos arrendamentos mercantis operacionais e trazidos a valor presente pela taxa média de arrendamento mercantil operacional de IGP-M 7,19% acumulado em dezembro de 2016 e simulada a nova contabilização a partir do reconhecimento dos ativos, passivos e depreciação do período. Após a nova forma de contabilização foi feito um comparativo entre os indicadores de liquidez, endividamento e rentabilidade calculados antes e após a IFRS 16, aplicando-se o Teste Shapiro-Wilk para identificar o tipo de distribuição dos dados e o teste Wilcoxon-Mann-Whitney para verificar a diferença estatística entre os indicadores com a simulação dos dados. Os resultados da pesquisa evidenciaram que haverá um aumento significativo nas contas patrimoniais e redução no resultado, impactando na redução significativa nos indicadores de liquidez, de endividamento no curto prazo e de rentabilidade das arrendatárias. Além disso, haverá um acréscimo significativo na estrutura de capital das empresas, concluindo que a mudança na contabilização dos arrendamentos irá impactar na percepção dos usuários da informação contábil quanto ao desempenho das entidades arrendatárias.

Palavras-chave: IFRS 16; Arrendamento mercantil operacional; indicadores de desempenho.

897 - Lobby no Desenvolvimento da Norma Contábil Internacional sobre *Leasing* – IFRS 16

JOSIANE DE OLIVEIRA SCHLOTEFELDT

Universidade Regional de Blumenau – FURB

DAIANI SCHLUP

Universidade Regional de Blumenau – FURB

ROBERTO CARLOS KLANN

Universidade Regional de Blumenau – FURB

Resumo

O *leasing* é uma atividade importante para as organizações, pois é um meio de obter acesso a ativos, financiamentos e de reduzir a exposição de uma entidade aos riscos da propriedade de ativos. Em janeiro de 2016, o *International Accounting Standards Board* (IASB) emitiu a *International Financial Reporting Standards* (IFRS) 16 - *Leasing*, que passará a vigorar a partir de janeiro de 2019, e estabelece princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de *leasing*. Considerando a importância do *leasing* para as organizações, este estudo teve como objetivo identificar as características e possíveis práticas de *lobby* dos diversos grupos de interesses em relação à IFRS 16 – *Leasing*, apresentadas pelas *comment letter* – CT (cartas de comentários) na fase de *Exposure Draft* – ED (Rascunho de Exposição) de 2013. Para tanto, foram analisadas 246 cartas de comentário, por meio de análise descritiva, contagem dos argumentos, frases e grau de concordância e discordância de cada pergunta. Os resultados demonstram que a maior parte dos respondentes é dos Estados Unidos da América, constituindo-se de empresas de serviços financeiros. Por meio de análise de conteúdo, os resultados sugerem que devido a poucos argumentos e frases por carta, não houve a ocorrência de *lobby* pelas partes interessadas. Porém, a influência dos grupos de interesse pode ter se dado pelos comentários adicionais, não analisados neste estudo, o que incentiva pesquisas futuras.

Palavras chave: *Lobbying*, IFRS, *Leasing*, Cartas de comentário.

898 - Percepção dos Alunos de Ciências Contábeis sobre a Estrutura Conceitual Básica da Contabilidade

DAIANI SCHLUP

Universidade Regional de Blumenau - FURB

CAROLINE KEIDANN SOSCHINSKI

Universidade Regional de Blumenau - FURB

ROBERTO CARLOS KLANN

Universidade Regional de Blumenau - FURB

Resumo

Este artigo tem por objetivo analisar o entendimento dos alunos do curso de ciências contábeis sobre o conceito e a utilidade da estrutura conceitual no ensino de contabilidade. Para o levantamento de dados, foi utilizado um questionário estruturado, aplicado presencialmente entre os meses de maio e junho de 2017, na terceira, quinta e sétima fase de cursos de ciências contábeis de duas universidades de Santa Catarina, uma de caráter público e outra comunitária. Os dados dos 134 respondentes foram analisados considerando a diferença entre as universidades, gênero, experiência profissional e também o fato do respondente ter cursado, estar cursando ou não ter cursado a disciplina de Teoria da Contabilidade. Os resultados apontam que a amostra da pesquisa é consideravelmente jovem, com a maioria dos respondentes entre 20 e 23 anos e com predominância do gênero feminino. A maioria dos alunos considera a disciplina de Teoria da Contabilidade importante para seu aprendizado, sendo o assunto da estrutura conceitual das demonstrações contábeis um conteúdo necessário e relacionado com as demais disciplinas cursadas. Notou-se ainda que a qualidade da informação contábil é o aspecto da estrutura conceitual que os acadêmicos têm menor domínio, sendo que os alunos da universidade pública tem mais dificuldade no assunto relativo ao valor justo, enquanto os da universidade comunitária apresentam maior dificuldade em relação ao objetivo da contabilidade. Como contribuições do estudo, pode-se apontar que diante das maiores dificuldades dos alunos em relação aos conceitos trabalhados na disciplina (características qualitativas e conceito de valor justo), contribui-se para que as universidades e professores modifiquem seus planos de ensino, procurando enfatizar tais temas. Também se demonstra que os conceitos aprendidos no decorrer da disciplina são em parte “perdidos” na sequência, o que pode indicar a necessidade de alterações na didática utilizada pelos professores.

Palavras chave: Estrutura Conceitual, CPC 00, Teoria Contábil, Ensino de Contabilidade no Brasil.

900 - Influência das Estratégias de Reestruturação Empresarial no Ciclo de Vida de Empresas Familiares e Não Familiares em Dificuldade Financeira

Evandro De Nez

Universidade Regional de Blumenau – Furb

Tarcísio Pedro da Silva

Universidade Regional de Blumenau – Furb

Wilson Toshiro Nakamura

Universidade Presbiteriana Mackenzie

Resumo

As empresas passam, em sua existência, por momentos diferentes, denominado ciclo de vida, envolvendo as fases de nascimento, crescimento, maturidade e declínio. Nestas fases, as empresas, podem passar por dificuldades financeiras e, em sua recuperação usam estratégias de reestruturação que podem ser operacionais, gerenciais, patrimoniais e financeiras. Na gestão destas empresas temos controle familiares e não familiares. Sendo assim, o objetivo da pesquisa é analisar a influência das estratégias de reestruturação empresarial no ciclo de vida de empresas familiares e não familiares em dificuldade financeira. Em uma amostra de 257 empresas listadas na BM&FBovespa, foi realizada tal análise por intermédio de estatística descritiva e regressão logística. A fase da maturidade é a mais recorrente tanto em empresas não familiares como em empresas familiares, e a fase com menor número foi a do nascimento. Quase 40% do total de empresas não familiares e pouco mais de 35% nas familiares estão na condição de empresas em dificuldades financeiras. Foi observado em que fase do ciclo de vida há maior número de empresas em dificuldades financeiras, sendo a maturidade para não familiares e na fase de declínio das familiares. Este resultado indica que não importa a fase da vida da empresa para ser assolada por dificuldades financeiras. O resultado quanto às estratégias de reestruturação demonstra uma variada gama de ações realizadas pelas empresas em momentos de dificuldades financeiras, independente da gestão familiar ou de mercado e em qual fase do ciclo de vida estão. Essas empresas optam por vários tipos de reestruturação, seja gerencial, operacional, patrimonial e financeiro. Apesar de não ser possível a comprovação estatística da escolha específica da reestruturação em cada ciclo de vida, uma importante contribuição está na variabilidade de ações praticadas pelas empresas para o seu reestabelecimento financeiro independentemente do momento a qual vivem.

Palavras-chave: Ciclo de Vida; Dificuldades Financeiras; Reestruturação; Empresas Familiares e não Familiares.

905 - Influência da Satisfação no Trabalho na Relação entre o Traço Cético e o Comportamento Cético de Auditores Independentes

LEONARDO BERNARDI ROHENKOHL

Universidade Regional de Blumenau - FURB

PAULO ROBERTO DA CUNHA

Universidade Regional de Blumenau – FURB

Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC

Resumo

Esta pesquisa teve como objetivo analisar a influência da satisfação no trabalho na relação entre o traço cético e o comportamento cético de auditores independentes. Desta forma, realizou-se uma pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa, estabelecida por meio de levantamento. A população pesquisada abrangeu 873 auditores independentes brasileiros com perfis ativos na rede profissional *LinkedIn*® e com uma amostra de 112 respondentes. Como análise, esta pesquisa utilizou-se da análise descritiva, juntamente com os testes de médias ANOVA e Teste t, e de regressões lineares. Observou-se um baixo nível de ceticismo dos auditores, tanto em questões de traço cético quanto de comportamento cético. De acordo com o teste de médias, pode-se afirmar que diferentes níveis de idade e experiência dos auditores apresentam modificações nos níveis de traço cético. Além disso, os níveis de satisfação no trabalho apresentaram níveis médios, ou indiferentes. Desta forma, se conclui que o sexo, idade, tempo de empresa de auditoria e experiência são fatores que apresentam significantes diferenças nos níveis de satisfação no trabalho. Quanto as regressões propostas no estudo, observa-se a relação positiva e significativa do traço cético e do comportamento cético; da satisfação no trabalho com o comportamento cético e por fim, da satisfação no trabalho atuando como uma variável moderadora na relação entre o traço cético e o comportamento cético de indivíduos com baixos níveis de traço cético. Desta forma, pode-se concluir que altos níveis de traço cético e altos níveis de satisfação no trabalho fazem com que os auditores tenham altos níveis de comportamento cético. Além disso, a satisfação no trabalho é uma importante variável na formação do comportamento cético do auditor, podendo funcionar como uma variável motivadora para o comportamento cético de indivíduos que apresentam níveis baixos de traço cético em sua personalidade.

Palavras chave: Ceticismo profissional, Satisfação no trabalho, Comportamento organizacional, Qualidade de auditoria.

915 - Entrei na Universidade, e Agora? Expectativas dos Ingressantes de Ciências Contábeis em uma Instituição de Ensino Superior

LUSIA RIBEIRO FERREIRA

Universidade Federal do Rio Grande - FURG

ALEXANDRE COSTA QUINTANA

Universidade Federal do Rio Grande - FURG

DÉBORA GOMES MACHADO

Universidade Federal do Rio Grande - FURG

Resumo

O objetivo do estudo foi identificar as expectativas acadêmicas dos ingressantes do Curso de Ciências Contábeis em uma instituição de ensino superior. Para tal utilizou-se da aplicação de um questionário identificado como Questionário de Percepções Acadêmicas – Expectativas (QPA-Exp), construído e validado por Almeida, Costa e Araújo (2017). O estudo foi realizado com 41 estudantes que frequentaram o 1º e 2º semestres do ano de 2017, sobre as expectativas acadêmicas, a partir do ponto de vista do acadêmico, sujeito da educação. Tais estudos podem contribuir na identificação e formação de um construto relativo aos fatores pertinentes as expectativas dos ingressantes de Ciências Contábeis, estendendo esta pesquisa ao maior número de ingressantes possíveis. Sugere-se que tais informações poderiam permitir as instituições superiores entender melhor os ingressantes, investir em ações institucionais voltadas a atender a essas expectativas e proporcionar a permanência e consequente formação dos mesmos no curso escolhido. A queda média de 17,81% no nível de expectativa dos alunos do segundo semestre em relação com ao primeiro semestre, sugere estudos futuros que vizem apurar o porquê da diminuição das expectativas no prazo médio de seis meses, assim como o possível monitoramento dessas um um período maior. Para os futuros ingressantes, sugere-se estudos que ajudem a promover a contínua verificação e atualização do perfil ideal do estudante de ciências contábeis, visto que o conhecimento científico ora proposto, está sempre evoluindo e por vezes contrariando aos saberes anteriores, sugerindo-se o permanente alinhamento dos pretensos discentes às novas necessidades e motivações, evitando com maior eficácia possível, a frustração das expectativas.

Palavras chave: Expectativas Acadêmicas, Ingressantes, Ciências Contábeis.

921 - Conservadorismo Contábil na Legitimação das Empresas de Capital Aberto do setor de Minério no Brasil

VIVIANE DA SILVA LEMOS

Universidade Federal do Rio Grande

YURI SCHLEICH KLUG

Universidade Federal do Rio Grande

ANA PAULA CAPUANO DA CRUZ

Universidade Federal do Rio Grande

MARCO AURELIO GOMES BARBOSA

Universidade Federal do Rio Grande

RESUMO

O desastre do rompimento da Barragem de Rejeitos de Fundão da mineradora Samarco S. A. em 2015, que liberou milhões de litros de lama e resíduos até a costa brasileira, ocasionou diversos danos materiais, sociais e ambientais e afetou milhares de pessoas, causando inclusive mortes. Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo analisar como o rompimento da barragem influenciou as demonstrações contábeis e socioambientais das empresas de minério de capital aberto do Brasil, no tocante à observação do conservadorismo como pressuposto das demonstrações empresariais e instrumento para manutenção da legitimidade, bem como evidenciações socioambientais. Com emprego da técnica de análise de conteúdo (Bardin, 2011), categorizaram-se termos ligados ao desastre de Mariana/MG, nas quatro empresas do setor de minério de ferro listadas na BM&FBovespa, nos anos de 2014, 2015 e 2016. Os achados indicam que o conservadorismo contábil esteve presente nas demonstrações contábeis analisadas e foi utilizado como um instrumento para manutenção da legitimidade organizacional nos relatórios da Bradespar e, especialmente da Vale. Nos documentos da MMX e Litel não há um comportamento compatível com a gravidade do fato relevante e sua afetação no mercado de minério de ferro. De forma geral, percebe-se uma preocupação com os valores e previsões que as empresas fazem após o acidente, assim como é dada ênfase, na maioria das demonstrações analisadas, para os riscos do negócio, bem como riscos de mercado, encargos judiciais e riscos ambientais. A partir do rompimento da barragem, mostraram-se relevantes informações acerca dos testes de *impairment*, bem como alterações nas provisões, passivos contingenciais, detalhamento dos processos judiciais relacionados ao rompimento e alteração das evidenciações de risco nos formulários de referência, confirmando a celeridade da divulgação das más notícias e um esforço para manter a legitimidade e afastar as consequências negativas que tal acontecimento possa implicar para imagem da empresa.

Palavras chave: Conservadorismo, Teoria da Legitimidade, Mineradoras, Barragem de rejeitos.

922 - Variáveis Contingenciais, Sistemas de Controle Gerencial e Componentes de Controle Interno: Percepção dos Gestores de Empresas Têxteis Sediadas no Sul do Brasil

LARA FABIANA DALLABONA

Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC

VANESSA NATALY MARCILIO

Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC

GABRIELA RAMOS DE OLIVEIRA

Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC

ANA RITA VENZON FERNANDES

Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC

Resumo

O estudo analisa a percepção dos gestores de empresas têxteis situadas no Alto Vale do Itajaí/SC Brasil em relação às variáveis contingenciais, sistemas de controle gerencial (SCG) e componentes de controle interno. Foi realizada pesquisa quantitativa, descritiva e de levantamento, envolvendo uma amostra de 88 gestores. Os resultados demonstram que a maioria é do gênero feminino, com idade entre 26 e 35 anos, ensino médio completo, atuando entre 6 a 10 anos. Quanto as organizações, grande parte caracteriza-se como microempresa, possui menos de 19 funcionários e atua no mercado entre 5 e 10 anos. Ao que concerne à Teoria da Contingência, foram utilizadas as variáveis incerteza ambiental, a qual os gestores não atribuem significativo grau de dificuldade de previsão à maioria dos itens, a tecnologia, que demonstrou percepção de importância principalmente ao que se refere à troca de dados de maneira eletrônica. A estrutura, a qual denotou que os gestores possuem autoridade para a tomada de decisão, enquanto a estratégia evidenciou a relevância quanto a busca da alta qualidade dos serviços. A cultura, se destacou no bom atendimento do cliente, e o tamanho demonstrou que o volume de vendas contribui para o desenvolvimento organizacional. Para a abordagem dos SCG, o maior destaque foi atribuído para a utilização do orçamento como de muita relevância para a gestão, e os fatores que motivam ou restringem a adoção de práticas gerenciais, destacam a existência de equipe técnica disponível como motivadora e sua inexistência como restrição. Os dados indicam que os gestores têm ciência da importância e utilizam a maioria dos componentes de controle interno de maneira satisfatória. Assim, conclui-se que os respondentes entendem que por meio da utilização dos componentes de controle interno e das práticas de contabilidade gerencial pode-se lidar com fatores contingenciais de modo que estimulem o desenvolvimento organizacional.

Palavras chave: Teoria da Contingência. Sistemas de Controle Gerencial. Controle Interno. Empresas Têxteis.

934 - Determinantes dos Gastos Públicos dos Municípios Brasileiros

LÍVIA MARIA FREIRE DE MORAIS

Universidade Federal da Paraíba

THAÍS LIRA DE FIGUEIREDO SARMENTO

Universidade Federal da Paraíba

JOSEDILTON ALVES DINIZ

Universidade Federal da Paraíba

DIMAS BARRÊTO DE QUEIROZ

Universidade Federal da Paraíba

Resumo

Baseando-se nos estudos que verificaram a existência de fatores determinantes dos gastos públicos, essa pesquisa teve como objetivo a identificar a influência de fatores socioeconômicos, demográficos e políticos nos gastos públicos dos municípios brasileiros. Para atingir tal objetivo, foram utilizadas 8 variáveis explicativas distribuídas entre as dimensões socioeconômicas, demográficas e políticas. As variáveis dependentes referem-se as despesas correntes e de capital dos municípios brasileiros. A amostra foi composta pelos 5569 municípios brasileiros no período de 2002 a 2016. Como metodologia, utilizou-se o modelo de regressão com dados em painel, tendo em vista que a amostra é composta por dados seccionais e temporais. Foi utilizado um painel desbalanceado, dado que alguns municípios estudados apresentaram um número incompleto de observações. Além disso, algumas variáveis não estavam disponíveis para todos os anos da amostra. A análise de regressão revelou que o PIB per capita, o percentual de docentes com nível superior e a população apresentaram influencia positiva e significativa sobre o percentual das despesas correntes, e negativa e significativa sobre o percentual das despesas de capital. Além disso, o número de internações hospitalares, o número de alunos matriculados nas escolas públicas municipais, a densidade demográfica e o ano eleitoral apresentaram influencia negativa e significativa sobre o percentual das despesas correntes, e positiva e significativa sobre o percentual das despesas de capital. Neste sentido, a pesquisa concluiu que a existencia de diferenças nas despesas públicas dos municípios brasileiros são determinadas por divergências nos níveis de desenvolvimento socioeconômico, do contexto demográfico e do contexto político de execução das políticas públicas.

Palavras chave: Gastos públicos, Desenvolvimento socioeconômico, Políticas públicas.

**939 - Do IFRS only lead to improved accounting quality for public companies?
Empirical evidence from an emerging country**

ANDREIA CARPES DANI

Universidade Regional de Blumenau - FURB

CRISTIAN BAÚ DAL MAGRO

Universidade Comunitária da Região de Chapecó - UNOCHAPECÓ

ADRIANA LOTZE MARTINEZ

Universidade de São Paulo - USP

ISABEL MARIA ESTIMA DA COSTA LOURENÇO

Instituto Universitário de Lisboa – ISCTE

MANUEL CASTELO BRANCO

Universidade do Porto

Abstract

This study examines the impact of IFRS adoption on the financial reporting quality of private and public Brazilian companies, measured through metrics for earnings smoothing, discretionary accruals and management of earnings towards a target. Its findings suggest that IFRS adoption in a country such as Brazil leads to higher quality financial reporting both in private and public companies. We also found that public companies fare worse than their private counterparts in terms of such quality, both before and after IFRS adoption. In addition, we found a smaller gap between the quality of accounting information in public versus private companies after IFRS adoption.

Key Words: IFRS, Accounting quality, Private firms.

943 - O Processo de Decisão Relacionado À Implantação do IFRS 9 em Uma Instituição Financeira

ANA MARIA ROUX VALENTINI COELHO CESAR

Universidade Presbiteriana Mackenzie

MARINA REVOREDO RODRIGUES

Universidade Presbiteriana Mackenzie

KAIQUE HENRIQUE FERREIRA

Universidade Presbiteriana Mackenzie

AILTON LOPES DA SILVA JUNIOR

Universidade Presbiteriana Mackenzie

Resumo

Este estudo tem por objetivo identificar, em uma instituição financeira privada, quais são as decisões críticas referentes à estruturação do ambiente contábil para a implantação do IFRS 9 e quais são as competências requeridas para os profissionais envolvidos nesse processo. O trabalho foi desenvolvido a partir da aplicação de entrevistas qualitativas com funcionários participantes do processo de tomada de decisão na implantação do IFRS 9. Para o tratamento dos dados, foi aplicada a análise de conteúdo, constatando-se que as decisões críticas na implantação da norma estão relacionadas às mudanças dos estágios de estimativas de perdas, alteração da classificação dos instrumentos financeiros em estoque e desenvolvimento de metodologias para classificação de novos instrumentos financeiros. Ademais, constatou-se que dentre as competências requeridas dos profissionais envolvidos neste processo destacam-se a capacidade de bons relacionamentos interpessoais, a curiosidade na busca de novos conhecimentos, a capacidade analítica e um entendimento amplo do negócio. Esse trabalho tem implicações práticas para organizações adotantes das normas internacionais de contabilidade, possibilitando a compreensão das principais decisões envolvidas no processo de implantação da norma IFRS 9, bem como as competências apontadas como essenciais por estes profissionais. Ademais, esse estudo busca olhar para a norma IFRS 9 por uma perspectiva original, considerando a importância dos julgamentos contábeis, que derivam do perfil de decisão dos profissionais atuantes nesta área.

Palavras-chave: IFRS 9, tomada de decisão, julgamento.

944 - A Espiral de Anti-Seleção no Mercado Brasileiro de Planos de Saúde Individuais

ANA CAROLINA MAIA

Universidade de São Paulo

JOÃO VINÍCIUS DE FRANÇA CARVALHO

Universidade de São Paulo

Resumo

A anti-seleção no mercado de seguros saúde pode ser um fenômeno perverso e comprometedor do equilíbrio da carteira de seguros sempre que as subscrições não forem suficientes para garantir que a sustentabilidade do sistema mutualista em função da atração de tipos de risco mais elevados que o esperado. A possibilidade de escalada desse efeito, quando decorrente de mecanismos regulatórios, está associada às medidas de garantia de renovação da apólice e ao estabelecimento de subsídio cruzado entre os tipos de riscos, seja no início ou durante a vigência do contrato. O objetivo desse trabalho é avaliar possíveis efeitos da introdução de um novo produto (planos populares) no mercado brasileiro de planos de saúde individuais. Duas bases de dados oficiais do governo brasileiro e de alcance nacional foram utilizadas no trabalho. A metodologia empregada segue o modelo de Wei (2010), que trata da escolha individual no processo de renovação da apólice e das repercussões de eventuais abandonos anti-seletivos sobre indicadores econômico-financeiros das seguradoras, em um ambiente concorrencial. Os resultados não sugeriram a presença de subsídios intergeracionais no momento da adesão ao contrato. Mas se, por outro lado, forem introduzidos produtos mais competitivos em preços relativos que os atuais, o movimento anti-seletivo de segurados é de tal natureza que compromete, sem exceção, a sustentabilidade financeira de todas as faixas etárias dos três clusters encontrados. Esses efeitos, porém, foram mais intensos no cluster das cooperativas médicas e nas faixas etárias de até 40 anos. Portanto, há evidência de um claro movimento de espiral com deterioração das carteiras atuais.

Palavras chave: Seleção adversa; anti-seleção; planos de saúde individuais; seguro saúde.

952 - Plano de Reorganização Institucional Anunciado pelo Banco do Brasil: Um Estudo Empírico sobre a Reação das Ações do Banco

CLAUDIO MARCELO EDWARDS BARROS

Univerisdade Federal do Paraná

SAYURI UNOKI DE AZEVEDO

Univerisdade Federal do Paraná

ARTUR NEGRÃO

FAE – Business School

Resumo

O presente artigo tem o objetivo de examinar o impacto do anúncio feito pelo Banco do Brasil do plano de Reorganização Institucional sobre o valor das ações do banco. O estudo ancora-se em pesquisas empíricas relacionadas ao tema e em elementos da Teoria dos Custos de Transação. A Hipótese da Pesquisa é de que o anúncio do plano de Reorganização Institucional do Banco do Brasil conduziu conteúdo informacional ao mercado acionário produzindo Retornos Anormais positivos na ação da instituição negociada na B³ (Brasil, Bolsa, Balcão) e no ADR (Bolsa de Nova Iorque). Os ativos que compõe a amostra do estudo são ações e ADRs do Banco do Brasil. Adicionalmente considera-se as ações de bancos listados no Brasil conforme critério *Peer Review*, totalizando 15 ativos. O evento em análise é o anúncio feito pelo Banco do Brasil em 21 de novembro de 2016. Foram conduzidos Estudo de Eventos para cada um dos ativos selecionados cuja hipótese nula (unicaudal) foi de Retornos Anormais iguais ou menores que zero. Ao nível de significância estatística de 1%, constatou-se a presença de Retornos Anormais positivos no dia de divulgação do evento confirmando a Hipótese da Pesquisa. Esta pesquisa mostrou que o anúncio das medidas tomadas pelo banco trouxe efeitos favoráveis à valoração das ações, conferindo surpresa ao anúncio. Argumenta-se que, embora tais medidas já fossem aguardadas, os reflexos no preço das ações foram importantes o suficiente para que investidores observassem as decisões tomadas como adequadas para recondução da rentabilidade do banco a níveis mais elevados no futuro.

Palavras chave: Redução de Custos. Estudo de Eventos. Estimadores Robustos.

954 - Reflexões Epistemológicas de Estudos Empíricos sobre Relato Integrado

ANNE CAROLINA DOS SANTOS

Universidade Estadual de Maringá

MARGUIT NEUMANN

Universidade Estadual de Maringá

REINALDO RODRIGUES CAMACHO

Universidade Estadual de Maringá

Resumo

Com o lançamento do *framework* do Relato Integrado (RI) criou-se a possibilidade de divulgar informações financeiras e não financeiras de forma conjunta. No entanto, para resolver os problemas identificados pela literatura e gerar investigações úteis para os praticantes nas condições em que vivem, constatou-se a necessidade do avanço das pesquisas sobre o tema. Os acadêmicos precisam se envolver com os desafios da pesquisa sobre o RI que a literatura indica ser, em sua maioria, normativos. O objetivo deste estudo é descrever e analisar as características epistemológicas de artigos empíricos sobre RI que se embasam em alguma teoria e são publicados em periódicos nacionais e internacionais. Tais características consistem na metodologia, teoria e paradigma de pesquisa, para esse último aspecto foi utilizado a revisão multiparadigmática. Sendo assim, realizou-se buscas nas bases indexadoras Atena, *Emerald*, Portal de Periódicos Capes/MEC e *Science Direct*, sem delimitação temporal. Após a seleção de pesquisas com as características delimitadas a amostra consistiu em 22 artigos. Os resultados indicam a predominância de pesquisas documentais (64%), embasadas na Teoria da Legitimidade (36%) e na Teoria Institucional (23%). Logo, a maioria das pesquisas foram caracterizadas como positivistas (54%). Portanto, para promover a aproximação entre pesquisadores e praticantes é necessário que os estudos sobre RI evoluam. Indica-se o uso de metodologias como estudo de caso, pesquisa-ação e *survey* com intuito de promover investigações voltadas para o paradigma interpretativista ou crítico. Teorias comportamentais são indicadas em razão de promover o entendimento das ações detectadas pelo pesquisador, uma vez que a maioria dos estudos atuais utilizam teorias consagradas na área contábil. Assim, o estudo contribuiu para a evidenciação da realidade atual das pesquisas que abordam sobre o RI. Inclusive ao discutir sobre a epistemologia das pesquisas, ainda não explorado pela literatura sobre o tema.

Palavras chave: Relato Integrado; características epistemológicas; revisão multiparadigmática.

957 - Unchanging Element in a Changing World? Women in Accounting Academy

CAMILLA SOUENETA NASCIMENTO NGANGA

*School of Economics, Business, and Accounting
University of São Paulo*

WILLIAM MARTINS DE GOUVEIA

*School of Economics, Business, and Accounting
University of São Paulo*

SILVIA PEREIRA DE CASTRO CASA NOVA

*School of Economics, Business, and Accounting
University of São Paulo*

Abstract

According to the studies about women and work relations, two different meanings of feminization have been contributing to the better comprehension of their presence and permanence. The first one is feminilization which refers to quantitative analysis related to the women presence in some occupations and professions. The second is the feminization, meaning all the social transformations inside one profession or occupation occurred due to the feminilization process (Yannoulas, 2011). Based on those concepts, this research aimed to analyze if the processes of feminization and vertical segmentation are occurring on accounting academy and its possible impacts, considering (and contrasting) Brazil and the United States. We question if the process of feminization is in place and if it has impacted the unchanging element, the participation of women in a male-dominated profession, in a changing world. If not, we want to raise awareness about the necessity to put in place policies and actions addressing the entering, the permanence, and the ascension of women in the accounting profession. Our research considered the collection of quantitative data from 2004 to 2016, in both countries. Our analysis shows that in the US, there has been a timid feminization of the PhD, starting in 2016. We can't affirm if it will be a tendency or it was just an atypical year, once in the last five years, from 2012 to 2016, only 43% of PhD degrees were granted to women. In the Brazilian context, it is possible to identify a vertical segmentation of the accounting academy, bearing in mind the inversion between men and women proportional participation, from bachelor's degrees to graduate programs' faculty. Thus, there a necessity of implementing actions and policies which could guarantee the attraction and retention of female talents in the Brazilian accounting academy.

Keywords: Feminization, Accounting Academy, Accounting Education, Women, Gender.

959 - Análise da Evidenciação dos Riscos Socioambientais da Confederação Interestadual das Cooperativas ligadas ao Sicredi enquanto prática de Responsabilidade Social Corporativa, à luz da Teoria dos Stakeholders.

RODRIGO GASPAR DE ALMEIDA

Universidade Estadual de Maringá (UEM)

MARGUIT NEUMANN

Universidade Estadual de Maringá (UEM)

SIMONE LETICIA RAIMUNDINI SANCHES

Universidade Estadual de Maringá (UEM)

VALÉRIA GAMA FULLY BRESSAN

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Resumo

O objetivo do estudo foi investigar quais grupos de *stakeholders* a Confederação Sicredi contemplou na evidenciação dos riscos socioambientais. Para tanto, foi realizado um estudo com aplicação da técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin (2016) nos relatórios desta organização (Política de Responsabilidade Socioambiental, Estrutura do Gerenciamento de Riscos, Demonstrações Financeiras e Relatório de Sustentabilidade) no período de 2015 a 2017. Os resultados indicaram que a evidenciação dos riscos socioambientais foi utilizada como prática de Responsabilidade Social Corporativa (RSC) e engajamento com os *stakeholders*; os grupos de *stakeholders* contemplados na evidenciação do risco socioambiental foram: cooperados, funcionários, governo, comunidades e mídia; os riscos socioambientais indiretos receberam a menor quantidade de informações; e as especificidades das cooperativas de crédito (democracia e autonomia, destinação das sobras, educação cooperativista e promoção da cultura cooperativista) foram relacionadas à fatores de risco socioambiental. As principais limitações foram em relação ao método de análise dos dados (análise qualitativa), aos documentos analisados, ao caso estudado (escolhido por conveniência) e ao tema. As contribuições teóricas compreendem, a discussão da Responsabilidade Social Corporativa nas cooperativas de crédito, aplicação da Teoria dos *stakeholders* nas cooperativas de crédito e riscos socioambientais nas cooperativas de crédito. As contribuições práticas englobam a aplicação da temática riscos socioambientais no âmbito das cooperativas de crédito, fornecer subsídios para as cooperativas de crédito evidenciarem tais riscos e verificação se o Banco Central do Brasil (BACEN) (2014) afetou a evidenciação dessas organizações. A originalidade da pesquisa consistiu em abordar simultaneamente as cooperativas de crédito e os riscos socioambientais.

Palavras chave: Responsabilidade Social Corporativa, Teoria dos *Stakeholders*, Riscos Socioambientais.

962 - Significância dos indicadores da análise fundamentalista para o retorno acionário das companhias de capital aberto negociadas no mercado brasileiro

VINÍCIUS MEDEIROS MAGNANI

Universidade de São Paulo

RAFAEL ANTONIO MOUTINHO

Universidade de São Paulo

MARCELO AUGUSTO AMBROZINI

Universidade de São Paulo

Resumo

O objetivo dessa pesquisa é verificar se o indicador fluxo de caixa livre/preço (FCF/P) é capaz de prever o retorno acionário das companhias de capital aberto do mercado brasileiro. Como esse indicador é amplamente utilizado em modelos de fluxo de caixa descontado (FCD), buscou-se testar seu poder preditivo tanto no período corrente, como também com períodos defasados, juntamente com outras variáveis fundamentalistas. Foram analisados dados trimestrais de 2008 a 2016 de 245 ações ordinárias e 157 ações de outras classes em regressão linear múltipla através de quatro estimações: POLS, efeito fixo robusto, efeito aleatório robusto e painel dinâmico. Os principais resultados obtidos foram a significância estatística do fluxo de caixa livre/preço (FCF/P) para prever o retorno acionário com um e três trimestres de defasagem pelo método em painel dinâmico. Encontrou-se, pelas outras estimações, bom poder preditivo do retorno acionário para as variáveis: fluxo de caixa livre/preço (FCF/P), liquidez corrente (LIQ), endividamento (END), margem bruta (MB), lucro-preço (L/P), *dividend yield* (DY), vendas preço (V/P) e *book-to-market* (BM). As limitações da pesquisa foram a pequena quantidade de amostra, pois há poucas companhias de capital aberto no Brasil, e as mudanças das políticas contábeis no período. A partir dos resultados encontrados, investidores e analistas podem fazer projeções dos retornos das empresas, além de utilizar o modelo para construção de portfólios. O presente trabalho contribui com a literatura empírica da contabilidade no mercado de capitais por introduzir o índice fluxo de caixa livre/preço (FCF/P) e revelar seu poder preditivo sobre o retorno acionário (RET).

Palavras chave: Análise Fundamentalista, Fluxo de Caixa Livre/Preço, Retorno Acionário, Mercado de Capitais.

**970 - Controle Interno sob Enfoque dos Componentes do *Framework* COSO ERM:
um estudo em uma instituição de ensino superior**

KAMILLA ALVES BARRETO

Universidade Federal da Paraíba

ANTÔNIO ANDRÉ CUNHA CALLADO

Universidade Federal Rural de Pernambuco

ALDO LEONARDO CUNHA CALLADO

Universidade Federal da Paraíba

Resumo

O presente trabalho objetivou investigar a percepção dos gestores de uma Instituição Estadual de Ensino Superior quanto ao alinhamento do sistema de controle interno institucional aos padrões internacionais, propostos pelo COSO no documento *Enterprise Risk Management – Integrated Framework*. Para tanto, foram aplicados 40 questionários com servidores da referida instituição para investigação quanto ao sistema de controle interno. O procedimento metodológico utilizado nessa pesquisa foi de abordagem exploratória, consoante à abordagem, esta pesquisa pode ser considerada como qualitativa e quantitativa, quanto à tipologia, optou-se por um estudo de caso. Para esta pesquisa, os dados foram coletados por intermédio de entrevistas estruturadas, conduzidas através da aplicação do questionário elaborado e as análises estatísticas foram operacionalizadas através dos testes de Mann Whitney U e de Kruskal-Wallis. Foram listadas, a partir do levantamento bibliográfico, 35 competências relacionadas aos componentes do COSO ERM. Os resultados obtidos nas análises apresentaram significativas evidências sobre a presença de isomorfismo mimético entre os servidores analisados, uma vez que poucas competências, dentre as 35 analisadas, se mostraram com diferenças estatisticamente significativas. Através dos resultados, pôde-se perceber o nível geral de alinhamento do sistema de controle interno da UEPB aos aspectos preconizados pelo COSO. Tomando como referência o *framework* estudado como uma estrutura interligada, onde cada um dos componentes do gerenciamento de riscos representa ações necessárias ao alcance dos objetivos organizacionais. Pode-se entender que do mesmo modo, qualquer componente desalinhado pode comprometer a funcionalidade do conjunto, demonstrando um equilíbrio entre os componentes investigados, o que, segundo o COSO (2013), é o indicado que acontece. Diante disso, cabe à gestão adotar uma postura sempre proativa frente às fragilidades detectadas no intuito do melhor desempenho contínuo.

Palavras chave: Controle Interno; COSO; Instituição.

971 - Metodologias Ativas de Ensino: Evidências da Aplicação do Método de Caso nos Cursos de Ciências Contábeis e Administração

JOSÉ MAURO MADEIROS VELÔSO SOARES

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

ARLINDO NONATO MORAIS DE SOUZA

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

YURI GOMES PAIVA AZEVEDO

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

ANEIDE OLIVEIRA ARAÚJO

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Resumo

O presente estudo busca verificar os benefícios da utilização do Método do Caso, bem como suas limitações, sob a ótica dos discentes, bem como do docente. Utilizando-se de aspectos relacionados aos elementos-chave da Teoria da Difusão da Inovação como embasamento teórico: compatibilidade, complexidade, aplicabilidade e “observabilidade”, por meio da apresentação e discussão de intervenções educativas realizadas em disciplinas comuns às grades curriculares dos cursos de contabilidade e administração. Para atingir o objetivo proposto, turmas dos cursos de administração e contabilidade foram acompanhadas durante a aplicação do método de caso, totalizando 46 indivíduos que sofreram esta intervenção pedagógica. O estudo enquadra-se como qualitativo, sendo os aspectos metodológicos baseados na aplicação de questionários, entrevista, grupo focal e observação participante para a coleta de dados, sendo pesquisadas uma turma de mestrado acadêmico de ciências contábeis, uma turma de controladoria empresarial de graduação em ciências contábeis e uma turma de marketing do curso de administração, e análise de conteúdo para os dados. Como resultados, verifica-se uma boa aceitação da metodologia aplicada entre os alunos e a melhoria no processo de aprendizagem, onde destacam-se o ambiente livre ao debate e a conciliação entre teoria e prática, auxiliando o processo de consolidação do conhecimento. Os participantes do estudo evidenciaram contudo algumas possíveis dificuldades tanto do discente como do docente, da necessidade maior da condução metodológica pelo docente, além do estranhamento inicial por alguns alunos à esse tipo de metodologia em virtude da prevalência de metodologias tradicionais de ensino na maioria das disciplinas dos curso de contabilidade e de administração.

Palavras chave: Método do Caso, Aprendizagem Baseada em Casos, Metodologias Ativas de Ensino.

972 - Opposition and Permanence of Accruals: Integrating Theoretical Approaches

ANA CAROLINA KOLOZSVARI

Accounting Doctoral Student at Federal University of Rio de Janeiro

MARCELO ALVARO DA SILVA MACEDO

Professor at Federal University of Rio de Janeiro

JOSÉ ELIAS FERES DE ALMEIDA

Professor at Federal University of Espirito Santo

Abstract

Literature on accruals usually relate to valuation or earnings management. In addition, there are studies about accruals as a research object, which seek to improve their understanding. This study belongs to this last stream. We aim to present some properties of accruals, from a perspective of changes in net assets. We explore the dynamic of opposition and permanence of accruals in two dimensions, in their role of anticipating or deferring cash flows, and their effect of opening and closing balance sheets amounts. Therefore, we articulate four categories for accruals – opening and closing anticipation accruals, and opening and closing deferral accruals. We also relate the categories to errors and deviations that emerge from accrual accounting. The opposition characteristic of accruals relates to errors from the necessity of estimates when economic impacts of recognition happens before cash impacts, what we call order deviations. The characteristic of permanence relates to deviations that happen because of time extension estimates. We demonstrate that both order and time extension errors revert, affecting earnings differently since they relate to different kinds of accruals, but also they behave indistinguishably if together, allowing for an unifying term of timing deviations. Regarding empirical research, we approach accruals as variables, with their own assumptions and possibilities of other classifications; and for estimating discretion empirically, we point out a refinement with abnormal discretionary accruals, potentially useful for earnings management research. We expect to contribute disentangling concepts and integrating complementary perspectives for accruals that may allow new insights, also intending to reach potential interests of empirical research.

Keywords: accruals, accrual accounting, timing deviations

976 - Fatores Determinantes de Dificuldades Financeiras das Empresas de Capital Aberto

JESSICA GIOVANA NOLLI

Mestranda em Ciências Contábeis pela Universidade Regional de Blumenau.

Blumenau, SC, Brasil. E-mail: jessicanolli@hotmail.com

TARCÍSIO PEDRO DA SILVA

Doutor em Ciências Contábeis e Administração pelo PPGCC/FURB

Professor do PPGCC da Universidade Regional de Blumenau (PPGCC/FURB)

Blumenau, SC, Brasil. E-mail: tarcisio@furb.br

Resumo

O número de empresas que passou por dificuldades financeiras se tornou crescente nas últimas décadas, despertando o interesse de investigação na literatura no campo das finanças corporativas. Este estudo tem por objetivo verificar os determinantes de dificuldades financeiras das empresas de capital aberto. A pesquisa caracteriza-se como descritiva, documental, com abordagem quantitativa dos dados, com a utilização de métodos estatísticos para a análise, como a Regressão Logística. A amostra final da pesquisa foi composta por 272 empresas que apresentaram todas as informações completas para o cálculo de dificuldades financeiras e para o cálculo das variáveis utilizadas neste estudo no período de dez anos, considerando os anos de 2007 a 2016 para o primeiro modelo testado e de cinco anos (2012 a 2016) para o segundo modelo. De forma geral, os resultados evidenciaram uma relação significativa positiva significativa entre o endividamento de curto e longo prazo, o tamanho, tangibilidade e o *market to book* com as dificuldades financeiras para os dois modelos testados (10 anos e 5 anos). O ROA apresentou relação positiva significativa apenas para o segundo modelo (2012 a 2016). O presente estudo contribui para a literatura ao evidenciar a relação entre a estrutura de capital e dificuldades financeiras, bem como, outros fatores explicativos que podem determinar as dificuldades financeiras de empresas brasileiras. Observa-se que a estrutura de capital para essas empresas pode ser um dos fatores que interfere nas dificuldades financeiras das mesmas, e que os valores são mais significativos no período longitudinal de 5 anos que pode ser explicado pelo fato de que a dispersão dos dados é menor neste período. Com relação aos outros fatores explicativos, a rentabilidade do ativo chama a atenção no segundo modelo por possuir uma relação positiva com as dificuldades financeiras divergindo com os resultados até então encontrados na literatura.

Palavras-chave: Dificuldades Financeiras, Estrutura de Capital, Capital Aberto.

983 - As Contribuições da *Accountability* aos Beneficiários para a Eficácia Organizacional: Um Estudo nas Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) da Paraíba

MÉRCIA DE LIMA PEREIRA

Universidade Federal da Paraíba/Centro Universitário de João Pessoa – Unipê

SIMONE BASTOS PAIVA

Universidade Federal da Paraíba

ELENILDO SANTOS BEZERRA

Universidade Federal de Pernambuco

Resumo

Os beneficiários podem ser considerados os atores principais das organizações sem fins lucrativos, ou seja, a quem os serviços e/ou atividades de tais entidades se destinam. Dessa forma, levar em consideração os anseios desses agentes pode fortalecer as entidades sociais, pois estes sabem, mais do que ninguém, de suas necessidades. A reduzida literatura nacional e internacional sobre este assunto expressa que a participação dos beneficiários no planejamento e na execução das atividades das organizações sem fins lucrativos (também conhecida como *accountability*) é fundamental para o alcance da eficácia organizacional. Nesse sentido, o objetivo desse estudo foi analisar as contribuições da *accountability* aos beneficiários para a eficácia das Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) do estado da Paraíba. A pesquisa se classifica como exploratória, descritiva, levantamento e pesquisa de campo, tendo sido desenvolvida em uma abordagem quantitativa. Para se obterem as informações nas organizações, aplicou-se um questionário estruturado a 18 gestores de OSCIP da Paraíba, diretamente nas entidades. A partir do teste de correlação de *spearman*, verificou-se correspondências entre os mecanismos de *accountability* aos beneficiários e o alcance da eficácia; sendo observada correlação positiva e significativa entre o nível de eficácia das OSCIP e as variáveis divulgação de informações, procedimentos de reclamação e atitudes da equipe de colaboradores, indicando que quanto maior for a utilização dessas práticas nas entidades, maior será também a eficácia alcançada nas OSCIP. Assim, pode-se concluir que as práticas de *accountability* aos beneficiários representam instrumentos que permitem a conquista de melhores desempenhos nas entidades estudadas, contribuindo positivamente para o alcance da eficácia organizacional.

Palavras chave: *Accountability*. Beneficiários. Eficácia. OSCIP.

984 - Avaliação da Política de Gestão Previdenciária: Impacto Financeiro da Demora Administrativa no Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS

GISELE GOMES DA SILVA

Universidade Federal de Minas Gerais

DIANA VAZ DE LIMA

Universidade de Brasília

Resumo

Considerando que a demora administrativa não é bem delimitada conceitualmente no planejamento orçamentário do Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS, e nem seus valores são mensurados de forma segregada, prejudicando a correta dimensão do valor que a demora administrativa previdenciária assume em termos financeiros no FRGPS, o presente estudo tem como objetivo analisar o impacto financeiro da demora administrativa no Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS. Para tratar a questão da pesquisa, foram analisados os valores pagos a título de pagamento alternativo de benefício (PAB) e complemento positivo (CP) pelo FRGPS, a partir dos dados coletados no Anuário Estatístico da Previdência Social – AEPS no período de 2006 a 2014. Os achados do estudo mostram que os valores pagos por meio de PAB representaram mais de 60% dos valores dos benefícios concedidos no âmbito do RGPS em 2006, caindo para pouco mais de 11% dos benefícios concedidos em 2014. Por outro lado, as despesas concentradas em CP apresentaram uma tendência de crescimento e representaram mais de 10% de todas as despesas pagas pelo INSS em 2014, superando o montante de 42 bilhões reais em valores nominais. A hipótese mais provável é que a falta de monitoramento dos valores pagos a título de demora administrativa pode estar se refletindo na gerência dos mesmos, fornecendo um diagnóstico inadequado sobre a necessidade real de recursos que devem ser vertidos ao FRGPS, levando a recorrentes suplementações orçamentárias. Outra hipótese é que os instrumentos do planejamento da Secretaria de Previdência do Ministério da Fazenda não estão sendo eficazes na identificação das causas subjacentes da demora administrativa, demonstrando a fragilidade do processo de planejamento das contas previdenciárias.

Palavras-chave: Gestão Previdenciária, Demora Administrativa, FRGPS.

1000 - A influência dos empréstimos e financiamentos do BNDES nas recompras de ações

MARLOS FERNANDES

Mestrando na FEARP-USP

MAURÍCIO RIBEIRO DO VALLE

Professor Doutor da FEARP-USP

Resumo

Esse estudo teve por objetivo obter evidências estatísticas de que os empréstimos e financiamento do BNDES influenciem ou não a probabilidade de uma organização recomprar suas ações e se tal probabilidade é aumentada ou reduzida em função da contração de empréstimos e financiamentos contraídos junto ao BNDES. Para tanto foram observadas, entre 2011 e o terceiro trimestre de 2017, 206 empresas não financeiras listadas na BM&FBovespa, envolvendo 3.863 observações e 482 eventos de recompras de ações. A discussão dos resultados foi pautada em um modelo de regressão logística, fundamentado na obra de Andriosopoulos e Hoque (2013). Utilizou-se a teoria do market timing como fonte de explicação dos eventos de recompras ocorridos no Brasil. O resultados demonstraram que os empréstimos e financiamentos do BNDES implicam na redução da probabilidade recompra de ações. Constatou-se que companhias que obtenham recursos desse banco de investimento possuem probabilidade 2,16 vezes menor de recomprarem suas ações que as demais empresas. Esse resultado é justificado pelo elevado crescimento do imobilizado das organizações financiadas pelo BNDES e está alinhado as conclusões de Boudry, Kallberg e Liu (2013), de que as decisões corporativas de reaquisição das ações têm entre seus fatores preponderantes a restrição de oportunidades de investimento. Ressalva-se, entretanto, que os resultados obtidos nesse trabalho são ainda preliminares, que o modelo deve ser ainda acompanhado de mais testes e que os resultados necessitam de uma análise e de um entendimento ainda mais profundos.

Palavras chave: Recompra de ações, BNDES, Regressão logística.

1005 - Determinantes do Endividamento Público: Um Estudo nos Estados Brasileiros

DIMAS BARRÊTO DE QUEIROZ

Universidade Federal da Paraíba

DJONES DERKYAN TEIXEIRA DOS SANTOS

Universidade Federal da Paraíba

LÍVIA MARIA FREIRE DE MORAIS

Universidade Federal da Paraíba

ROSSANA GUERRA DE SOUSA

Universidade Federal da Paraíba

Resumo

Com base na literatura que verificou a existência de fatores determinantes da dívida pública, essa pesquisa teve como objetivo verificar a influência do Produto Interno Bruto, da população e das receitas tributárias sobre o endividamento dos estados brasileiros. Para atingir tal objetivo, foram utilizadas 3 variáveis explicativas, sendo essas: o Produto Interno Bruto, a População e a Receita Tributária. A variável Receita Tributária foi controlada pela Receita Orçamentária total dos estados. A variável dependente refere-se a Dívida Consolidada Líquida dos estados brasileiros. Para eliminar o efeito escala, a DCL foi controlada pela Receita Corrente Líquida. A amostra foi composta pelos 26 estados brasileiros no período de 2002 a 2015. A técnica econométrica utilizada consistiu no modelo de regressão com dados em painel, considerando o fato da amostra ser composta por dados temporais e seccionais. A análise de regressão demonstrou que o Produto Interno Bruto e a População apresentaram sinal negativo e influencia significativa ao nível de 5% sobre a Dívida Consolidada Líquida dos estados brasileiros. Em outras palavras, quanto maior o desenvolvimento econômico e a população do estado, menor o endividamento público. A terceira e última variável de interesse indicou que a Receita Tributária não exerce influência estatisticamente significativa sobre a Dívida Consolidada Líquida. Assim, a pesquisa conclui que o desenvolvimento econômico e tamanho da população são fatores determinantes da dívida pública dos estados brasileiros, tendo em vista que tais fatores representam as bases de recursos da comunidade, afetando de forma direta a condição fiscal e econômica dos entes públicos.

Palavras chave: Dívida Pública, Endividamento, Finanças Públicas.

1014 - The Relationship Between Firm Operational Performance and Degree of Operating Leverage Under Competition Level Moderating Effect At Brazilian Market.

WESLEY DA SILVA LOURENÇO

Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

LUIZ CLÁUDIO LOUZADA

Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

PAULO VICTOR GOMES NOVAES

Faculdade Brasileria (MULTIVIX)

Abstract

This paper investigates the moderation role of market structure on the relationship between operational performance and firms' costs composition. Considering that the CVP approach origins from the neoclassical economic theory (Wickramasinghe and Alawattage 2007) and addresses allocation problems, since managers face the economic problem of scarcity, this paper aims to identify the moderating role of market structure on the relationship between firm's operational performance and the degree of operating leverage. The Herfindahl-Hirschman Index (HHI) were adopted as proxy for market structure; for operational performance, Return on Invested Capital (ROIC); and for firms' cost choices, the Degree of Operating Leverage (DOL). The database covers non-financial firms at Brazilian market from 1996 to 2016, third quarter. The output points toward to market structure moderation of the relationship between ROIC and DOL with an increase of the effect when markets comes near to a monopolistic structure. Overall results suggests the existence of a relation between firms' operational performance and cost behavior, indicated by a negative relationship between ROIC and DOL. Furthermore, we notice a moderating role of Size on market structure (HHI) moderation role on the relationship between ROIC and DOL, in the extent that market structure moves towards a higher concentration level configuration, the moderating effect of HHI becomes more latent

Keywords: Degree of Operating Leverage. Return On Invested Capital. Market Structure. Size, Moderation.

1015 - Institucionalização das Práticas Ambientais: Bisbilhotando as Empresas de Papel e Celulose Listadas na BM&FBOVESPA

TIAGO ELOY DA LUZ

Universidade Federal do Paraná – UFPR

NÚBBIA MENDONÇA OLIVEIRA

Universidade Federal do Paraná – UFPR

LUIZ PANHOCA

Universidade Federal do Paraná – UFPR

RESUMO

As práticas ambientais exercidas pelas empresas devem estar alinhadas com seus objetivos organizacionais e ambientais. Ademais, essas práticas tendem a mitigar, direta ou indiretamente, os impactos das atividades empresariais ao meio ambiente e são exigidas pela sociedade e pela legislação. Dessa maneira, o presente estudo busca analisar a institucionalização das práticas de evidenciamento ambiental nos relatórios de sustentabilidade anual das empresas do segmento de Papel e Celulose listadas na BM&FBOVESPA. Os procedimentos metodológicos utilizados permitem classificar o estudo como uma pesquisa descritiva e documental com abordagem qualitativa. Para a análise dos dados foi utilizada a técnica de análise do conteúdo nos Relatórios de Sustentabilidade Anuais das empresas examinadas, publicados entre o período de 2009 a 2016. Os resultados apontam que a maioria das práticas ambientais possui caráter institucional nas empresas analisadas, tendo em vista que as ações ambientais expostas foram elencadas nos discursos dos relatórios de sustentabilidade, verificando-se a realização de diversas atividades, que condizem com as práticas observadas, no período destacado. De forma geral, as práticas de evidenciamento ambiental que foram expostas rotineiramente por todas as empresas são ações vinculadas ao reflorestamento, atividade primordial para as entidades do ramo econômico estudado; além de ações de tratamento de efluentes, de utilização de energias renováveis e de reciclagem dos materiais. Ressalta-se, que as práticas de logística reversa foram poucas vezes citadas no conteúdo dos relatórios, porém, nos últimos anos analisados, percebe-se uma atenção especial da administração das empresas do ramo de papel e celulose para a execução de atividades para esse fim.

Palavras-chave: Práticas Ambientais; Evidenciamento Ambiental; Teoria Institucional.

1021 - Vieses Comportamentais Influenciam as Previsões de Lucros dos Analistas de Mercado? Uma Análise no Mercado de Capitais Brasileiro

AUGUSTO CEZAR DA CUNHA E SILVA FILHO

PPGCC-UFPB / UFERSA

KLÉBER FORMIGA MIRANDA

PPGCC-UFPB / UFERSA

WENNER GLÁUCIO LOPES LUCENA

PPGCC-UFPB

MÁRCIA REIS MACHADO

PPGCC-UFPB

Resumo

O estudo se preocupou em avaliar a influência de vieses comportamentais (heurísticas) na formulação das previsões dos analistas sobre o lucro das empresas brasileiras de capital aberto. Foram analisadas as heurísticas da ancoragem, representatividade e leniência sob a expectativa de suas influências nos erros de previsão dos analistas avaliados pela sua revisão (previsão atual *versus* previsão anterior) e sua mudança (previsão atual *versus* lucro por ação do ano anterior). Foram utilizados os métodos do *portfólio*, analisando o quantitativo de erros de previsão positivos dentre os grupos de mudanças e revisões positivas e negativas, e a análise por regressão no intuito de considerar a magnitude e direção dos erros de previsão. Os resultados suportaram as três hipóteses de pesquisa apresentadas indicando: H₁) os erros de previsão são maiores quando o período de previsão é distante do período de divulgação do lucro, reduzindo os vieses comportamentais a medida que se aproxima do reporte do lucro; H₂) os analistas se firmam na previsão anterior (âncora) na formulação de novas previsões ao invés de utilizar o lucro do ano anterior reportado; e H₃) Os analistas são mais otimistas diante de notícias positivas, tendendo a exagerar nas revisões e mudanças positivas de suas previsões. Assim, de forma geral, concluiu-se pela influência das heurísticas da leniência e ancoragem, dado o otimismo verificado nas revisões e mudanças de previsão. A heurística da ancoragem é mais evidente quando as revisões e mudanças são negativas, reforçando a resistência na redução das previsões, pois há maior propensão dos analistas permanecerem com suas previsões próximas das anteriores quando as informações indicam previsões de baixa. O otimismo ressaltado na pesquisa, sob a heurística da leniência, indica a propensão em realizar previsões dentro do que se deseja, seja por motivações próprias do analista ou por proximidade do analista com a gestão da empresa.

Palavras chave: Heurísticas, Previsão de analistas, Erros de previsão.

1023 - Desempenho Financeiro das Cooperativas de Crédito Brasileiras e a Recessão Econômica de 2015 no Brasil

FERNANDA ALVES CORDEIRO

Universidade Federal de Minas Gerais

VALÉRIA GAMA FULLY BRESSAN

Universidade Federal de Minas Gerais

WAGNER MOURA LAMOUNIER

Universidade Federal de Minas Gerais

LUCAS AYRES BARREIRA DE CAMPOS BARROS

Universidade de São Paulo

Resumo

No Brasil em 2015, verifica-se o estabelecimento de uma recessão econômica originada por uma crise de confiança dos investidores e divergências políticas. Esse ambiente afetou, principalmente, o consumo dos brasileiros devido ao aumento do desemprego e da inflação. Houve a maior retração econômica dos últimos 25 anos, marcada pela ausência de crescimento do país, evidenciada pelo PIB negativo. Frente ao estabelecimento de uma recessão econômica, como a vivenciada no Brasil a partir de 2015, faz-se necessário o surgimento de alternativas, sobretudo para indivíduos que estão excluídos do sistema financeiro tradicional. As cooperativas de crédito são instituições que contribuem para a manutenção do acesso a serviços financeiros em épocas de recessão. Estudar o desempenho das cooperativas de crédito, em períodos de recessão, é de relevância para se estabelecer políticas de melhoria para essas instituições. Nesse contexto, este trabalho objetivou analisar quais as *proxies* de desempenho das cooperativas de crédito brasileiras foram alteradas devido ao período de recessão econômica, vivenciado no Brasil a partir de 2015. A amostra do estudo foi constituída de 795 cooperativas de créditos singulares provenientes dos sistemas cooperativos Sicoob, Sicred, Unicred, Cresol dentre outros sistemas cooperativos de menor porte, referentes ao período de 2010 a 2016. Foram excluídas da amostra as cooperativas classificadas como capital empréstimo. Os dados foram obtidos no site do BACEN. Como metodologia utilizou-se a análise descritiva e o teste de Mann-Whitney para verificação de existência de diferenças significativas entre os períodos de recessão e ausência da mesma, em relação às *proxies* de desempenho. Os resultados apontaram para a existência de diferenças em relação às variáveis de performance, evidenciando-se assim, que a recessão econômica iniciada em 2015 no Brasil, influenciou o desempenho das cooperativas de crédito brasileiras.

Palavras Chave: Cooperativas de Crédito, Recessão Econômica, Desempenho.

1026 - Competências Necessárias para o Contador Forense no Brasil: Percepção de Especialistas em Fraudes

CAIO LUCAS NADONE

Universidade Federal de Minas Gerais

RAFAEL MORAIS DE SOUZA

Universidade Federal de Minas Gerais

JACQUELINE VENEROSO ALVES DA CUNHA

Universidade Federal de Minas Gerais

JOÃO ESTEVÃO BARBOSA NETO

Universidade Federal de Minas Gerais

JORGE EDUARDO SCARPIN

Universidade Federal do Paraná

Resumo

O presente estudo teve como objetivo geral encontrar evidências que permitam identificar quais são as competências necessárias para a atuação do contador forense no Brasil na percepção de especialistas em fraudes. A pesquisa adotou a metodologia quantitativa, e, como estratégia, utilizou a técnica *Delphi*. Por meio da revisão de literatura, foram levantadas 23 competências do profissional contábil forense. O questionário baseou-se nesses 23 itens, os quais foram apreciados por 20 especialistas em fraudes participantes da *Delphi*. Na primeira etapa do processo, a comissão de especialistas concordou com todas as competências evidenciadas na literatura, e ainda sugeriu a inclusão de outras 14, com base em seus conhecimentos e experiências, as quais foram inseridas na etapa seguinte. Na segunda rodada, primeiramente foram apresentados os resultados da rodada anterior. Em seguida, foi solicitado aos especialistas que avaliassem as competências em grau de importância, atribuindo notas de 0 a 10. Na terceira e última rodada, novamente foi enviado um *feedback* para os participantes, apresentando-lhes os resultados da segunda rodada, sintetizados por meio de estatística descritiva. Posteriormente, foi indagado a esse grupo de respondentes se eles gostariam de reavaliar suas notas em função dos dados evidenciados. Como principais resultados, constatou-se que todas as competências levantadas na literatura são necessárias para a atuação do contador forense. Adicionalmente, os especialistas da *Delphi* propuseram a inclusão de outras 14 novas competências. Recebendo 198 pontos (99% do escore máximo possível, de 200 pontos), a competência “Imparcialidade” obteve a melhor classificação, enquanto, no extremo oposto, a competência “Conhecimento em Psicologia” obteve o menor escore de todos, 138 pontos (69%). Salienta-se que os resultados desta pesquisa podem ajudar na formação de contadores forenses, fornecendo um direcionamento para a criação de grades curriculares da disciplina Contabilidade Forense em cursos universitários de graduação e pós-graduação, bem como em treinamentos profissionais.

Palavras chave: Contabilidade Forense, Fraudes, Competências, Técnica *Delphi*.

1036 - Efeitos do Sistema de Controle Gerencial no Desempenho Individual Mediado pela Aprendizagem Organizacional

VANDERLEI DOS SANTOS

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

ILSE MARIA BEUREN

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

DANIELE CRISTINA BERND

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

ITZHAK DAVID SIMÃO KAVESKI

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Resumo

Pesquisas têm se concentrado em compreender as consequências comportamentais dos sistemas de controle gerencial (SCG). Um fluxo crescente da literatura destaca o papel importante de mecanismos cognitivos e motivacionais específicos para entender como o SCG afeta o desempenho individual. Este estudo examina os efeitos do uso do SCG no desempenho individual mediado pela aprendizagem organizacional. De maneira complementar, avalia o efeito moderador do *feedforward* na relação entre uso do SCG e aprendizagem organizacional. Uma *survey* foi realizada com 194 gestores de empresas brasileiras listadas nas Melhores e Maiores da Revista Exame e, um modelo estrutural foi desenvolvido para responder as hipóteses da pesquisa. Os resultados fornecem evidências de que o uso do SCG na ótica cibernética contribui para o aprendizado organizacional, contrariando os argumentos e evidências empíricas de que prejudicam a aprendizagem. Além disso, indicam que o fornecimento de *feedforward* pode intensificar esta relação, desde que esteja condizente com o tipo de uso do SCG adotado pelas organizações. Também foi confirmado o efeito mediador da aprendizagem organizacional na relação entre uso do SCG e desempenho individual, indicando que o SCG afeta o desempenho dos gestores por meio do processo de aprendizagem. A pesquisa evidencia que o uso do SCG não só influencia o desempenho de tarefas por meio da aprendizagem organizacional, mas também tende a gerar comportamentos de cooperação, persistência, voluntarismo, iniciativa em questões organizacionais. O estudo contribui para a literatura de SCG ao examinar o papel mediador da aprendizagem organizacional na relação do uso das informações do SCG com o desempenho individual em uma perspectiva multidimensional (tarefas, contextual e geral). Amplia-se a discussão dos efeitos do SCG no desempenho individual e aprendizagem a partir de uma taxionomia abrangente de uso de controle, além de focalizar os reflexos do uso dos SCG no desempenho individual em detrimento do desempenho organizacional.

Palavras chave: Sistema de controle gerencial, Aprendizagem organizacional, Desempenho individual.

1039 - Os Efeitos dos Intangíveis nas Previsões dos Analistas Financeiros

GILMAR GOMES GAZONI JUNIOR

Universidade Federal do Espírito Santo – UFES

JOSÉ ELIAS FERES DE ALMEIDA

Universidade Federal do Espírito Santo – UFES

EDUADOR JOSÉ ZANOTELI

Universidade Federal do Espírito Santo – UFES

JOÃO JOSÉ FERREIRA SIMÕES

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Resumo

Este estudo investiga a relação entre os intangíveis e as previsões de lucros dos analistas financeiros. Motivou-se este estudo ao observar que a literatura sugere que os intangíveis podem influenciar as previsões dos analistas, contudo identificou-se que ainda não há um consenso a respeito da direção de tal influência. A literatura aponta que os intangíveis podem fornecer informações úteis acerca da expectativa de lucros futuros das empresas, mas que a incerteza e complexidade desta informação pode dificultar a adequada avaliação do fluxo futuro de caixa esperado por parte dos analistas. Desta forma, este trabalho contribui ao preencher uma lacuna existente na discussão dos efeitos dos intangíveis sobre as previsões dos analistas ao investigar os efeitos sobre variáveis já estudadas (investimentos em P&D e ativo intangível reconhecido) mas também ao investigar os efeitos sobre o *Goodwill*. E também ao analisar os intangíveis separadamente uma vez que a influência do intangível sobre as previsões dos analistas pode ser distinta entre intangíveis. Ou seja, que a associação dos intangíveis não pode ser generalizada. Tem-se como objetivo geral investigar a relação entre os ativos intangíveis e as previsões dos analistas financeiros e especificamente analisar se os intangíveis exercem influência sobre a acurácia e a dispersão das previsões. Para atingir os objetivos de pesquisa, utilizou-se uma amostra de empresas americanas não financeiras, no período de 1995 a 2016, os principais resultados apontaram que os investimentos em P&D e ativos intangíveis reconhecidos são capazes de melhorar as previsões dos analistas. Contudo, o *Goodwill* mostrou-se negativamente relacionado com as previsões dos analistas ao reduzir a acurácia e aumentar a dispersão das previsões. Desse modo, evidenciou-se que existe associação entre os intangíveis e as previsões, mas é necessário ressaltar-se que o sinal da desta associação depende do nível de incerteza e complexidade informacional do intangível em questão.

Palavras chave: Ativo intangível; Previsões dos analistas; Acurácia; Pesquisa e Desenvolvimento.

1041 - Efeitos da Participação Orçamentária na Relação entre Ambiguidade e Conflito de Papéis e o Desempenho Gerencial

FELLIPE JACOMOSSI

Universidade Regional de Blumenau - FURB

DAIANI SCHLUP

Universidade Regional de Blumenau - FURB

VINÍCIUS COSTA DA SILVA ZONATTO

Universidade Regional de Blumenau - FURB

Resumo

Esta pesquisa objetiva avaliar os efeitos da participação orçamentária de gestores de organizações industriais brasileiras na relação entre ambiguidade e conflito de papéis e o desempenho gerencial. A pesquisa caracteriza-se como descritiva, sendo realizada por meio de levantamento de dados, com aplicação de questionário estruturado, operacionalizado por meio eletrônico. A abordagem dos dados deu-se de maneira quantitativa, utilizando-se métodos estatísticos para o seu desenvolvimento, como Análise Fatorial e Modelagem de Equações Estruturais. Os resultados encontrados evidenciam que a participação dos gestores da amostra nos processos orçamentários ocorre distintamente nas organizações industriais em que atuam, havendo configurações orçamentárias participativas e não participativas. A participação está positivamente relacionada ao desempenho gerencial. O conflito de papéis percebido pelos gestores está negativamente relacionado a participação orçamentária e o desempenho gerencial, o que indica que maiores níveis de participação reduzem os efeitos negativos do conflito no desempenho. No entanto, os resultados revelaram que a maioria destes gestores percebem a ambiguidade de papéis presente em suas organizações. Não se pode concluir na amostra sobre seus efeitos em relação ao desempenho gerencial. Porém, esta associou-se positivamente a participação, o que indica que, nesta amostra, mesmo havendo maiores níveis de participação orçamentária, há ambiguidade de papéis. Estes resultados apresentam importantes implicações ao campo de estudos, revelando configurações orçamentárias distintas e efeitos distintos nas variáveis de conflito e ambiguidade de papéis, bem como seus efeitos no desempenho gerencial.

Palavras chave: Participação orçamentária; Ambiguidade de papéis; Conflito de papéis; Desempenho gerencial.

1042 - Governança e Desempenho nos Clubes Brasileiros de Futebol

ANNA BEATRIZ GRANGEIRO RIBEIRO MAIA

Universidade Federal do Ceará

ANTONIO JEFFERSON DE SOUSA REBOUÇAS

Universidade Federal do Ceará

ALESSANDRA CARVALHO DE VASCONCELOS

Universidade Federal do Ceará

LUCIANA MOURA REINALDO

Universidade Federal do Ceará

Resumo

Ao longo das três últimas décadas, legisladores, organizações civis e profissionais empreenderam esforços no sentido de profissionalizar a gestão empresarial dos clubes brasileiros de futebol, de modo a proporcionar mais transparência e credibilidade. Mais recentemente, a estrutura de governança tem sido levantada por estudiosos como mecanismo a ser utilizado para assegurar o cumprimento dos contratos no âmbito dos clubes de futebol, que no Brasil são juridicamente constituídos sob a forma de associações sem fins lucrativos. Este artigo teve como objetivo analisar a correlação entre o nível de governança e o desempenho desportivo e econômico das principais agremiações profissionais do país. Para tanto, utilizou-se o modelo de governança proposto por Rezende, Dalmácio e Facure (2010), à luz da Teoria da Agência e das boas práticas de governança corporativa do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa [IBGC] (2015), para elaboração de um *check-list* que serviu de base para se definir os quatro níveis de governança (baixo, médio-baixo, médio-alto e alto) dos 60 clubes das séries A, B e C das três últimas temporadas do campeonato brasileiro (2014, 2015 e 2016). Para tanto, procedeu-se a análise de conteúdo, estatística descritiva, correlação não paramétrica de Spearman e teste não paramétrico de Kruskal-Wallis. Nas agremiações da amostra, constatou-se que o nível de governança é baixo, mesmo após a implantação do Profut em 2015. Os resultados apontam evidências que levam à rejeição das hipóteses de pesquisa, já que os níveis de governança dos clubes brasileiros estão positivamente correlacionados com os respectivos desempenhos econômicos (apenas quanto à Receita Líquida) e negativamente correlacionados com os respectivos desempenhos desportivos. Com base na análise realizada, conclui-se que o cenário brasileiro refuta a ideia de que a adoção de boas práticas de governança pelos clubes de futebol indica, necessariamente, uma *performance* desportiva de destaque.

Palavras-chave: Governança. Desempenho. Clubes de futebol.

1043 - Influência Do Uso Dos Sistemas De Controle Gerenciais No Desempenho Organizacional De Órgãos Federais De Ensino

DELCI GRAPEGIA DAL VESCO

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE

IVAN RAFAEL DEFAVERI

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE

LUIZ GUSTAVO HELFENSTEIN

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE

Resumo

O objetivo do estudo foi verificar a influência dos sistemas de controle gerencial (SGC), mediada pelas capacidades organizacionais, no desempenho de instituições federais de ensino superior brasileiras. Fundamenta-se na literatura sobre as capacidades organizacionais e no modelo de alavancas de controle de Simons (1995). A população da pesquisa compreende as 63 Universidades Federais e 39 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Os questionários foram enviados para as instituições por meio do sistema de informação ao cidadão da Controladoria Geral da União (CGU), destinado a Pró-Reitores de Planejamento, Controladores Internos e Contadores, obtendo-se um total de 83 questionários válidos. Os dados provenientes da pesquisa *survey* foram analisados com o uso da Modelagem de Equações Estruturais (MEE). Os resultados do estudo mostram que o uso interativo de controles gerenciais exerce influência positiva sobre as capacidades organizacionais, com relação significativa. Já os usos diagnósticos só mostraram validade estatística na relação com as capacidades de empreendedorismo e orientação para mercado, no entanto, a relação foi positiva, diferente da relação esperada, que era negativa. Já quanto a influência das capacidades organizacionais sobre o desempenho das empresas, apenas a aprendizagem organizacional mostrou relação significativa, com as demais não apresentando validade estatística. Já na análise da relação indireta entre os SCG e o desempenho por meio das capacidades organizacionais, foi constatada influência significativa apenas entre o uso interativo sobre o desempenho, por meio da capacidade de aprendizagem organizacional. Se conclui que a utilização de mecanismos de gestão como o modelo de Alavancas de Controle de Simons (1995) ainda não se mostra totalmente consistente com a melhoria do desempenho de instituições públicas brasileiras, e também que instituições públicas brasileiras tem comportamento distinto de instituições de outros países. Espera-se contribuir com o avanço dos estudos sobre a Nova Gestão Pública e melhoria das práticas gerenciais em organizações públicas.

Palavras-Chave: Sistemas de Controle Gerencial. Capacidades Organizacionais, Desempenho Organizacional, Nova Gestão Pública, Instituições de Ensino Superior.

1057 - Influência da Remuneração no Crescimento Interno da Firma

ROBERTO FRANCISCO DE SOUZA

Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)

UILIAM BITTENCOURT BOMFIM

Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

ADILSON LEITE LIRA

Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)

MARIZANE DE ALMEIDA SANTOS

Fundação Visconde de Cairu (Cairu)

Resumo

O estudo objetiva verificar a influência da Remuneração e suas dimensões (remuneração estratégica, remuneração inteligente e incentivos), no Crescimento Interno da Firma. O marco teórico contempla a literatura sobre remuneração, Remuneração Estratégica conforme Murphy (1999), Remuneração Inteligente, Camp (2005) e Incentivos sob a perspectiva de Anthony e Govindarajan (2012). A metodologia utilizada caracteriza-se como descritiva, realizada por meio de levantamento ou *survey*, com abordagem quantitativa do problema e análise de dados por meio de estatística descritiva e Modelagem de Equações Estruturais (PLS). O universo de pesquisa contemplou empresas do setor financeiro (bancos públicos, privados e cooperativas de crédito) pertencentes à base territorial do Sindicato dos Bancários sediada em Cascavel, PR, com amostra não probabilística e por conveniência. O levantamento de dados foi realizado pela aplicação de questionário direcionado aos gerentes e funcionários com poder decisão nas empresas objeto de estudo. A amostra compreendeu 238 respondentes, sendo 80 de bancos públicos, 63 de bancos privados e 95 de cooperativas de crédito. Os dados da equação foram compostos por variáveis latentes (remuneração estratégica, remuneração inteligente, incentivos, e crescimento interno da firma). Para operacionalizar o modelo foi utilizado o *software* SmartPLS 3.0 para estimar os parâmetros do modelo e efetuar todos os testes de consistência. Conclui-se que, nas empresas objeto de estudo pesquisadas, a Remuneração Estratégica não influencia o crescimento interno da firma, os Incentivos contribuem positivamente no crescimento interno da firma, uma vez que os financeiros são levados em consideração para a tomada de decisão no nível gerencial e os incentivos não financeiros parecem motivar o quadro funcional. A Remuneração Inteligente, embora em desenvolvimento, contribui para o Crescimento Interno da Firma, pois ela possibilita a utilização máxima do Capital Humano dentro das organizações.

Palavras chave: Palavras chave, Palavras chave, Palavras chave.

1058 - Análise Comparativa dos Resultados dos Indicadores Financeiros e Socioambientais das Empresas do Setor Bancário Participantes e Não Participantes do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE)

ANDRESSA CRISTINE FERREIRA DA SILVA

Graduada em Ciências Contábeis pela Escola de Gestão de Negócios da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO)

GEOVANE CAMILO DOS SANTOS

Mestre em Ciências Contábeis pela Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia (FACIC-UFU)

Professor Docente na Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO)

EDUARDO ALVIM GUEDES ALCOFORADO

Mestre em Ciências Contábeis pela Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia (FACIC-UFU)

Resumo

As empresas têm constantemente se empenhado em adotarem e demonstrarem suas boas práticas socioambientais, sendo que este fato tem se tornado relevante perante a sociedade, fundamentando assim, a criação do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), no ano de 2005, pela Bolsa de Valores e Mercados Futuros (BM&FBOVESPA). Com a criação do ISE pela BM&FBOVESPA – hoje denominada como B3 após sua fusão com a CETIP, desenvolveu-se vários estudos com a finalidade de analisar se a carteira composta por estas empresas, consideradas sustentáveis, obtém um retorno econômico-financeiro maior que as empresas que não compõem o indicador. Nesse sentido, esta pesquisa tem por objetivo comparar os indicadores financeiros e socioambientais de instituições do setor bancário que compõem a carteira do ISE com às instituições do mesmo setor que não compõem a seguinte carteira, verificando se a participação no índice tem diferença significativa em seus resultados. Os dados foram coletados no site da Comissão de Valores Mobiliários, sendo analisadas as demonstrações financeiras no período de 2010 a 2016. A amostra foi constituída por 19 instituições bancárias das 22 que fazem parte do setor, sendo que dessas 19, cinco faziam parte do ISE (Grupo 1) e 14 não faziam parte do indicador (Grupo 2). Quanto aos aspectos do tratamento dos dados procedeu-se inicialmente ao teste de normalidade de Shapiro-Wilki, e em decorrência da não normalidade da distribuição utilizou-se o teste não paramétrico de Mann-Whitney-Wilcoxon. Os resultados evidenciaram que não houve rejeição da hipótese nula de igualdade de média para os indicadores de rentabilidade e lucratividade, maioria dos indicadores de liquidez e solvência e indicadores socioambientais, ou seja, independentemente das empresas participaram do ISE ou não, não há diferença significativa nos resultados financeiros e socioambientais, e para os indicadores de rentabilidade e spread e capital e risco houve a rejeição da hipótese de igualdade de média.

Palavras chave: Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), Indicadores Financeiros, Indicadores Socioambientais, Setor Bancário

1061 - A Influência do Grau de Instrução do Gestor Público no Desempenho Financeiro dos Municípios

IVALDO JOSÉ DA SILVA

Universidade Federal da Paraíba

MARCOS AURÉLIO SALES FILHO

Universidade Federal da Paraíba

Resumo

O presente estudo teve por objetivo analisar a influência do grau de instrução do gestor público no desempenho financeiro dos municípios do estado da Paraíba. O fundamento teórico utilizado foi a teoria dos recursos cognitivos, a qual assume que líderes mais inteligentes e qualificados fazem melhores planos e decisões do que aqueles com menos capacidade e conhecimento e a teoria do capital humano, a qual demonstra que os investimentos aplicados na formação educacional das pessoas produzem o desenvolvimento de habilidades e competências que se refletem positivamente nos trabalhadores aumentando assim a produtividade dos mesmos. A ideia do estudo é que gestores públicos com maior grau de instrução gerenciam melhor, financeiramente, os municípios. A identificação do grau de instrução do gestor público (GIGP) foi realizada pelo nível de escolaridade deste, informada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O desempenho financeiro foi medido pelo Índice de Desempenho Financeiro do Município (IDFM), calculado a partir da razão entre a Arrecadação Própria do Município (APM) e as Despesas do Município Liquidadas no Período (DMLP), com dados obtidos na base de dados Finanças Brasil (FINBRA) da Secretaria do Tesouro Nacional (STN). A análise da influência do grau de instrução do gestor público no desempenho financeiro do município foi realizada por meio de uma regressão estimada pelo método dos mínimos quadrados ordinários (MQO). O resultado encontrado foi que quanto maior o grau de instrução do gestor melhor o desempenho financeiro do município. O estudo também apresenta limitações na interpretação do resultado encontrado, dada à diversidade de fatores que influenciam o desempenho financeiro de um município.

Palavras chave: Gestor Público; Grau de Instrução; Desempenho Financeiro do Município.

1069 - Fatores Determinantes do Retorno à Conformidade Fiscal: um Estudo em Fiscalizações do Imposto Sobre Serviço – ISS

CRISTIANE STOLLE

Universidade Regional de Blumenau

MOACIR MANOEL RODRIGUES JUNIOR

Universidade Regional de Blumenau

RESUMO

As pesquisas sobre a abordagem padrão da evasão fiscal, têm destacado inúmeros fatores que auxiliam as administrações tributárias públicas a entenderem o fenômeno da evasão fiscal e como aumentar a conformidade fiscal. Assim, o objetivo do estudo foi avaliar a influência das características dos contribuintes que determinam o retorno à conformidade fiscal, após a aplicação do poder coercitivo em processos de fiscalização relacionados ao ISS em âmbito municipal. O estudo foi operado em levantamento das características individuais (porte, sexo do sócio administrador, atividades, tempo de existência) e de legislação (regime tributário, alíquota, multa) em empresas prestadoras de serviços, autuadas por ausência de recolhimento de ISS que se compôs de 149 processos, sob os anos de 2010 a 2016. Para a análise de dados utilizou-se dos procedimentos de estatística descritiva, testes não paramétricos e Regressão Logística Binária. Os resultados demonstraram que em relação a análise de identificação de características individuais de processos de autuação o predomínio do sócio administrador é do sexo masculino, em empresas com até 20 anos de existência, dentre microempresas a pequeno porte, que atuam em atividades profissionais regulamentadas e não. No que se refere a fatores legais, os mais frequentes foram: contribuintes com alíquota de 5%, multa de 50%, e o regime tributário é o regular do ISS. No cenário de aferição do alcance do poder coercitivo, verificou-se que o grau de conformidade foi de 30% da amostra, confirmando os achados do modelo padrão da evasão fiscal. Quanto aos efeitos das variáveis explicativas, constatou-se que as características que influenciam positivamente são empresas que detém porte médio, quanto a alíquota, são as que com alíquotas menores, e, se autuadas, as sanções de 50%, determinam à conformidade.

Palavras-chave: Conformidade Fiscal, Evasão Fiscal, Poder Coercitivo, Fatores Determinantes a Dissuasão.

1072 - A utilização da Análise Envoltória de Dados na Medição de Eficiência dos Gastos Públicos em Educação: O caso da Região Metropolitana de Natal

ILANA INÁCIO DA SILVA BARBOSA

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

MAURÍCIO CORRÊA DA SILVA

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

RESUMO

A pesquisa tem como objetivo investigar a eficiência na alocação dos gastos públicos com educação fundamental nos anos finais (do 6º ao 9º ano, que compreende da 5ª até a 8ª Série) dos municípios que compõem a região metropolitana de Natal. O universo desse estudo compreende todos os municípios do Rio Grande do Norte. Para a seleção desse estudo foram utilizados como critérios os municípios da região metropolitana de Natal, em virtude dessa região representar a 19ª maior região metropolitana do país, compreendendo quase 49% da população do Rio Grande do Norte. Foram utilizadas as pesquisas descritiva, bibliográfica, documental, quantitativa e qualitativa. A coleta de dados foi realizada nos sítios eletrônicos Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e no Finanças Brasil (FINBRA). Para análise da eficiência nos gastos com educação foi utilizada a análise envoltória de dados (DEA), tendo-se como insumos as variáveis dos gastos com educação fundamental, número de escolas, de professores e de alunos e como produto o resultado do IDEB dos municípios para o ano de 2011 e 2013. Os achados da pesquisa mostraram que o município de Vera Cruz foi considerado o mais eficiente, mediante os modelos testados (CCR e BCC). Podemos destacar também, o município de Maxaranguape que apresentou eficiência relativa máxima pelo modelo de retornos variáveis de escala. A pesquisa contribuiu para fomentar estudos relacionados a essa temática, bem como, provocar discussões entre os gestores públicos sobre a relevância da eficiência do gasto público. Vale ressaltar, que os municípios que apresentaram maior alocação de recursos não necessariamente se apresentaram eficientes. Os resultados aqui exibidos referem-se à análise de eficiência relativa, tendo em vista que os municípios foram considerados eficientes quando comparados com os outros municípios que compõe a amostra do estudo.

Palavras-chave: Educação. Ideb. Eficiência.

1078 - Determinantes da Estrutura de Capital das Instituições Financeiras do Brasil

LETÍCIA LUANDA MAIA

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

MARIANA CAMILLA COELHO SILVA CASTRO

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

WAGNER MOURA LAMOUNIER

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Resumo

Para financiamento de suas atividades, as organizações podem utilizar de duas principais fontes de recursos: capital de terceiros e capital próprio. A literatura aponta que a combinação entre estas fontes irá compor sua estrutura de capital de forma a minimizar o custo desta estrutura. Entretanto, os fatores que interferem nessa decisão ainda necessitam de discussões. Levando em consideração as particularidades das instituições financeiras, destacando-se a dependência de recursos de terceiros para a manutenção de suas atividades, constatou-se a oportunidade de analisar como essas instituições organizam sua estrutura de capital. Desta forma, o presente estudo buscou verificar os possíveis fatores que podem determinar a escolha da estrutura de capital das instituições financeiras do Brasil. Foram analisados 151 bancos ao longo dos últimos 20 anos em relação aos possíveis determinantes de sua estrutura de capital. Para isso, foram selecionados determinantes com base na literatura, levando em consideração tanto fatores específicos das instituições, quanto fatores econômicos para compor as variáveis explicativas. Já as variáveis dependentes analisadas foram o endividamento total (ET) e o endividamento sobre o patrimônio líquido (EP). Os resultados demonstram que os principais fatores que afetam o endividamento são liquidez, lucratividade, oportunidade de crescimento, tamanho e economia, corroborando principalmente com a Teoria de *Pecking Order*. De acordo com essa teoria, não existe uma estrutura de capital ideal, ou seja, não existe um nível ótimo de endividamento. Empresas com alta lucratividade preferem contrair menos dívida, utilizando o lucro gerado para financiar seus investimentos, já empresas menos lucrativas necessitam recorrer a capital de terceiros para financiar suas atividades, existindo uma hierarquia para a captação de recursos pelas empresas em relação às fontes de recursos disponíveis. Ressalta-se a importância das fontes de financiamentos para as instituições financeiras, que necessitam de recursos para realizar sua atividade fim, a intermediação financeira.

Palavras chave: estrutura de capital; endividamento; instituições financeiras.

1081 - Gestão familiar e custo de financiamento da dívida: análise em companhias abertas listadas na B3

JOVANI LANZARIN

Universidade Comunitária da Região de Chapecó - UNOCHAPECÓ

GEOVANNE DIAS DE MOURA

Universidade Comunitária da Região de Chapecó - UNOCHAPECÓ

SADY MAZZIONI

Universidade Comunitária da Região de Chapecó - UNOCHAPECÓ

Resumo

O objetivo do estudo foi verificar a influência da gestão familiar no custo de financiamento da dívida de companhias com estrutura de propriedade familiar. Para tal, realizou-se pesquisa descritiva, quantitativa e conduzida por meio de análise documental, com consulta aos Formulários de Referência, banco de dados Economática e *site* da BM&FBovespa. A amostra foi composta por 113 companhias familiares em 2012, 116 em 2013, 123 em 2014, 123 em 2015 e 125 em 2016. As companhias foram classificadas como familiares nos casos em que o último acionista controlador era uma família. Para identificar o tipo de gestão investigou-se a participação das famílias na diretoria executiva e no conselho de administração. Para identificar o custo de financiamento da dívida, em consonância com estudos anteriores foi calculado, em cada ano, para cada empresa, a razão entre as despesas financeiras e o passivo oneroso médio do ano. Os principais resultados revelaram que o número de companhias que possuíam gestão familiar foi significativo, denotando que nas empresas da amostra, as famílias controladoras exerciam influência considerável na gestão. Ao comparar o custo de financiamento da dívida entre empresas que possuíam gestão familiar e não familiar percebeu-se que, na maioria dos anos, o custo era inferior no grupo de empresas com gestão familiar. Por fim, verificou-se que as três variáveis que captavam a existência de gestão familiar revelaram-se significativas estatisticamente e com coeficientes negativos. Portanto, constatou-se que a gestão familiar influenciava para redução do custo de financiamento da dívida. Concluiu-se que as empresas situadas no Brasil, com estrutura de propriedade e gestão familiar, desfrutaram de maior alinhamento de interesses entre o controlador e o gestor, em conformidade com a perspectiva principal-agente da Teoria da Agência. Nesse caso, o efeito alinhamento torna-se dominante e o custo de financiamento da dívida tende a ser menor.

Palavras chave: Gestão familiar, Custo de financiamento da dívida, Estrutura de propriedade familiar.

1085 - Evidências dos Efeitos do Capital Psicológico na Transferência de Conhecimentos de Acadêmicos de Ciências Contábeis para Organizações Empresariais

VINÍCIUS COSTA DA SILVA ZONATTO

Universidade Regional de Blumenau - FURB

CAROLINE SULZBACH PLETSCH

Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC

Resumo

Este estudo analisa os efeitos do capital psicológico na transferência de conhecimentos de acadêmicos de Ciências Contábeis para as organizações empresariais. Desenvolveu-se um estudo descritivo, de levantamento com 210 acadêmicos do Curso de Ciências Contábeis de duas universidades do Vale do Itajaí, estado de Santa Catarina, e abordagem quantitativa dos dados. Para compor a amostra, foram selecionados exclusivamente os acadêmicos que estavam cursando a partir do terceiro semestre do curso e que trabalham em organizações empresariais. A coleta de dados foi realizada por meio de questionário e a análise com auxílio de Modelagem de Equações Estruturais. Dez hipóteses foram estabelecidas para se investigar as relações teóricas objeto de análise e alcançar o objetivo do estudo, dentre as quais apenas três foram refutadas. Os resultados demonstraram uma relação indireta entre o capital psicológico e a transferência de conhecimentos, mediada pelo conhecimento adquirido e a capacidade absorptiva dos alunos. Não foi encontrada relação entre a motivação de aprendizagem e autonomia do trabalho na transferência de conhecimentos. Constatou-se que acadêmicos de ciências contábeis transferem conhecimentos para as organizações empresariais em que trabalham, o que indica que as suas experiências, habilidades e conhecimentos adquiridos com os estudos, são colocados em prática em seu local de trabalho. Essa transferência de conhecimentos depende do conhecimento adquirido, da capacidade absorptiva dos alunos e, de maneira indireta, do seu capital psicológico. De maneira geral, verificou-se que os fatores motivacionais podem contribuir com a transferência de conhecimentos, contudo, diferentemente do encontrado em outros estudos desenvolvidos sobre o tema, estes não constituem-se determinantes diretos a transferência de conhecimentos, sendo elementos preditores para que ocorra a aprendizagem mediante sua aquisição, a qual irá influenciar esta transferência. Assim, na amostra investigada, as evidências encontradas revelaram que a motivação para a aprendizagem influencia indiretamente a transferência de conhecimentos, por meio do conhecimento adquirido.

Palavras chave: Capital Psicológico, Transferência de Conhecimentos, Organizações Empresariais.

1087 - Comparação de Modelos para o *VaR* no Mercado de Ações Brasileiro Sob a Hipótese de Independência Serial de Ordens Superiores: Modelos Garch São Mesmo Imprescindíveis?

LUIZ AUGUSTO FINGER FRANÇA MALUF

Universidade Federal de São Paulo

JÉSSICA TAMY ASANO

Universidade Federal de São Paulo

Resumo

O objetivo neste artigo foi verificar quais modelos para o Valor em Risco (*VaR*), dentre aqueles que não consideram a volatilidade condicional (Teoria dos Valores Extremos e a tradicional Simulação Histórica), e os que a consideram (Garch e Igarch), são adequados para o principal índice do mercado de ações brasileiro, o IBOVESPA. Para isso, foram considerados testes de aderência, independência de primeira ordem e independência de ordens superiores sobre os quatro modelos citados, para horizontes de projeção de 1 e de 10 dias. Os critérios aqui utilizados foram mais rigorosos que os utilizados em trabalhos empíricos para comparação de modelos (Bali, 2003; Tolikas, 2008; Godeiro, 2014), nos quais são considerados apenas testes de aderência e independência de primeira ordem sobre horizontes de previsão de 1 dia e não rejeitam a adequação de modelos de volatilidade incondicional para certos níveis de cobertura. Por sua vez, testes de independência das violações não são atualmente exigidos pelo Banco Central do Brasil (Bacen) enquanto órgão regulador, mas somente testes de aderência e estresse. Apesar da liberdade proporcionada pelos bancos centrais de países signatários do Acordo de Basiléia aos bancos escolherem seu modelo para estimação do *VaR*, a escolha adequada desses modelos tem sido uma preocupação crescente dos órgãos reguladores no ambiente internacional, haja vista que *clusters* de violações podem ocasionar crises sistêmicas, como a de 2008 nos E.U.A. Os resultados mostram que se considerados testes de aderência e independência de ordens superiores sobre horizontes de previsão de 1 e também de 10 dias, somente modelos da família Garch foram adequados. Esses resultados podem sugerir uma mudança nos parâmetros de *backtests* exigidos pelo Bacen de modo a minimizar a ocorrência de *clusters* de violações, e, conseqüentemente, a possível migração para modelos *VaR* que consideram a volatilidade condicional pelas instituições financeiras.

Palavras chave: Valor em Risco, Clusters de violações, Regulação, IBOVESPA.

1090 - Maquiavelismo e sua Relação com Atividades Contraproducentes nos Estudantes de Ciências Contábeis

RONILSON SOARES ALVES

Universidade Federal de Minas Gerais

LORENZA PUPPIN

Universidade Federal de Minas Gerais

EDUARDO MENDES NASCIMENTO

Universidade Federal de Minas Gerais

JACQUELINE VENEROSO ALVES DA CUNHA

Universidade Federal de Minas Gerais

Resumo

O objetivo desta pesquisa é mensurar e classificar traços de personalidade maquiavelista com o propósito de associá-los a comportamento contraproducente no trabalho em futuros profissionais de contabilidade. A amostra do estudo foi composta por 137 questionários válidos de estudantes matriculados em quatro Instituições de Ensino Superior: duas públicas, uma localizada no estado de Minas Gerais e a outra no Espírito Santo e duas particulares, localizadas no estado de Minas Gerais. Em relação aos procedimentos de coleta de dados, foram aplicados questionários junto a estudantes que já tem ou tiveram alguma experiência profissional. Os dados respondidos foram utilizados numa análise descritiva e quantitativa, com o propósito de verificar se a presença de traços de personalidade maquiavelistas pode estar relacionada com a probabilidade destes apresentarem comportamentos contraproducentes no trabalho. O perfil maquiavelista pode estar associado a cálculo estratégico, liderança, desejo de status, manipulação amoral e desonestidade, já o perfil de uma pessoa contraproducente está relacionado às pessoas que infringe normas e princípios da organização a qual estão inseridas, pode estar ligada a furtos ou falta de produtividade. Os resultados deste estudo apontam para a preponderância de um perfil maquiavelista moderado, entre os futuros profissionais de contabilidade, porém não há evidências empíricas nesta amostra que possam levar a conclusão de que o maquiavelismo esteja relacionado ao comportamento contraproducente. A maioria dos entrevistados se autodeclaram com perfil baixo de contraprodução organizacional e interpessoal, mas uma forte associação entre essas duas variáveis. Os resultados ainda permitem inferir que o traço de maquiavelismo parece ser em média mais evidente nos homens do que entre as mulheres. Assim, entender que o perfil maquiavelista moderado não apresenta necessariamente comportamento contraproducente pode contribuir com a área de recursos humanos e de gestão em seus processos seletivos e avaliações periódicas.

1092 - Analistas da área pericial contábil do Ministério Público Federal vinculados à Secretaria de Apoio Pericial: Contadores Forenses ou Peritos Contábeis?

ARIEL PRATES

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

ROMINA BATISTA DE LUCENA DE SOUZA

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

JONATAS DUTRA SALABERRY

Universidade Federal de Santa Catarina

Resumo

O presente artigo busca verificar de que formas atuam os analistas da área de perícia e especialidade em contabilidade do Ministério Público Federal (MPF) vinculados à Secretaria de Apoio Pericial (SEAP), denominados Peritos, em relação aos conceitos de perícia contábil e de contabilidade forense. A pesquisa teve por base a literatura brasileira e norte-americana, em que se destacam os relacionamentos da perícia contábil com os contadores forenses norte-americanos, cuja atuação predomina na análise de demonstrações e declarações financeiras, cálculos de danos econômicos, prevenção, detecção e resposta à fraude, avaliação, falência, insolvência e reorganização, questões familiares e análise forense de computadores. Com objetivo descritivo e abordagem qualitativa, os procedimentos realizados caracterizam a pesquisa como análise etnográfica, guiada pelo senso questionador do pesquisador no ambiente de trabalho, a partir da realização de nove entrevistas presenciais para a coleta dos dados, e procedimentos de análise de conteúdo para verificação dos conhecimentos apontados pelos profissionais, com maior ênfase no conteúdo das mensagens. Os resultados indicam que os peritos da SEAP trabalham no âmbito judicial e extrajudicial, apresentando características com enfoque investigativo. Tais profissionais apresentam algumas semelhanças presentes na atuação de um contador forense, buscando levantar elementos de prova para tornar mais assertiva a atuação do órgão; aspectos simultaneamente comuns às áreas de contabilidade forense e perícia contábil; e elementos específicos da perícia contábil. Isto posto, os peritos contábeis do SEAP não podem ser caracterizados exclusivamente numa das áreas pois desenvolvem algumas atividades típicas de perícia contábil e outras de contabilidade forense, bem como algumas comuns às duas áreas indicadas.

Palavras chave: Contabilidade Forense. Perícia Contábil. Ministério Público Federal. Analistas. SEAP.

1096 - A Relação da Estrutura Orçamentária e Produtiva da Gestão de Saúde Pública: Evidência nos Municípios brasileiros no período de 2009 a 2014

RONALDO JOSÉ RÊGO DE ARAÚJO

Universidade Federal da Paraíba

JOSEDILTON ALVES DINIZ

Universidade Federal da Paraíba

CARLA JANAINA FERREIRA NOBRE

Universidade Federal da Paraíba

Resumo

Esta pesquisa teve o objetivo de identificar e analisar de que forma a estrutura orçamentária influencia na produtividade dos gastos públicos na saúde da rede municipal. Para isto, admitiu-se uma estrutura orçamentária baseada no modelo de Chalos (1997) dividida entre gastos operacionais, administrativos e investimentos. Adotou-se como métrica da produtividade o Índice de Produtividade de Malmquist, por meio da Análise Envoltória de Dados (DEA). Para tanto, utilizou-se de variáveis que denotassem aspectos quantitativos e qualitativos da saúde pública: vacinas, exames médicos, visitas médicas, acompanhamentos pré-natais, nascidos vivos e taxa de nutrição infantil. Feito isso, utilizou-se modelos econométricos para verificar as relações propostas nas hipóteses. A amostra utilizada resultou em 1.955 municípios da federação brasileira e o período analisado abrangeu as últimas duas gestões municipais, 2009 a 2014. Baseado nas teorias do federalismo fiscal, assim como pautado em estudos empíricos, foram estabelecidas cinco hipóteses que foram testadas pelos resultados desta pesquisa. No que diz respeito à estrutura orçamentária, verificou-se que os municípios que apresentam melhores produtividades estruturam seu orçamento aportando menos recursos na rubrica investimentos. Além disso, verificou-se que aportes voluntários na saúde não conduzem a resultados satisfatórios. Já com relação aos recursos próprios gerenciados, identificou-se os municípios que detêm maior quantidade de recursos próprios conseguem maiores resultados na gestão da saúde pública. Em síntese, das cinco hipóteses traças, três delas foram confirmadas estatisticamente e duas delas não foram rejeitadas por não se ter obtido resultados significantes. Os resultados desta pesquisa contribuem para o aprimoramento da gestão de saúde pública no Brasil e são aderentes às pesquisas nacionais e internacionais identificadas, assim como a teoria do federalismo fiscal. Contudo, os resultados apresentados e discutidos limitam-se a amostra, ao tempo e ao método adotado, não sendo, portanto, passíveis de generalizações a todas as esferas governamentais ou a outros períodos.

Palavras chave: Produtividade. Eficiência. Estrutura Orçamentária. Saúde Pública. Municípios brasileiros.

1100 - Qualidade do Reporte de Informação Non-GAAP e o *Trade-off* entre os Incentivos Oportunísticos e de Eficiência no seu Reporte

GEISA CASSIANA PAULINO DA SILVA

Universidade Federal da Paraíba

EDILSON PAULO

Universidade Federal da Paraíba

MÁRCIA BIANCHI

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Resumo

Os Non-GAAP são medidas de desempenho baseado em dados contábeis ajustados ou em dados não contábeis. O objetivo da pesquisa foi verificar um possível *trade-off* entre os incentivos oportunistas e de eficiência, em relação à qualidade do reporte de informações Non-GAAP. As duas medidas Non-GAAP estudadas foram o EBITDA, conforme a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) (EBTIDA CVM) e o EBITDA ajustado, por serem as duas medidas Non-GAAP mais divulgadas pela gestão das companhias (KPMG, 2016). Foram analisadas ações de empresas não financeiras listadas na Brasil Bolsa Balcão (B3), ativas entre os anos de 2010 a 2016. Aplicou-se o modelo Logit Ordenado, pois a variável dependente foi mensurada por um *score* que variou entre 1 e 4, em termos de qualidade do reporte da medida Non-GAAP. O gerenciamento de resultados por meio de *accruals* foi usado como *proxy* para o incentivo oportunístico, enquanto que as variáveis intangibilidade, variação da receita e *market to book* foram usadas como *proxy* para a baixa informatividade da informação contábil. Em termos de qualidade do reporte das medidas Non-GAAP analisadas, os resultados evidenciam um comportamento distinto, onde a qualidade do EBITDA CVM tem influência positiva direta da Instrução Normativa 527/12 da CVM, embora a qualidade do reporte do EBITDA ajustado não apresente a mesma característica. Analisando individualmente, a probabilidade do EBITDA CVM ser reportado com maior qualidade aumenta quando a divulgação dessa medida é feita por grandes empresas e após a regulação da CVM, porém essa probabilidade diminui quando a cobertura dos analistas aumenta, e quando o lucro líquido por ação da empresa não supera o consenso dos analistas. Já o *disclosure* do EBITDA ajustado é feito de forma a ser mais informativo do que oportunistas, uma vez que empresas em crescimento são mais prováveis de divulgar um EBITDA ajustado de maior qualidade.

Palavras-chave: Gerenciamento de resultados. Informatividade. Informação Non-GAAP.

1101 - Relação entre elementos da Teoria Atribucional e causas apontadas pelos acadêmicos de Ciências Contábeis para explicar seu desempenho e suas reações emocionais

SILVIO CASSOLLI

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

MÁRCIA BIANCHI

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

BRENDA DE BORBA TRAJANO

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Resumo

A Teoria Atribucional busca estudar as relações motivação-atribuições causais do ser humano, amparando estudos sobre autoconceito e autoestima. Estes conceitos estão diretamente relacionados com o processo de aprendizagem, o que torna esta teoria importante na área da educação. Nesse sentido, o objetivo desse estudo é analisar a relação entre os elementos da Teoria Atribucional causal e as causas apontadas pelos acadêmicos de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Sul para explicar seu desempenho e as suas reações emocionais, bem como de que forma isso afeta a sua motivação para a aprendizagem. Trata-se de um estudo quantitativo e descritivo, realizado por meio de um levantamento baseado em questionário aplicado aos discentes de Ciências Contábeis matriculados no curso durante o primeiro semestre do ano de 2017, totalizando 360 respondentes. Identificou-se que aproximadamente 80% dos acadêmicos afirmam que as causas atribuídas ao seu desempenho terão interferência no prosseguimento de seus estudos. Entre as causas que mais afetam o desempenho dos alunos estão as causas internas “esforço” e “interesse pelo estudo”, e as causas externas “método de ensino do professor” e “desempenho do professor”. Os acadêmicos tendem a sentir maior satisfação quando o bom desempenho advém de seu esforço do que quando resulta de causas externas. Quando os estudantes obtêm nota baixa devido a causas internas tendem a assumir a responsabilidade, o que os predispõe a se dedicar mais aos estudos. Por outro lado, quando a nota baixa é causada por fatores externos, os estudantes tendem a ficar revoltados e desanimados. Quanto a procrastinação, os alunos que não costumam procrastinar tendem a ter um desempenho melhor, já os alunos que procrastinam, acabam tendo menos tempo para realizar as atividades, e ainda têm que lidar com a ansiedade, estresse e angústia, o que diminui a qualidade de seus trabalhos.

Palavras-chave: Teoria Atribucional. Desempenho. Aprendizagem.

1102 - Grau de Legibilidade dos Relatórios Financeiros em Empresas do Novo Mercado

INGRID DE ANDRADE MIRANDA

Universidade Federal de Uberlândia - UFU

DONIZETE REINA

Universidade Federal de Uberlândia - UFU

SIRLEI LEMES

Universidade Federal de Uberlândia - UFU

Resumo

Um dos princípios da comunicação efetiva é de que as mensagens recebidas pelos leitores sejam interpretadas da mesma forma que o pretendido pelo remetente. Um empecilho à correspondência mencionada, aplicada ao meio empresarial, acontece quando as divulgações narrativas dentro de relatórios anuais são escritas em um nível de compreensão além da capacidade da maior parte do público-alvo. Assim, esta pesquisa teve como objetivo identificar o grau de complexidade dos relatórios financeiros em períodos distintos do processo de adoção das IFRS, sendo eles os períodos de pré-adoção (2005-2006), adoção de forma inicial (2007-2009), adoção completa (2010) e pós-adoção das IFRS para 104 companhias brasileiras. Foram analisados 789 relatórios financeiros por meio do programa de legibilidade “*Gunning’s Fog Index*” (Índice Fog) num período de 12 anos. Adicionalmente, foi realizado teste de correlação de Spearman com regressão linear para verificar a relação entre a complexidade dos relatórios contábeis e a extensão de seu texto. Os resultados mostraram que a maioria das empresas que apresentaram relatórios nos anos de 2005 (pré-adoção) e 2016 (pós-adoção) diminuíram a complexidade dos seus relatórios, pois o Índice Fog nos relatórios de 2005 foi superior àquele dos relatórios de 2016, sugerindo que a legibilidade aumentou no ano de pós-adoção das IFRS. No entanto, a média do Índice Fog das empresas que apresentaram os relatórios nos períodos observados não sofreram grandes alterações. Por fim, por meio do teste de correlação de Spearman foi identificada uma associação negativa entre as variáveis complexidade dos relatórios e extensão do seu texto, indicando que existe forte correlação entre estas variáveis, sendo que estas são inversamente proporcionais.

Palavras chave: Legibilidade, Complexidade, IFRS, Índice Fog.

1107 - Gestão da coleta de resíduos sólidos urbanos: análise da eficiência brasileira, por meio da análise envoltória de dados com estimação de dois estágios

CELMA DUQUE FERREIRA

Universidade Federal de Santa Catarina

LEONARDO FLACH

Universidade Federal de Santa Catarina

GILBERTO CRISPIM DA SILVA

Universidade Federal de Santa Catarina

FABRÍCIA SILVA DA ROSA

Universidade Federal de Santa Catarina

Resumo

O objetivo do estudo é analisar quais variáveis endógenas influenciam na eficiência técnica da prestação de serviço de coleta de resíduos sólidos urbanos com a utilização de Análise Envoltória de Dados em estimação de dois estágios. A ausência de dados atualizados de domínio público dificulta a análise da gestão de resíduos sólidos, a qual foi identificada como um dos setores mais propensos à corrupção e a falta de transparência. Foram utilizadas como input no primeiro estágio o custo total com serviço de coleta, a quantidade de funcionários empregados e a população urbana atendida. Os outputs utilizados foram a quantidade de resíduos coletados, o custo de coleta por tonelada e a coleta per capita. Para o segundo estágio, foi utilizado como variável dependente a eficiência obtida, e como regressores variáveis exógenas. O estudo fomenta discussão sobre a gestão de resíduos sólidos urbanos em país em desenvolvimento. Além disso, esta pesquisa contribui para a avaliação da utilização de recursos públicos eficientes, analisa a eficiência dos gastos públicos e distingue os aspectos de como os municípios operam e otimizam recursos. Quando analisadas em grupos, por faixa de população, não houve significância estatística entre as variáveis. Analisando os dados de forma geral, os coeficientes fornecem fortes evidências de que a eficiência é afetada pela forma de gestão dos resíduos e corrobora com a literatura que destaca tal relação. Os resultados fornecem uma visão da estrutura da função de coleta de resíduos sólidos, e ainda que preliminarmente, proporciona a possibilidade de análise na identificação de benchmarking.

Palavras chave: Eficiência. *Data Envelopment Analysis*. Estimação em dois estágios. Resíduo Sólido Municipal. Cidade Sustentável.

1112 - Fatores que Influenciam o Rodízio Voluntário da Firma de Auditoria Independente em Companhias Abertas Brasileiras

MILENA RAYANE LOPES DOS SANTOS

Mestranda em Ciências Contábeis no PPGCC da Universidade Federal de Pernambuco

ALANN INALDO SILVA DE SÁ BARTOLUZZIO

Mestrando em Ciências Contábeis no PPGCC da Universidade Federal de Pernambuco

LUIZ CARLOS MARQUES DOS ANJOS

Doutor em Contabilidade e Docente no PPGCC da Universidade Federal de Pernambuco

Resumo

A presente pesquisa buscou investigar quais fatores exercem influência por parte da empresa cliente em realizar rodízio voluntário da firma de auditoria, visto que o Brasil instituiu através da instrução CVM nº 308/1999 a rotação obrigatória de auditores a cada cinco anos, tornando-se um país propício à aplicação deste estudo. O rodízio foi instituído como mecanismo de manutenção da independência e qualidade dos serviços prestados pelos auditores independentes, sendo um assunto polêmico com defensores e opositores que argumentam em diversas direções. Para tanto, foi realizado um levantamento descritivo dos estudos que abordam o tema e relacionam os motivos que levam o rodízio voluntário, além da documentação dos resultados por meio das variáveis investigadas. Foram coletados os formulários de referência das empresas que compõem o IBRx 100 da BM&FBOVESPA no período de 2011 a 2016. Buscando atender o objetivo, propôs-se (1) uma análise descritiva dos dados coletados e (2) um modelo de regressão *Logit*, com o intuito de testar quais características da forma de auditoria impactam na rotação voluntária da empresa de auditoria. Os resultados permitem concluir que as empresas brasileiras não estão propensas a substituir voluntariamente a firma de auditoria, além disto, se concentram nas empresas *Big Four*. Percebeu-se que a troca do CEO responsável pela auditoria aumenta a probabilidade da troca voluntária dos auditores, enquanto que a prestação de serviços adicionais mostrou-se não influenciar a troca voluntária, sugere-se que o vínculo criado entre a empresa cliente e o auditor impactou em tais achados. Ademais, os honorários cobrados pelos serviços de auditoria e a emissão de opinião modificada não se mostraram significantes no impacto do rodízio voluntário, implicando que as empresas estão mais preocupadas na reputação e qualidade dos serviços prestados pelas firmas de auditorias.

Palavras chave: Auditoria, Rodízio Voluntário, Independência.

1120 - Influência da Participação Orçamentária no Compromisso com as Metas Orçamentárias Mediada pela Motivação no Trabalho

DANIELE CRISTINA BERND

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

CELLIANE FERRAZ PAZETTO

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

CARLOS EDUARDO FACIN LAVARDA

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

ILSE MARIA BEUREN

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

Resumo

A participação orçamentária tem sido um tema recorrente na pesquisa em Contabilidade Gerencial devido a sua relação com aspectos motivacionais que servem de estímulos para que os indivíduos atuem em busca de seus objetivos. Neste sentido, o estudo objetiva avaliar em que medida a participação orçamentária, mediada pela motivação no trabalho, influencia no compromisso com as metas orçamentárias. Para tanto, foi realizada uma pesquisa de levantamento em empresas das regiões Sul e Sudeste do Brasil, classificadas entre as Melhores e Maiores Empresas do Brasil, edição de 2016. A amostra compõe-se dos 124 gestores de nível intermediário de diferentes áreas organizacionais respondentes da pesquisa. Para analisar os dados utilizou-se a técnica de Modelagem de Equações Estruturais (SEM-PLS) a fim de testar as quatro hipóteses estabelecidas no estudo. Os resultados indicam que as motivações intrínsecas e extrínsecas apresentam papéis distintos em suas interações com a participação orçamentária e compromisso com as metas. As relações entre participação orçamentária e motivação intrínseca podem ser explicadas pelo fato do indivíduo sentir-se envolvido com suas atividades, ou por ser ouvido, conectando-se ao próprio processo e não aos resultados. A motivação intrínseca no trabalho revelou-se significativa ao explicar interações com o compromisso com as metas, mostrando que os incentivos monetários não se demonstraram suficientes para aumentar tal relação. O estudo mostrou, ainda, que a participação orçamentária está associada positiva e significativamente ao compromisso de metas orçamentárias. A análise da mediação da variável motivação no trabalho na relação entre participação orçamentária e compromisso com as metas orçamentárias revela que a participação orçamentária pode desencadear um efeito motivacional e influenciar no compromisso com as metas.

Palavras chave: Participação orçamentária, Motivação no trabalho, Compromisso com as metas orçamentárias.

1125 - *Accountability* na Amazônia Oriental e os Indicadores de Transparência Pública

LAIZE ALMEIDA DE OLIVEIRA

Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará-UNIFESSPA

MARCILENE FEITOSA ARAÚJO

Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará-UNIFESSPA

GABRIEL MORAES DE OUTEIRO

Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará-UNIFESSPA

NORBERTO FERREIRA ROCHA

Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará-UNIFESSPA

Resumo

A temática responsabilidade na gestão pública tem sido objeto de estudo ao longo dos anos. Devido a relevância no Brasil, da Lei de Acesso à Informação (LAI), foram delimitados critérios e diretrizes para divulgar informações e procedimentos para obter dados. Desta forma, o presente artigo teve como objetivo analisar o cumprimento das obrigações mínimas da LAI nos 144 municípios do Estado do Pará. A responsabilização nos atos da Administração Pública perante a sociedade (*accountability*) ganhou relevância em um contexto de maior exigência por parte dos governantes quando realizada a prestação de contas de seus atos, como instrumento de controle social, e redução da corrupção Campos, Paiva e Gomes (2013). Como técnica de pesquisa adotou-se a pesquisa bibliográfica e documental. Os principais dados foram obtidos por meio de fontes secundárias, disponíveis no Tribunal de Contas dos Municípios do Estado do Pará (TCM-PA). Assim, foram avaliadas duas matrizes de verificação fornecida pelo tribunal no ano de 2017. Como resultado, destaca-se que a criação de dispositivos que force o gestor ao cumprimento da lei, é eficaz. Neste sentido, evidencia-se que o controle exercido pelo TCM-PA tem maior eficácia no seu propósito de fiscalização e disponibilização do acesso à informação ao cidadão, quando se aplica punições aos gestores. Em relação aos municípios paraenses, 34 não conseguiram cumprir nem 50% das obrigações mínimas contidas na LAI, 38 se restringiram à 75% das exigências básicas e apenas 20 atenderam a todos os requisitos legais de transparência, o que demonstra que passados 07 anos do advento da LAI, persiste certa dificuldade na implementação de mecanismos de *accountability* por metade dos municípios paraenses. Assim, reforça-se a ideia que a responsabilização por parte dos governantes em função da ética pública e da observância de valores necessários para o exercício da cidadania, é um dever de todo agente público.

Palavras chave: *Accountability* horizontal. Lei de Acesso a Informação. Transparência Pública.

1127 - Fatores Determinantes da Distribuição de Dividendos de Instituições Financeiras Listadas na B3

INAJÁ ALLANE SANTOS GARCIA

Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

HENRIQUE MEIRA DO VALE ARNAUD

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba

ANA KARLA DE LUCENA JUSTINO GOMES

Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

Resumo

A presente pesquisa buscou identificar quais os fatores determinantes da distribuição de dividendos das instituições financeiras listadas na B3 no período de 2010 a 2016. Para tanto, investigou-se a relação entre Dividendos e as variáveis comumente estudadas na literatura, a saber: a) Endividamento; b) Investimento; c) Tamanho da empresa; d) Liquidez; e) Retorno sobre o Ativo e f) Impostos. Para consecução da pesquisa, utilizou-se o método estatístico denominado de *Logit*, ou, Regressão Logística. Para utilização desse modelo, classificou-se a variável dependente utilizando variáveis *dummies*, sendo atribuído valor 1 para as empresas que distribuíram dividendos e 0 para aquelas que não distribuíram. A amostra inicial deste estudo foi composta por 30 empresas com ações ativas na B3 no ano de 2017, classificadas no setor de Finanças e Seguros, conforme classificação da base de dados da Economática®. Os resultados evidenciaram que dentre as 6 variáveis selecionadas, apenas as variáveis “Investimento” e “Tamanho” obtiveram resultados significantes, sendo estes, determinantes para a decisão das empresas de distribuir dividendos ao nível de 10% e 5% respectivamente. O resultado da variável Tamanho corrobora com a literatura, a qual revela que empresas de maiores dimensões, são capazes de retornar valores maiores a seus acionistas em forma de dividendos. Já o resultado encontrado na variável Investimento não coincidiu com o que é apresentado por estudos anteriores. Quanto ao percentual de predição do modelo, foi obtido o percentual de 88,40%, indicando que uma grande parcela dos casos foi corretamente prevista pelo modelo, ou seja, os dados referente as variáveis que compuseram o modelo conseguiram em conjunto explicar 88,40% dos casos de distribuição e não distribuição de dividendos das instituições financeiras da B3 no período em análise (2010 a 2016).

Palavras chave: Distribuição de dividendos, Instituições financeiras, B3.

**1130 - Uma Análise dos Processos Relevantes de Empresas Brasileiras:
Características que Afetam a Mudança na Probabilidade de Perda de Provisões e
Passivos Contingentes**

JANAÍNA DA SILVA FERREIRA

Bolsista da FAPESC com apoio da CAPES - Universidade Federal de Santa Catarina

SULIANI ROVER

Universidade Federal de Santa Catarina

Resumo

O objetivo desta pesquisa é identificar as características que afetam a mudança da probabilidade de perda de provisões e passivos contingentes de empresas brasileiras. A amostra abrange setores que estão entre os que mais divulgam informações de provisões e passivos contingentes, a saber: petróleo, gás e biocombustíveis, consumo não cíclico e utilidade pública. Os dados coletados compuseram-se de 11.200 processos mencionados, sendo que destes, 2.716 foram divulgados em mais de um período e ocorreram 252 mudanças na chance de perda no período de 2010 a 2016. Foi aplicado modelo de regressão logística com dados em painel, com 11 variáveis explicativas para a mudança na chance de perda, as quais são divididas em duas perspectivas: (a) características das empresas e, (b) características dos processos. Os resultados indicam por meio das variáveis estatisticamente significantes com coeficiente positivo, que empresas participantes do novo mercado, emissoras de ADR, com troca de empresa de auditoria, processos de natureza ambiental, trabalhista e cível, com maiores valores envolvidos, que possuam materialidade financeira quanto a expectativa de risco em caso de perda e o tempo decorrido do processo têm maior probabilidade de afetar a mudança na chance de perda. Por outro lado, os processos que estão em 1ª instância ou em instâncias superiores têm maior probabilidade de não mudar a chance de perda, analisado pela significância e coeficiente negativo, esperados para esta pesquisa. Como contribuição, esta pesquisa mostra que não são apenas os aspectos relativos aos processos que determinam a chance de perda, aprimorando a análise de riscos quanto às operações fora do balanço, especificamente às voltadas aos processos judiciais, administrativos e arbitrais.

Palavras-chave: Provisões. Passivos contingentes. Litígios. Probabilidade de perda

**1132 - O Tratamento Contábil dos Ativos Contingentes sob a Ótica da
Comissão de Valores Mobiliários (CVM)**

FILIPE CARNEIRO SOUSA

Universidade Federal Fluminense

RODRIGO ARAUJO ALVES

Fundação Getúlio Vargas

ODILANEI MORAIS DOS SANTOS

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Resumo

O tema ativo contingente é de grande importância para a área contábil. Todavia, a principal norma que trata do assunto, o CPC 25/IAS 37, traz poucas informações acerca dessa contingência, focando principalmente nos conceitos atrelados às contingências passivas. Assim como esta norma, a literatura acadêmica prioriza o tratamento dos passivos contingentes e provisões e, quando o assunto ativo contingente é tratado, o grau de profundidade não costuma ultrapassar os aspectos já abordados nas normas. A literatura evidencia que tema é controverso, pois há divergências de opiniões entre preparadores das demonstrações contábeis e auditores independentes e entre os próprios preparadores e os próprios auditores. Sendo assim, este estudo objetivou capturar a percepção da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) sobre o tema, por meio da análise de seus processos administrativos sancionadores, identificando o tratamento contábil sob a ótica deste órgão regulador. Para tanto, apresentou-se casos reais e públicos de registros contábeis indevidos de ativos contingentes no balanço patrimonial de empresas que ensejaram na superavaliação de seus ativos em mais de R\$ 8 bilhões. De acordo com os resultados obtidos, verificou-se que a CVM concluiu que os registros de ativos estavam incorretos por se tratar de ativos contingentes, impactando significativamente as demonstrações contábeis dos casos analisados. Dentre as penalidades aplicadas pela CVM, constatou-se (a) republicações das demonstrações contábeis e (b) responsabilização dos administradores, dos membros do conselho de administração e do conselho fiscal. Verificou-se ainda que, em 100% dos casos analisados, os auditores independentes não seguiram as orientações da CVM de se incluir ressalva nos relatórios de auditoria, quando houver registros de contingências ativas.

Palavras chave: ativo contingente, contingência ativa, CPC 25/IAS 37.

1138 - Turnover nas Empresas de Auditoria Externa: Quais São as Causas?

CLAUDIO DE SOUZA MIRANDA

Universidade de São Paulo

JOÃO PAULO RESENDE DE LIMA

Universidade de São Paulo

Resumo

Sob a forte concorrência no mercado vários profissionais como advogados, médicos e executivos, enfrentam algum grau de estresse no trabalho. No mercado de trabalho da auditoria o estresse e as cobranças se tornaram rotineiras, o que pode ser indicado como um dos fatores que levam profissionais a sair de suas empresas e procurar outras atividades. Essa perda de profissionais pode afetar o trabalho das empresas de auditoria externa de diversas formas, e por conta disto, tornar-se importante a compreensão de suas causas. Dessa forma, esta pesquisa desenvolveu um levantamento com 329 auditores de diversas empresas de auditoria de diferentes tamanhos e localizadas em todas as regiões do país. Os resultados indicam que 32,8% dos profissionais, vieram de outras empresas de auditoria motivados principalmente, por falta de sentimento de reconhecimento de oportunidades de crescimento, falta de equilíbrio entre vida pessoal e profissional e também fatores salariais. Em uma escala de 1 a 10 os auditores dão nota média 7,5 para sua percepção de *turnover* na auditoria, sendo esta alta percepção justificada pela jornada de trabalho elevada e o desejo de ter uma qualidade de vida melhor. Ao avaliarem sua qualidade de vida, também em uma escala de 1 a 10, a nota média apresentada foi de 5,15 e ela foi estatisticamente inferior entre as mulheres e entre os profissionais nos menores níveis de hierarquia. Observa-se ainda, como possibilidade de *turnover* futuro, uma baixa indicação de continuidade na carreira, até seus níveis superiores, principalmente entre as mulheres. Estas avaliações de maior dificuldade entre as mulheres reflete os achados em estudos anteriores em outros países, e reforça a importância da análise dos impactos da carreira nas mulheres.

Palavras chave: Auditoria Externa. Qualidade de Vida. *Turnover*.

1139 - Características dos Passivos dos Clubes de Futebol Brasileiros: O Que Dizem as Demonstrações Contábeis?

MONIQUE CRISTIANE DE OLIVEIRA

Universidade Federal de Santa Catarina

JOSÉ ALONSO BORBA

Universidade Federal de Santa Catarina

DENIZE DEMARCHE MINATTI FERREIRA

Universidade Federal de Santa Catarina

Resumo

Este estudo tem como objetivo identificar as características dos passivos dos clubes de futebol brasileiro dos 20 clubes participantes das Séries A e B do Campeonato Brasileiro de 2017, que apresentaram, no período de 2011 a 2016, o conjunto completo de demonstrações contábeis. Os passivos foram padronizados de acordo com o modelo de Balanço Patrimonial proposto no Manual de Contabilidade Aplicado às Entidades Desportivas. Por meio de uma análise descritiva dos passivos, identificou-se que o endividamento dos clubes de futebol brasileiros cresce ao longo dos anos e eles não conseguem se sustentar com recursos próprios e necessitam, frequentemente, captar recursos com terceiros e estes, geralmente, vêm de empréstimos ou por meio de benefícios do Governo, como aconteceu com o PROFUT. Constatou-se também que 52 balanços apresentavam passivo a descoberto e, desde 2014 pelo menos metade dos clubes demonstram esta situação. Além disso, mesmo com os benefícios do PROFUT o valor do passivo total dos 20 clubes cresceu após a adesão ao programa. Assim, ainda que existam evidências de uma possível interferência do PROFUT no valor dos passivos, por meio do *Two-sample Wilcoxon rank-sum (Mann-Whitney)*, não foi possível rejeitar a hipótese de que havia diferença entre as distribuições dos períodos pré e pós-adesão, indicando que os impactos da adesão ao PROFUT não foram significativos neste estudo. Vale ressaltar que o PROFUT foi instituído em 2015, e que houve diferença no número de períodos computados como pré e pós-adesão, o que pode ter interferido no resultado. Foi constatado ainda que a participar da série A, ser da região Sudeste e ter as maiores médias de torcida afeta no passivo total, enquanto no endividamento geral somente a região interfere.

Palavras chave: Passivos, Endividamento, Clubes de Futebol.

1143 - Importância do *feedback* sobre as práticas profissionais de Analistas da área de Perícia e especialidade em Contabilidade lotados no Ministério Público Federal

JONATAS DUTRA SALLABERRY

Universidade Federal de Santa Catarina

ARIEL PRATES

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

ROMINA BATISTA DE LUCENA DE SOUZA

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Resumo

O presente estudo tem como objetivo verificar a importância do *feedback* para as práticas profissionais dos Peritos Contábeis do Ministério Público Federal (MPF). Conforme a literatura, um bom trabalho pericial está relacionado à objetividade, rigor tecnológico, concisão, argumentação, exatidão, e clareza. Essa avaliação precisa ser realizada por terceiros, independentes, e que, pelas características das peças periciais, que muitas vezes são cobertas por sigilo judicial, torna essa avaliação realizada quase que exclusivamente pelos ‘clientes’ do produto pericial: magistrados e membros do MPF, o que praticamente inviabiliza que essa avaliação retorne ao produtor: o Perito. O *feedback* consiste na percepção do emissor sobre a reação do receptor à mensagem ou produto confeccionado pelo emissor. No caso da perícia contábil, o emissor é o Perito e a mensagem emitida é o Laudo ou Parecer Pericial enquanto a reação esperada seria da autoridade judiciária a quem cabe o convencimento ou não dos elementos apresentados pelos Peritos. Quanto aos objetivos, classifica-se essa pesquisa como descritiva, e quanto à abordagem, esse estudo apresenta características qualitativas. Os procedimentos realizados caracterizam a pesquisa como análise etnográfica, guiada pelo senso questionador do pesquisador no ambiente de trabalho, a partir da realização de 12 entrevistas para a coleta dos dados, e procedimentos de análise de conteúdo para verificação dos conhecimentos apontados pelos profissionais, com maior ênfase no conteúdo das mensagens. Foi constatado, em fase prévia à realização dessa pesquisa, que não há um sistema de *feedback* acerca do trabalho realizado pelos analistas no MPF. Enquanto isso, os entrevistados apoiam a inserção de um sistema de avaliação do trabalho prestado, com o intuito de direcionar as futuras análises e concentrar o tempo empregado em cada caso de maneira mais eficiente.

Palavras chave: Perícia Contábil, Feedback, Lavagem de dinheiro.

1146- Enterprise Risk Management e o Desempenho Empresarial: Uma Perspectiva Contingencial

MICHELI APARECIDA LUNARDI

Universidade Regional de Blumenau-FURB

FELLIPE ANDRÉ JACOMOSI

Universidade Regional de Blumenau-FURB

MARCIA ZANIEVICZ SILVA, DRA

Universidade Regional de Blumenau-FURB

Resumo

Este estudo teve por objetivo verificar a relação entre *Enterprise Risk Management* (ERM) e as variáveis contingenciais mediante o desempenho empresarial da organização. Para tal, foi realizada uma pesquisa descritiva e documental, com abordagem quantitativa em empresas listadas na BM&FBovespa. Os dados coletados foram do período de 2012 a 2016. A amostra do estudo constituiu-se de todas as empresas brasileiras que divulgaram informações sobre a ERM, as variáveis contingenciais e desempenho empresarial e que apresentaram todos os dados necessários para a análise no período avaliado, o que correspondeu à 311 empresas. As métricas utilizadas para a mensuração do ERM, variáveis contingenciais e o desempenho empresarial foram obtidas com a utilização da Economática® e formulários de referências no site da BM&FBovespa. Posteriormente, com base no cálculo das variáveis analisada, realizou-se a técnica estatística *Cluster Analysis* para identificar as empresas com alto desempenho, na sequência realizou-se a regressão de dados em painel. Os resultados sugerem que empresas de alto desempenho preocupam-se e atribuem maior importância às variáveis contingenciais do que as demais organizações, quando da implementação do ERM, haja vista a confirmação das hipóteses H₁ para incerteza ambiental e H₂ referente a concorrência setorial. Todavia tais resultados possuem fragilidades, tendo em vista que as demais variáveis contingenciais como complexidade empresarial, tamanho da empresa e monitoramento do conselho de administração não demonstraram- significantes no modelo, o que levou respectivamente a não confirmação das hipóteses H₃, e H₄, H₅. Conclui-se que empresas de alto desempenho atribuem maior importância as variáveis contingenciais do que as demais organizações, quando da implementação do *Enterprise Risk Management*.

Palavras chave: Gestão de Risco. Fatores Contingenciais. *Enterprise Risk Management*. Desempenho Empresarial.

1149 - Relevância Informacional dos Ativos Fiscais Diferidos na Indústria Bancária Brasileira

LEANDRO DIAS GUIA

Universidade de Brasília (UnB)

JOSÉ ALVES DANTAS

Universidade de Brasília (UnB)

Resumo

Este estudo investiga a relevância informacional para o mercado de capitais do acentuado nível de Ativos Fiscais Diferidos (AFD) na indústria bancária brasileira. Originados nas assimetrias entre o lucro contábil e fiscal, os AFD são questionados quanto à capacidade de geração de benefícios econômicos e de controle da entidade, especialmente na indústria bancária, por não cumprirem a função de intermediação financeira, o que os tornaria desprovidos de substância econômica. Isso sinalizaria potenciais riscos e fragilidades dos bancos, como a redução na qualidade do capital próprio e dos lucros, além de distorções nos indicadores econômico-financeiros, o que justificaria uma percepção negativa por parte dos investidores. Por outro lado, há argumentos de que os AFD indicam previsibilidade de lucros futuros, sensação de persistência de resultados e volume significativo de despesas pagas antecipadamente que fluirão em benefícios econômicos futuros, sustentando a premissa de que o mercado avaliaria positivamente a dimensão desses ativos. Considerando essa dualidade, foram testadas empiricamente essas duas hipóteses no mercado de capitais brasileiro, usando os dados de 2000 a 2017 dos bancos de capital aberto, por meio da estimação de dois modelos – Market-to-Book (MTB) e Ohlson (1995). Os resultados demonstraram que no mercado de capitais brasileiros há relação negativa e estatisticamente relevante entre o volume do estoque de AFD dos bancos e o valor de mercado dessas entidades, corroborando a hipótese de que os investidores identificam a relevância desses ativos na estrutura patrimonial como um sinal de comprometimento da qualidade do capital e do lucro dessas entidades. Como principais contribuições do estudo à literatura podem ser destacadas a identificação de que no mercado brasileiro, as assimetrias existentes entre o resultado tributário e societário dos bancos, origem dos ativos fiscais diferidos, pesam negativamente no valor de mercado dessas instituições.

Palavras chave: Relevância Informacional, Bancos, Valor de Mercado, Ativos Fiscais Diferidos, AFD.

1151 - Influência da Resiliência do Gestor na Formação de Redes moderada pela Prioridade Estratégica de Inovação em Empresas Incubadas

ILSE MARIA BEUREN

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

TAYSE GOMES

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Resumo

A necessidade de recombinação de conhecimentos, para além de mudanças nas práticas gerenciais, apresenta lacunas para novas pesquisas teórico-empíricas. Neste sentido, este estudo objetiva avaliar a influência da resiliência do gestor na formação de redes moderada pela prioridade estratégica de inovação de empresas incubadas. Pesquisa de levantamento foi realizada com as empresas incubadas nas principais incubadoras do Brasil e a amostra constituiu-se dos 106 questionários válidos respondidos pelos gestores dessas empresas. Para a análise dos resultados utilizou-se a Modelagem de Equações Estruturais. Os resultados do estudo mostram que a relação entre a formação de redes e a prioridade estratégica de inovação defensora é positiva e significativa e que indivíduos com características resilientes tendem a atrair os interesses dos agentes para criar alianças robustas. Portanto, o gestor resiliente busca alinhar interesses no intuito de formar alianças com outros atores. Aponta-se ainda que quanto maior a confiança do gestor da empresa incubada nas decisões de sua equipe, mais o gestor é caracterizado pela tipologia estratégica defensora. Em contraste, quando indivíduos prospectores têm elevado nível de confiança nas decisões da equipe, a formação de redes é maior. Os resultados evidenciaram também que após a inserção da variável moderadora prioridade estratégica de inovação, as relações entre a resiliência do gestor e a formação de redes se alteraram. A partir dos resultados, conclui-se que as empresas incubadas devem esperar que suas ações atitudinais se reflitam no desenvolvimento de suas estruturas organizacionais, assim como seus laços de alianças e projetos de cooperação mútua. Esta pesquisa revela que a Teoria Ator-Rede pode trazer aplicações de seus elementos à prática empresarial, neste estudo associada com a resiliência do gestor, e que a prioridade estratégica de inovação trazida na obra de Miles *et al.* (1978) surge como foco e prioridade, acrescentando novas percepções ao contexto da estratégia organizacional.

Palavras chave: Teoria Ator-Rede, Resiliência do gestor, Prioridade estratégica de inovação.

1158 - Um Olhar Além Das Críticas à Teoria Da Estruturação: Uma Proposta Metodológica

TASSIANI APARECIDA DOS SANTOS DE OLIVEIRA

Universidade de São Paulo

FLAVIANO COSTA

Universidade Federal do Paraná

Resumo

Diversas limitações foram apontadas pela comunidade científica à Teoria da Estruturação (ST). Nesse cenário, tornou-se evidente que os pesquisadores contábeis ainda não encontraram um modelo metodológico adequado para a aplicação da ST e, portanto, os resultados de suas pesquisas e o desenvolvimento do corpo teórico se tornaram marginais. Nesse contexto, outras abordagens estruturacionistas despontaram; como a Teoria da Estruturação Forte que propões uma nova ontologia e um modelo metodológico possível de ocupar a lacuna presente na aplicação da ST. Assim, considera-se que há divergências ontológicas entre a SST e ST e, a mesma tentativa de aproximação metodológica realizada por Stones (2005) na SST pode ser efetuada na ST, dentro de seus pressupostos ontológicos. Nesse enquadramento, este ensaio teórico teve como propósito ir além das críticas à Teoria da Estruturação e, ao fazer isso, desenvolveu uma proposta metodológica para ser adaptada pelos pesquisadores da área contábil na aplicação da ST em estudos empíricos. O desenvolvimento metodológico apresentou um desenho baseado na análise estratégica de Giddens; e, ainda, seguiu a linha de conceituação da contabilidade como um sistema social, permitindo amplitude aos estudos sociais e enfatizando o conceito de dualidade da estrutura, ao tratar estrutura e agência de forma indissociável. Assim, salienta-se que este ensaio teórico não advoga em prol de uma abordagem metodológica única, mas indica uma estrutura ampla e que, por meio das discussões e debates da academia, deve sofrer evoluções e contribuições teóricas na direção do incremento das possibilidades envolvidas na aplicação da ST em contabilidade. Essa proposta contribuiu em especial com a a falta de artigos críticos que desenvolvessem ou revisassem as ideias originais de Giddens e, ao apresentar um modelo metodológico para a conceituação do objeto de pesquisa, com a coleta de dados e análise dos resultados.

Palavras chave: Contabilidade Gerencial, Teoria da Estruturação, Teoria da Estruturação Forte, Proposta Metodológica.

1160 - Adoção das Normas de Contabilidade Oriundas do Processo de Convergência às IPSAS: Respostas Estratégicas de Governos Estaduais

MAIARA SASSO

Universidade de São Paulo

PATRÍCIA SIQUEIRA VARELA

Universidade de São Paulo

Resumo

O objetivo deste estudo consiste em compreender as respostas estratégicas de estados brasileiros às mudanças institucionais baseadas na adoção das normas brasileiras de contabilidade oriundas do processo de convergência às International Public Sector Accounting Standards (IPSAS), sob a perspectiva da teoria institucional e da dependência de recursos. As unidades de análise estudadas correspondem aos poderes executivos dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais e as evidências foram obtidas mediante entrevistas, tanto com respondentes que atuam em tais entes estaduais como entrevistados externos aos estados, e documentos. Verificou-se, por meio da triangulação dos dados, que os três estados apresentam a aquiescência como resposta estratégica às mudanças institucionais baseadas na adoção das normas brasileiras de contabilidade oriundas do processo de convergência às IPSAS. Porém, constatou-se que, enquanto no estado de São Paulo cinco variáveis, entre as 10 utilizadas, indicaram a probabilidade de aquiescer, seis variáveis apontaram evidências referentes a tal resposta para o estado do Rio de Janeiro e sete para Minas Gerais. Concluiu-se, dessa maneira, que, apesar de os três entes estaduais apresentarem a mesma resposta estratégica, há maior probabilidade de resistência no estado de São Paulo, seguida pelo estado do Rio de Janeiro e, na sequência, por Minas Gerais, sendo que tais diferenças entre os entes estão atreladas às variáveis multiplicidade e consistência. Acredita-se que os apontamentos realizados na presente pesquisa sejam relevantes para compreensão dos fatores críticos que aumentam a probabilidade de conformidade ou de resistência às mudanças institucionais baseadas na adoção das normas brasileiras de contabilidade oriundas do processo de convergência às IPSAS.

Palavras chave: convergência às IPSAS, resposta estratégica, estados brasileiros.

1167 - Relação das Práticas Gerenciais com a Reputação Corporativa das Organizações Brasileiras

INGRID LAÍS DE SENA COSTA

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

WENNER GLAUCIO LOPES LUCENA

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Resumo

Diante da dinamicidade do cenário econômico e das constantes mudanças nos modelos organizacionais, requer-se cada vez mais que a contabilidade gerencial forneça melhores informações e bases para subsidiar o processo de tomada de decisão das organizações. Nesse sentido, os Princípios Globais de Contabilidade Gerencial (PGCG) surgiram como boas práticas gerenciais que as empresas podem implementarem. Com base nessas discussões, o objetivo desta pesquisa consiste na análise da relação dos PGCG com a reputação corporativa das companhias abertas brasileiras. A amostra analisada compreendeu 342 empresas listadas na B3, durante o período de 2010 a 2016. Para responder ao problema de pesquisa, a metodologia consistiu na construção de um índice de adequação às recomendações propostas pelos PGCG, observando-se os impactos das boas práticas da contabilidade gerencial sobre a reputação corporativa das companhias. A análise dos dados deu-se por meio de estimativas estatísticas como o uso de média para a estimação do índice, e de regressões para a observação das relações propostas. Os resultados obtidos demonstraram, por meio do índice de contabilidade gerencial, que as companhias atendem a mais de 50% das práticas que deveriam ser observadas pelas organizações de acordo com o PGCG, ou seja, as companhias preferem não divulgar em seus relatórios informações gerenciais de sua gestão. Sobre a reputação corporativa das companhias, percebeu-se uma relação positiva e significativa com as práticas gerenciais adotadas pelas organizações, evidenciando-se assim, que a reputação corporativa da empresa deve ser fruto de uma decisão estratégica da organização, planejada para atender os objetivos estabelecidos pela gestão.

Palavras chave: Princípios Globais de Contabilidade Gerencial, Reputação corporativa, Práticas gerenciais.

1174 - Auditoria Independente: Um Estudo dos Motivos de Contratação pelas Pequenas e Médias Cooperativas Agropecuárias do Rio Grande do Sul

VANESSA SCHAEFER

Universidade de São Paulo – Ribeirão Preto (USP/RP)

SANDRO AUGUSTO MARTINS BITTENCOURT

Fadisma - Santa Maria RS

Resumo

Este estudo tem o objetivo de identificar os motivos que levaram cooperativas agropecuárias do estado do Rio Grande do Sul, a contratar serviços de auditoria independente, mesmo inexistindo aspectos legais que as obriguem a contratação destes trabalhos. A pesquisa foi realizada em quatro cooperativas agropecuárias do estado do Rio Grande do Sul que contrataram serviços de auditoria independente, mesmo estando desobrigadas. Trata-se de um estudo de caso múltiplo, com abordagem qualitativa, realizado por meio de pesquisa documental e entrevistas com os presidentes, conselho fiscal e contadores. O tratamento dos dados aconteceu através da análise de conteúdo com o estabelecimento de categorias por “acervo”, resultando em doze categorias iniciais que serviram de base para a interpretação dos dados. Os resultados encontrados com a aplicação da estratégia de pesquisa apontaram que as empresas estudadas contrataram auditoria independente principalmente por motivos como: detectar falhas humanas e erros contábeis, qualificação técnico contábil, aumentar o nível de segurança das informações contábeis aos usuários, detectar e prevenir fraudes, aumentar a transparência das transações, exigência de instituições financeiras, criar vantagem competitiva, motivar a equipe contábil e facilitar acesso ao crédito. Ainda verificou-se que ao testar os resultados encontrados com aqueles apontados nas literaturas sobre o tema, verificou que: exigência de instituições financeiras, criar vantagem competitiva, motivar a equipe contábil e facilitar acesso ao crédito não são referenciados, desta forma, estes demonstraram-se importantes achados da pesquisa. Por fim, a pesquisa ainda apresentou evidências da existência de conflitos de agência entre presidência e conselho fiscal no que se refere aos interesses na contratação de auditoria independente.

Palavras chave: Auditoria, Cooperativas agropecuárias, Conflitos de agência.

1177 - Searching for Causal Effects of IFRS Adoption

VERÔNICA DE FÁTIMA SANTANA

FEA-USP

RAQUEL WILLE SARQUIS

FEA-USP

Resumo

This research aims to study empirical methodologies that contribute to the identification of causal effects of IFRS adoption. The main challenge of studies about the consequences of adopting the international standards is disentangling the effects of the adoption process from other concurrent factors that also influence the outcomes. Therefore, we evaluate different econometric strategies with different assumptions, seeking to get an approximation of a causal effect of IFRS adoption. We do so exploring how the IFRS adoption influences the difference between the book and market value of firms, which is a basic question on the economic consequences of IFRS adoption. Given the true and fair view concept of IFRS Standards, its adoption represents an important switch from local accounting standards that were substantially based on historical cost to a fair value and market oriented accounting standards. Thus, it is expected an approximation between accounting numbers and market value of firms after the adoption of IFRS. We run our analysis through different specifications of a differences-in-differences setting, incorporating features in order to relax the models' assumptions and, therefore, minimize the effect of confounding factors, to isolate the effect of IFRS. Specifically, we add fixed effects panel data, dynamic GMM panel data and propensity score matching. The results show that as we add more sophisticated techniques, the effect found for the Brazilian case generally decreases, although it remains negative and significant, indicating, that while the effect exists, such strategies are important to moderate it. However, this cannot be seen for the Chilean case, for which neither specification shows significant results. Therefore, the assumptions underlying empirical models are important to evaluate the statistical and economic significance of the effect of accounting harmonization.

Palavras chave: IFRS, Identification strategies, Book and Market values.

1179 - Análise da Retenção de Caixa nas Empresas Brasileiras de Capital Aberto

MARÍLIA PARANAÍBA FERREIRA

Universidade Federal de Goiás

ERCILIO ZANOLLA

Universidade Federal de Goiás

MÁRIO PISCOYA DÍAZ

Universidade Federal de Goiás

Resumo

Como as restrições financeiras podem influenciar as decisões de liquidez, o objetivo desta pesquisa foi verificar se as empresas brasileiras de capital aberto classificadas em financeiramente restritas reteram mais caixa do que as irrestritas entre janeiro de 2010 e dezembro de 2016. Os dados foram coletados trimestralmente de demonstrações preferencialmente consolidadas conforme o padrão IFRS na base da Economatica® e a análise fatorial por componentes principais foi adotada para classificar as empresas em restritas e irrestritas. Essa técnica consiste essencialmente em transformar um conjunto de variáveis originais em outro conjunto de variáveis de mesma dimensão denominadas de fatores. Os *scores* do fator principal em ordem crescente foram divididos em quartis, em que o primeiro quartil, extremidade inferior, representou as empresas restritas e o terceiro quartil, extremidade superior, correspondeu ao grupo das irrestritas. A análise foi feita por meio de uma regressão linear múltipla com dados em painel não balanceado e efeitos aleatórios. No total, 108 empresas, 55 restritas e 53 irrestritas, foram investigadas e a hipótese (H_1) deste estudo não foi rejeitada, já que a relação encontrada entre as variáveis retenção de caixa e restrição financeira foi positiva e estatisticamente significativa ao nível de 10% (p -valor = 0,074). Isso significa que, em média, as empresas brasileiras financeiramente restritas reteram mais caixa do que as irrestritas. Além disso, os resultados indicaram que a retenção de caixa i) foi mais constante e diminuiu ao longo do período nas empresas irrestritas; e ii) diminuiu nos primeiros anos e aumentou a partir de 2015 nas empresas restritas.

Palavras chave: Retenção de caixa, Restrições financeiras, Liquidez corporativa.

1181 - Consistência e Convergência Contábil: Relevantes para Transparência na Administração Pública?

FRANCISCO DE ASSIS CARLOS FILHO

Universidade Federal do Ceará e Universidade de Pernambuco

INÁCIO FERREIRA FAÇANHA NETO

Universidade Federal do Ceará e Universidade Estadual do Maranhão

SILVIA MARIA DIAS PEDRO REBOUÇAS

Universidade Federal do Ceará

DANIEL BARBOZA GUIMARÃES

Universidade Federal do Ceará

Resumo

O objetivo dessa pesquisa foi identificar a relevância da consistência e da convergência contábil no nível de transparência dos municípios do Estado de Pernambuco. A amostra contou com os 184 municípios do estado de Pernambuco. O ano analisado foi o de 2015. A análise dos dados obtidos com a coleta dos dados foi dividida em três fases: descritiva, econométrica e análise de correspondência (ANACOR). A análise descritiva revelou que os municípios pernambucanos pouco têm dado atenção à transparência da gestão pública, em média os municípios obtiveram pouco mais de 42% no índice de transparência. Resultado diferente acontece com o índice de consistência e a convergência contábil, que em média os municípios pernambucanos obtiveram índices de 75% e 68%, respectivamente. Na regressão linear múltipla os resultados indicaram haver relação positiva entre o índice de transparência e os índices de consistência e convergência contábil, porém de forma não estatisticamente significativa. Contudo, houve relação positiva e estatisticamente significativa para duas variáveis, uma variável de desempenho do modelo, o PIB, e para a variável de controle, o tamanho da população, o que indica que quanto maior for o PIB e a população mais transparentes na gestão pública serão os municípios. Por fim, na ANACOR os dois índices são independentes (não estão relacionados). Assim, podemos afirmar que não se registra uma relação entre o índice de transparência municipal e o índice de consistência e convergência contábil. Para estudos futuros sugere-se que um período maior de tempo seja avaliado e novas variáveis sejam inseridas no modelo a fim de explicar as razões que levam os municípios a serem transparentes em sua gestão. Como limitação podemos destacar que os índices formulados pelo TCE/PE ainda carecem de amadurecimento.

Palavras chave: Consistência Contábil, Convergência Contábil, Transparência.

1189 - Accounting and Actuarial Students Expectations about Brazilian Corporate Governance Practices after Car Wash Operation

EDUARDO FLORES

Universidade de São Paulo

DOUGLAS AUGUSTO DE PAULA

Universidade de São Paulo

LEONARDO CUNHA DA SILVA

Universidade de São Paulo

Abstract

This paper aims to develop a better understanding of accounting and actuarial students' expectations of the Brazilian corporate governance after the car-wash operation. Additionally, is evaluated the self-comprehension of these students about the corporate governance system and its mechanisms. Using a previously published survey, data were collected from two colleges in the São Paulo city, totaling 112 responses. Data were initially submitted to a confirmatory factorial analysis (CFA) for the constructs built, which were used after to composed a structural equation model (SEM). The main finding indicates that these students are skeptical about the increase in the Brazilian corporate governance post-car wash, this result is supported by the background development and denotes in a certain way the students' consciousness related to the need of deep reforms in business environments. Furthermore, respondents listed human resources strategic management as the most prominent corporate governance tool. However, the students revealed certain disbelief of traditional mechanisms such as the board of directors and internal audit as potential inhibitors of fraud and corruption. This study is limited by the inclusion of accounting and actuarial students at only two São Paulo – Brazil universities. Further studies can amplify this sample, as well as, consider other colleges and majors. This paper contributes to the literature related to corporate governance and education bringing a holistic assessment of the students' perception, encouraging the discussion of current models and instruments of Brazilian governance, especially in the classroom, as these were not sufficient to inhibit the frauds and corruptions evidenced.

Key-words: Corporate Governance Education; Accounting and Actuarial Students; Confirmatory Factorial Analysis (CFA) Structural Equation Modeling (SEM); Car wash.

1190 - A Produção da Prova Pericial Contábil a partir da Jurisprudência do STF

ÁLAN TEIXEIRA DE OLIVEIRA

Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

ALANA DA BARRA DE OLIVEIRA

Centro Universitário LaSalle do Rio de Janeiro – UNILASALLE-RJ

Resumo

Dada a carência de estudos técnicos para a produção de doutrina da atividade pericial contábil, principalmente na esfera criminal, este trabalho se apresenta como um primeiro esforço para preencher esta lacuna, ampliando o foco do estudo da perícia criminal contábil, uma vez que não foram localizadas pesquisas ou estudos com esta finalidade. Neste sentido, o artigo trata da identificação de jurisprudência do Supremo Tribunal Federal – STF constituída na Ação Penal nº 470, mais conhecida como “Caso Mensalão”, sobre a atividade pericial executada no decorrer desta ação, especificamente quanto à produção da prova pericial contábil. Assim, buscou-se revelar e apresentar a temática da produção da prova pericial contábil numa perspectiva jurídico-processual nas decisões exauridas por esta corte. O objetivo deste artigo é analisar a jurisprudência do STF constituída nesta ação penal sobre a atividade pericial demandada e executada no decorrer desta ação, especificamente quanto à produção da prova pericial contábil. Assim, dada à ausência de doutrinas jurisprudenciais sobre o tema, este estudo buscou identificar os aspectos doutrinários sobre a produção da prova pericial contábil obtidos nas decisões do STF relativas ao caso. Com base no caminho percorrido no decorrer desta pesquisa para alcançar o objetivo inicialmente traçado e definido, o julgamento do Caso Mensalão se mostrou realmente propício para atingi-lo. Efetivamente, por meio da pesquisa empírica e os achados por meio da pesquisa jurisprudencial, especificamente em análise, o julgamento do Caso Mensalão, foi possível a identificação, de pelo menos, sete aspectos relevantes contidos nas decisões do STF prolatadas no decorrer do processo deste julgamento que se configuram como jurisprudência para produção da prova pericial contábil.

Palavras chave: Prova Pericial Contábil. Caso Mensalão. Supremo Tribunal Federal.

1193 - BSC na perspectiva da Gestão de Pessoas e a Interação do Eneagrama

JÉSSICA KARINE DE OLIVEIRA GOMES

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

FRANCIELLE RODRIGUES VOLTARELLI

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

KETLYN DA SILVA PASQUALI

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

DELCI GRAPÉGIA DAL VESCO

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Resumo

As organizações se utilizam de técnicas que as auxiliam na gestão de seu quadro de colaboradores. Essas técnicas e mecanismos de auxílio às empresas são requisitadas seja na área contábil, na administrativa, na econômica e até mesmo na psicológica, ou seja, o que os gestores procuram são formas de encontrar indicadores apropriados e que permitam um acompanhamento quanto aos seus objetivos estratégicos. Nesse sentido, a presente pesquisa teve o propósito de compreender as contribuições do eneagrama para execução da perspectiva aprendizado e crescimento do sistema *Balanced Scorecard* (BSC). Para o alcance do objetivo, utilizou-se da metodologia de pesquisa qualitativa, explicativa, a partir do método de estudo de caso coletivo, tendo sua aplicação realizada por meio de entrevistas com três gestores que realizaram o curso do eneagrama. A partir das respostas obtidas, constatou-se que a subcategoria processo de informação, da categoria de capacidade dos sistemas de informações e as subcategorias responsabilidade, autonomia e aprendizado da categoria motivação, *empowerment*, e alinhamento, possuem uma interação indireta com o eneagrama. Já as categorias capacidade dos funcionários e desenvolvimento pessoal *vs.* organizacional e treinamento interagem diretamente com o eneagrama. Ainda, pode-se verificar quanto aos tipos de personalidade que não existe um tipo de personalidade perfeito para as organizações. Após identificação da posição dos gestores quanto às categorias abordadas, mesmo determinadas subcategorias apresentarem interação indireta, o consenso na maioria dos achados proporciona evidenciar uma interação positiva do eneagrama na quarta perspectiva do BSC. Para futuras pesquisas, recomenda-se a aplicação desse estudo a outros gestores e à diretoria organizacional com conhecimento da ferramenta eneagrama, bem como aprofundar os resultados em empresas do mesmo ramo de atividade, a fim de melhorar a compreensão das contribuições do eneagrama em diversas áreas da instituição.

Palavras-Chave: Aprendizagem e Crescimento; Gestão de Pessoas; *Balanced Scorecard*; Eneagrama.

1194 - Comportamento sustentável e consciência sustentável: como essas características afetam no desejo de aprender sustentabilidade? Um estudo com acadêmicos de ciências contábeis

MARCIELLE ANZILAGO

Universidade Federal de Santa Catarina

FRANCIELE DO PRADO DACIÊ

Universidade Estadual de Maringá

Resumo

Desde a década de 1970, eventos de promoção à conscientização sobre os impactos ambientais causados pelo homem surgem como forma de amenizar uma crise de pensamento vinculado as questões ecológicas. Uma das contribuições geradas por essas discussões é a defesa de que o desenvolvimento sustentável está relacionado a problemas de conhecimento e educação. Nesse sentido, instituições de fomento a inserção da educação ambiental consolidaram a inclusão da educação ambiental nas diretrizes curriculares de cursos superiores. No entanto, embora de cunho obrigatório, observam-se falhas quanto a sua efetiva abordagem ao foco do curso, ou ainda, na oferta optativa como modalidade da disciplina. Como consequência, profissionais sentem-se inaptos a realizar ações que atrelem o conceito dessa temática à prática de negócios. Diante desse contexto, esse estudo tem como objetivo verificar se o comportamento sustentável e a consciência sobre as atitudes sustentáveis, exercem efeito sobre o favoritismo dos acadêmicos de ciências contábeis à cursar disciplinas que abordam a temática de sustentabilidade no ambiente empresarial. A fim de atingir o objetivo proposto, uma *survey* foi realizada junto a 76 alunos de uma instituição de ensino superior público. Para análise de dados empregou-se os procedimentos estatísticos de análise fatorial exploratória e regressão linear múltipla a partir do *software Statistical Package for the Social Sciences*. As variáveis de comportamento e consciência sustentável foram classificadas como independentes e a inserção da educação ambiental como dependente. Os resultados mostram que ambas variáveis, comportamento sustentável e consciência sobre ações sustentáveis afetam positivamente e significativamente a variável de inserção a educação ambiental. No entanto, embora a média da variável de comportamento sustentável apresentou um fator com média menor, o mesmo exerceu maior efeito 60,50% sobre a variável dependente se comparado a consciência sustentável (28,50%). Adicionalmente, o gênero foi analisado como elemento adicional, não mostrando resultados significativos.

Palavras chave: Educação ambiental, Comportamento sustentável, Consciência sustentável, Instituição de ensino superior.

1199 - Análise da Relação entre a Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos e a Concentração de Acionária das Empresas Brasileiras que Exploram Ativos Biológicos

WHILNÁGILLIO SANTOS FERREIRA

Universidade Federal de Goiás

ILIRIO JOSÉ RECH

Universidade Federal de Goiás

IVONE VIEIRA PEREIRA

Universidade de Rio Verde

Resumo

Pela influencia que os acionistas controladores podem exercer sobre a gestão, empresas com maior concentração acionária apresentam maior facilidade de gerenciar o resultado para atender os interesses dos majoritários. Nesse contexto, torna-se oportuno verificar se as empresas que exploram ativos biológicos utilizam a variação do valor justo em benefício dos acionistas controladores. Esta pesquisa tem por objetivo analisar se existe relação entre a variação do valor justo dos ativos biológicos e o grau de concentração acionária de empresas brasileiras que exploram ativos biológicos. A amostra foi composta por 24 empresas brasileiras abertas que exploraram ativos biológicos entre 2010 e 2016. A variável dependente foi a variação do valor justo dos ativos biológicos obtida nas notas explicativas e na demonstração do resultado do exercício das empresas. Como variável independente adotou-se o percentual de ações dos dez maiores acionistas. Como variáveis de controle foram utilizadas a representatividade dos ativos biológicos em relação ao ativo total, retorno sobre o patrimônio líquido, grau de endividamento e o tamanho da empresa. Com base no modelo para dados em painel verificou-se que existe uma relação negativa entre a variação do valor justo dos ativos biológicos e o grau de concentração acionária. Entre as variáveis de controle apenas o retorno sobre o patrimônio líquido (ROE) se mostrou estatisticamente significativas para o modelo, apresentando influência negativa na relação das variáveis. A relação inversa entre variação do valor justo e grau de concentração acionária indica que onde há maior concentração acionária, a tendência é de apresentar menor variação nos ganhos/perdas reconhecidas dos ativos biológicos. Esse resultado sugere que, empresas em que o grau de concentração acionária é maior há a probabilidade de os gestores/acionistas controladores usarem a mensuração dos ativos biológicos a valor justo para gerenciar os resultados em direção a satisfação de seus interesses.

Palavras chave: Valor Justo, Ativos Biológicos, Concentração acionária.

1200 - Análise da Eficiência da Agressividade Tributária em Instituições Financeiras Atuantes no Mercado Financeiro Brasileiro

ELENICE AUGUSTA DA SILVA

Faculdade Doctum de Caratinga

ROBERTO MIRANDA PIMENTEL FULLY

Professor de Contabilidade na Faculdade Doctum de Caratinga

ROGIENE BATISTA DOS SANTO

FEARP/USP

RESUMO

O presente estudo propõe-se verificar a agressividade tributária e a eficiência dessa agressividade nas instituições financeiras atuantes no mercado financeiro brasileiro. Os autores citados no referencial teórico relatam que o planejamento tributário agressivo tem como objetivo reduzir os custos das empresas, porém este tipo de prática é arrojada e arriscada. Para verificar a agressividade tributária das instituições financeiras atuantes no mercado financeiro brasileiro, foi utilizado um modelo de regressão linear com múltiplas variáveis, com duas medidas de agressividade, o ETR – effective tax rate e o BTD – book tax difference. A pesquisa compreendeu vinte bancos atuantes na BM&FBovespa, no período de 2008 a 2016. Após aplicar o modelo utilizado nesta pesquisa, foi possível inferir que os bancos são agressivos, porém não se conseguiu captar estatisticamente a eficiência da agressividade tributária destes bancos.

Palavras-chave: Agressividade tributária, Instituições financeiras, Eficiência da Agressividade tributária.

**1201 - Determinantes da Estrutura de Capital das Empresas que compõe o Índice
Small Caps da B3**

GABRIEL AUGUSTO DE CARVALHO

Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais – CEFET-MG

JOÃO EDUARDO RIBEIRO

Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais – CEFET-MG

HUDSON FERNANDES AMARAL

Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais – CEFET-MG

Resumo

O objetivo deste estudo é analisar os determinantes do endividamento de curto e de longo prazo das empresas que compõe o Índice SMLL da B3, a fim de identificar qual teoria melhor descreve o comportamento dessas empresas: a teoria do *trade-off* ou a *pecking order*. Para tanto, foram levantados na literatura os fatores internos da firma apontados como determinantes para a decisão do nível de endividamento da empresa. Desse modo, nesse estudo optou-se por utilizar como variáveis explicativas para o endividamento de curto e de longo prazo a rentabilidade, risco, tamanho, liquidez corrente, crescimento e tangibilidade dos ativos. Os dados considerados foram anuais para o período de 2007 a 2016 e foram coletados a partir da plataforma de informações financeiras *Bloomberg*. Da amostra inicial, foram excluídas as empresas que não possuíam dados para o período, resultando em uma amostra final de 46 empresas. Os procedimentos econométricos foram realizados a partir de modelos de dados em painel, com o apoio dos *softwares Stata e Gretl*. Como resultado, observou-se que para o endividamento de curto prazo a rentabilidade, tamanho e crescimento não foram significantes no modelo, já o risco, liquidez corrente e tangibilidade apresentaram relação negativa com essa variável. Para o endividamento de longo prazo, liquidez corrente e tangibilidade não foram significantes, as variáveis risco, tamanho e crescimento apresentaram uma relação positiva com essa variável, e a rentabilidade uma relação negativa. No tocante as teorias que esse estudo se propôs a analisar, não foi possível perceber o predomínio de uma delas na amostra estudada. Esse resultado mostra que elas possuem um poder de explicação limitado no contexto do mercado brasileiro, que possui características distintas dos mercados nos quais essas teorias foram desenvolvidas.

Palavras chave: Estrutura de Capital, *Trade-off*, *Pecking Order*.

1202 - O Impacto do Registro Contábil na Promoção da Reputação e Reciprocidade

ANDERSON JOSÉ FREITAS DE CERQUEIRA

Universidade Federal da Bahia

CÉSAR VALENTIM DE OLIVEIRA CARVALHO JÚNIOR

Universidade Federal da Bahia

LUÍS PAULO GUIMARAES DOS SANTOS

Universidade Federal da Bahia

Resumo

No atual contexto social e econômico, em que transações comerciais entre pessoas desconhecidas são cada vez mais comuns, principalmente por meio da internet, sentimentos como confiança, reciprocidade e reputação tornam-se elementos essenciais para convalidar tais transações. O objetivo geral deste estudo é investigar a influência da contabilidade, por meio de registros históricos (*recordkeeping*), no processo da construção do relacionamento entre indivíduos estranhos, em uma negociação contínua. Para tanto, utilizaram-se parcialmente as hipóteses formuladas por Basu *et al.* (2009), bem como o protocolo experimental através da modalidade single-player do *trust game* desenvolvido por Berg *et al.* (1995). O desenho experimental adotado foi o pré/pós-teste com grupo de controle (*betweensubjects*). A amostra do estudo é representada por 64 estudantes de graduação e pós-graduação, sendo a coleta realizada por meio de oferta de créditos extracurriculares como incentivo na participação do experimento. Diante da extração dos dados, utilizou-se a regressão multivariada com dados em painel estimado pelos mínimos quadrados generalizados (GLS) para testar as hipóteses formuladas. Os resultados indicaram, em geral, que a contabilidade provoca mudança e estabilização no comportamento dos agentes econômicos (BASU; WAYMIRE, 2006; BASU *et al.*, 2009; MULLINS *et al.*, 2013; LUNAWAT, 2013). Este fato deriva-se ao aprimoramento da reputação. Em relação à reciprocidade, os resultados indicaram que a contabilidade não contribuiu para o seu aperfeiçoamento. Especificamente, foi possível notar que os investidores, ao considerarem o registro histórico como ferramenta de decisão, aumentaram o poder de investimento, considerando a imagem construída pelos administradores. A reputação dos investidores foi potencialmente considerada pelos administradores ao retornar quantias proporcionais, influenciados pela exportação dos registros históricos ao *bookkeeping*. Em suma, ao investigar o relacionamento entre agentes econômicos, os resultados apontaram que a contabilidade influencia o comportamento das transações.

Palavras chave: Contabilidade, Manutenção de Registros Históricos, Experimento, Reputação, Reciprocidade.

1203 - Ensaio Teórico sobre Qualidade da Informação Contábil - *Earnings Quality* e os Atributos Baseados em Dados Contábeis

Anelisa de Carvalho Ferreira

*Doutoranda em Administração pela Universidade Federal de Minas Gerais
Prof^a. Assistente da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
(UFVJM)*

Antônio Artur de Souza, PhD.

Professor Associado da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Resumo

Este trabalho apresenta a teoria sobre a qualidade da informação contábil (QIC) e os atributos baseados em dados contábeis. A QIC é uma ferramenta analítica relacionada a natureza de resultados reportados, servindo para identificar que firmas do mesmo setor com resultados semelhantes podem não ser similares em termos de desempenho, já que resultados idênticos podem possuir diferentes graus de qualidade. O tema passa a ter destaque na literatura nos anos 2000, quando foi dada maior atenção ao surgimento de escândalos financeiros referentes a manipulação de resultados em grandes empresas, e também com a definição de características qualitativas fundamentais pelas normas internacionais de contabilidade. Mesmo com a exigência dessas características qualitativas, a informação financeira ainda pode ser manipulada, pelo fato de existir flexibilidade na reflexão de um determinado evento, ou ao basear-se em estimativas subjetivas, por exemplo considerando o juízo de valor. De acordo com a literatura revisada, os atributos baseados em dados contábeis levam o caixa ou o resultado como constructos e são medidos com informações contábeis, sendo eles: qualidade dos *accruals*, persistência, previsibilidade e alisamento de resultados. Os estudos empíricos revisados utilizam uma ou várias medidas da QIC para comparar e identificar os incentivos e determinantes que afetam o desempenho econômico-financeiro, as características da firma, a variação em contas específicas, os estímulos do mercado, a relação entre fatores econômicos, o ambiente e propriedade de resultados, a análise se a convergência para as normas internacionais afeta a QIC, além da influência da regulação, do nível de governança, grau de competição e internacionalização na QIC.

Palavras chave: Qualidade da Informação Contábil, *Earnings Quality*, Qualidade da Informação Financeira.

1204- Relação entre as Variáveis Macroeconômicas e o Valor das Empresas do IBOVESPA: uma Abordagem de Vetores Autogressivos de 2000 a 2017

LUAN VINICIUS BERNARDELLI

Universidade Estadual de Maringá (UEM)

MURILO JOSÉ BORGES

Universidade Estadual de Maringá (UEM)

SIMONE LETICIA RAIMUNDINI SANCHES

Universidade Estadual de Maringá (UEM)

ELIANE CRISTINA DE ARAUJO SBARDELLATI

Universidade Estadual de Maringá (UEM)

Resumo

O mercado acionário possui representatividade para as atividades econômicas, exercendo diversas funções, como de financiar investimentos privados, mensurar o valor das empresas de sociedade anônimas e influenciar o cenário macroeconômico de um país. Nesse contexto, investidores, *policymakers*, empresários e demais agentes econômicos tem interesse em compreender como a economia e o mercado de capitais se relacionam. Para isto, o objetivo desta pesquisa é verificar a relação entre as variáveis macroeconômicas e a valorização das empresas que pertencem ao IBOVESPA e o impacto da oscilação do valor das empresas sobre o cenário macroeconômico. O período analisado foi de janeiro de 2000 a outubro de 2017, utilizando o modelo econométrico de vetores autogressivos (VAR). Os resultados mostram que variáveis como a taxa básica de juros (Selic), o valor de reservas internacionais e os indicadores de confiança refletem no valor das empresas que compuseram a amostra. O Produto Interno Bruto (PIB) não apresenta relação contemporânea. As estimativas mostraram que as variáveis macroeconômicas respondem a estímulos do mercado acionário. Conclui-se que o mercado de capitais é um municiador de recursos permanentes para a economia, uma vez que, as variáveis macroeconômicas estão, fortemente, ligadas ao mercado acionário, porque o valor das empresas participantes do IBOVESPA respondem melhor ao papel de variável explicativa (PIB, Selic, Reserva, Confiança e Câmbio) do que a variável explicada (mercado de capitais). Este estudo contribui para estudos econômicos-financeiros no sentido de identificar as melhores variáveis de controle e pela determinação do valor das empresas listadas no IBOVESPA como uma variável explicativa para o crescimento econômico dos países.

Palavras chave: Valor da empresa, Variáveis macroeconômicas, Mercado de capitais.

1206 - O Perfil da Auditoria Interna nas Universidades Federais Brasileiras

RUBENS CARLOS RODRIGUES

Universidade Federal do Ceará

MARCUS VINÍCIUS VERAS MACHADO

Universidade Federal do Ceará

THICIA STELA LIMA SAMPAIO

Universidade Federal do Ceará

Resumo

A mudança do modelo de Administração Pública Burocrática para a Administração Pública Gerencial procedeu alterações na forma de conduzir as suas ações, as quais passaram a se preocupar com o atingimento do resultando eficientemente. Esse processo mudou também a forma que o Estado percebe o contribuinte, o qual passou a ser visto como cliente final na prestação dos serviços públicos. A fim de gerar maior fidedignidade e conseqüentemente uma melhor *accountability*, o Decreto nº 3.591 de 2000 trouxe a obrigatoriedade de instituir e implantar a unidade de auditoria interna na estrutura organizacional das entidades públicas. Diante do exposto o presente artigo tem como objetivo identificar o perfil das auditorias internas das universidades públicas federais. Para consecução desse objetivo foi realizado um pesquisa de *survey*, com metodologia descritiva e abordagem qualitativa dos dados, os quais foram obtidos através de solicitações enviadas à 63 universidades públicas federais, as quais constituíram a população alvo da pesquisa. Destas, 62 tinham, até 2017, unidades de auditoria interna implantadas e em funcionamento. Dentre os resultados obtidos identificou-se que o quadro funcional é composto por 97,61% de servidores concursados; 94,33% possui formação em nível superior, dentre os quais 85% são formados em Ciências Contábeis, Direito ou Administração e 84,18% cursaram pós-graduação. A quantidade de servidores em atividade está entre 1(um) a seis servidores em 68,85% das universidades. Conforme percepção dos servidores da Auditoria Interna, não há quantidade suficiente de pessoal para desenvolver as atividades em 47,54% das instituições, sendo necessário um incremento de 118 servidores nestas universidades. Não havendo estudos acadêmicos ou normativos dos órgãos de controle que estipule critérios técnicos para o dimensionamento deste departamento, ficando a critério da entidade o estabelecimento de sua estrutura e do quantitativo de servidores necessários para o exercício das atividades.

Palavras-Chaves: Universidade; Controle Interno; Auditoria Interna; Caracterização.

1210 - Um Prazo Ótimo para Rodízio de Firmas de Auditoria no Brasil

PATRÍCIA ROMUALDO DE ALMEIDA

Universidade Federal de Minas Gerais

LUIS NELSON GUEDES DE CARVALHO

Universidade de São Paulo

GUILHERMO OSCAR BRAUNBECK

Universidade de São Paulo

Resumo

O propósito central deste estudo é averiguar se existe e, existindo, estabelecer um prazo “ótimo” para o rodízio mandatário de firmas de auditoria no Brasil. É utilizado um modelo quadrático, com vistas a captar separadamente os efeitos de curto e longo prazo do tempo de relacionamento auditor-auditado (*tenure*) sobre a qualidade da auditoria, cuja aplicação empírica é realizada a partir de dados de companhias abertas brasileiras, listadas na Bovespa, referente ao período de 1998 a 2016. Os resultados sugerem ser possível estimar o prazo “ótimo” para o rodízio mandatário de firmas de auditoria em aproximadamente 5,7 anos. Um teste adicional foi realizado para conferir robustez a este resultado, indicando que o prazo “ótimo” seria em torno 8,8 anos. Esses resultados indicam, portanto, que o prazo atualmente utilizado pela CVM (5 anos para empresas que não têm comitê de auditoria estatutário e 10 anos para as que têm) é compatível com os prazos estimados para se estabelecer o maior nível de qualidade média de auditoria possível. Tendo em vista que os prazos estimados são superiores a 5 anos, talvez não haja prejuízos, no que se refere à maximização da qualidade média da auditoria, se o prazo atualmente adotado for ligeiramente estendido.

Palavras chave: Auditoria, Qualidade da Auditoria, Prazo para rodízio de firmas de auditoria, Rodízio mandatário de firmas de auditoria.

1213 - Earnings Management Strategies Applied to Companies with Political Connections: a Study with Publicly Traded Brazilian Companies

REINALDO DE ALMEIDA COELHO

Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC

CÉSAR MEDEIROS CUPERTINO

Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI

SÍLVIO PARODI OLIVEIRA CAMILO

Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC

ROSILENE MARCON

Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI

Summary

This study aims to analyze whether companies choose real earnings management as dominant strategy to manipulate earnings when they have political connections. The hypothesis outlined is that politically connected firms are more likely - in relation to unconnected companies - to choose operational decisions earnings management, even though it is a more costly alternative than earnings management based on accruals. The possibility of masking political favors is one of the reasons that supposedly motivates this choice. The sample consists of all companies publicly traded on the B3 (BM&F BOVESPA). Financial and accounting data were collected from Economatica on a yearly basis from 1999 to 2014. The primary data set of political connections, measured by donations, was obtained from the database of the Brazilian Superior Electoral Court (TSE). The identification of manipulation by operational decisions requires the empirical application of models. In this study was applied the Roychowdury (2006) procedures for identification of Real Earnings Management's proxies. On the other hand, accrual's management was obtained by the application of Jones Model. To control the impact of some situations that might influence the amount of accruals or operational decisions, without being directly associated with them, control variables were included in the model shown in equation (4). All regressions were performed on panel data specifications with Hausman tests to detect correlated random effects. The results show that politically connected companies tend use earnings management based on operational decisions using measures related to discretionary expenses and cash flow, but not with measures related to production. The results found are partially consistent with the proposed hypothesis that states companies with political connections tend to focus more on strategies of earnings management based on operational decisions.

Keywords: earnings management, earnings management based on operational decisions, earnings management based on accruals, political connections, donations.

1215 - Remuneração Estratégica: Percepção dos Colaboradores de Instituições Financeiras Públicas e Privadas em Cascavel

LEILA APARECIDA SCHERER WEISS

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

ROBERTO FRANCISCO DE SOUZA

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

ADHMIR RENAN VOLTOLINI GOMES

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

SAMUEL LYNCON LEANDRO DE LIMA

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Resumo

Esta pesquisa tem como objetivo analisar a percepção dos colaboradores de instituições financeiras públicas e privadas sobre a remuneração estratégica. O marco teórico contempla a literatura de Remuneração, Remuneração Estratégica e Motivação. A metodologia utilizada no estudo classifica-se, quanto aos objetivos, descritiva, quanto aos procedimentos, levantamento ou *survey* e quanto a abordagem do problema, quantitativa. Os dados foram coletados através da aplicação de um questionário no período de Julho de 2016 com colaboradores das agências bancárias e cooperativas de crédito da cidade de Cascavel, totalizando 154 respondentes. A análise dos dados deu-se por meio de análise multivariada como Análise Fatorial e Alfa de Cronbach. Para as instituições públicas a variância total explicada foi de 69,08%. O fator que mais explica a percepção dos colaboradores é o componente referente aos Status, com 42,13% da variação total. Os incentivos Psicológicos e Sociais por sua vez explicaram 12,87%. Cargos e Salários, explica 7,41% das variações, mesmo sendo o terceiro fator que mais explica, em comparação com as instituições públicas a diferença é de 3%. O componente Responsabilidade e desafios explicou 6,68%, porém, mesmo com o percentual menor entre os componentes, tem a sua importância para o total. Diferentemente para as instituições privadas a variância total explicada foi de 62,63%. O fator que mais explica a percepção dos colaboradores é o componente referente aos Incentivos Psicológicos e Sociais, sendo 35,00% da variação total. As recompensas explicaram 12,53%, assim sendo, é o segundo que mais explica. Já o componente referente ao Status, explicou 7,72% da percepção. E com apenas 7,38%, o componente referente aos cargos e salários foi o que menos explica, porém ainda assim, é um componente relevante. Conclui-se que a remuneração direta, apesar de ser um componente que explica a remuneração de colaboradores de ambas instituições, não foi elencado como o mais explicativo.

Palavras chave: Colaboradores; Motivação; Percepção; Remuneração Estratégica; Sistemas de Incentivo

1220 - Quali x Quanti – Quanti x Quali: Desevendando Mitos e verdades sobre as Abordagens na Pesquisa em Ciências Contábeis

MARCIA ZANIEVICZ DA SILVA

Universidade Regional de Blumenau – FURB

JONAS CARDONA VENTURINI

Universidade Regional de Blumenau - FURB

EVANDRO DE NEZ

Universidade Regional de Blumenau - FURB

Resumo

Esse ensaio teórico tem como objetivo abordar os tipos de pesquisa denominados quali e quantitativa, no que tange a análise dos dados, abordando os desafios e as dificuldades que seu uso pode trazer na área das Ciências Sociais. Vale ressaltar que não tem como finalidade descaracterizar o uso de um ou outro tipo e, sim ao contrário discutir as possíveis aplicações em favor da construção de uma pesquisa que se quer coerente e adequada. Esse estudo de tipos diferentes de metodologias possibilita ao investigador conhecer e optar entre eles, se necessário, consciente de suas possibilidades, limites e implicações. Conclui-se que não há uma relação de contradição entre a abordagem quantitativa e qualitativa, cada uma tem seus aspectos próprios, suas concepções. Não há contradição metodológica, bem como não há maior cientificidade epistemológica de uma ou outra, sendo deixado a encargo do pesquisador observar o que é adequado a sua pesquisa, para assim realizar a melhor escolha possível, visando a resolução do problema de pesquisa, desde que realizada adequadamente e com coerência. Contudo, deixa-se a ideia que pesquisadores em ciências sociais aplicadas devem buscar o melhor para suas pesquisas, independente do paradigma a quais estão inseridos, buscando assim a melhora do estudo da ciência, não se prendendo a títulos ou conceitos previamente determinados.

Palavras-chave: Pesquisa. Abordagem qualitativa e quantitativa. Ciências Sociais.

1222- Influências das Contradições Institucionais e Práxis Humanas no Processo de Mudança no Controle Gerencial: Estudo de Caso em um Instituto de Previdência Social

NADIA MAR BOGONI

Universidade Regional de Blumenau (FURB)

VINÍCIUS COSTA DA SILVA ZONATTO

Universidade Regional de Blumenau (FURB)

CARLOS EDUARDO FACIN LAVARDA

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Resumo:

O objetivo deste artigo é identificar como as contradições institucionais e as práxis humanas impulsionaram o processo de institucionalização dos artefatos de Contabilidade Gerencial utilizados em um Instituto de Previdência Social. Metodologicamente, o estudo caracterizou-se com relação aos objetivos como descritivo, quanto aos procedimentos como um estudo de caso, com abordagem qualitativa. As informações foram coletadas por meio de entrevistas com membros integrantes do Instituto de Pensão (Gestores, Técnicos Atuariais, Diretor Administrativo e Contador), assim como consulta a documentos e observações realizadas *in loco* na sede da entidade. As entrevistas foram realizadas no período de maio a agosto de 2017. Como resultado apresenta-se que as estruturas organizacionais são produtos de forças internas e externas ao ambiente em que atuam. As pressões podem ser econômicas, de mudanças culturais ou de conflito de interesses. Essas forças provocam pressões, as quais se tornaram fatores impulsionadores para as mudanças institucionais, que são latentes em ambientes, cujas necessidades funcionais do dia a dia, entram em conflito com a eficiência técnica ou já não servem mais aos interesses das pessoas envolvidas no processo. As mudanças ocorridas foram percebidas como necessárias, pois tornaram os controles mais ágeis, eficientes e transparentes. As mudanças são vistas como variáveis fortalecedoras do Fundo de Pensão, as quais possuem um papel importante para auxiliar no controle, gerenciamento, prestação de contas à sociedade, além de contribuírem para inibir a ocorrência de fraudes.

Palavras-Chave: Contradições Institucionais. Práxis Humanas. Controle Gerencial. Instituto de Pensão.

1227 - Influência da Estrutura de Capital e Concentração de Propriedade no Desempenho Econômico de Empresas Brasileiras

TARCÍSIO PEDRO DA SILVA

Universidade Regional de Blumenau - FURB

DARCLÊ COSTA SILVA HAUSSMANN

Universidade Regional de Blumenau - FURB

Resumo

Discussões sobre causas e consequências geradas em torno da estrutura de capital e da concentração de propriedade das organizações tem gradativamente crescido no meio acadêmico e empresarial. Este estudo teve por objetivo analisar a influência da estrutura de capital e da concentração de propriedade no desempenho econômico de empresas brasileiras. Utilizou-se da pesquisa descritiva, documental e quantitativa, sendo a amostra do estudo composta por 313 empresas brasileiras listadas na BM&FBovespa, totalizando 1.520 observações, entre os períodos de 2011 a 2015. Os dados relacionados a estrutura de propriedade foram coletados por meio do Formulário de Referência (FR) de cada uma das empresas, disponibilizados no site da BM&FBovespa, e os dados que compõem a estrutura de capital e indicadores econômicos foram coletados na base de dados da Economática[®]. As análises de relações por meio de regressões múltiplas, foram configuradas na forma de painéis, por meio do *software* STATA[®]. De forma geral os resultados apontaram que existe relação significativa entre o desempenho econômico e a estrutura de capital, exercendo influência significativa sobre as variáveis Rentabilidade do Ativo (ROA), Margem Bruta (MB) e sobre a Margem Líquida (ML), entretanto quando relacionado o desempenho econômico com a concentração de propriedade, os resultados apontaram que não há relação estatisticamente significativa entre essas duas variáveis. Por fim, quando analisadas em conjunto a influência da estrutura de capital e da concentração de propriedade sobre o desempenho econômico, pôde-se observar a presença de influência da concentração de propriedade a nível de 5% sobre as variáveis ROA e ROE, e da estrutura de capital, através do endividamento a curto prazo sobre a variável MB.

Palavras-chave: Estrutura de capital, Concentração de propriedade, Desempenho econômico, Empresas brasileiras.

1235 - Antecedentes da Aceitação e Adoção da Auditoria Contínua no Setor Público Brasileiro: O Caso do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo

WENDER FRAGA MIRANDA

Universidade de São Paulo

EDSON LUIZ RICCIO

Universidade de São Paulo

RESUMO

Seguindo a tendência de incorporar novas tecnologias nos processos de auditoria, um sistema que tem ganhado relevância é a Auditoria Contínua (AC). Esta tecnologia possibilita um controle sistemático e concomitante a ocorrência do fato, baseada em tecnologia de informação, capaz de fornecer garantia contínua sobre a qualidade e credibilidade das informações. No entanto, a implantação deste sistema de auditoria, por envolver aspectos comportamentais e tecnológicos complexos, tem sido objeto de diversas pesquisas. Entretanto, apesar da grande gama de pesquisas relacionada ao setor privado, pouco se tem estudado sobre o tema no setor público, sobretudo no contexto brasileiro. Na presente pesquisa, são examinados os fatores que afetam a decisão de um auditor em aceitar a AC, incluindo quatro fatores contextuais a nível institucional (Expectativa de Desempenho, Expectativa de Esforço, Influência Social e Condições Facilitadoras) e quatro características individuais (gênero, idade, experiência e voluntariedade de uso), sob a ótica da *Unified Theory of Acceptance and Use of Technology – UTAUT*, concebida por Venkatesh et al. (2003). Vale ressaltar que a complexidade deste assunto é aumentada pelo fato de que dois aspectos estão interligados neste processo de uso de novas tecnologias. Em primeiro lugar é necessário compreender a intenção comportamental, ou seja, a aceitação destas novas tecnológicas (antecedentes – foco desta pesquisa) e, num segundo momento, até que ponto essa aceitação resultará em efetivo uso (atitude) destas tecnologias (consequentes). Os resultados indicam que os auditores do TCESP acreditam que a adoção da AC será facilitada pela percepção de utilidade do sistema e pelos ganhos de produtividade no trabalho. Ainda, que o seu esforço associado ao uso da tecnologia será favorável, portanto, aumentando sua intenção de uso da AC. Contrariando os resultados de pesquisas realizadas em organizações privadas, os resultados desta pesquisa sugerem que a Influência Social não é fator discriminante para os auditores aumentarem ou diminuïrem sua intenção de usar a AC. Os resultados indicam ainda que, percepções positivas de Condições Facilitadoras aumentam a intenção dos auditores de usarem a tecnologia de AC, mas que essa percepção positiva em relação às Condições Facilitadoras não diminui sua Expectativa de Esforço.

1237 - Probable at first glance, but unlikely after a closer look: The role of cognitive reflection ability on the interpretation of probability expressions

RODRIGO DE OLIVEIRA LEITE

Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Resumo

Probability expressions are extensively used in accounting standards. Therefore, assigning numerical probabilistic thresholds to probability expressions is a central and vital task for accountants aiming to prepare or audit financial reports because they must decide whether the chance of the occurrence of future cash flows is likely or not. Results from a survey with 569 accountants, in which we measured their cognitive reflection ability and how they assign numerical probabilistic thresholds to probability expressions related to the recognition of assets and liabilities, confirm that reflective accountants, compared to their impulsive peers, are much more reluctant to accrue or disclose net asset increasing events than they are prone to accrue or disclose net asset decreasing events. Results are robust when analyzing only the numerical probabilistic thresholds assigned to the term probable in both contexts of gain and loss scenarios, using an alternative specification for cognitive reflection ability, propensity score matching, a combination of both techniques, and controlling for heterogeneous effects. This study adds to current literature by analyzing the interaction between impulsiveness and the conservative assignment of numerical probabilistic thresholds to probability expressions related to the recognition, measurement and disclosure of assets, liabilities, income and expenses; hence, we identified that impulsiveness impacts the timing of recognition and measurement amount of changes in net assets, what we have called “cognitive-conditional conservatism”.

Palavras chave: Palavras chave, Palavras chave, Palavras chave.

1240- Lei do Bem e Tributos sobre o Lucro: Evidências em Empresas Listadas na B³ à Luz da Teoria Econômica da Regulação

IAGO FRANCA LOPES

Universidade Federal do Paraná - UFPR

ALISON MARTINS MEURER

Universidade Federal do Paraná - UFPR

CLAUDIO MARCELO EDWARDS BARROS

Universidade Federal do Paraná - UFPR

ITZHAK DAVID SIMÃO KAVESKI

Universidade do Mato Grosso do Sul - UFMS

Resumo

Este estudo objetiva verificar à luz da Teoria Econômica da Regulação o reflexo do uso da Lei do Bem na taxa efetiva dos tributos sobre o lucro (ETR) em empresas listadas na Brasil Bolsa Balcão (B³), por meio de regressão de dados em painel. A população compreende as 494 empresas listadas na B³. Processo de amostragem não-balanceado, ou seja, existem empresas que participaram apenas em um dos períodos analisados, assim, a amostra inicial compreende em 193 companhias, com 1.388 observações. Contudo, foi feito o processo de retirada dos *outliers*, a partir da análise dos resíduos *studentizados*, em que foram retirados aqueles com valores acima de 3, portanto, a amostra foi de 167 companhias, com 1.132 observações. A partir dos resultados foi possível constatar que o uso da Lei do Bem exerce influência positiva e significativa sobre a taxa efetiva dos tributos sobre o lucro (ETR) em empresas listadas na Brasil Bolsa Balcão (B³). As evidências discutidas neste estudo expõem a necessidade de melhor compreensão da viabilidade técnica do uso da Lei do Bem pelas empresas brasileiras. Tal lacuna é explanada com parcimônia, visto algumas restrições e evidências teórico-empíricas da investigação. A partir da TER, nota-se que o comportamento das organizações é regulamentado nos termos de condutas, como ocorre com as empresas usuárias da Lei do Bem da amostra, visto as inúmeras obrigações e controles que devem ser observados para o uso do benefício fiscal (Pêgas, 2018). Destarte, a observação dos pressupostos da TER, destacados por Peltzman (1976), indicam caminhos a serem discutidos quanto a Lei do Bem. Por fim, ressalta-se que não se almeja esgotar as possibilidades de investigações, tampouco elucidar, de modo contundente, a inviabilidade deste benefício fiscal. Mas sim, promover discussões no campo do conhecimento a respeito do uso, estruturação, aderência e utilidade da Lei do Bem.

Palavras chave: Lei do Bem, Taxa Efetiva dos Tributos, Brasil Bolsa Balcão. *Tax Avoidance*. Teoria Econômica da Regulamentação.

1242 - Instrumentos Financeiros Derivativos: Análise do Grau de Evidenciação das Operações pelas Companhias Brasileiras Listadas no Ibovespa

LUCAS RAFAEL DA CUNHA E SILVA

Universidade Federal Rural do Semi-árido

THAISEANY DE FREITAS RÊGO

Universidade Federal Rural do Semi-árido

JOHN PABLO CÂNDIDO DANTAS SILVA

Universidade Federal Rural do Semi-árido

KELLY CRISTINA DE OLIVEIRA

Universidade Federal Rural do Semi-árido

Resumo

Os derivativos são produtos financeiros comumente utilizados pelas empresas de capital aberto, com a finalidade de produzir *Hedge*, arbitragem, especulação ou alavancagem. Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo analisar qual o nível de evidenciação dos instrumentos financeiros derivativos das empresas que compõem a carteira de ativos do Ibovespa. Para tanto, fez-se necessário identificar as companhias brasileiras listadas no índice Ibovespa e que fazem uso de instrumentos derivativos, o que resultou em uma amostra não probabilística composta por 37 (trinta e sete) empresas. Com a definição da amostra, procedeu-se com a análise documental das notas explicativas das empresas, com vias a identificar os itens publicados e determinar o grau de evidenciação de suas operações com instrumentos financeiros derivativos, segundo o Pronunciamento técnico CPC-40(R1) (2012), adotando como referência para a coleta de dados, as demonstrações contábeis encerradas no ano de 2016. Ao proceder com a análise, observa-se que predomina o uso de derivativos com a finalidade de *Hedge*, o que possibilitou a análise de 78 derivativos, dos quais 46,15% classificam-se como contratos do tipo *Swap*, cuja finalidade consiste em proteger os preços dos ativos contra variações indesejadas e reduzir o risco de crédito para as partes negociantes. Nesse contexto, observa-se que houve melhorias significativas no nível de evidenciação dos instrumentos financeiros derivativos, quando se compara como estudo de Ambrozini (2014). Tal fato fica mais claro, quando se avalia os aspectos inerentes ao valor justo, bem como a divulgação de políticas de investimento e dos riscos a que as empresas estão expostas.

Palavras-chave: Evidenciação, Instrumentos financeiros, Derivativos.

1245 - Formação Docente e Indicadores de Qualidade do Ensino Superior em Ciências Contábeis: Uma Análise dos Cursos de Graduação com Avaliações Extremas no Estado do Rio Grande do Sul

CRISTINA INÊS ENGEL

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

MÁRCIA BIANCHI

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

EDILSON PAULO

Universidade Federal da Paraíba

Resumo

A qualidade da educação superior brasileira é avaliada por meio de indicadores, dentre eles o Conceito ENADE (CE), que avalia o desempenho acadêmico dos estudantes, o Índice Geral de Cursos (IGC), que indica a qualidade das Instituições de Ensino Superior (IES) e o Conceito Preliminar de Curso (CPC), que mede a qualidade dos cursos de graduação. O professor universitário, como agente atuante no processo de ensino e aprendizagem e membro do quadro docente dos cursos de graduação, pode ter influência no resultado de tais indicadores. Neste contexto, o estudo tem como objetivo verificar, a partir da percepção dos professores, a relação entre a qualificação docente de cursos com avaliação extrema no CPC e os indicadores de qualidade do ensino superior, por meio do IGC e CE. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva e de levantamento (survey), por meio da aplicação de um questionário aos docentes de cursos de graduação em Ciências Contábeis do estado do Rio Grande do Sul (RS), classificados com conceito extremo no CPC (2 e 4), totalizando uma amostra de 108 respondentes. Utilizou-se como ferramenta estatística os testes de proporção, regressão e correlação. Os resultados do estudo indicam que, independentemente do nível de classificação do curso no CPC, na percepção dos docentes a qualificação acadêmica é mais significativa no ensino de Contabilidade, e está relacionada à qualidade da IES (índice IGC). Os fatores relacionados à qualificação profissional e pedagógica demonstram que o tempo de experiência profissional e o tempo como docente não exercem influência no desempenho docente, apesar de serem considerados relevantes para o ensino contábil.

Palavras-chave: Qualificação Docente. Desempenho Acadêmico. Indicadores de Qualidade. Curso de Ciências Contábeis.

1246 - Fraude e Conservadorismo Contábil nas Instituições Financeiras Brasileiras.

Mauricio Soares de Faria Junior
Universidade Federal de Goiás – UFG
Carlos Henrique Silva do Carmo
Universidade Federal de Goiás – UFG

RESUMO:

O conservadorismo condicional é visto como a assimetria entre o reconhecimento de boas e más notícias na contabilidade e costuma figurar como uma característica de melhoria da qualidade das informações contábeis. A fraude corporativa eleva o risco de litígio, arrastando para baixo a reputação, os resultados e o valor da empresa. Para se precaver dos riscos de litígios os administradores teriam incentivos para serem mais conservadores no reconhecimento dos seus resultados. Este trabalho investiga se as instituições financeiras brasileiras que não tiveram condenações por fraude corporativa apresentam maior grau de conservadorismo condicional do que aquelas que foram condenadas. Foram analisadas as demonstrações trimestrais de 19 bancos listados na B3, no período de 2007 a 2016, que totalizaram 760 observações. Os dados de fraude foram obtidos pela análise das decisões proferidas pelo Conselho de Recursos do Sistema Financeiro Nacional (CRSFN). Para verificar a presença do conservadorismo o modelo proposto por Basu (1997) foi modificado para captar os efeitos da fraude corporativa. Os resultados indicaram que não há evidências de conservadorismo condicional nos lucros divulgados pelas empresas bancárias da amostra e que esse resultado independe da ocorrência ou não de fraudes corporativa, o que contraria os resultados das pesquisas que avaliaram essa relação em empresas mercantis e de serviços. Possíveis explicações, para a divergência, seriam as diferenças de metodológicas e dos ambientes institucionais nos quais as pesquisas foram realizadas. As pesquisas que encontraram diferenças de conservadorismo entre empresas que não tiveram e as que tiveram fraude, utilizaram metodologias que consideraram a mudança da característica nas empresas ao longo do tempo e foram realizadas no mercado americano.

Palavras-chave: Conservadorismo; Fraude; Instituições Financeiras.

1247 - Influência dos *Covenants* no Gerenciamento de Resultados por Atividades Operacionais

JANINE PATRÍCIA JOST

Universidade Regional de Blumenau

MOACIR MANOEL RODRIGUES JUNIOR

Universidade Regional de Blumenau

FERNANDA KREUZBERG

Universidade Federal de Santa Catarina

ERNESTO FERNANDO RODRIGUES VICENTE

Universidade Federal de Santa Catarina

Resumo

Considerando que o volume de captação de recursos através do mercado de capitais é superior a captação pelo mercado de ações, percebe-se a importância do financiamento das empresas por meio do capital de terceiros. Isso denota a importância de se investigar os contratos de dívida bem como a relação entre os tomadores de empréstimos e credores. O objetivo desta pesquisa foi o de verificar a influência dos *covenants* no gerenciamento de resultados por atividades operacionais das empresas listadas na B3. O Gerenciamento de resultados por atividades reais foi visto de duas formas: por manipulação no nível de produção; e por gerenciamento do fluxo de caixa. O que se preconizou foi que em se havendo a necessidade do cumprimento de uma cláusula de *covenants*, a gestão da empresa poderia gerenciar, por meio das atividades reais da firma, para que houvesse tal cumprimento. A amostra foi composta por 405 observações num período de cinco anos. Inicialmente foram identificadas quais as empresas da amostra que declararam possuir *covenants* em suas Notas Explicativas. Na sequência foram identificados os níveis apresentados pelas empresas de gerenciamento de resultado por meio de atividades operacionais de acordo com os modelos de Roychowdhury (2006). Então foi utilizada análise de dados em painel para identificar a influência dos *covenants* no gerenciamento de resultado por atividades operacionais. As evidências indicaram a perspectiva de alguns estudos analisados de que os *covenants* não influenciam o gerenciamento de resultado por meio de atividades operacionais. Por outro lado, o modelo de gerenciamento por ajustamento no fluxo de caixa foi o que apresentou melhores resultados de maneira geral.

Palavras chave: *Covenants*, Gerenciamento de Resultado por Atividades Operacionais.

1251 - Efeito Moderador de Fatores Macroambientais na Relação entre a Estrutura de Capital e o Desempenho Econômico de Empresas dos Países que compõem o G20

MARCELLO CHRISTIANO GORLA

Universidade Regional de Blumenau

NELSON HEIN

Universidade Regional de Blumenau

JULIO CESAR DA SILVA

Universidade Regional de Blumenau

Resumo

O desempenho econômico das empresas tem sido busca constante dos gestores, e isto exige, uma melhora na compreensão sobre seus determinantes. São vários os possíveis determinantes do desempenho econômico, entre eles a estrutura de capital das empresas e os fatores macroambientais. O foco deste trabalho consiste em domínios: político, econômico, social, tecnológico, ecológico e fatores legais. Com isso, o objetivo é avaliar o efeito moderador conjunto dos fatores macroambientais na relação entre a estrutura de capital e o desempenho econômico de empresas dos países que compõem o G20. A coleta das variáveis e subvariáveis macroambientais se deu em oito institutos enquanto as variáveis de desempenho e estrutura de capital foram coletadas na base de dados *Thomson Datastream Index Service*, em uma amostra final de 2.950 empresas localizadas em 31 países pertencentes ao G20. Na análise de dados, procedeu-se ao cálculo da distância de *Frechet*, calculou-se a distância DP2 e, posteriormente, com o *software* (SPSS) calcularam-se as regressões lineares múltiplas. A relação direta entre os fatores macroambientais e o desempenho econômico das empresas indicaram, que em quatro dos anos avaliados, houve uma ação positiva significativa dos fatores macroambientais conjuntos sobre o desempenho econômico das organizações, e quando verificados os efeitos individuais dos ambientes político, ambiental, social, tecnológico, econômico e legal, ainda se aceita a hipótese de impacto positivo sobre o desempenho em alguns anos. Verificou-se uma influência significativa e negativa em todos os anos entre a Estrutura de Capital (endividamento) e o Desempenho Econômico. Por fim, observou-se efeito moderador dos fatores macroambientais sobre a relação entre o endividamento e o desempenho econômico. Tais achados implicam em uma necessária monitoração das variáveis e subvariáveis PASTEL.

Palavras-Chave: Estrutura de Capital. Fatores Macroambientais. Desempenho Econômico. Nova Economia Institucional.

1256 - Satisfação e Motivação no Trabalho: Insights Sobre Percepção de Justiça Distributiva e Remuneração Estratégica por Indivíduos da Geração Z

SILVIA SPAGNOL SIMI DOS SANTOS

Universidade do Oeste de Santa Catarina

ANA MARIA OLIVO

Universidade do Oeste de Santa Catarina

DAVID RODRIGO PETRY

Universidade do Oeste de Santa Catarina

IEDA MARGARETE ORO

Universidade do Oeste de Santa Catarina

Resumo

A justiça organizacional é assunto contemporâneo, e recentemente passou a ser observado com maior atenção pelas organizações. Valorizar e reter talentos pertencentes a Geração Z, são indivíduos nascidos a partir de 1989 e chegaram a partir de 2012 no mercado de trabalho. Em contraponto, identificar quais fatores estratégicos acerca da remuneração contribui para motivar e satisfazer esses jovens ainda necessita maiores investigações, tendo em vista que são indivíduos adeptos a rápidas mudanças e tecnologicamente mais preparados que outras gerações. Assim, objetiva-se neste estudo identificar a relação existente entre a justiça distributiva, a remuneração estratégica e os fatores de satisfação e motivação de indivíduos da Geração Z no mercado de trabalho. A população da pesquisa consistiu de 13.000 alunos e a amostra resultou em 1.112 alunos de uma universidade de Santa Catarina. Para tanto, utilizou-se de metodologia quantitativa e descritiva mediante aplicação de pesquisa de levantamento. A análise dos dados foi realizada com utilização dos softwares SPSS® e AMOS®, e das ferramentas de análise fatorial e modelagem de equações estruturais. Por meio da proposição de seis hipóteses que constituíram um modelo, foi possível verificar que a percepção de Justiça Distributiva e Remuneração Estratégica influenciam na Motivação e na Satisfação de indivíduos da Geração Z no mercado de Trabalho. O artigo valida as proposições emergidas da teoria e consegue alcançar suporte empírico por meio dos achados. Os resultados permitem ainda realizar comparativos com outros autores que avaliaram estas dimensões, possibilitando visualizar um panorama da percepção de indivíduos da Geração Z no mercado de trabalho. Ao final, são apresentadas as limitações e sugestões para novas investigações.

Palavras chave: Remuneração Estratégica, Justiça distributiva, Motivação, Satisfação, Geração Z.

1258 - Efeito de Indicadores Financeiros, Macroeconômicos e de Governança Corporativa na Previsão de Insolvência em Empresas da B3

ELENILDO SANTOS BEZERRA

Universidade Federal de Pernambuco

UMBELINA CRAVO TEIXEIRA LAGIOIA

Universidade Federal de Pernambuco

MÉRCIA DE LIMA PEREIRA

Centro Universitário de João Pessoa - Unipê

Resumo

O objetivo desse estudo foi analisar o efeito de indicadores financeiros, macroeconômicos e descritivos (qualitativos) de governança e gestão corporativa na previsão de insolvência de empresas da Brasil, Bolsa, Balcão (B3), entre os anos de 2006 e 2016. Foram identificadas as empresas que operam/operaram na bolsa de valores brasileira em condições de insolvência do setor de consumo cíclico, sendo também incluídas empresas solventes desse setor para fazer a análise conjunta. A presente pesquisa se caracteriza como de natureza quantitativa e descritiva. Quanto as estratégias para obtenção dos dados, o estudo se baseia em pesquisa documental, se utilizando dos bancos de dados Economatica® e ComDinheiro para ter acesso aos dados financeiros e de governança corporativa das empresas e séries temporais do Banco Central e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística para os dados macroeconômicos. Foram identificadas 12 variáveis que são boas preditoras de insolvência de empresas, sendo elas: 9 variáveis de características financeira (Participação de capitais de terceiros, Endividamento total, Retorno sobre o ativo, Liquidez geral, Composição do endividamento, Giro do ativo, Imobilização do patrimônio líquido, Endividamento oneroso e Ciclo Financeiro), 1 variável macroeconômica (Produto Interno Bruto) e as 2 variáveis de governança corporativa (Nível de Governança Corporativa e Atraso na divulgação de demonstrações financeiras). Os resultados da regressão levam a reflexão de que as empresas devem analisar os indicadores financeiros, pois sempre trazem boas informações acerca das condições da empresa, principalmente as variáveis evidenciadas no modelo. Não obstante, as empresas devem estar analisando as condições macroeconômicas a fim de identificar oportunidades e ameaças, transformando esse acompanhamento em estratégias a serem utilizadas pela empresa para que não entre em situações adversas a sua operação, decisões estas refletidas muitas vezes em sua estrutura de governança corporativa.

Palavras chave: Previsão de insolvência. Indicadores financeiros. Indicadores macroeconômicos. Indicadores de Governança Corporativa.

**1264 - O Impacto das Restrições Financeiras na Prática do Conservadorismo
Contábil: Um Estudo de 2012 a 2016**

WEVERTON EUGENIO COELHO
Universidade Federal de Minas Gerais
EDUARDO MENDES NASCIMENTO
Universidade Federal de Minas Gerais

RESUMO

O conservadorismo condicional é definido como o reconhecimento das más notícias mais rapidamente do que o reconhecimento das boas notícias, ele age no combate a possíveis atitudes oportunistas por parte do gestor, reduz o custo de monitoramento das partes interessadas, e leva a empresa a reconhecer de forma antecipada possíveis perdas. Por outro lado, quando uma empresa pratica o conservadorismo ela pode gerar diferença de retorno futuro e conseqüentemente ganhos de menor qualidade ou menos sustentáveis, que fazem com que o conservadorismo seja prejudicial na obtenção de recursos de fontes externas no longo prazo. O objetivo desse estudo foi investigar a prática do conservadorismo contábil nas empresas que apresentam restrição financeira e adicionalmente nas empresas não restritas financeiramente. Para tanto, utilizou-se da análise de uma amostra composta por empresas com restrições financeiras listadas na Brasil, Bolsa, Balcão (B3), no período de 2012 a 2016. O modelo empírico utilizado foi o de Ball e Shivakumar (2005) que usa a variação do lucro como *proxy* o que permite identificar o grau de conservadorismo por meio de ganhos e perdas nos resultados contábeis sendo que a estimação foi feita através de Mínimos Quadrados Generalizáveis Factíveis (FGLS). Os critérios para classificação de restrição financeira adotados foram: redução da distribuição de dividendos, alto volume de saldo de caixa e equivalentes de caixa e investimentos (redução de ativos imobilizados). Como resultado encontrou-se indícios que apoiam à conclusão de que o conservadorismo condicional pode ser encontrado em empresas com restrição financeira.

Palavras-chave: Conservadorismo, Ciências Contábeis, Restrição Financeira.

1266- Value Relevance e Impacto da Mensuração das Propriedades para Investimento no Mercado de Capitais: Custo ou Valor Justo?

VINICIUS DE SOUZA COTRIM

Universidade Federal de Goiás

CARLOS HENRIQUE SILVA DO CARMO

Universidade Federal de Goiás

ERCILIO ZANOLLA

Universidade Federal de Goiás

Resumo

A adoção das normas internacionais de contabilidade, e conseqüentemente adoção do pronunciamento técnico CPC nº 28, determinou o reconhecimento de forma separada, dos ativos Propriedades Para Investimento (PPIs) e permitiu flexibilidade no método de mensuração, dando a opção de escolha entre valor justo e custo. De acordo com o CPC 00, a informação contábil é relevante quando é útil para o usuário na tomada de decisão, essa relevância pode ser verificada pela análise do comportamento dos acionistas por meio do preço das ações. Este estudo teve por objetivo verificar o *value relevance* para o mercado de capitais do método de mensuração dos ativos reconhecidos como Propriedades Para Investimento, das empresas listadas na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, no período de 2010 a 2016. Utilizou-se o modelo de Ohlson (1995) para a regressão de dados em painel e foram formuladas três hipóteses de pesquisa: (H1) empresas que optam pela mensuração das Propriedades Para Investimento pelo método de valor justo possuem maior associação relativa que empresas que optam pelo método de custo; (H2) a materialidade das PPIs influencia a sua relevância e; (H3) as PPIs mensuradas a valor justo possuem maior relevância que as avaliadas pelo método de custo, considerando sua materialidade distinta. Os resultados demonstraram que não há relevância para o mercado de capitais das PPIs que são mensuradas pelo método de custo e pelo método de valor justo, mesmo quando analisada a sua materialidade. Isto implica em dizer, que o método de mensuração das PPIs pode não ser relevante para o mercado de capitais brasileiro, não sendo útil para os investidores na tomada de decisão por não trazer melhoria na qualidade da informação contábil.

Palavras chave: Propriedades Para Investimento, *Value Relevance*, PPI, Mercado de Capitais.

1267- Avaliação da utilização do Portal Capes de Periódicos na ótica dos usuários pesquisadores em administração e contabilidade com base na escala SERVQUAL

CASSIA DE OLIVEIRA FERREIRA

Universidade Federal de Minas Gerais

ANA CAROLINA VASCONCELOS COLARES

Universidade Federal de Minas Gerais

Resumo

O Portal Capes de Periódicos constitui-se como um dos maiores acervos mundiais nesse setor, contribuindo com o incentivo e avanço à produção científica brasileira. Apesar de ser amplamente utilizado, fontes alternativas também têm ganhado espaço entre os pesquisadores, porém, há poucos estudos que visam analisar sua contribuição com o desenvolvimento da ciência. Nesse sentido, o objetivo geral desta pesquisa é avaliar a utilização do Portal Capes de Periódicos na ótica dos usuários pesquisadores em administração e contabilidade, e investigar a relação entre a satisfação do usuário com as cinco dimensões do modelo SERVQUAL de avaliação de serviços. A pesquisa é classificada como descritiva do tipo *survey*, com abordagem quantitativa. A escala SERVQUAL foi respondida por 162 pesquisadores das áreas de contabilidade e administração. O perfil predominante dos pesquisadores em contabilidade e administração na pesquisa são professores com doutorado em uma universidade pública, que utiliza o portal de periódicos com alta frequência, embora não esteja totalmente satisfeito com o serviço. Como achados da pesquisa, observou-se que a referida plataforma tenha muitas vantagens, na ótica dos seus usuários algumas características ainda deixam a desejar, mostrado, por exemplo, através da avaliação da tangibilidade que está diretamente relacionada à interface e a responsividade que é a dimensão que avalia a receptividade e *feedback* da entidade que opera o Portal Capes, impactando negativamente na satisfação. Além disso, constatou-se relação positiva significativa entre a satisfação do serviço e as variáveis de tangibilidade, confiança, segurança e empatia. Por outro lado, a variável responsividade não foi constatada como significativa como previsto no modelo de Parasuraman, Berry e Zeithaml (1988), podendo ser explicado pela ausência de contato ou relação entre o usuário do portal e a equipe responsável pelas operações.

Palavras-chave: Portal Capes de Periódicos; Avaliação do Serviço. Modelo SERVQUAL. Contabilidade. Administração.

1272 - Mudanças na *value relevance* do lucro e patrimônio líquido nos últimos 20 anos: evidências do Brasil*

IGOR TOLEDO DE QUEIROZ

Universidade Federal de Goiás

MOISÉS FERREIRA DA CUNHA

Universidade Federal de Goiás

Resumo: A pesquisa visou investigar o comportamento e a tendência em torno da relevância da informação contábil para o mercado de capitais, antes e após a adoção dos IFRS. Para isso, sob a abordagem de *value relevance*, foi estimado o R^2 anual e incremental das variáveis de lucro líquido e patrimônio líquido, em regressão simples e múltipla. As evidências fornecidas sugerem que havia uma tendência de diminuição da relevância no período anterior a adoção, e de aumento no período posterior. Adicionalmente, as evidências sugerem que a adoção tornou o lucro líquido mais relevante, inclusive em comparação ao patrimônio líquido.

Palavras chave: *Value relevance*, mercado de capitais, preço das ações.

1276 - Estudo dos Polos Teórico e Epistemológico das Pesquisas em Contabilidade e Economia

DANIVAL SOUSA CAVALCANTE

Universidade Federal do Ceará

GEORGE ALBERTO DE FREITAS

Universidade Federal do Ceará

Resumo

É por meio da epistemologia que se busca entender e explicar a atividade científica em suas relações entre teoria e experiência, razão e fatos, métodos, resultados ou linguagem científica (Japiassu, 1992). Nesse sentido, o objetivo do presente estudo é identificar se os artigos brasileiros publicados nas áreas de Contabilidade falseiam mais do que as pesquisas na área de Economia. Para alcançá-lo, foi desenvolvida uma análise das abordagens teórica e epistemológica dos artigos publicados nos periódicos brasileiros classificados nas subáreas *Business, Management and Accounting* e *Economics, Econometrics and Finance*, da Base *Scopus Preview*. De modo geral, foram analisados os polos teórico e epistemológico de 110 artigos da área de contabilidade e 100 artigos da área de economia. Com foco na análise das hipóteses dos estudos, buscou-se verificar se os artigos buscam falsear teorias ou estudos anteriores. Foi observado que os artigos carecem de uma maior evolução científica a partir dos testes e verificação das hipóteses definidas com base em teorias que fundamentem os estudos, assim como ainda são tímidos em buscar o falseamento de estudos anteriores ou de teorias vigentes, como forma de evolução do conhecimento científico. Em geral, os artigos analisados seguem a mesma tendência dos achados de estudos anteriores, na maioria das vezes corroborando-os, não criticando resultados anteriores e não refletindo numa postura falsificacionista, conquanto as pesquisas em economia ainda falseiam mais do que as de contabilidade. Os achados seguem o mesmo entendimento de Mendonça Neto, Riccio e Sakata (2009), que verificaram que a produção científica na área de contabilidade ainda tem pouca representatividade, se comparadas às outras áreas de estudo, como a própria economia. Conclui-se com base nos artigos analisados que, embora as pesquisas em economia falseiem mais do que as de contabilidade, a maioria dos trabalhos não falseiam as hipóteses formuladas.

Palavras chave: Epistemologia; Polo Teórico; Polo Epistemológico.

1281 - Meio de Doações das Entidades do Terceiro Setor

MAYKE DOUGLAS XAVIER DE LIMA

Universidade Federal de Pernambuco

JAMIRIS OLIVEIRA DE FRANÇA

Universidade Federal de Pernambuco

Resumo

O objetivo deste trabalho foi verificar a relação entre a eficiência na aplicação de recursos, mensurada por meio dos níveis de *overhead*, e a captação de receitas, por meio de doações das entidades do terceiro setor brasileiras, bem como analisar alguns fatores preponderantes que podem influenciar a eficiência das organizações. Para compor a amostra foram selecionadas as entidades que tiveram suas demonstrações contábeis registradas na base de dados do CNES/MJ do período de 2010 a 2014, foram excluídas as entidades que por algum motivo não publicaram suas demonstrações em algum destes anos, por não possibilitar a análise temporal. Diante disto, a amostra foi composta por 158 entidades em período de 5 anos, compondo ao todo 790 observações. A *proxy* utilizada no estudo para mensurar a eficiência da aplicação de recursos é o nível de *overhead* conforme proposto por Bowman (2006), no qual é atribuído pela razão entre as despesas gerais e administrativas sobre as receitas auferidas por meio de doações. A análise foi realizada pela metodologia de regressão em painel com efeitos aleatórios, onde é possível concluir que existe uma relação positiva entre os índices de *overhead* e a captação de recursos por meio de doação, rejeitando a hipótese nula inicialmente testada. De modo geral, os doadores exercem pouca ou nenhuma pressão para que as entidades utilizem os recursos de maneira mais efetiva nos programas sociais. Os gastos em despesas gerais e administrativas podem ser realizados para estruturar a organização ou para angariar mais recursos, fatos que podem trazer mais financiamentos.

Palavras chave: *Overhead*, Doações, Terceiro Setor.

1282 - A Influência da Avaliação de Desempenho na Rotatividade de Pessoal de uma empresa Concessionária de Energia Elétrica no Centro Oeste

WILLIAN DE SOUZA ARAUJO

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

MÁRCIA MARIA DOS SANTOS BORTOLOCCI ESPEJO

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

NATÁLIA FERNANDES SILVEIRA

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

FABIO DOMINGUES

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Resumo

Em um ambiente ávido pelo controle de custos, entender o comportamento da organização é primordial para que seja possível mensurar e quantificar processos. O conceito de Sistema de Controle Gerencial (SCG), tem em seu princípio básico a estruturação e organização de informações de modo a que sejam úteis aos gestores nos processos decisórios. Mas é preciso limitar-se um pouco. Conhecendo o que é o conceito, entende-se a extensão das suas aplicações, sendo possível resultar na perda de foco do conceito original. Este estudo objetiva avaliar os processos de Gestão de Pessoas, como a Avaliação de Desempenho e o *turnover*, bem como a tentativa de correlacionar estes dois processos de SCG. Os dados coletados da empresa concessionária de energia datam do ano de 2003 até o agosto de 2017, atravessando várias fases de gestão ao longo do tempo e suas diferenças nos modelo de avaliação. Com os dados quantitativos disponíveis, pode-se avaliar estatisticamente as ferramentas. A importância de um estudo deste tipo, tanto para a organização quanto para a academia, é verificada pela mensuração de duas variáveis que são conectadas subjetivamente. Trazer a correlação estatística para estas informações, pode abrir novos caminhos de exploração do processo de tomada de decisão pelos gestores desta e de outras organizações. Ao final do estudo, os resultados demonstram a não relação entre as ferramentas de Avaliação de Desempenho e *turnover*, mas, abre novas possibilidades de pesquisa na organização, que podem ser mais determinantes a decisão do *turnover* e dúvidas sobre a efetividade da Avaliação de Desempenho.

Palavras chave: Sistema de Controle Gerencial, Avaliação de Desempenho, *turnover*.

1286 - Finanças Comportamentais: Análise dos Fatores do Efeito Manada em Empresas Listadas na [B]3- Brasil Bolsa Balcão

VANESSA DE MENÊSES SILVA

Universidade Federal da Paraíba

WENNER GLAUCIO LOPES DE LUCENA

Universidade Federal da Paraíba

Resumo

Este trabalho baseou-se na Teoria do Prospecto (KAHNEMAN; TVERSKY, 1979), sob a ótica da heurística do efeito manada, e teve como objetivo geral investigar a relação entre a crise do *subprime*, a publicação de notícias e o tamanho da empresa com o comportamento manada nas 100 (cem) companhias com os maiores volumes de negociações listadas na [B]³- Brasil Bolsa Balcão, no período de 2007 a 2016. A fim de alcançá-lo, foi utilizada, como metodologia, inicialmente, para a identificação da presença do efeito manada, tomou-se como base o modelo de *Cross-Sectional Absolute Deviation of Returns (CSAD)*, proposto por Chang, Cheng e Khorana (2004). As relações entre as variáveis foram analisadas por meio da regressão do modelo de dados em painel com efeitos fixos e erros padrão robustos. Outrossim, realizou-se os testes de multicolinearidade do Fator de Inflação da Variância (VIF) e do valor de tolerância (1/VIF); o de autocorrelação de *Wooldridge*; e os de heterocedasticidade de *White* e de *Breusch Pagan*. De maneira geral, os resultados encontrados indicaram a existência de relação positiva entre o comportamento manada e a crise do *subprime* e a publicação de notícias boas, entretanto, revelou uma relação negativa com o tamanho da empresa. Para a variável Notícias Ruins os resultados não demonstraram significância estatística (p -valor $> 0,26$), por isso, a hipótese de existência de relação negativa entre o efeito manada e a publicação de notícias ruins (H3) foi rejeitada. Diante disso, entende-se que os investidores são influenciados pelas notícias positivas referentes as empresas, e isto tende a gerar neles um comportamento de investimento semelhante ao apresentado pelos grupos maiores de investidores, ou seja, o efeito manada.

Palavras chave: Palavras chave, Palavras chave, Palavras chave.

1287 - Escolhas Contábeis no Reconhecimento de Planos de Pensão de Benefício Definido: uma Abordagem das Entidades Brasileiras

NEIRILAINE SILVA DE ALMEIDA

Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

SIRLEI LEMES

Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

Resumo

Em função do impacto das escolhas contábeis nas demonstrações financeiras das entidades, vários pesquisadores têm se pautado na Abordagem Positiva da Contabilidade e na Teoria Institucional para compreender os motivos pelos quais os gestores optam por determinadas políticas contábeis em detrimento de outras. Nesse contexto, este trabalho teve o objetivo de identificar como as características corporativas das entidades estão associadas com as escolhas contábeis utilizadas para o reconhecimento dos planos de pensão. Para tanto foram identificadas três escolhas contábeis (taxa de desconto para o cálculo dos custos atuariais, taxa esperada de retorno dos ativos e taxa para o aumento de salários dos funcionários) nas demonstrações financeiras de 2010 a 2016 evidenciadas por 50 companhias abertas brasileiras que tinham planos de benefício definido no período do estudo. Os resultados da regressão logística indicaram que as escolhas das taxas de desconto não estão associadas com nenhuma das características corporativas, que as escolhas das taxas esperadas de retorno dos ativos se associam com o porte, os setores de atuação, a listagem em segmentos diferenciados de governança corporativa e os índices de *Market-to-Book* e que as taxas de aumento de salários dos funcionários têm associação com a presença de comitê de auditoria nas entidades. De modo geral, os achados do estudo sugerem que as entidades com menores portes, com ações listadas em segmentos diferenciados de governança corporativa, com altos índices de *Market-to-Book* ou com presença de comitê de auditoria tendem a adotar taxas mais conservadoras para os cálculos atuariais. Diante do exposto, nota-se que esses fatores contribuem para o entendimento das escolhas contábeis utilizadas para o reconhecimento dos planos de pensão de benefício definido das entidades brasileiras.

Palavras chave: Escolhas contábeis, Planos de pensão, Premissas atuariais.

1290 - Earnings management through business cycles

EDILSON PAULO

Universidade Federal da Paraíba

RENATO HENRIQUE GURGEL MOTA

Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Abstract

The propose of this study is to examine the influence of economic fluctuations on earnings management. Fluctuations in economy was measured through four phases of a business cycle as proposed by Schumpeter (1939), they are: expansion, recession, contraction and recovery. Earnings management was studied using the two strategies available to managers, that is, by accruals and real earnings management (REM). Based on previous studies like Zang (2012) showing that managers choose between accruals and REM according to certain costs associated with each strategy and that such choice may be influenced by macroeconomic factors, our research hypothesis says that earnings management is influenced by the phases of a business cycle. Our sample is composed by participating and invited countries from the Organization for Economic Co-operation and Development (OECD), i.e., thirty-five (35) member countries and six partner countries or invited. We used discretionary accruals as a proxy for earnings management as described by Kothari, Leone and Wasley (2005) and for REM we applied the models proposed by Roychowdhury (2006). Using a weighted least squares regression to control the differences of observations per country, results showed here indicate the use of both earnings management strategies, but accruals were significant in all phases and REM only during contraction and recovery economic phases. Our results also indicate that Earnings management is used as income increasing or decreasing depending on phases of a business cycle. We presented that managers seek to reduce their actual earnings in contraction phase through REM and seek to increase them during the recession.

Keywords: Earnings management, Business cycles, Trade-off.

1292 - Atribuição de Causalidade ao Desempenho Acadêmico e Autoestima de Estudantes de Ciências Contábeis

MARILIA NASCIMENTO

Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

GILBERTO DE ANDRADE MARTINS

Universidade de São Paulo (USP)

EMANUEL JUNQUEIRA

Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

Resumo

O objetivo principal da pesquisa foi identificar as causas percebidas como explicativas do desempenho acadêmico de estudantes do curso de Ciências Contábeis e sua relação com a autoestima. Os dados foram coletados por meio de um questionário aplicado aos estudantes de Ciências Contábeis de duas Universidades Federais que oferecem o curso em duas modalidades de ensino (presencial e a distância) e 738 respostas válidas foram obtidas para análise. Os resultados apresentaram um perfil com idade média dos estudantes de 27,4 anos (34,27 na modalidade EaD e 24,87 na modalidade Presencial). A maioria dos estudantes (83%) exercia atividade remunerada (90% na EaD e 80% na presencial) e as mulheres representaram a maioria dos respondentes (62% na modalidade EaD e 58% na modalidade presencial). As causas internas, especificamente o esforço e a capacidade, foram mais indicadas como explicativas do sucesso acadêmico e as causas externas, especificamente a dificuldade da tarefa, a flexibilidade de horário e a influência negativa do professor, foram as mais indicadas como explicativas do fracasso acadêmico. Como os resultados apontam que os estudantes indicaram com frequência a própria capacidade para explicar o sucesso, pode-se admitir manifestação da tendência autoservidora, que contribui para a manutenção da autoestima, diante da influência positiva na motivação. Entre as causas do sucesso, a capacidade associou-se a um nível mais elevado de autoestima e a causa sorte associou-se a um nível mais baixo de autoestima. Entre as causas do fracasso, a dificuldade da tarefa associou-se ao nível mais baixo de autoestima. Uma análise geral permite observar que os estudantes dedicam pouco tempo aos estudos, atribuem sucesso principalmente a si mesmos e o fracasso a terceiros, e apresentam uma elevada autoestima associada principalmente ao sucesso atribuído à capacidade.

Palavras chave: Atribuição de causalidade; Desempenho acadêmico; Autoestima; Estudantes de Ciências Contábeis.

1295 - Risco de Crédito: uma abordagem utilizando o Modelo Fleuriet

JOSÉ WILLER DO PRADO

Universidade Federal de Lavras – UFLA

VALDERÍ DE CASTRO ALCÂNTARA

Universidade Federal de Lavras – UFLA

CLEDISON CARLOS DE OLIVEIRA

Universidade Federal de Lavras – UFLA

ANTONIO CARLOS DOS SANTOS

Universidade Federal de Lavras – UFLA

Resumo

Diante da relevância das pesquisas sobre risco de crédito, da diversidade de modelos e indicadores existentes, o objetivo do presente trabalho é construir um modelo capazes de avaliar o risco de crédito em empresas brasileiras de capital aberto utilizando apenas indicadores do Modelo Fleuriet de análise financeira. Para tanto, o referencial teórico abordou noções de risco de crédito, o modelo Fleuriet, seu balanço e os principais indicadores que compõem o modelo, entre outras questões. Metodologicamente, a pesquisa foi definida como quantitativa quanto à natureza e explicativa quanto ao tipo e desenvolvida por meio de dados oriundos de pesquisa bibliográfica e documental. As demonstrações financeiras foram coletadas por meio do Economática e do site BM&FBOVESPA. A amostra foi composta por 121 empresas, sendo 70 solventes e 51 insolventes de diversos setores. Utilizou-se os modelos de análise discriminante, tendo em vista que o mesmo possibilita verificar o impacto que cada indicado possui sobre a insolvência, por meio dos seus coeficientes. Os indicadores selecionados para o modelo foram: capital de giro, necessidade de capital de giro, tipo de estrutura financeira, termômetro de liquidez, endividamento financeiro. Sobre a necessidade de capital de giro, pode-se dizer que as empresas buscam desempenhar um modelo de crescimento constante, expandindo ou ganhando mercados, neste sentido, existe sempre necessidade adicional de capital de giro, ao longo do tempo, pois o seu valor representa o nível de recursos necessários para manter o giro dos negócios e o desempenho das operações da empresa. Os resultados encontrados para o termômetro de liquidez demonstram a importância das contas de caráter financeiro denominadas contas de tesouraria para se calcular a liquidez empresarial e a capacidade de solvência da empresa no curto prazo. Por fim, observa-se que o endividamento financeiro enquanto índice de estrutura contribuiu significativamente para o modelo.

Palavras chave: Modelo Dinâmico, Risco de crédito, Falências, Indicadores financeiros.

1304 - Influências dos Eventos Climáticos Adversos no uso do Sistema de Controle Gerencial

FRANCIELE WRUBEL

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE

MARCIA ZANIEVICZ DA SILVA

Universidade Regional de Blumenau - FURB

Resumo

Ocorrências relacionadas às mudanças climáticas, das quais os eventos climáticos adversos são parte, devem estar como aspecto integrante da gestão das empresas, pois provocam efeitos diretos e indiretos. O uso de informações sobre esses eventos orienta decisões por parte dos gestores e acionistas e buscar reflexões que se transformem em aperfeiçoamento dos Sistemas de Controle Gerencial (SCG). Enfatiza-se o uso dos SCGs por meio do *framework* das Alavancas de Controle (AC) de Simons. O equilíbrio no uso das ACs minimiza as tensões dinâmicas. A base teórica do estudo é a contingencial. O objetivo é verificar como eventos climáticos adversos influenciam o uso do SCG. Pesquisa qualitativa, com base múltiplos casos: seis casos, sendo três deles afetados por tornados e três por enchentes. Para produzir resultados, foram coletadas e trianguladas informações de entrevistas, questionário, notas de campo e documentos e utilizou-se como técnica a análise de conteúdo e análise descritiva, com base no constructo. Constatou-se que o histórico com repetições de ocorrências faz com que os processos relacionados às prevenções sejam aperfeiçoados e formalizados. Quanto ao contexto dos eventos, as influências dependem da preparação, gestão e prevenção de cada empresa. Referente Sistemas de Crenças houve alteração de prioridades organizacionais, credos, comunicações e interferência nas demais Alavancas; no Sistema de Restrições, a compreensão de riscos que devem ser evitados ou minimizados e a operação dentro de limitações específicas; no Sistema de Controle Diagnóstico ocorreu à identificação da relevância do monitoramento, intensificação de uso e no Controle Interativo, interferência nos sistemas de diagnóstico e de restrições, estímulo à pesquisa, aprendizado e surgimento de novas ideias e estratégias. Os Eventos Climáticos Adversos influenciam o uso as técnicas gerenciais, como *Benchmarking* e uso de relatórios de estoque, pessoal e logístico, com ênfase no uso interativo das ACs. Foram constatadas seis tensões dinâmicas relacionadas ao evento.

Palavras chave: Eventos Climáticos Adversos. Sistemas de Controle Gerencial. Alavancas de Controle. Tensão dinâmica.



São Paulo, 25 a 27 de julho de 2018.

558- BSC: Uma Análise Quanto a Sua Implementação e Uso Segundo Estudos Brasileiros

NATHAN VASCONCELLOS DE ALMEIDA REZENDE MACHADO

Mestrando em Ciências Contábeis na UFMG

ROSIMEIRE PIMENTEL GONZAGA

Professora Adjunta do Departamento de Ciências Contábeis da UFES

LUÍS CARLOS BARBOSA DOS SANTOS

Professor do Departamento de Ciências Contábeis da UFJF

DILCILERIA DA ROSA DE OLIVEIRA

Coordenadora do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Machado Sobrinho

Resumo

O presente trabalho buscou identificar os fatores que contribuem para o fracasso e/ou sucesso, assim como, as vantagens e/ou desvantagens da utilização do *Balanced Scorecard* (BSC). Considerando especificamente o cenário brasileiro, alguns autores identificaram que poucas empresas utilizam o BSC, além de seu uso ser ainda restrito devido a vários fatores, sendo alguns desses ainda desconhecidos, o que torna relevante a ampliação do entendimento e mapeamento dos fatores que podem afetar a implementação do BSC, bem como, vantagens e desvantagens de sua utilização. Foram realizados levantamentos dos estudos publicados nos Congresso Brasileiro de Custos, Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, Congresso EnANPAD e Congresso Anpcont. Posteriormente, após a tabulação dos principais dados coletados sobre os artigos, realizou-se análises pela técnica de análise de conteúdo. Os resultados demonstram que os artigos publicados nos eventos se constituem, em grande maioria, de trabalhos teóricos com abordagem qualitativa, e predominância de estudos de caso, o que impossibilita a generalização dos achados. Além disso, o setor com maior número de trabalhos identificados foi o de serviços. Encontrou-se ainda, um maior foco concedido ao estudo dos fatores que interferem na implementação do BSC. Conclui-se que o principal fator que influencia a implementação do BSC a ser monitorado e superado pelas organizações é o pouco envolvimento dos gestores dos diversos níveis hierárquicos. Importante ainda, atentar-se para os fatores mapeados como responsáveis pelo direcionamento do BSC ao sucesso, mesmo considerando a limitação devida a impossibilidade de generalização dos achados.

Palavras chave: *Balanced Scorecard*; Sucesso/Fracasso; Vantagens/Desvantagens; Produção Científica.

**570- Perfil dos Docentes do Curso de Graduação em Ciências Contábeis: uma
Análise dos Profissionais do Mato do Grosso do Sul**

VANDERLEI ANTONIO MATIELI

*Escola de Administração e Negócios – ESAN da
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS*

EMANOEL MARCOS LIMA

*Escola de Administração e Negócios – ESAN da
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS*

RESUMO

O perfil dos docentes do ensino superior é um tema bastante pesquisado e no caso do curso de graduação em Ciências Contábeis não é diferente. É necessária a discussão e a pesquisa visando melhorar a abordagem pedagógica e demonstrar a importância dos Programas de Pós-Graduação (PPGs) na formação dos docentes, assim como a importância da formação continuada e a participação em eventos, reuniões e estudos visando à qualidade na formação do profissional contábil. Não basta ser um profissional renomado da área para lecionar. O mercado exige profissionais contábeis qualificados e, por isso, conhecer o perfil do professor de contabilidade é importante para todos os agentes envolvidos no processo ensino-aprendizagem. Diante disso, surge a questão de pesquisa: qual é o perfil dos professores de Ciências Contábeis das Instituições de Ensino Superior (IES) do Estado de Mato Grosso do Sul que trabalham nessa formação? O objetivo deste estudo é identificar, qualitativamente, o perfil dos docentes do curso de graduação em Ciências Contábeis do Estado do Mato Grosso do Sul, quanto ao gênero, idade, formação, titulação, participação em eventos, bancas, orientação, entre outros. A metodologia adotada neste estudo é descritiva, sendo utilizado um questionário estruturado com 22 questões que, depois de um pré-teste, foi aplicado na forma impressa em seis IES e na forma de *link* eletrônico em outras 19 instituições. A amostra da pesquisa foi de 72 respondentes, na sua maioria masculinos (68,1%), com tempo de docência entre 7 e 25 anos. 73,6% são graduados em Ciências Contábeis. Todos têm Pós-Graduação, sendo 20 *lato sensu* e 52 *stricto sensu*. 65,3% participaram de orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) e bancas examinadoras nos últimos dois anos. A maioria (54,2%) não palestrou neste mesmo período, mas participou de eventos como ouvinte (93,1%).

Palavras-chave: Ensino superior. Perfil docente. Contabilidade.

571- Relação Entre as Características das Companhias de Capital Aberto Brasileiras Com o Nível de Transparência e o Impacto das Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa

DAYNARA AYANA DE MELO

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

MAIRA MELO DE SOUZA

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Resumo

Este artigo tem como objetivo verificar a relação entre as características das companhias de capital aberto brasileiras com o nível de transparência e o impacto das Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) no resultado do exercício do ano de 2016. Para consecução do objetivo, foram analisadas as Notas Explicativas (NE) de 82 companhias listadas na Bolsa de Valores Brasil, Bolsa e Balcão (B3) no setor de consumo cíclico. As características utilizadas para fazer relação com o nível de transparências das PECLD foram: Nível de Governança Corporativa, Empresas de Auditoria, Companhias Listadas na *New York Stock Exchange* (NYSE), Rentabilidade do Ativo e Ativo Total. No que tange o nível de transparência, elaborou-se uma lista de verificação de acordo com itens de evidenciação das PECLD com base no pronunciamento técnico CPC 38, norma vigente no ano analisado. A pesquisa classifica-se como documental para coleta das informações e possui caráter descritivo. Os resultados demonstraram que as companhias pertencentes ao setor de consumo cíclico, tendem a realizar um bom nível de evidenciação das PECLD, porém, a grande maioria das companhias não se adaptaram a forma de evidenciação exigida pelo CPC 38. Já em relação as características analisadas, a empresa que realiza auditoria, o nível de governança corporativa e o fato de ser listada na NYSE, não indicaram, na amostra analisada, uma tendência de relevância com o nível de evidenciação. Apenas as características de rentabilidade do ativo e ativo total, se mostraram relevantes para esta comparação. As PECLD mostraram um impacto significativo nos resultados do exercício de 2016 das companhias que fizeram parte da amostra desta pesquisa.

Palavras chave: Perdas estimadas. Perdas incorridas. Créditos de liquidação duvidosa. CPC 38. CPC 48.

595- Um Estudo Exploratório Sobre a Viabilidade de um Modelo Híbrido de Plano de Saúde com Acumulação

FLÁVIA REGINA CATALDI

Universidade de São Paulo

LUÍS EDUARDO AFONSO

Universidade de São Paulo

Resumo

O custeio dos planos de saúde tem se tornado cada vez mais problemático, devido ao envelhecimento e à evolução tecnológica. Tendo em vista este quadro, o objetivo desse estudo é analisar a viabilidade de um modelo híbrido de plano de saúde, em que os dispêndios são financiados por meio da acumulação de recursos ao longo da vida ativa. Como base de dados principal foram utilizados os microdados do suplemento de saúde da PNAD, visando quantificar a frequência anual das consultas e das internações, bem como a renda média dos possíveis segurados. A segunda fonte de dados foi o Painel de Precificação da ANS de 2016, do qual foram obtidas as informações de severidade dos eventos, ou seja, o preço médio das consultas e das internações, por faixa etária. Unindo as informações de ambas as fontes, foi possível calcular as despesas médicas anuais de indivíduos representativos, separados por gênero e faixa de renda. Foram elaborados quatro modelos de acumulação, sempre valendo o princípio de justiça atuarial no que se refere à relação entre pagamentos e despesas. No primeiro, o valor da contribuição é fixo. No segundo, define-se a contribuição como um percentual fixo da renda do indivíduo. No terceiro as alíquotas são crescentes no decorrer da vida. Finalmente, no quarto modelo, além de financiar os gastos com saúde, o montante acumulado pelo segurado, também é empregado para custear o recebimento de anuidade ao final da vida ativa. Os resultados evidenciam que o produto não deve ser viável para a maioria dos casos analisados. A única exceção são os indivíduos do grupo de renda alta, os quais apresentaram em todos os métodos um percentual menor que 20% da renda destinado às despesas médicas.

603- Análise dos Reflexos da Adesão ao Sistema de Governança Corporativa no Desempenho de uma Cooperativa de Crédito Brasileira

MARCOS FERNANDES DA ROCHA

Universidade do Oeste de Santa Catarina - UNOESC

SAVANA LANGARO FERNANDES DA ROCHA

Universidade do Oeste de Santa Catarina - UNOESC

DAVID RODRIGO PETRY

Universidade do Oeste de Santa Catarina - UNOESC

JORGE CARLOS PALUDO

Universidade do Oeste de Santa Catarina - UNOESC

Resumo

A atuação das cooperativas de crédito sempre esteve ligada com a intermediação de fluxos financeiros a seus associados. Entretanto, atualmente o mercado financeiro vem eliminando do mercado instituições que não apresentam estruturas sólidas, o que impõe às que permanecem, para que alcancem resultados positivos em suas operações, a necessidade de criação de estratégias para minimizar os riscos. A adesão às boas práticas de governança corporativa é uma dessas estratégias, que permite dar maior credibilidade para as operações. Assim, este estudo buscou compreender quais os reflexos da adesão às boas práticas de governança corporativa, no desempenho de uma Cooperativa de Crédito brasileira. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e quantitativa, do tipo descritiva, onde foi realizado um estudo de caso conjunto abarcando todas as filiadas a um determinado sistema central. Os resultados foram analisados através do software SPSS. Por meio do estudo pode-se perceber que o desempenho da cooperativa é influenciado por variáveis como a remuneração dos executivos, a política de gestão de riscos, capacitação e remuneração do Conselho Fiscal, e auditoria. Ao final, são apresentadas as limitações e proposições para novos estudos.

Palavras chave: Governança Corporativa, Cooperativa de Crédito, Desempenho.

616- Indicadores de Extensão Universitária: Investigação da sua Importância e Uso na Percepção dos Gestores nas Universidades Públicas Brasileiras

JANAÍNA COMIM

Universidade Federal de Santa Catarina

SANDRA ROLIM ENSSLIN

Universidade Federal de Santa Catarina

SANDRA MARA IESBIK VALMORBIDA

Universidade Federal de Santa Catarina

Resumo

A extensão oferece à comunidade projetos que viabilizem a solução de problemas vivenciados por ela e troca de saberes entre os envolvidos e auxilia na formação de alunos e professores. Esta pesquisa teve por objetivo conhecer a percepção dos gestores quanto à importância atribuída à utilização de modelos de gestão, de indicadores de desempenho e à sua efetiva utilização na gestão da extensão universitária. Trata-se de uma pesquisa descritiva desenvolvida por meio de questionários enviados para gestores de extensão das universidades públicas brasileiras. Os resultados apontam que: i) a maioria dos gestores (86%) percebe importante a utilização de modelos de gestão e indicadores; ii) embora os gestores apontem elevado grau de importância, a maioria das atividades de extensão causou estranheza sobre estes aspectos: quantidade de ações (20%); promoção de eventos envolvendo a comunidade (23%); projetos de pesquisa abordando necessidades locais (20%) foram julgados como pouco importante por um grupo de gestores; iii) quanto à utilização dos indicadores e das métricas ‘adequadas’, foi possível afirmar que algumas instituições consideram os indicadores importantes, mas, na prática, não os utilizam, bem como priorizam a quantificação de atividades em detrimento da qualidade. Esperava-se que aspectos como resultados obtidos, qualidade da integração, benefícios produzidos à comunidade e satisfação dos envolvidos fossem apontados. Isso não ocorreu.

Palavras-chave: Extensão, Universidade, Indicadores de Gestão.

617- Perfeccionismo e Procrastinação: Um estudo com alunos de Ciências Contábeis de uma universidade federal da região sul do Brasil

SABRINA MENDES VIEIRA

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

EDICREIA ANDRADE DOS SANTOS

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

ROGÉRIO JOÃO LUNKES

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Resumo

No ambiente acadêmico, a competência dos alunos é determinada com base em seu desempenho acadêmico que pode ser compreendido como a capacidade do aluno em manter e reproduzir o conhecimento adquirido. Neste entendimento, conhecer os fatores que influenciam o desempenho acadêmico do aluno é de suma importância visto que, uma vez compreendidos, o desempenho pode ser melhorado. Assim, diante desse contexto, este estudo procurou analisar a influência das variáveis perfeccionismo e procrastinação no desempenho acadêmico de estudantes universitários do curso de Ciências Contábeis de uma universidade federal da região sul do Brasil, verificando-se ainda se o perfeccionismo afeta em uma maior procrastinação. A pesquisa caracteriza-se como descritiva e quantitativa. Para atender os objetivos do estudo, foi utilizado como instrumento de pesquisa um questionário traduzido e adaptado dos estudos de Lay (1986) e Frost, Marten, Lahart e Rosenblate (1990), aplicado a 228 alunos, dos turnos matutino e noturno, cursando entre o 3º e o 9º período do curso. Para analisar as hipóteses, utilizou-se de estatística descritiva e modelagem de equações estruturais. Os resultados indicam que, quanto mais perfeccionista o aluno é, mais ele tende a procrastinar, podendo este fato ser explicado devido a constante busca pela perfeição. As outras duas hipóteses da pesquisa não foram estatisticamente corroboradas, não sendo possível confirmar de que modo o perfeccionismo e a procrastinação afetam o desempenho acadêmico dos alunos pesquisados. Os achados desta pesquisa contribuem para o avanço dos estudos sobre os fatores que influenciam o desempenho acadêmico do aluno, visto que uma vez conhecidos é possível estudar meios nos quais minimizem ou eliminem os fatores que o afetam negativamente, trazendo assim possíveis melhoras na educação do ensino contábil.

Palavras-chave: Perfeccionismo, Procrastinação, Desempenho acadêmico

647- A Participação de Fundos de *Venture Capital* e *Private Equity* Adiciona Valor às Empresas Brasileiras? Um Estudo sobre IPOs

GABRIEL DE SOUZA REIS

Universidade Presbiteriana Mackenzie

FELIPE LOPES MENDES

Universidade Presbiteriana Mackenzie

MICHELE NASCIMENTO JUCÁ

Universidade Presbiteriana Mackenzie

ELI HADAD JUNIOR

Universidade Presbiteriana Mackenzie

Resumo

Apesar da recessão econômica recente do Brasil, a indústria do empreendedorismo vem crescendo em número de empresas e volume. Esse crescimento, aliado à dificuldade de financiamento encontrada por empresas estreantes no mercado, caracteriza o ambiente de empreendedorismo nacional como uma oportunidade de investimento aos fundos de *venture capital* (VC) e *private equity* (PE). Estudos evidenciam que a presença desses fundos contribui para a redução da assimetria informacional no mercado por intermédio da atuação dos seus gestores. Assim, organizações que recebem tais investimentos são vistas como mais confiáveis por investidores não ligados aos fundos, sinalizando a existência de retornos positivos, no momento de sua abertura de capital (IPO). O presente trabalho tem como objetivo comparar o retorno das empresas que recebem aportes prévios desses fundos, em relação àquelas que não contam com esses investimentos no momento do IPO. Para tanto, realiza-se um estudo de evento com 83 companhias, sendo 36 com e 47 sem a participação prévia desses fundos, cuja listagem ocorre durante o período de janeiro de 2005 a dezembro de 2016 na Bolsa Balcão Brasil (B3). A análise dos retornos compreende os períodos de 22 (1 mês), 132 (6 meses) e 264 (1 ano) pregões, a partir do evento de início das negociações dessas ações na bolsa de valores. Os resultados mostram que as janelas de 132 e 264 pregões possuem diferenças de CARs positivas e estatisticamente diferentes de zero - entre as amostras com e sem participação prévia de fundos de VC/PE. Confirma-se H1 para estas janelas - companhias com participação prévia de fundos de VC/PE possuem retornos superiores àquelas sem tais participações. Entretanto, essas mesmas janelas apontam para resultados negativos que não permitem a confirmação da H2 - quanto maior a participação prévia dos fundos de VC/PE no capital dessas companhias, maior o retorno de suas ações.

Palavras chave: *Venture capital*, *Private equity*, Estudo de evento.

652- Utilização e institucionalização de instrumentos gerenciais em uma empresa prestadora de serviços

JULIANE ANDRESSA PAVÃO

Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) Campus Campo Mourão

GIOVANA PASSADOR BARBOSA

Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) Campus Campo Mourão

Resumo

A Contabilidade Gerencial (CG) tem como objetivo central gerar informações que auxiliem os gestores a tomarem decisões sensatas e em tempo ágil. Assim, esse estudo tem como objetivo investigar a utilização e institucionalização de instrumentos gerenciais, segundo a percepção do gestor em uma empresa prestadora de serviços de telecomunicações. A pesquisa investiga a CG como auxílio à tomada de decisões por uma empresa prestadora de serviços com sede no município de Campo Mourão (PR) e que contribui diretamente com a sociedade fornecendo serviços telefônicos e de internet. A pesquisa foi norteada pelos estágios evolutivos da Contabilidade Gerencial (IFAC, 1998), bem como, os estágios de institucionalização proposto por Tolbert e Zucker (1999). A metodologia utilizada é descritiva e qualitativa, caracterizando-se como uma pesquisa diagnóstica que teve coleta de dados por meio de entrevistas semi estruturadas e observação. Do primeiro estágio evolutivo apenas faz uso do custeio por absorção, sendo que esse encontra-se semi-institucionalizado na empresa. Com relação ao segundo estágio evolutivo da CG, a empresa apenas não utiliza o preço de transferência. Já o Kaizen, Planejamento Estratégico, EVA e Simulações, são instrumentos gerenciais do terceiro e quarto estágio evolutivo que se encontram em total institucionalização. Sugere-se o aprimoramento e a implementação de outros instrumentos, principalmente do primeiro estágio evolutivo da CG, a fim de aperfeiçoar o controle dos custos dos serviços prestados. Com a realização deste estudo, pode-se apreciar como os conceitos e instrumentos da Contabilidade Gerencial estão sendo utilizados por uma empresa do setor de prestação de serviços telefônicos e de internet.

Palavras chave: Contabilidade Gerencial, Teoria Institucional, Prestadora de serviços.

664- Registro do Controle da Produção e do Estoque- Bloco K e suas respectivas exigências no Sped: um estudo sobre as percepções dos Profissionais de Contabilidade

TAGIANE GRACIEL FIORENTIN TRÊS

Universidade de Passo Fundo/RS

FERNANDO ZATTI

Universidade de Passo Fundo/RS

RESUMO

Bloco K- Livro Registro do Controle da Produção e do Estoque se destina a prestar informações mensais da produção e do respectivo consumo de insumos, bem como do estoque escriturado, o mesmo, obrigatório aos estabelecimentos industriais ou a eles equiparados e também pelos atacadistas, com vigência inicial em janeiro de 2017 para empresas com faturamento superior a R\$300.000.000,00. O presente estudo consiste em um trabalho de conclusão de curso de graduação em Ciências Contábeis pela Universidade de Passo Fundo/RS e tem como objetivo identificar as percepções dos profissionais da Contabilidade na implantação e adequação do Livro Registro do Controle da Produção e do Estoque, o Bloco K. Para tanto foi realizada uma pesquisa diagnóstico com uma abordagem mista, de ineado para um estudo de levantamento, com a aplicação de um questionário para os profissionais contábeis responsáveis pelos escritórios de Contabilidade dos Municípios de Constantina e Sarandi, ambos localizados no Norte do Rio Grande do Sul. A pesquisa aponta para a necessidade das empresas implantarem e/ou aperfeiçoarem seus controles gerenciais visando cumprir com as obrigações fiscais satisfatoriamente, pois, de acordo com o estudo, uma das dificuldades enfrentadas pelos profissionais contábeis se refere a deficiência dos controles das empresas o que dificulta o correto preenchimento do documento e, conseqüentemente, pode acarretar multas fiscais. Também infere-se, que há a necessidade dos profissionais de contabilidade ampliarem sua área de atuação perante seus clientes, no sentido de auxiliá-los na implantação/melhoramento dos controles gerenciais, no intuito de obter informações fidedignas, precisas e tempestivas para atender as obrigações fiscais, entre elas, o Bloco K.

Palavras-chave: SPED. Bloco K. Controles Gerenciais.

670- A (não)Adoção de Gestão de Custos Interorganizacionais em Indústrias de Calçados de Nova Serrana, MG

LUANA MARTINS GUIMARÃES SOUSA

UFV - Campus de Rio Paranaíba

ANTÔNIO CARLOS BRUNOZI JUNIOR

UFV - Campus de Rio Paranaíba

MAYCON HENRIQUE MARQUES

UFV - Campus de Rio Paranaíba

RODRIGO SILVA DINIZ LEROY

UFV - Campus de Rio Paranaíba

Resumo

O presente estudo partiu da premissa de que a Gestão de Custos Interorganizacionais - GCI é um instrumento de gestão que pode ser, ou não, adotado pelas empresas em atividades de cooperação e compartilhamento de operações que envolvam os custos de uma cadeia de valor. Com isso, esta pesquisa, diferentemente das demais, buscou verificar se havia adoção de GCI no setor calçadista de Nova Serrana, MG, e caso não houvesse, quais os fatores que explicavam este cenário. Com base nisso, o objetivo deste estudo foi analisar se em indústrias de calçados de Nova Serrana, MG, há a adoção de práticas de GCI em suas atividades. Metodologicamente, houve a utilização do método de coleta de dados de entrevistas semiestruturadas, baseadas nos estudos de Duarte (2017) e Souza (2008). A amostra foi constituída de três empresas, de diferentes portes, do setor calçadista de Nova Serrana, MG. Os resultados encontrados evidenciaram que apesar de haver relacionamentos estáveis das indústrias da amostra com seus fornecedores e clientes, os indícios deste estudo são mais para a não adoção de GCI do que a sua aplicação nas empresas analisadas. O principal limitante observado é o medo de compartilhar diferenciais e informações devido a comportamentos oportunistas. A principal contribuição desta pesquisa à literatura foi a adição de novos resultados, sob uma ótica diferente, com a pressuposição de que pode ou não haver GCI, e na busca de fatores fomentadores e inibidores. E na prática, os resultados são relevantes aos profissionais do setor calçadista de Nova Serrana, MG, para o governo e administradores/contadores, no sentido de demonstrar como se desenvolvem os relacionamentos, e conseqüentemente, a GCI.

Palavras Chave: Relacionamentos interorganizacionais; GCI; Segmento Calçadista; Nova Serrana, MG.

671- Níveis de Asseguração dos Relatórios de Sustentabilidade: Uma Análise das 50 Maiores Empresas do Brasil

DARA PATRÍCIA DOS SANTOS

Universidade Estadual de Londrina - UEL

ANA CAROLINA DOS SANTOS SILVA

Universidade Estadual de Londrina - UEL

ANA PAULA MESSIAS DA SILVA

Universidade Estadual de Londrina - UEL

LUCIANO GOMES DOS REIS

Universidade Estadual de Londrina - UEL

Resumo

O objetivo do presente artigo foi analisar como são divulgados os processos de asseguração dos Relatórios de Sustentabilidade das 50 maiores empresas por faturamento do Brasil entre os anos de 2014 e 2016. Justifica-se pela importância e o crescimento da divulgação de relatórios de asseguração pelas organizações na atualidade, mesmo que essa atividade possua caráter facultativo. Para cumprir os objetivos da pesquisa utilizou-se a metodologia descritiva, qualitativa e documental. Os dados foram coletados e analisados mediante a técnica de análise de conteúdo. Após a coleta e análise de dados verificou-se que, das 50 maiores empresas do Brasil, 36 empresas divulgaram seus relatórios em 2014. Já no ano de 2015 houve a publicação por parte de 35 empresas e em 2016 ocorreu a divulgação de relatórios de sustentabilidade por 33 empresas. Foram divulgados pelas empresas da amostra um total de 104 relatórios durante o período abordado. Destas, 46% obtiveram asseguração, com maior aderência no ano de 2014, com 50% de relatórios assegurados. Do total de relatórios assegurados, 79% foram realizadas por empresas *Big Four* de Auditoria, com destaque a KPMG, assegurando 55% dos relatórios assegurados da subamostra. Concluiu-se pelo presente estudo que apesar da divulgação dos relatórios de sustentabilidade possuir caráter facultativo, grande parte das empresas além de optarem pela divulgação, ainda asseguram esses relatórios com o objetivo de demonstrar de maneira segura e transparente, sua responsabilidade e compromisso para com seus acionistas, o meio ambiente e a sociedade.

Palavras chave: Asseguração, Relatório de Sustentabilidade, *Big Four*.

696- Um Estudo sobre o Processo de Institucionalização das Atividades da Auditoria Interna no Setor Público: A Percepção dos Auditores das Instituições Federais de Educação da Região Nordeste

MÁRCIO MATEUS FERREIRA DE AQUINO

Universidade Federal Rural de Pernambuco

SHEILA MIRIAN BARBOSA ISRAEL

Universidade Federal Rural de Pernambuco

MÁRIO DE CARVALHO FILHO

Universidade Federal Rural de Pernambuco

GIVANILDO PEREIRA DE SOUZA

Universidade Federal Rural de Pernambuco

GESUALDO MENEZES CAVALCANTE

Universidade Federal Rural de Pernambuco

Resumo

A teoria institucional versa sobre a incorporação de práticas e procedimentos que levam uma organização a se tornar estruturada, sendo legitimada por ações que são reconhecidas pela sociedade atuante, podendo tais práticas e procedimentos se tornar isomórficas dentre as organizações pertencentes ao meio. O objetivo desta pesquisa foi: identificar os principais aspectos no processo de institucionalização da atividade da auditoria interna nas instituições federais de educação na região nordeste. Tipificada como uma pesquisa exploratória-descritiva, os procedimentos metodológicos foram aplicados através de levantamento *survey*. A amostra classificada como não probabilística intencional, foi composta por 63 respondentes entre chefes e auditores dos departamentos de auditoria interna nos Institutos Federais e Universidades Federais da região nordeste. O tratamento dos dados se deu através de estatística descritiva e inferencial, utilizando-se dos testes de *Mann Whitney* e *Kruskal-Wallis*. Os resultados além de traçar o perfil predominante dos respondentes (variáveis X), analisou a percepção dos auditores quanto aos aspectos de institucionalização da auditoria interna no ambiente público, através de escala *likert*, *ranking* médio (RM) e desvio padrão (DP), aonde foram expostas aos respondentes 10 assertivas correspondentes ao processo de institucionalização, utilizando-se de uma gradação de 1 (discordo totalmente) a 5 (concordo totalmente). O RM geral foi de 2,98 apontando imparcialidade dos respondentes quanto aos aspectos do processo de institucionalização da atividade de auditoria interna. De forma individual houve assertivas que obtiveram como maior RM os índices de 4,66, 4,63 e 4,36 o que demonstra que há aspectos que são vistos como importantes no processo de institucionalização. Os menores RM foram 1,29, 1,56 e 1,73, demonstrando os aspectos de menor importância. Estas assertivas foram utilizadas como variáveis dependentes (Y) e analisadas sobre as variáveis independentes (X). Os testes não paramétricos, tendo estabelecido um *p-value* < 0,05, demonstram um baixo índice de significância estatística entre as variáveis analisadas.

Palavras-Chaves: Auditoria Interna. Auditores Públicos. Processo de Institucionalização

698- Análise da Teoria de Trade-Off e Pecking Order em Épocas de Crise no Mercado Brasileiro

FLÁVIA ZÓBOLI DALMÁCIO

Universidade de São Paulo (FEARP)

GABRIEL AKEL ABRAHÃO

Universidade de São Paulo (FEARP)

AMAURY JOSÉ REZENDE

Universidade de São Paulo (FEARP)

Resumo

As crises financeiras, normalmente, caracterizam-se pela queda da atividade produtiva econômica, desvalorização cambial e aumento da taxa de juros e do desemprego. Nesse contexto, este trabalho visa analisar, empiricamente, o comportamento das empresas brasileiras, em relação às suas preferências por fontes de financiamento, em épocas de crises econômicas, fundamentando-se nas teorias de Pecking Order e Trade-Off. Investigou-se se as preferências de financiamento empresarial, no Brasil, baseadas nessas abordagens teóricas, se alteram uma vez que os lucros da empresa podem não ser capazes de suprir suas necessidades de investimento. Foram selecionadas 373 empresas brasileiras de capital aberto listadas na BM&FBOVESPA, no período de 2011 a 2015. Os dados, por sua vez, não mostram uma ordenação clara, mas mostram que certos indicadores apresentam maior preferência quando comparados aos demais, no mesmo ano. Constatou-se que as empresas brasileiras mudam suas preferências de financiamento mediante uma crise financeira, aumentando seu grau de endividamento. No entanto, não foi possível ordenar as preferências das empresas de forma clara e explícita, podendo apenas mostrar a predominância de alguns indicadores sobre os demais, nos períodos analisados. Dessa forma, ao contrário do que a Teoria de Pecking Order prescreve, as empresas apresentam uma diferente ordem de preferência por financiamento em épocas de crise, sendo primeiramente, via empréstimos, não ficando claro a preferência das empresas em relação sua segunda e terceira preferências.

Palavras chave: Teorias de Pecking Order e Trade-Off; crises econômicas; preferências de financiamento.

711 - Formação Docente na Área Contábil: Contribuições da Disciplina de Metodologia do Ensino oferecida na Pós Graduação *Stricto Sensu*

CRIS FERREIRA DA SILVA

Universidade Federal de Uberlândia

LAYNE VITÓRIA FERREIRA

Universidade Federal de Uberlândia

EDVALDA ARAÚJO LEAL

Universidade Federal de Uberlândia

GILBERTO JOSÉ MIRANDA

Universidade Federal de Uberlândia

Resumo

O objetivo do presente estudo foi investigar a contribuição da disciplina de Metodologia do Ensino, ministrada no curso de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis, para a formação docente. A pesquisa foi realizada com os alunos de uma instituição pública brasileira. A população do estudo é composta pelos 48 alunos que cursaram a disciplina no decorrer de 4 anos. Compuseram a amostra 27 deles, os quais participaram de uma entrevista narrativa. A pesquisa é descritiva e a abordagem qualitativa. Os resultados apontaram que a disciplina de Metodologia do Ensino contribui para a formação docente dos alunos que estão iniciando a carreira, propicia conhecer conteúdos relevantes referentes à didática e apresenta diferentes metodologias de ensino que podem ser aplicadas em sala de aula. Para aqueles que já atuam na docência, a disciplina promove uma reflexão sobre métodos de ensino e o aperfeiçoamento das técnicas utilizadas pelos mesmos no ambiente educacional. Percebe-se que a formação docente exige o aprimoramento contínuo das estratégias de ensino e discussões sobre os temas que envolvem conteúdos como: planejamento pedagógico, currículo e processo de avaliação dentre outros. Os resultados sugerem a necessidade de sistematização da formação docente, notadamente por meio da obrigatoriedade de disciplinas de caráter didático-pedagógico.

Palavras-chave: Ciências Contábeis. Formação Docente. Pós-Graduação. Metodologia de ensino aplicada na contabilidade.

735 - Fatores Preditivos do Tipo de Parecer de Auditoria Independente

ANA CLAUDIA PIMENTEL

Faculdade FIPECAFI

SAMUEL DE OLIVEIRA DURSO

Faculdade FIPECAFI

Resumo

A pesquisa objetivou verificar os fatores determinantes para a divulgação de um parecer com opinião modificada pelos auditores externos. A fundamentação teórica do estudo centrou-se na relação de agência existente entre as empresas e os donos do capital, o que, em parte, justifica a necessidade do controle externo exercido pelos auditores independentes. Para responder a questão de pesquisa traçada pelo estudo, foram utilizadas 18 variáveis relacionadas a indicadores econômico-financeiros, de desempenho e de atuação de 748 entidades listadas no ranking da revista Maiores e Melhores do ano de 2016. Do total de empresas da amostra, 10,7% apresentaram parecer com opinião modificada no referido período (com ressalva, opinião adversa ou abstenção de opinião). O método de análise de dados contou com a aplicação de regressões logísticas individuais para cada uma das variáveis analisadas. Os resultados da pesquisa evidenciam que dez variáveis abordadas pelo estudo foram, individualmente, significativas para a previsão da divulgação de um parecer com modificação de opinião pelos auditores externos. Algumas dessas variáveis convergem para a evidência de que empresas maiores possuem menor probabilidade de apresentar um parecer com modificação de opinião pelos auditores externos. Também foi possível identificar que quanto melhor a saúde econômico-financeira mais provável será a apresentação de um parecer limpo pela auditoria. Os resultados da pesquisa estão em linha com evidências anteriores apresentadas pela literatura nacional e internacional e mostram-se úteis para analistas de mercados, empresas de auditoria e para estudiosos do tema, ao evidenciar fatores que ajudam a entender o resultado dos trabalhos executados pelos auditores independentes.

Palavras chave: Auditoria Externa, Parecer de Auditoria, Indicadores.

740 - Formação Didático-Pedagógica: Análise das Competências Docentes no Curso de Ciências Contábeis

FERNANDA DE SANTANA DA LUZ ALVES

Bacharel em Ciências Contábeis pela UNEB

MÁRCIA FIGUEREDO D'SOUZA

Pós-doc em Controladoria e Contabilidade pela USP

Professora da UNEB e do Centro Universitário Estácio da Bahia

Resumo

No cenário acadêmico, as competências necessárias ao docente para a promoção do ensino de forma bem-sucedida, em especial a formação didática-pedagógica dos professores universitários e sua direta relação no processo de aprendizagem dos alunos, tem sido ponto de discussão na área da educação contábil. Nesse contexto, a presente pesquisa tem por motivação analisar e comparar a importância das competências, sobretudo a formação didático-pedagógica, no exercício da docência contábil, para o significativo aprendizado dos discentes. Para tanto, utilizou-se a pesquisa com professores e estudantes do curso de Ciências Contábeis de uma universidade pública no estado da Bahia, cuja coleta de dados se deu por meio da aplicação de um questionário elaborado com base nos estudos sobre competências de Rezende e Leal (2013). A pesquisa teve cunho quantitativo e qualitativo, com utilização das técnicas estatísticas descritivas e frequências. Os resultados evidenciaram concordância na percepção de discentes e docentes em relação à importância da Formação pedagógica no processo de ensino e aprendizagem, Domínio de conhecimento, Comprometimento, Experiência de mercado, Relacionamento e Liderança. As discordâncias de percepções foram evidenciadas nas competências Planejamento, Flexibilidade, Criatividade e na Didática-pedagógica quanto à utilização de variados recursos, associação dos conteúdos programáticos e métodos de ensino e utilização de metodologias e práticas que auxiliam na aprendizagem. Tal pesquisa certamente contribuiu por ampliar os estudos que discutem a formação e atuação de professores universitários em contabilidade e com o processo de transformação da prática docente tradicional, a fim de oportunizar um aprendizado significativo para os alunos, uma vez que apenas o domínio da área de conhecimento não se configura como suficiente para o processo de ensino-aprendizagem bem-sucedido. Ressalta-se ainda, a necessidade de envolvimento dos discentes nesse processo para uma reciprocidade satisfatória.

Palavras-chave: Competências, Formação didático-pedagógica, Processo ensino-aprendizagem.

741 - Influência do Controle Familiar na Divulgação de Informações Por Segmento

LAIANY VIEIRA DE SOUZA

Universidade Federal de Goiás

JÚLIO ORESTES DA SILVA

Universidade Federal de Goiás

THAISA RENATA DOS SANTOS

Universidade Federal de Goiás

Resumo

A divulgação de informações segregadas por segmento de atuação, ou seja, segmentos operacionais, nas companhias abertas, têm como um dos seus objetivos levar aos usuários externos informações estratégicas da gestão das empresas, melhorando assim a qualidade da informação contábil. Isso porque a união das informações gerenciais, juntamente com a contabilidade financeira, promovem maior nível de *disclosure* e possibilitam aos usuários aprimorar decisões econômicas e capacidade de projeções para tomada de decisões, e ainda permite a redução da assimetria informacional. No caso das empresas familiares, estas informações podem ser suprimidas, quando existem conflitos entre os interesses da família e os interesses dos demais usuários. Assim, este estudo tem como objetivo verificar a relação do controle familiar na divulgação de informações por segmento nas empresas brasileiras. O trabalho foi desenvolvido com 111 empresas listadas no site da B3 que divulgaram informações por segmento no período de 2010 a 2016. O estudo baseou-se em análises das notas explicativas de acordo com o Pronunciamento CPC 22, e aplicou-se o modelo de regressão linear múltipla com dados em painel. Os resultados mostram que o controle familiar influencia negativamente a divulgação de informações por segmento. Ainda, verificou-se que as variáveis nível de governança corporativa, e rentabilidade também influenciam o nível de divulgação, sendo que o nível de governança corporativa influencia positivamente o nível de *disclosure* de informações por segmento e a rentabilidade exerce uma influência negativa. Entre os setores de atuação o único que apresentou relevância no cálculo do índice de *disclosure* foi o setor de Saúde, que exerceu uma influência negativa no *disclosure*. Conclui-se que as empresa familiares tendem a divulgar menos informações por segmento que as empresas não familiares. As variáveis governança corporativa, rentabilidade e pertencer ao setor de saúde também influenciaram na divulgação.

Palavras chave: Informação por Segmento; Empresas Familiares; Disclosure.

747- Informação incompleta ou imperfeita: um estudo sobre a informação contábil nos escritórios de contabilidade de Capanema-Pará

JAMILLE CARLA OLIVEIRA ARAÚJO

Mestre em Administração, docente da

Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA

LADY DAYANE CARLOS CRUZ

Acadêmica do Curso de Bacharel em Ciências Contábeis-

Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA

RESUMO

Este trabalho de conclusão de curso tem como objetivo identificar a importância da classificação das informações contábeis incompletas e imperfeitas para escritórios contábeis. Para isto, o estudo partiu da seguinte questão norteadora: Qual importância das informações contábeis, incompletas e imperfeitas, presentes nos demonstrativos contábeis, vem ocorrendo nos escritórios de contabilidade da cidade de Capanema/PA? Dado o panorama de estudo, trabalhou-se com uma abordagem qualitativa e quantitativa, de caráter descritivo, como forma de mensurar a produção da informação contábil nos escritórios estudados e seu reflexo quando ela é feita de modo incompleto ou imperfeito. Dentre os resultados de estudo, observou-se que os escritórios estão acompanhando o crescimento dessas empresas, fornecendo serviços gerenciais que propiciem dados relevantes para empresas, entretanto, estas, culturalmente, ainda mantêm uma relação das empresas com os escritórios como controladores de obrigações fiscais.

Palavras-chave: Informação Contábil; Incompleta; Imperfeita

749- A Motivação de Estudantes-Trabalhadores e Trabalhadores-Estudantes de Ciências Contábeis para a Realização da Graduação

JOYCE PEREIRA DE SOUZA

Faculdade FIPECAFI

SAMUEL DE OLIVEIRA DURSO

Faculdade FIPECAFI

Resumo

O presente artigo teve como objetivo geral identificar os fatores que interferem no tipo de motivação de estudantes-trabalhadores e trabalhadores-estudantes para realização da graduação em Ciências Contábeis. Com base na Teoria da Autodeterminação, o estudo utilizou como ferramenta de coleta de dados um questionário baseado na Escala de Motivação Acadêmica (EMA), desenvolvida por Vallerand, Pelletier, Blais, Brière, Senécal e Vallière (1992), e traduzida para o português por Sobral (2003). A pesquisa contou com uma amostra composta por 92 discentes da modalidade presencial e a distância do curso de Ciências Contábeis de uma faculdade particular situada na cidade de São Paulo. A análise de resultados apresenta um detalhamento de cada uma das motivações existentes na EMA para a amostra do estudo. Dentre os resultados da pesquisa, foi possível constatar que uma grande parcela da amostra está intrinsecamente motivada para a realização do curso de graduação em Ciências Contábeis, mesmo em meio a jornada dupla de estudo e trabalho. A maior parte dos discentes da amostra da pesquisa mostram-se positivamente motivados pelo prazer em adquirir novos conhecimentos e aprimorar suas competências profissionais para atuação no mercado de trabalho. Dentre os principais fatores relatados pelos discentes como motivadores pessoais para a realização do curso está o nicho de mercado contábil e possibilidade de aprofundar os conhecimentos na área. Os resultados da pesquisa mostram-se úteis, principalmente, para as instituições de ensino que ofertam o curso de Ciências Contábeis, ou outros cursos que atraem trabalhadores-estudantes e estudantes-trabalhadores, na medida em que identifica os fatores que motivam esses grupos a realizarem a graduação.

Palavras chave: Motivação, Ciências Contábeis, Teoria da Autodeterminação.

753 - Prestação de Contas e Avaliação da Administração Pública pelos Resultados

CARLOS ANDRÉ ARAÚJO DE MACEDO

Universidade Federal Rural da Amazônia.

MARIA DE NAZARETH OLIVEIRA MACIEL

Universidade Federal Rural da Amazônia

ANDREIA FIRMIANO DA SILVA

Universidade Federal Rural da Amazônia

PÂMELA THALIA DE SOUSA DA SILVEIRA

Universidade Federal Rural da Amazônia

RESUMO

Esta pesquisa versa sobre o Controle Externo do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado do Pará (TCM/PA), nos 144 municípios paraense, no período de 2008 a 2016. O Balanço Geral do município é uma peça protocolada no TCM/PA, que se transforma, internamente, em duas prestações de contas: de Gestão e de Governo. Prestar contas é uma obrigação constitucional para todos aqueles que utilizam, arrecadam, guardam, gerenciam ou administram dinheiros, bens e valores públicos. O objetivo da pesquisa foi conhecer a quantidade de prestação de contas protocoladas pelos prefeitos no TCM/PA e computar a quantidade de protocolo no prazo, fora do prazo ou não entregues. A metodologia adotada foi consulta artigos de periódicos e anais de congressos, livros e normas e analisados documentos emitidos pelo TCM/PA. Referente aos procedimentos técnicos foi uma pesquisa bibliográfica e documental. Quanto à abordagem foi quantitativa, totalizando os processos dos 144 Municípios, disponíveis para julgamentos, estratificados em possíveis de apresentar, protocoladas e não apresentadas. Tais achados foram retirados de forma direta no SIP do TCM/PA. Os principais achados indicam que o número total de possíveis processos de prestação de contas no período de 2008 a 2016 é de 2.592 e foram enviadas ao tribunal 2.330, numa inadimplência de 262 processos. Da análise sobre cumprimento do prazo de protocolo do Balanço Geral (BG) estratificado em anos, se observa a real inadimplência, pois dos prováveis 144 BG o ano de maior atraso é 2009, com 124 protocolos fora do prazo e em 2013 o menor, onde 50 prefeitos descumpriram o prazo. Numa Avaliação da Administração Pública pelos Resultados se conclui que cumprir prazos não é relevante para os gestores municipais no Estado do Pará.

Palavras – chave: Prefeitos, Prestação de Contas, Tribunal de Contas, Municípios.

**773 - A PECLD na definição de metas organizacionais e apuração de resultados:
estudo de caso em uma empresa do ramo de combustíveis**

EVELYN GUIMARÃES SILVA

Centro Universitário do Rio Grande do Norte

FABIANA LUCENA BEZERRA DE AZEVEDO

Centro Universitário do Rio Grande do Norte

Resumo

É notória a busca das empresas por políticas de crédito que visam a maximização de receitas, sendo uma dessas políticas a adoção de vendas com prazo. Ocorre que com o aumento das vendas a prazo, aumentasse também o risco de clientes inadimplentes, e, por consequência os números relacionados à Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD). O presente trabalho aborda a PECLD como ferramenta para definição de metas organizacionais e apuração de resultados, tendo como cenário uma empresa do ramo de combustíveis. Tem como questão mobilizadora: Como o índice de PECLD afeta a definição das metas organizacionais e apuração de resultados de uma empresa do ramo de combustíveis? O objetivo geral da pesquisa consiste em levantar e analisar como este índice afeta a definição de metas organizacionais e apuração de resultados. Metodologicamente, trata-se de um estudo de caso com características exploratório-descritivo, na qual utilizou-se de entrevista com posterior análise de discurso. A análise de resultados compõe-se da apresentação dos dados coletados, bem como, utiliza-se de levantamento estatístico através de regressão logística quanto aos fatores que levam um título/cliente a ser incluso do critério de PECLD. Nos itens conclusivos da pesquisa, identifica-se que a PECLD na organização se compõe mais do que uma apuração contábil, correspondendo também a canalização de esforços por parte das áreas envolvidas para alavancar os resultados organizacionais.

Palavras chave: Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa. Gerenciamento de Resultados. Inadimplência.

775 - Características e Competências Exigidas pelo Mercado dos Praticantes da Contabilidade na Segunda Metade do Século XIX

ANGÉLICA VASCONCELOS

ESDES Business School de l'Université Catholique de Lyon

FRANCISCO PATRICK CARVALHO GOMES

Universidade Federal do Pará

CILENE VIEIRA SILVA

Universidade Federal do Pará

ADRIANA RODRIGUES SILVA

Universidade Federal do Pará

Resumo

O objetivo desta pesquisa é investigar as características pessoais e competências requisitadas aos praticantes da contabilidade, na segunda metade do século XIX no Estado do Pará, compreendendo o período de 1859 a 1898. Os dados foram coletados por meio de anúncios de jornais disponíveis na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro. Para a análise dos dados, foi utilizado o método de análise de conteúdo Morin-Chartier. Como conclusão, demonstrou-se que uma das exigências do mercado de trabalho aos praticantes da contabilidade no período analisado, era que os mesmos fossem solteiros e com idade que deveria variar entre 12 a 16 anos. Apesar da pouca idade, já era exigida certa experiência, visto que alguns poderiam iniciar na atividade por volta dos oito anos de idade, sendo solicitado por parte dos empregadores que os mesmos atestassem uma boa conduta apresentando um fiador. Cabe destacar que a experiência prática era mais frequentemente requisitada do que qualquer outra característica pessoal ou competência. A prática explicitada nos anúncios nem sempre se restringia ao universo contábil, mas também para outras funções dentro do próprio estabelecimento comercial. Por fim, é possível afirmar que os achados do século XIX ainda persistem, em certa medida, ao serem comparados com pesquisas realizadas atualmente.

Palavras chave: Praticantes da Contabilidade; Características Pessoais; Competências; Caixeiro; Mercado de Trabalho.

778 – O impacto da crise econômica brasileira sobre a concessão de crédito imobiliário no Brasil

RODRIGO THIRION CORREIA DOS SANTOS

Universidade de São Paulo – FEA USP

Prof. Dra. Tatiana Albanex

Universidade de São Paulo – FEA USP

Resumo

Dentre um dos principais setores da economia brasileira, encontra-se o setor de construção civil, o qual correspondeu a 8% do PIB em 2016 segundo dados do IBGE. Assim, neste trabalho, busca-se analisar o impacto da recessão econômica sobre o crédito destinado à atividade imobiliária, nas diversas regiões do país. Utilizam-se análises descritivas, análises de correspondência e regressão linear. Como principais resultados encontrados, destacam-se a significativa redução do crédito imobiliário cedido principalmente em 2015 e 2016, e a não alteração da participação de cada região do país na composição total do volume de crédito. Cabe ressaltar também, que durante o período analisado, a taxa básica de juros do país possui um relevante poder explicativo sobre o montante de crédito cedido, aproximadamente 40%. Portanto, através deste estudo, verifica-se a importância da definição da taxa SELIC para o desenvolvimento setor imobiliário, e consequentemente, do Brasil, já que é uma modalidade de crédito relacionada a longos prazos de vencimento e altos custos agregados à produção.

Palavras chave: Construção Civil, Crédito Imobiliário; Taxa de Juros; Recessão Econômica.

781 - A relação entre o Novo Relatório do Auditor Independente e o Perfil das Empresas Auditadas e de Auditoria

ANA FLÁVIA ABACKERLI DA CRUZ

Universidade de São Paulo

PAULA CAROLINA CIAMPAGLIA NARDI

Universidade de São Paulo

LAÍS MANFIOLLI FIGUEIRA

Universidade de São Paulo

RICARDO LUIZ MENEZES DA SILVA

Universidade de São Paulo

Resumo

Em 2016 o Brasil adota novas regras de conteúdo e forma do relatório de auditoria independente, entre outros fatores, pela necessidade de melhorar a confiabilidade de sua atuação na mediação entre empresas e usuários. Nesse contexto, essa pesquisa verificou a relação entre o conteúdo do novo relatório e o perfil das empresas auditadas e de auditoria, dada a maior quantidade de informações que se tornaram disponíveis. Observou-se a quantidade e quais foram os principais assuntos de auditoria (PAA) presentes nos relatórios das empresas brasileiras de capital aberto. Foram realizadas análises de correlação, de diferença de média e de regressão múltipla para o exercício de 2016. Os resultados indicaram que as empresas maiores, mais endividadas, com maiores honorários pagos às auditorias, de maior representatividade para o auditor, com maior número de subsidiárias, auditadas por *Big Four*, com emissão de ADR, listagem no Novo Mercado, de setores regulamentados e com presença de conselho de auditoria apresentam maior quantidade de PAA. Relação inversa foi obtida ao considerar o tempo em que a auditoria exerce suas funções na empresa. Com relação ao tipo de PAA, não foi observada a existência de padrões definidos de características conjuntas que poderiam influenciar o conteúdo do novo relatório de auditoria, o que implica, para os usuários, que os relatórios têm conteúdo condizentes com o que foi e deveria ser observado nas empresas, e não seguiram um padrão pré-definido. Constatou-se maior volume de PAA em função de uso de normas discricionárias, como o *impairment*, provisões, reconhecimento de receitas e tributos. Assim, os resultados indicaram que o conteúdo do novo relatório seguiu as particularidades de cada empresa e de cada caso analisado pelas auditorias, o que sugere a confirmação esperada pela proposta do novo relatório, ou seja, aumentar os esforços para melhorar a confiabilidade da atuação da auditoria independente.

Palavras chave: Relatório de auditoria, Principais assuntos de auditoria, Informação contábil.

788- Contabilidade Eleitoral: Análise das Alterações da Minirreforma Eleitoral e do Discurso Maquiavélico de Candidatos a Cargos Políticos.

JULIANE DA SILVA CONCEIÇÃO

Bacharel em Ciências Contábeis pela UNEB

MÁRCIA FIGUEREDO D'SOUZA

Pós-doc em Controladoria e Contabilidade pela USP

Professora da UNEB e do Centro Universitário Estacio da Bahia

Resumo

A contabilidade eleitoral tem por objetivo o controle, registro e estudo do patrimônio de partidos e candidatos a cargos políticos. A corrupção na política brasileira motivou a reformulação da Lei das Eleições e dos Partidos Políticos para a atual Lei nº 13.488/2017, que revoga dispositivos da Lei nº 13.165/2015, chamada de Minirreforma Eleitoral de 2015. Esta prevê a redução de gastos das campanhas eleitorais com relevante efeito no combate à corrupção. Diante disso, este estudo objetiva analisar os elementos financeiros da minirreforma eleitoral que inibem as características maquiavélicas e corruptas de candidatos a cargos políticos e refletem na informação contábil da prestação de contas. Para tanto, realizou-se uma pesquisa de avaliação qualitativa, através da estratégia análise de discurso, tomando por base a análise de conteúdo para evidenciar a frequência de palavras que remetem a atitudes maquiavélicas e corruptas. Coletou-se três discursos de candidatos políticos eleitos, gravados em mídias e disponíveis na *web*. Os resultados demonstraram que a vedação de doações de pessoas jurídicas, definição de limite de gastos em lei, identificação de doadores e a obrigação do acompanhamento e assinatura do profissional contábil nas prestações de contas, pode inibir características maquiavélicas e corruptas dos candidatos e políticos eleitos. Esses achados sinalizam a importância das informações contábeis e do papel do profissional de contabilidade nas prestações de contas. Levanta também a discussão sobre as lacunas ainda existentes na Lei das eleições que podem manter alguns atos corruptos e maquiavélicos. Aumentará ainda o acervo de estudos sobre contabilidade eleitoral, haja vista ser uma área recente de investigação contábil, que requer mais estudos científicos com o intuito de permitir e incentivar a transparência das informações contábeis no âmbito eleitoral. Por fim, com cunho social, auxiliar os eleitores na análise dos candidatos políticos no momento de decidirem sobre o voto nas eleições nacionais.

Palavras chave: Contabilidade Eleitoral. Minirreforma Eleitoral. Característica Maquiavélica.

790- Análise do Desempenho dos Candidatos por Região no Exame de Suficiência do CFC no Período de 2011 a 2017

CARLA LUANA RODRIGUES DA SILVA

Faculdade Carmelitana Mário Palmério – FUCAMP

GLEISON DE ABREU PONTES

Universidade Federal de Uberlândia – UFU

VANESSA RAMOS DA SILVA

Universidade Federal de Uberlândia – UFU

Resumo

O Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) é uma prova aplicada em duas edições anuais, para graduados e estudantes do curso de graduação em Ciências Contábeis. Esta avaliação foi instituída com o intuito de garantir a competência do egresso do curso de Ciências Contábeis, propiciando uma capacitação mínima para que este atue no mercado de trabalho. Nesse prisma, a presente pesquisa buscou analisar o desempenho dos candidatos por Região no Exame de Suficiência durante as 14 edições (2011 a 2017) posteriores a suspensão do exame, que ocorreu no período entre 2005 e 2010. Para alcançar o objetivo desse trabalho foi analisado o índice geral de aprovação das referidas edições, o índice de aprovação por regiões brasileiras, por meio de estatística descritiva e do teste de Análise de Variância (ANOVA). Como principais resultados, destaca-se que apesar do aumento na oferta do curso superior de contabilidade o nível de aprovação do exame não acompanhou tal crescente, ao contrário, o que se observou foi uma queda do índice de aprovação que passou de 30,86% em 2011/1 para 27,02% em 2017/2, outro achado importante foi a constância da ordem de desempenho dos candidatos por Região e a percepção de que as regiões com melhores resultados apresentam destaque em outros indicadores educacionais, o teste ANOVA retratou as variações dos resultados entre as regiões brasileiras e entre os Estados de uma mesma região, sugerindo que o desempenho dos candidatos à obtenção do registro profissional no CFC pode estar condicionado a aspectos socioeconômicos, bem como a fatores educacionais.

Palavras chave: Ciências contábeis, Ensino superior, Qualidade no ensino.

791 - Disclosure em Clubes de Futebol: estudo sobre os reflexos da Lei do PROFUT

WAGNER LEMOS UMBELINO

*Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade da
Universidade Federal do Ceará*

VERA MARIA RODRIGUES PONTE

*Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade da
Universidade Federal do Ceará*

RÉGIS BARROSO SILVA

*Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade da
Universidade Federal do Ceará*

MAIARA CHAGAS LIMA

*Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade da
Universidade Federal do Ceará*

Resumo

Os futebol tem atraído diversos investidores e patrocinadores, motivados pelo grande volume financeiro movimentado, especialmente nos últimos anos. No Brasil, as administrações dos clubes de futebol são alvo de frequentes críticas que apontam a má gestão dos recursos, gerando uma situação de dificuldade financeira. O governo, em diversas ocasiões, propiciou aos clubes a possibilidade de refinanciamento de dívidas fiscais, entre elas a mais recente iniciativa foi a promulgação da Lei nº 13.155 (2015), conhecida como Lei do PROFUT, possibilitando o parcelamento de débitos fiscais. Como contrapartida, exige-se o comprometimento por parte dessas entidades no sentido de adotar determinadas práticas de responsabilidade fiscal, financeira e de gestão, tendo reflexos diretos na divulgação contábil. Nesse contexto, a presente pesquisa teve como principal objetivo investigar o nível de *disclosure* decorrente da adesão ao PROFUT, pelos clubes de futebol brasileiros, e sua relação com o desempenho econômico-financeiro e esportivo no decorrer dos anos de 2015 e 2016. Para tanto, foram investigadas mudanças no nível de *disclosure* entre os anos levantados através de teste de diferença entre médias e, adicionalmente, a existência de associação entre os indicadores de desempenho econômico-financeiro e esportivo através dos testes de Correlação de Pearson e Análise de Correspondência Múltipla. Como achados, pôde-se verificar que a adesão ao PROFUT não provocou melhoras de *disclosure* nos anos estudados. Além disso, o estudo identificou proximidade entre o tamanho dos clubes estudados e o nível *disclosure* demonstrando a inexistência de relação entre os desempenhos econômico-financeiro e esportivo. No geral, percebeu-se que os clubes de futebol não retornaram com contrapartidas equivalentes ao refinanciamento das dívidas proporcionadas pelo PROFUT, uma vez que não foram identificados indícios de melhorias no desempenho econômico-financeiro, tampouco no desempenho esportivo.

Palavras-chave: *Disclosure*, Desempenho esportivo, Desempenho econômico-financeiro, Clubes de futebol.

809- Fatores Organizacionais que Influenciam a Reapresentação Retrospectiva de Demonstrações Financeiras no Brasil

GIORGIA JARDIM CONSTANTINO

Universidade de São Paulo

SÍLVIO HIROSHI NAKAO

Universidade de São Paulo

Resumo

A reapresentação de demonstrações financeiras representa um indicador de qualidade da informação contábil. No Brasil, em média, a cada demonstração financeira publicada, outra é divulgada apresentando reapresentação retrospectiva, em que ao menos um dos saldos comparativos apresentados sofreu alterações desde sua publicação original. Este estudo objetiva analisar quais as principais causas de reapresentação retrospectiva de demonstrações financeiras no país. Para tanto, foram analisadas 206 empresas de capital aberto por meio da publicação de suas demonstrações financeiras anuais, entre o quarto trimestre de 2016 e o segundo trimestre de 2017. Foram realizadas análises qualitativas e quantitativas sobre a amostra. Por meio da análise de notas explicativas, indicando a natureza da reapresentação do saldo, montante e norma aplicável, a pesquisa indicou que 101 empresas realizaram algum tipo de ajuste em saldo comparativo. As notas explicativas, em geral, apresentaram baixa qualidade na divulgação de dos eventos, ao não informar o volume ajustado, motivo ou impacto da informação, em desacordo com as normas de divulgação. A análise de dados foi realizada utilizando regressão logística, objetivando prever a reapresentação ou não de saldos comparativos por meio de governança corporativa, concentração de capital e desempenho financeiro. Os resultados obtidos indicaram que empresas com menor retorno sobre os ativos, maior endividamento e maior tamanho, medido por volume de ativos, possuem maior tendência a publicar reapresentações de saldos comparativos. Não foi identificado qualquer tipo de relação entre reapresentação retrospectiva de saldos e nível de concentração de ações, qualidade da governança corporativa e resultados anteriores publicados. Tais resultados sugerem que as empresas brasileiras ainda precisam evoluir em termos de qualidade da informação contábil.

Palavras chave: Reapresentação de demonstrações financeiras; políticas contábeis; governança corporativa; qualidade da informação.

818 - Bitcoin: Reconhecimento, Mensuração e Contabilização da Moeda Digital

DEAN RIBEIRO DA SILVA

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo

JOANÍLIA NEIDE DE SALES CIA

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo

Resumo

Este artigo tem por objeto discutir o reconhecimento, a mensuração e a contabilização das moedas digitais, em especial, o *Bitcoin* tendo em vista a ausência de normas específicas aplicáveis ao assunto. De forma preliminar discutiu-se o desenvolvimento do papel moeda na forma tal qual é conhecido nos dias atuais, em seguida, as principais normas contábeis aplicáveis foram apresentadas, sendo elas: Demonstração dos Fluxos de Caixa (CPC 3, IAS 7), Instrumentos Financeiros (CPC 39, IFRS 9), Ativo Intangível (CPC 4, IAS 38) e, Estoques (CPC 16, IAS 2).

Para fins de contextualização apresentam-se de forma sucinta os principais fundamentos técnicos do *Bitcoin*, como a criptografia e, sua história desde a criação; como justificativa são apresentados dados que comprovam o desenvolvimento a nível mundial deste mercado e apresentam o panorama favorável ao desenvolvimento deste estudo.

Abordou-se os conceitos dos principais elementos de mensuração da posição patrimonial de uma entidade: Ativo, Passivo, Patrimônio Líquido e Resultado.

No decorrer do desenvolvimento teórico foram discutidas as principais características de cada classificação contábil proposta assim como as características da moeda digital que permitiam tais conclusões. Definiu-se que a análise prática da questão seria feita a partir das normas a respeito de Ativos Intangíveis e Estoques, pela ausência de limitação técnica imposta pela norma.

As análises, com essência de simulação, permitiram identificar deficiências das abordagens técnicas aplicadas ao reconhecimento, mensuração e contabilização do *Bitcoin* e impactos em índices econômico-financeiros. Por fim, conclui-se que apesar das características da moeda digital em discussão serem aderentes às normas contábeis apresentadas, o impacto da adoção de tais normas é prejudicial à definição de informação contábil-financeira útil e ressalta a necessidade de normas contábeis aplicáveis a tais ativos.

Palavras chave: *bitcoin*, ativo intangível, estoques, moedas digitais, criptomoedas.

851 - Rodízio de Auditoria Independente e Gerenciamento de Resultados: uma investigação entre empresas de capital aberto no Brasil

MARCO TÚLIO SANTOS PARREIRA

Universidade Federal de Minas Gerais

EDUARDO MENDES NASCIMENTO

Universidade Federal de Minas Gerais

LORENZA PUPPIN

Universidade Federal de Minas Gerais

RESUMO

As empresas listadas na B3 são obrigadas por força da lei a passarem por auditorias regulares e a publicarem seus informes financeiros e informações complementares. Nesse sentido, as demonstrações financeiras auditadas configuram importante recurso para boa prática de governança e transparência nas corporações empresariais modernas. De modo a diminuir a assimetria informacional e melhorar as essas práticas a CVM institui a necessidade de rodízio de auditoria. A presente pesquisa investigou se a substituição do auditor independente impacta, de alguma maneira, no gerenciamento de resultados (*proxy* adotada para qualidade da auditoria) nas empresas listadas na B3 entre 2012 e 2016. A amostra final foi constituída de 207 empresas não financeiras, resultando em 1890 observações, sendo que o rodízio de auditoria independente foi observado 280 vezes (51% voluntários) ao longo do período. Por meio do método de *accruals* de Pae (2005) e após a exclusão dos *outliers*, foi realizado a análise das médias dos grupos de modo a identificar se elas eram estatisticamente diferentes. Constatou-se que a mudança de auditoria independente não afeta os *accruals* totais, mas reduz os discricionários. Isso pode estar relacionado ao pouco conhecimento sobre o contexto do cliente ou receio de assumir riscos judiciais como, também, a detecção de erro ou revisão de procedimentos contábeis, por exemplo. De qualquer modo, a consequência para os *stakeholders* pode ser positiva, pois haverá uma nova perspectiva sobre os eventos econômicos e financeiros da organização, o que aumenta a qualidade e relevância da informação contábil. Por outro ângulo, se a nova auditoria não possuir a expertise, inclusive com os conhecimentos específicos (sistemas contábeis e a estrutura de controle interno da firma), a mudança pode resultar em perda para a informação contábil e, eventualmente, afetar a comparabilidade das demonstrações contábeis.

Palavras-chave: Rodízio de auditoria, gerenciamento de resultados, governança corporativa, qualidade da informação contábil.

872 - Análise do Imposto Diferido pelas Empresas do Subsetor de Alimentos Processados Listadas na BM&FBovespa

PATRICIA DA SILVA REIS

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

PAULO EGÍDIO MENDONÇA DE ARAÚJO

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

EMANOEL MARCOS LIMA

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

ITZHAK DAVID SIMÃO KAVESKI

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Resumo

O objetivo deste estudo é identificar as transações que geraram os tributos diferidos, verificar o percentual destes em relação à Receita Bruta e construir um índice de divulgação desses tributos em relação às empresas do subsetor de alimentos processados listadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa), constatando se existe associação entre o índice de tributos diferidos com as características corporativas. Trata-se de pesquisa descritiva com abordagem qualitativa e quantitativa, realizada por meio de levantamento das demonstrações contábeis divulgadas, com ênfase nas notas explicativas. A fundamentação teórica acerca da divulgação das notas explicativas remete às mudanças ocorridas a partir da internacionalização das normas de contabilidade, já que se acreditou que a adoção do padrão internacional atenderia à busca pela qualidade da informação ao levar aos usuários informações mais íntegras e precisas. Os resultados da pesquisa revelam que há uma falta de padronização na divulgação das notas explicativas no que diz respeito ao detalhamento dos tributos diferidos, apresentando um índice médio de divulgação de 53,57% apenas. Desta forma, percebe-se que as organizações listadas no novo mercado, em sua grande maioria, não divulgam os itens entendidos como relevantes para uma plausível evidenciação das informações relativas aos tributos sobre o lucro. Os resultados evidenciam também que as maiores médias de proporção do ativo diferido ocorreram em 2015 e 2016, enquanto as do passivo diferido ocorreram em 2012 e 2013. Constatou-se, ainda, que o ID utilizado no método de correlação de Pearson não apresentou uma correlação significativa com as variáveis independentes. Tais achados levam a presumir que as variáveis corporativas de alavancagem, rentabilidade e o tamanho da empresa não afetam a evidenciação do imposto diferido.

Palavras chave: Tributo diferido, *Disclosure*, Regime de competência.

883 - Os Impactos do *ABC Time Driven* na Gestão de um Hospital Filantrópico de Retaguarda

JULIA BOSCO PAPA

Universidade de São Paulo (FEARP)

FLÁVIA ZÓBOLI DALMÁCIO

Universidade de São Paulo (FEARP)

Resumo

A maioria das instituições de saúde convive com a constante escassez de recursos. Tendo em vista esse problema, muitas delas buscam métodos contábeis tradicionais para melhorarem suas gestões e performances. Nesse contexto, a pesquisa tem como objetivo aplicar o *Time Driven ABC Model* em um Hospital Filantrópico de Retaguarda, a fim de demonstrar as vantagens e desvantagens da aplicação dessa metodologia de custeio. Além disso, objetivou identificar os valores consumidos por tempo de cada atividade, nas especialidades de maiores custos para a entidade, e apurar os custos da capacidade não utilizada dos recursos, propondo mudanças nos valores ociosos significativos em relação aos ativos e passivos da entidade. Como resultados, observou-se que a aplicação do *Time Driven ABC Model* permitiu quantificar o tempo ocioso, e também, valorizar os investimentos feitos no hospital filantrópico estudado. A partir da prática desse método de custeio, observou-se como a autonomia e resistência dos funcionários às mudanças impactam diretamente na lucratividade das organizações, sejam elas privadas ou filantrópicas. Além disso, verificou-se que a área mais afetada do hospital estudado é a enfermaria. Outro ponto a ser destacado é o desinteresse dos funcionários na elaboração e implementação de métodos de gestão que otimizem os recursos e o tempo dedicado às atividades, pois a maioria deles está adaptada à rotina diária e são avessos às mudanças. Entende-se que os resultados obtidos favorecem o aumento da qualidade de vida dos pacientes e o nível de serviços a eles destinados. Ademais, com a sobra de recursos, anteriormente destinados à ociosidade, a entidade pode direcioná-los a outros investimentos e aumentar o número de pacientes atendidos.

Palavras chave: *Time Driven ABC*; Método de Custeio; Hospital Filantrópico.

885 - Fatores determinantes no disclosure do teste de *impairment*: Uma análise de empresas não financeiras listadas na BF&MBovespa

MATHEUS HENRIQUE BASTOS LEITE

Universidade de Brasília - UnB

Resumo

Com a adoção do valor justo e a convergência das normas internacionais de contabilidade, se faz necessária à utilização do *impairment* para empresas brasileiras. Este trabalho tem como objetivo verificar a relação da divulgação (*disclosure*) dos parâmetros, o registro de perda por teste de *impairment*, sua menção em NEs (notas explicativas) e quais seriam seus fatores determinantes (variáveis de valores patrimoniais e de mercado) através de regressão logística. Para isso foi realizado um estudo com 334 empresas brasileiras não financeiras, com ações negociadas na BF&MBovespa (B3), com base nas demonstrações contábeis do exercício social encerrado em 31/12/2016 e informações da base de dados Economática®. Constatou-se após análise de NEs e DREs (demonstrações de resultado do exercício) que, 260 empresas da amostra não incorreram em perda por *impairment* no exercício em questão, apenas 22 mencionam que a perda ocorreu e 141 não mencionaram o assunto em seus relatórios. As variáveis Beta, Resultado e Depreciação se mostraram significativas quanto ao registro da perda por *impairment* e as variáveis Depreciação, CAPEX e o índice Depreciação/Imobilizado significativos quanto à menção da perda em NEs. Mesmo com o baixo índice de divulgação encontrado no estudo, de acordo com o CPC 01 (Redução ao Valor Recuperável de Ativos) o teste de *impairment* deve ser realizado anualmente ou quando um ativo tiver indícios da perda de seu valor recuperável. Mesmo corroborando com estudos anteriores, o presente estudo se caracteriza por apresentar novos fatores determinantes possíveis, ainda não apresentados anteriormente, tais como: Beta, Valor de Mercado e CAPEX.

Palavras chave: *Impairment. Disclosure. Fatores Determinantes. CPC 01.*

893 - Análise do comportamento decisório sob a perspectiva da teoria do prospecto: Um estudo com os concluintes de graduação em ciências contábeis

JANE ELLY NUNES DA COSTA LIMA

UFC Universidade Federal do Ceará

KLEBSON GOMES DA SILVA LIMA

UFERSA Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Resumo

Este estudo tem como objetivo analisar o comportamento dos concluintes do curso de Ciências Contábeis de uma instituição de ensino superior, através dos efeitos da Teoria dos Prospectos de Kahneman e Tversky (1979). Essa pesquisa aplica o Teste de Reflexão Cognitiva (*Cognitive Reflection Test – CRT*). Com ele, busca-se encontrar as habilidades cognitivas dos indivíduos (respondentes) e seus vieses de decisão, se eles apenas seguem a sua intuição ou observam as alternativas ao seu redor, mensurado através deste teste. A pesquisa é de cunho descritivo aplicado com concluintes do curso de ciências contábeis. Na coleta dos dados utilizou-se o instrumento de Quintanilha e Macedo (2013), questionário dividido em três etapas: identificar o gênero e ocupação, aplicação do teste de reflexão cognitiva e questões sobre teoria do prospecto. Na análise desse estudo, se observou a presença dos efeitos certeza, reflexão e formulação ou *framing* da Teoria dos Prospectos. No CRT, *Cognitive Reflection Test*, ou seja, habilidade cognitiva é baixa, representado por 94,29%. Na parte dos Efeitos da Teoria dos Prospectos, os efeitos certeza, reflexão e formulação (*framing*) foram verificados parcialmente nas questões, por os respondentes terem escolhidos apenas o questionário tipo 1, que representava ganhos, escolhido por 65,22%. O efeito reflexão se fez presente nas questões 1, 2 e 4, mostrando que 78,26% dos pesquisados optaram pela alternativa B arriscando não perder nada. O efeito certeza se fez presente na questão 3, na qual 78,26% optaram pela alternativa B que era um ganho mais certo. Por fim, o efeito formulação foi verificado nas questões 2 e 4, 65,22% optaram pelo tipo 1 e alternativa B.

Palavras chave: Ciências Contábeis. Teoria dos Prospectos. Cognitive Reflection Test.

895 - Quais São os Fatores Que Explicam a Evidenciação no Nível 3 do Valor Justo? Uma pesquisa com empresas listadas na BM&FBOVESPA

MONIQUE CHRISTINE BATISTA DE SOUZA

Universidade de Brasília

Resumo

O objetivo deste estudo consistiu em analisar os fatores que explicam o grau de evidenciação das empresas sobre o nível 3 de hierarquia do valor justo, aquele que possui maior subjetividade atrelada à sua avaliação. Esta pesquisa analisou 322 empresas não-financeiras listadas na BM&FBovespa, sendo 62 delas as que detinham itens classificados no nível 3 e compuseram a amostra deste estudo. Para a amostra, foi feita uma análise de conteúdo sobre as notas explicativas conforme um *check-list* baseado no CPC 46, atribuindo nota 1 ou 0 conforme o cumprimento ou não da norma, respectivamente. Além disso, realizou-se uma contagem de palavras sobre o texto divulgado acerca dos itens exigidos como uma forma de *proxy* de qualidade do disclosure, identificando os setores mais prolíficos em questão de evidenciação no tema. Os fatores explicativos analisados foram: o tamanho da empresa, sua participação no mercado, seu resultado líquido, setor pertencente e endividamento, estas foram as variáveis independentes utilizadas tanto na regressão logística, para os itens do *check-list*, como na regressão linear múltipla para análise da contagem de palavras. Os resultados revelaram que as empresas ainda não estão em conformidade ideal ao CPC 46, sendo 31% que não divulgaram classificação entre níveis de hierarquia de seus itens e dentro daquelas que possuem ativos ou passivos em nível 3, algumas delas não cumpriram com nenhum dos requisitos de divulgação analisados. Foram encontradas relações estatisticamente significantes (5%) para o tamanho da empresa, participação de mercado e resultado, sendo este o único com relação negativa ao nível de divulgação, sugerindo que quanto menor o desempenho, mais prolíficas as empresas tendem a ser sobre estas informações. Ao nível de 10% de significância, a variável setor também explicou o modelo positivamente relacionado com a evidenciação, por fim a única hipótese rejeitada por esta pesquisa foi o nível de endividamento.

Palavras chave: Disclosure. Valor Justo. CPC 46. Nível 3.

896 - Escolhas Contábeis: O Impacto do Ativo Não-Circulante Disponível para Venda sobre o Indicador de Liquidez Corrente

MANUELA GONÇALVES BARROS

Universidade de Rio Verde (UNIRV)

MARIA DA SOLEDADE FERREIRA DOS SANTOS

Centro Universitário Alves Faria (UNIALFA)

LEORTÉNOLP SABRYNA DA SILVA OLIVEIRA

Centro Universitário Alves Faria (UNIALFA)

GREYCE KELLY DE MATOS CARRIJO BRITO

Centro Universitário Alves Faria (UNIALFA)

Resumo

O Pronunciamento Contábil CPC 31 – Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada estabelece que os ativos não circulantes mantidos para venda sejam separados de outros ativos à medida que sua natureza e uso tenham mudado, de modo que, ao identificar os ativos cujo valor será sobretudo recuperado através da venda e não através do uso, ocorrem importantes implicações sobre o caixa. Neste sentido, teve-se por objetivo, no presente estudo, apresentar o impacto do ativo não circulante disponível para venda sobre o indicador de liquidez corrente. A amostra foi composta por 31, 36 e 32 companhias ativas com ações negociadas em bolsa na América Latina, com sede no Brasil, nos anos de 2013, 2014 e 2015, respectivamente. A análise do efeito da conta sobre o indicador foi feita por meio do teste de *Wilcoxon*, alternativa ao teste *t Student*, para o ano de 2015, e por meio do teste *t Student*, para os anos de 2013 e 2014. Os testes foram utilizados para comparar duas médias/medianas populacionais a partir de amostras emparelhadas com determinado valor teórico e indicaram uma diferença estatisticamente significativa entre o indicador de liquidez calculado com e sem o ativo não circulante mantido para venda apresentado nos períodos em estudo. Verificou, ainda, que a possibilidade de reclassificação pode dar abertura a reclassificações para fins de melhorar a imagem da empresa com base em seus indicadores financeiros. Apesar dos resultados apresentados, não se pode afirmar que houve reclassificação para fins de gerenciamento, isso porque se a empresa adota fielmente os requisitos de reclassificação traduzidos pelo CPC 31, os resultados seriam condizentes com o que de fato ocorreu na empresa.

Palavras chave: Ativo Não Circulante Mantido para Venda, Reclassificação, Liquidez Corrente, Escolhas Contábeis.

899 - Determinantes dos Fluxos de Caixa de Financiamento: Um Estudo Iniciado sob a Ótica da Concentração Acionária

MARINA OLIVEIRA GOMES

Centro Universitário Alves Faria (UNIALFA)

MANUELA GONÇALVES BARROS

Universidade de Rio Verde (UNIRV)

JÉSSICA DUARTE DE ANDRADE

Centro Universitário Alves Faria (UNIALFA)

KÁLITA SANTOS SÁ

Centro Universitário Alves Faria (UNIALFA)

Resumo

Considerando a relação da manutenção e geração de caixa com a governança corporativa das organizações e desta com a concentração acionária, o objetivo desta pesquisa é verificar se a concentração acionária é um determinante dos fluxos de caixa de financiamento e identificar o impacto de outras determinantes sobre estes fluxos. A amostra do estudo é composta por 284 empresas não financeiras de capital aberto ativas na BM&FBovespa para o ano de 2014. Foi utilizada a técnica de regressão linear simples, cuja variável dependente consiste no fluxo de caixa de financiamento e a variável independente no controle acionário. Para identificar o impacto de outras variáveis determinantes do fluxo de caixa de financiamento utilizou-se a regressão linear múltipla, na qual as variáveis independentes foram: tamanho da empresa, oportunidade de investimento, fluxo de caixa e despesa de capital; enquanto a variável dependente se manteve a mesma. Verificou-se que a concentração acionária não é um determinante do fluxo de caixa de financiamento, mas que as demais variáveis testadas impactam o referido fluxo, com os sinais esperados, com exceção da variável oportunidade de investimento, para a qual era esperado um efeito negativo, porém verificou-se um efeito positivo. Esse resultado contraria o que se esperava pela literatura pois, de acordo com Tortoli e Moraes (2016), quanto maior a concentração acionária, maior é a necessidade e a qualidade da governança corporativa, enquanto DaSilveira et al. (2008) defendem que as empresas com maior nível de governança corporativa teriam maior facilidade de captar recursos de terceiros. Deste modo, esperava-se que a concentração acionária afetasse positivamente os fluxos de caixa de financiamento.

Palavras chave: Concentração Acionária, Fluxo de Caixa de Financiamento, Governança Corporativa.

933 - Percepção dos Empresários e Profissionais de Contabilidade do Vale Norte do Estado de Santa Catarina Quanto ao Uso de Informações Contábeis para Decisões Gerenciais

ANA RITA VENZON FERNANDES

Universidade do Estado de Santa Catarina

JEFFERSON STUEPP

Universidade do Estado de Santa Catarina

LARA FABIANA DALLABONA

Universidade do Estado de Santa Catarina

GABRIELA RAMOS DE OLIVEIRA

Universidade do Estado de Santa Catarina

Resumo

O estudo analisa a percepção dos empresários das empresas e dos profissionais de contabilidade do Vale Norte do estado de Santa Catarina, quanto ao uso de informações contábeis para tomada de decisão. Foi realizada uma pesquisa quantitativa, com abordagem descritiva e de levantamento, com aplicação de questionário em uma amostra de 109 empresas e 10 contabilidades, usando a técnica de Consenso para a análise dos dados. Dos respondentes das empresas a maioria é do gênero masculino, com a idade entre 41 e 50 anos, e com ensino médio completo, atuando na empresa entre um período de 6 a 10 anos. Quanto aos respondentes das contabilidades, grande parte é do gênero feminino, com idade diversificada, possuindo em sua maioria graduação e pós-graduação, atuando na contabilidade mais de 20 anos. Os resultados indicam que os profissionais de contabilidade fornecem apenas os demonstrativos básicos aos empresários, atendendo as necessidades cotidianas das organizações. Os dados apontam que os empresários se baseiam em suas experiências como dono do seu negócio, não utilizando da contabilidade ou das demonstrações contábeis para as decisões gerenciais e financeiras. No que diz respeito à percepção dos empresários em relação ao uso das informações contábeis, foi possível observar que os empresários têm total consciência da importância, porém com essa consciência ele não faz o seu devido uso. Mesmo com a importância dada pelos proprietários às demonstrações contábeis, os empresários não avaliam os benefícios de seu uso para a tomada de decisão, não mudando seu hábito de atender apenas a legislação e concentrar em gerir e tomar decisões mais eficientes. Assim, conclui-se que os empresários e contadores podem melhorar a sua percepção sobre as informações recebidas e disponibilizadas, respectivamente, pois se considera de fundamental importância a utilização dos dados contábeis, financeiros e gerenciais para a tomada de decisão.

Palavras chave: Informações Contábeis, Decisões Gerenciais, Profissionais da Contabilidade.

935 - responsabilidade social empresarial com o público interno: um estudo das práticas adotadas por uma Usina do Vale do Mamanguape –PB

JOSÉ RAMON ROQUE FERNANDES DE SOUZA

Universidade Federal da Paraíba

PROF^a MS. DANIELA CÍNTIA DE C. LEITE MENEZES

Universidade Federal da Paraíba

PROF^a DR^a MARCLEIDE MARIA MACÊDO PEDERNEIRAS

Universidade Federal da Paraíba

PROF^a MS. ANA CÂNDIDA FERREIRA VIEIRA

Universidade Federal da Paraíba

Resumo

O presente artigo objetivou investigar as características das práticas de Responsabilidade Social Empresarial com o Público Interno adotadas por uma usina, buscando evidenciar a metodologia de suas escolhas, as práticas e sua importância como estratégia e obtenção de resultados, através de um comparativo das informações dos encarregados dos setores da empresa e do *controller* como também com as práticas informadas pela Revista Exame em um estudo apresentado da edição de Melhores Empresas Para Se Trabalhar. A qualidade de vida no trabalho é importante, pois é capaz de possibilitar um melhor convívio do colaborador com a organização em que trabalha, no intuito de gerar conforto. Faz necessário, assim, identificar como está o relacionamento da empresa com os empregados, como o compromisso com o bem-estar, a segurança e as condições de trabalho dos funcionários, além de outras necessidades e benefícios que transformam uma gestão participativa proporcionando geração de valor empresarial. Ter um bom ambiente de trabalho e benefícios que satisfaçam pode garantir um clima de confiança entre empresa e colaborador. São atencões que chegam a reduzir doenças, ocorrência de acidentes de trabalho, alternância dos trabalhadores, entre outros. A pesquisa utilizada neste estudo caracterizou-se como descritiva de análise quali-quantitativa com método indutivo e de campo com análise qualitativa. Ao final da pesquisa, percebeu-se que a usina realizou diversas ações que proporcionaram práticas de responsabilidade social para com os seus colaboradores, preocupando-se com a participação dos funcionários no alcance dos seus objetivos, buscando práticas de gestão e controle eficiente visando a satisfação dos seus trabalhadores.

Palavras chave: Responsabilidade social empresarial, público interno, controladoria.

937 - A Conformidade na Divulgação dos Estoques nas Empresas do Setor de Atuação Consumo Cíclico–Calçados Listadas na BM&FBovespa

JOSEANE MARTINS CARDOSO DUARTE

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

FÁBIO DE PAULA OLIVEIRA

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

EMANOEL MARCOS LIMA

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

JOSÉ APARECIDO MOURA ARANHA

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Resumo

Este estudo exploratório teve como objetivo investigar a conformidade das informações sobre os estoques pelas companhias do setor de consumo cíclico-calçados, listadas na Bolsa de Valores-B3, por meio da análise das notas explicativas às demonstrações contábeis destas companhias. A amostra constituiu-se de quatro companhias que se enquadraram no setor em 2016 e divulgaram suas informações contábeis ao mercado. A pesquisa foi orientada através de procedimentos de análise documental e revisão bibliográfica, tendo como base as notas explicativas às demonstrações contábeis publicadas pelas companhias referentes ao exercício de 2016. As divulgações de informações adicionais sobre as demonstrações contábeis de modo uniforme pelas companhias fornecem melhores condições aos usuários destas informações para tomada de decisões, sendo que a observância das normas contábeis de maneira uniforme reduz a assimetria informacional, evitando que sejam divulgadas informações que não refletem a realidade das companhias ao mercado e divulgando aquelas que são entendidas como minimamente necessárias para cada elemento patrimonial. Foram analisadas a compatibilidade das divulgações realizadas sobre os seus estoques com as normas inerentes aplicáveis a estas companhias no período, em especial ao CPC 16 – Estoques, e o nível de comparabilidade entre as informações divulgadas pelas companhias sobre estes ativos. Os resultados apontaram que, na média das companhias da amostra, apenas 47% das informações cuja divulgação é exigida pela norma contábil foram apresentadas em notas explicativas, apontando também que as informações das companhias deste setor não são uniformes, apesar da semelhança de suas operações, fato este que prejudica a comparabilidade entre as informações sobre estoques divulgadas pelas companhias.

Palavras chave: Comparabilidade contábil. Normas internacionais. Pronunciamentos contábeis. Estoques.

940 - Fatores que Indicam a Aplicabilidade do Balanced Scorecard nas Organizações: Um Estudo de Caso

JOSÉ FERNANDO PRUCH DA SILVA

Faculdade de Tecnologia Nova Palhoça

KARINA DE OLIVEIRA ANSELMO

Faculdade de Tecnologia Nova Palhoça

ERNANDO FAGUNDES

Universidade Federal de Santa Catarina

ALTIR WEBBER DE MELLO NETO

Faculdade de Tecnologia Nova Palhoça

SÉRGIO MURILO PETRI

Universidade Federal de Santa Catarina

Resumo

As organizações têm buscado ferramentas que auxiliem no processo de gestão, dando um direcionamento em meio ao mercado turbulento na qual se encontram. A busca por conhecer os benefícios das ferramentas utilizadas leva as organizações a conhecerem diferentes ferramentas que contribuam no alcance dos seus objetivos estratégicos. O Balanced Scorecard (BSC) surge com uma ferramenta de gestão de desempenho. O objetivo deste estudo foi apresentar fatores que indicam a aplicabilidade do Balanced Scorecard (BSC) numa organização. Para tanto, utilizou-se de pesquisa-ação realizada numa organização de pequeno porte, onde os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas. Os gestores da organização foram questionados acerca de 145 indicadores apontados como os mais abordados na literatura nacional. Assim, os indicadores identificados como utilizados na organização estudada foram distribuídos em uma tabela conforme relação com cada uma das perspectivas do BSC. Identificou-se que a maior parte dos indicadores utilizados concentram-se na perspectiva financeira, não apresentando o equilíbrio entre as perspectivas proposto por Kaplan e Norton, criadores do BSC. Os resultados deste estudo convergem com os resultados de pesquisas similares, apontando a preferência das organizações por métricas financeiras em relação às métricas não financeiras.

Palavras chave: Avaliação de Desempenho, Ferramenta de Gestão, Balanced Scorecard (BSC).

941 - Resultado Abrangente e o Impacto no ROE do Setor Bancário Brasileiro

FRANCYNE FINOTI ANDRADE

Universidade Federal de Alfenas

LEANDRO LIMA

Universidade Federal de Alfenas

Resumo

Com o aumento dos fluxos dos mercados internacionais nas últimas décadas, tornou-se necessário reduzir as divergências contábeis, surgindo normas internacionais de contabilidade para facilitar a comunicação entre os usuários dessas informações. Com a convergência às normas internacionais, surgiram várias modificações e conceitos na contabilidade brasileira. Com o Pronunciamento Contábil CPC 26, passou a ser exigida das companhias de capital aberto a evidenciação do resultado abrangente. O Banco Central do Brasil regula as instituições financeiras no país, que emitem suas demonstrações de duas formas através do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif) e da *International Financial Reporting Standards* (IFRS). Nesse contexto, o objetivo deste estudo foi analisar o efeito do resultado líquido e abrangente sobre o índice de rentabilidade Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE) dos bancos de capital aberto. A população da pesquisa foram as instituições financeiras, especificamente os bancos listados na BM&FBovespa e o banco de dados utilizado neste estudo foi as “Demonstrações Financeiras” disponibilizadas no site da BM&FBovespa, no qual foram coletados lucro líquido, resultado abrangente, outros resultados abrangentes e patrimônio líquido para cada banco, no período de 2013 a 2016 (22 instituições por ano). A pesquisa analisou por meio do teste Wilcoxon, a média dos Outros Resultados Abrangentes, que resultou em zero, ou seja, os Outros Resultados Abrangentes não causam grande impacto no índice ROE calculado por intermédio do resultado líquido e resultado abrangente, embora existam empresas que apresentam elevados Outros Resultados Abrangentes, afetando individualmente o índice, o que pode prejudicar a análise da situação econômica.

Palavras chave: IFRS, ROE, Outros Resultados Abrangentes, Lucro Abrangente, Bancos.

947 - Ética dos Auditores Independentes em Pauta: Quais as Ameaças Éticas Enfrentadas pelos Auditores no Brasil?

LUIZ PAULO DUARTE DE ASSIS

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

MÁRCIA MARIA DOS SANTOS BORTOLOCCI ESPEJO

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

GABRIELE CAVALCANTE FAGUNDES

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

Resumo

O tema ética profissional tem sido discutido há décadas quando o assunto é auditoria independente, discussão esta que novamente ganha relevância diante dos escândalos de corrupção corporativos vivenciados no Brasil em meio à crise política que se agrava no país desde 2013 com a intensificação das operações desencadeadas pela polícia federal que culminaram na cassação da Presidente da República. Em meio a este cenário, volta-se a atenção da sociedade ao papel dos auditores independentes que emitiram suas opiniões sobre as demonstrações das empresas investigadas sem nenhuma menção a possíveis irregularidades, dentre elas as da Petrobrás S.A., a principal fonte dos recursos desviados pelos agentes públicos e empresas privadas envolvidas nos crimes investigados. Este contexto ressalta a importância dos possíveis problemas éticos enfrentados nos trabalhos de auditoria contábil no Brasil, enfatizando a relevância para a profissão de auditor da observação de princípios éticos que permitam a identificação e o devido tratamento de ameaças éticas no decorrer da atividade de auditoria. Neste sentido, este trabalho tem por objetivo identificar empiricamente quais os principais fatores que representam ameaças ou conflitos éticos na atividade de auditoria no Brasil. Esta é uma pesquisa exploratória, descritiva, aplicada e quantitativa, na qual foram coletadas respostas de 191 auditores sobre a sua experiência profissional em relação a 27 possíveis ameaças éticas previstas na norma que regulamenta a atividade de auditoria no Brasil. Os resultados revelam que a grande maioria dos profissionais relatam a não ocorrência em sua vivência profissional da maioria das ameaças éticas previstas nas normas aplicáveis ao setor de auditoria.

Palavras chave: Ética, Auditoria.

951 - Relação ENADE X CFC: Uma Análise do Desempenho dos Estados Brasileiros

GABRIELA BLUM

Faculdade de Tecnologia Nova Palhoça

LARISSA WEBER

Faculdade de Tecnologia Nova Palhoça

ERNANDO FAGUNDES

Universidade Federal de Santa Catarina

MARIA APARECIDA MAES

Faculdade de Tecnologia Nova Palhoça

WILLIAN BOSCHETTI ADAMCZYK

Faculdade de Tecnologia Nova Palhoça

Resumo

Em virtude da existência de uma grande oferta de cursos superiores, seja por Instituições públicas ou privadas, torna-se necessária a avaliação desses cursos por parte do Ministério da Educação. Há também uma avaliação decorrente dessa grande oferta de cursos por parte de alguns conselhos profissionais, como é o caso do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que avalia o conhecimento dos candidatos à obtenção do título e registro de contador. Assim, o objetivo do presente estudo foi verificar a relação entre o desempenho dos estados brasileiros no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) de Ciências Contábeis e os Exames de Suficiência do CFC. Por meio de uma pesquisa documental, foram coletados dados referentes ao desempenho dos estados brasileiros no ENADE de Ciências Contábeis e nos Exames de Suficiência do CFC dos anos de 2012 e 2015. Utilizou-se da Correlação de Pearson para se verificar a correlação existente entre o desempenho dos estados em ambos os exames. Assim, os resultados obtidos foram analisados e buscou-se em estudos anteriores, resultados que explicassem os achados desta pesquisa. A correlação obtida entre os desempenhos nos exames foi moderada em todos os períodos analisados, levando a concluir que os exames do ENADE e de Suficiência do CFC avaliam os participantes por meio de metodologias diferentes entre si. Essa constatação converge com estudos anteriores que identificaram por meio de análises qualitativas diferenças entre as abordagens dos exames do ENADE e do CFC, de modo que a correlação dos desempenhos nesses exames não resulta em um índice considerado forte.

Palavras chave: Exame de Suficiência, ENADE, Ciências Contábeis.

953 - Análise dos Relatórios Ambientais das Empresas do Segmento de Papel e Celulose da BM&FBOVESPA.

CLAUDIANE MICHALTCHUK GRANEMANN

Universidade do Contestado

CAMILA TIBES DE MORAES ROSA

Universidade do Contestado

DÉBORA APARECIDA ALMEIDA

Universidade do Contestado

ANA PAULA DELLA GIUSTINA

Universidade do Contestado

Resumo

A preocupação com o meio ambiental no qual vivemos nos dias atuais vem gerando uma apreensão mundial. As empresas que agredem o meio ambiente estão sendo cobradas para tomar medidas corretivas e suas ações sendo positivas refletem não só na sociedade onde está inserida, como atrai olhares para futuros investidores. E nesse contexto surgiu um aliado: a contabilidade ambiental que auxilia no registro dos eventos ambientais, para avaliar o patrimônio ambiental das empresas, divulgadas através dos relatórios ambientais com informações claras para a sociedade e seus acionistas sobre as ações feitas para recuperação do meio ambiente. O objetivo deste trabalho é analisar e comparar os dados coletados das empresas do segmento de papel e celulose vinculados a BM&F Bovespa, abordando conceitos e definições relacionados à contabilidade ambiental. Este trabalho utilizou abordagem metodológica qualitativa e quantitativa, além de pesquisas bibliográficas e documentais. Conclui-se que as empresas do segmento de papel e celulose estão preocupadas em divulgar em seus relatórios ambientais suas ações de prevenção tanto para seus acionistas como para a sociedade onde está inserida, e vão além criando programas educacionais junto com a comunidade.

Palavras chave: Contabilidade Ambiental, Meio Ambiente e Sustentabilidade.

956 - Corrupção e Ineficiência na Saúde Pública: uma Análise dos Repasses Federais aos Governos Locais.

TANY INGRID SAGREDO MARIN

Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA

GEOVANA TAVARES SILVA

Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA

SUELEM CONCEIÇÃO LIMA LOPES

Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA

LAÍS COSTA BRITO

Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA

Resumo

O cenário é devastador, os recursos são despendidos, porém não permitem atingir as metas e demandas do Sistema Único de Saúde (SUS). A presente pesquisa tem como objetivo identificar o montante e a qualidade do desperdício nos repasses federais aos governos locais auditados pelo Departamento Nacional de Auditoria do SUS (Denasus). Também testar a correlação entre o indicador de desperdício com o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) e com o tamanho da população. A principal fonte de coleta de dados foram os relatórios de auditoria do Denasus emitidos em 2016, para os quais se delimitaram as auditorias realizadas em “Secretaria Municipal de Saúde” com apontamento de fundo de origem “federal” e “preposição de devolução”, mais especificamente devolução classificada como “Prejuízo ao Erário”. Após a leitura minuciosa de cada constatação foram classificadas em tipos de desperdícios, por corrupção ou por ineficiência, a partir de Dias (2016) e Brasil (2014). A análise de 2.289 constatações em 90 relatórios de auditoria de 76 municípios de todas as regiões do Brasil encontrou aproximadamente R\$ 45.620 mil de desperdícios, sendo 84% referente ao desperdício por corrupção, principalmente, decorrente da falta de comprovação de débitos e evidência de serviço executado e/ou compras entregues. Não houve uma correlação linear clara dos dados entre o indicador de desperdício e o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M), no entanto, uma maior concentração dos municípios com IDHM “Alto” foi verificada nos menores índices de desperdício. O teste de correlação entre o indicador de desperdício e o tamanho da população encontrou uma correlação negativa e significativa. Diante do cenário de crise de contas públicas, o estudo mostra-se de grande relevância acadêmica e social, ao trazer informações desconhecidas quanto ao montante de desperdício e por ser uma ferramenta de incentivo ao controle social sobre os gastos públicos.

Palavras chave: Repasses federais, Saúde pública, Desperdícios, Municípios.

958 - Um Panorama das Pesquisas Acadêmicas sobre Auditoria Interna Publicadas em Periódicos e Congressos Nacionais

RODOLFO GONTIJO DE SOUZA

Universidade Federal de Goiás - UFG

MICHELE RÍLANY RODRIGUES MACHADO

Universidade Federal de Goiás - UFG

LÚCIO DE SOUZA MACHADO

Universidade Federal de Goiás - UFG

Resumo

Este artigo analisou o quadro da produção acadêmica na área de auditoria interna em periódicos e congressos nacionais, no período entre 2006 e 2017. Para atingir o objetivo foi feito um estudo bibliométrico, com abordagem quantitativa em uma amostra de 37 artigos. A bibliometria é uma ferramenta de pesquisa eficaz para atingir o objetivo dessa pesquisa, pois pode revelar todo o fluxo de informações que foi criado e exteriorizado, com a atividade científica de pesquisa (Bufrem & Prates, 2005; Murcia & Borba, 2006; Oliveira, 2002; Ribeiro, 2015). Como principais resultados verificou-se que: i) a produção científica foi dispersa ao longo do período, não podendo afirmar que as publicações sofreram influências em algum ano específico; ii) dos artigos analisados, 72,97% foram publicados em periódicos, sendo a maioria, 48,15%, enquadrado no Qualis/CAPES B4; iii) quanto à metodologia, 51,35% dos artigos utilizam estudo de caso e com abordagem qualitativa; iv) o periódico com um maior número de publicações foi a Revista Científica Semana Acadêmica; v) quanto ao perfil de autoria, percebeu-se que dos 94 autores, a maioria, 92,55%, produziu apenas um artigo no período analisado, e existe ligeira predominância do gênero feminino, 57,45% contra 42,55% masculino; vi) dentre os temas abordados nos estudos, destacaram-se controle interno, práticas de auditoria interna, Lei Sarbanes–Oxley (SOX), governança corporativa e percepção de auditados. Conclui-se que a produção acadêmica em auditoria interna é baixa, quando comparada a outras pesquisas bibliométricas na área contábil, tais como Ribeiro (2015) e Melo et al. (2015) e constitui um campo que ainda precisa ser melhor explorado pelos pesquisadores.

Palavras chave: Auditoria interna, bibliometria, artigos nacionais.

965 - Ciclos Políticos X Funções Orçamentárias: Um Estudo Acerca Da Influência Dos Anos Eleitorais Sobre As Despesas Orçamentárias Dos Municípios Médios Brasileiros

ANTONIO ERIVANDO XAVIER JÚNIOR

Universidade Federal Rural do Semi-Árido

FLAVIANA LACERDA DE FREITAS

Universidade Federal Rural do Semi-Árido

JISLENE TRINDADE MEDEIROS

Universidade Federal Rural do Semi-Árido

ANA LENITA C. PAIVA LUCENA

Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Resumo

Esta pesquisa tem como objetivo analisar a influência dos anos eleitorais sobre as despesas orçamentárias dos municípios médios brasileiros. Para isto, foi analisado o período compreendido entre os anos de 2003 a 2016, compondo quatro ciclos eleitorais. Para inferir a cerca do impacto dos anos eleitorais no comportamento das despesas orçamentárias, estas foram classificadas por funções orçamentárias. As variáveis dependentes correspondem as funções orçamentárias e as variáveis independentes são dummies que indicam se o ano é eleitoral (AE) e se houve reeleição do prefeito ou coligação/partido (RPC). Foram utilizadas variáveis de controle que representaram as regiões e também se os prefeitos pertencem a mesma coligação dos governadores dos estados (GOV). A técnica econométrica utilizada foi dados em painel balanceados com efeitos fixos. De acordo com os resultados, há evidências de que os prefeitos quando reeleitos aplicaram um percentual maior de recursos nas funções administração, assistência social e urbanismo. Verificou-se também que o fato de o prefeito pertencer a mesma coligação do governador influenciou negativamente as funções educação, cultura e desporto e lazer. A variável ano eleitoral foi insignificante em todas as funções analisadas. Observa-se que, apesar de não ter sido constatado influência significativa do ano eleitoral na composição dos gastos, há evidências da existência de ciclos políticos para o período em análise, pois os resultados apontam manipulação de algumas funções orçamentárias quando há reeleição do prefeito ou da coligação, indicando que os prefeitos tendem a manipular a composição das despesas públicas com o objetivo de suprir seus próprios interesses políticos e eleitorais.

Palavras chave: Ciclos Políticos, Funções Orçamentárias, Eleições.

967 - Análise Espacial da Arrecadação do ISS em Municípios Mineiros

FERNANDA APARECIDA DIAS DA LUZ GOMES

Fundação Carmelitana Mário Palmério - Fucamp

CASSIUS KLAY SILVA SANTOS

Universidade Federal de Uberlândia - UFU

JOSÉ TAROCCO FILHO

Fundação Carmelitana Mário Palmério - Fucamp

Resumo:

O Brasil desponta-se como um dos países com maior carga tributária do mundo, e o Imposto sobre Serviços (ISS) é uma das principais fontes de arrecadação dos municípios e causador de grande impacto para as empresas prestadoras de serviços, partindo desse pressuposto o presente estudo tem como objetivo analisar a distribuição espacial da arrecadação do ISS nos anos de 2013 e 2016 dos municípios mineiros, e identificar o padrão espacial, em função dos seus municípios vizinhos. Para isso, a variável utilizada foi a arrecadação *per capita* do ISS e a metodologia empregada é a técnica de Análise Explanatória de Dados Espaciais (AEDE), no qual utilizou o teste I de Moran Global e Local, para verificar a autocorrelação espacial entre os municípios de Minas Gerais e confirmar a existência de *clusters* espaciais. Os resultados obtidos permitem observar a formação de agrupamentos padronizados *clusters* do tipo alto-alto e baixo-baixo, ou seja, as técnicas aplicadas permitiram verificar que, em geral, os municípios com alta ou baixa arrecadação são vizinhos de outros municípios que apresentam as mesmas características. Os resultados da análise espacial sinalizam a concentração de cidades com *clusters* do tipo alto-alto na mesorregião Metropolitana de Belo Horizonte, Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba; e com *clusters* do tipo baixo-baixo tem-se as mesorregiões do Jequitinhonha, Vale do Mucuri, Vale do Rio Doce, Norte de Minas e em parte da Zona da Mata. Além disso, foi verificado que as regiões com *clusters* baixo-baixo têm menor nível de desenvolvimento, consequentemente, os municípios à sua volta também têm uma baixa, e os com *clusters* alto-alto se apresentaram mais desenvolvidos e com maior arrecadação de ISS.

Palavras-chave: ISS; Minas Gerais; Análise Explanatória de Dados Espaciais.

968 - Controles internos do governo do estado do Pará: uma análise da adoção ao COSO a partir da percepção do gestor

MICHELLE LUIZA SANTOS DE ARAÚJO

Universidade Federal do Pará

LIDIANE NAZARÉ DA SILVA DIAS

Universidade Federal do Pará

FREDERICK FAGUNDES ALVES

Universidade Federal do Pará

Resumo

O dever de prestar contas é característico as atividades públicas e de interesse da sociedade que anseia cada vez mais por transparência nas informações dos atos administrativos e na prestação de serviços públicos de qualidade. Com isso, o controle interno se faz necessário para a garantia que a administração pública mantenha seus atos em conformidade com a constituição e as regras presentes nos atos normativos. O presente trabalho tem como objetivo identificar a percepção dos gestores do controle interno das entidades pertencentes a estrutura administrativa do Governo do Estado do Pará quanto a adoção ao COSO. O trabalho possui uma população de 96 instituições da administração direta e indireta que após a aplicação dos critérios da pesquisa contou com uma amostra para o estudo de 30 instituições, foram obtidos dados de 11 entidades, o que corresponde a 36,67% da amostra selecionada e mais cinco instrumentos de execução dos controles internos. Utilizou-se de pesquisa bibliográfica para fundamentar o conceito de controle interno e COSO de pesquisa documental sobre a legislação vigente, levantamento das normas e entrevista com os agentes responsáveis por esses controles internos. Os resultados demonstram, de um modo geral, uma adoção satisfatória aos elementos da estrutura COSO a partir da percepção dos seus gestores, porém evidenciadas lacunas nas atribuições presentes nos regimentos internos. Também se destaca ausências ao que concerne a capacitação de servidores, elemento fundamental para o desenvolvimento e atuação do controle interno da administração pública, a implementação do elemento “avaliação de riscos” e resultado insatisfatório ao elemento “monitoramento” principalmente ao que acorda sobre a realização de avaliações independentes desses controles.

Palavras-chave: Controle Interno; Governo do Estado do Pará; COSO.

981 - Relação dos Dividendos Distribuídos e Níveis de Governança Corporativa nas Empresas Brasileiras de Energia Elétrica

ERICA SOUZA DA SILVA

Centro Universitário Alves Faria (UNIALFA)

LIGIANE MUNIZ PINTO

Centro Universitário Alves Faria (UNIALFA)

PAULA ROBERTA COSTA E SILVA DE MORAIS

Centro Universitário Alves Faria (UNIALFA)

MARCUS VINÍCIUS RODRIGUES LIMA

Centro Universitário Alves Faria (UNIALFA)

Resumo

No Brasil, a remuneração aos sócios é feita de forma mais comum com a distribuição de dividendos, podendo ser considerada como a parcela do lucro líquido distribuído aos acionistas, por meio de pagamento e que normalmente são feitos em dinheiro, pelo capital investido na empresa. No setor elétrico brasileiro, observa-se que as empresas são vistas como boas pagadoras de dividendos e que o nível de governança corporativa possui relação com a regularidade de pagamentos de dividendos aos acionistas preferenciais, motivo pelo qual, esse setor foi escolhido para este estudo. Assim, o objetivo desta pesquisa foi verificar a relação entre os dividendos distribuídos e os níveis de governança corporativa nas empresas brasileiras de energia elétrica listadas na B3 - antiga BM&FBovespa - entre 2010 e 2016. O estudo foi dividido em duas partes, abordando inicialmente os conceitos dos níveis de governança corporativa e, posteriormente, os aspectos teóricos das variáveis relacionadas à distribuição de dividendos. A pesquisa teve como amostra as 44 empresas listadas na B3 no setor de energia elétrica. Os dados foram coletados a partir das demonstrações financeiras período analisado, através de uma análise de regressão utilizando a base de dados Economatica® e manipulados no software Stata®. Os resultados encontrados demonstraram que os níveis de governança corporativa apresentam uma relação estatisticamente significativa de 18,87% no comportamento da distribuição de dividendos, indicando que as empresas com nível de governança corporativa maiores apresentaram melhores resultados em relação ao nível tradicional. No que tange as variáveis que influenciam na distribuição de dividendos, apontaram que, a variável Alavancagem não possui poder de explicação na distribuição, e as variáveis Tamanho, ROA e Governança Corporativa apresentaram uma melhor relação com a distribuição de dividendos.

Palavras chave: Distribuição de Dividendos; Governança Corporativa; Setor de Energia Elétrica.

985 - Instrumentos de Controle Gerencial em Empresas Incubadas na Multincubadora da UnB

NATÁLIA ANDRIOLI VIANA REZENDE

Universidade de Brasília

CLESIA CAMILO PEREIRA

Universidade de Brasília

Resumo

O estudo teve como objetivo a identificação da intensidade de uso de instrumentos da contabilidade gerencial nas empresas incubadas na Multincubadora do CDT da Universidade de Brasília. Pesquisa descritiva com abordagem quantitativa foi realizada por meio de levantamento, tendo como amostra 9 empresas residentes na incubadora. O procedimento utilizado para a coleta de dados foi por meio de questionário aplicado a essas empresas, para a análise dos dados foi utilizado técnicas de estatística descritiva (mínimo, máximo, média, desvio padrão e coeficiente de variação) e a entropia informacional. Os resultados mostram diferentes intensidades de uso dos instrumentos de controle gerencial por parte das empresas incubadas. As empresas com um menor tempo de incubação não apresentam faturamento, enquanto as empresas com mais de um ano de incubação já apresentam faturamento relativo ao ano que ingressaram no programa. Contudo, não foi possível relacionar a intensidade de uso dos instrumentos de controle gerencial com o tempo de incubação das empresas estudadas. Os resultados obtidos apontam maior intensidade de uso dos instrumentos de planejamento estratégico e financeiro em detrimento do planejamento de recursos humanos. Entretanto, os instrumentos com maior intensidade de uso foram à declaração da missão e os valores fundamentais. Contudo, de maneira geral, os instrumentos de planejamento de recursos humanos apresentam menor intensidade de uso. Os resultados da pesquisa evidenciam a heterogeneidade na intensidade de uso dos instrumentos. Identificou-se maior intensidade nos instrumentos de operacionalização e menor intensidade dos instrumentos relativos a fins de controle.

Palavras chave: Instrumentos de controle gerencial, Empresas incubadas, Intensidade de uso.

991 - A aderência dos laudos periciais contábeis produzidos por uma Unidade Gestora do Exército Brasileiro aos preceitos da legislação brasileira

EDUARDO MARCOLINO DA MAIA

Centro Universitário Internacional (Uninter)

CLEIDINEI AUGUSTO DA SILVA

Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN)/ Associação Educacional Dom Bosco (AEDB)

IDALBERTO JOSÉ DAS NEVES JÚNIOR

Universidade Católica de Brasília (UCB)

Resumo

A verdade fornece, normalmente, sempre a melhor justiça para a sociedade. A busca pela verdade exige que o profissional atuante em perícias contábeis mantenha-se atualizado e capacitado a fim de promover auxílio adequado na solução de litígios contábeis. O Laudo e o Parecer Pericial Contábil podem vir a servir como meio de prova para o decisor e deve seguir regras normativas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Este trabalho teve como objetivo verificar se os Laudos Periciais Contábeis, realizados na Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), no período de 2014 a 2017, estão em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC) de Perícia Contábil, NBC TP 01 e NBC PP 01 e, visou também secundariamente, identificar se a legislação do Exército Brasileiro (EB) que regula a matéria, está em consonância com as NBC. Os procedimentos metodológicos da pesquisa contemplaram a análise de 5 (cinco) Laudos Periciais elaborados de 2014 a 2017 em uma IES do EB e a aplicação de questionários de pesquisa de campo às Inspetorias de Contabilidade e Finanças do Exército Brasileiro (ICFEx), distribuídas estrategicamente em todas as Regiões Militares Nacionais, onde se procurou averiguar o nível de aderência às exigências contidas nas NBC. Os principais achados da pesquisa indicam que os laudos verificados nos aspectos de sua apresentação, estrutura e encerramento, estavam em conformidade com as exigências mínimas de acordo com as normas vigentes. Constatou-se que não houve descumprimento das NBC na redação dos Laudos Periciais elaborados na AMAN. Porém, verificou-se a necessidade do Exército Brasileiro (EB), por meio de suas ICFEx, padronizar procedimentos para evitar possíveis controvérsias entre as partes interessadas.

Palavras chave: perícia contábil, laudo pericial contábil, CFC, NBC TP 01 e NBC PP 01.

995 - Gerenciamento de Resultado e Nível de Disclosure do CPC 29: Uma análise com as Companhias Brasileiras de Capital Aberto no período de 2014 a 2016

BRUNO CHACON PRATA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

CAMILA ALANA DIAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

VICTOR HUGO MARTINS ESCARCE

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

DANIEL RAMOS NOGUEIRA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

Resumo

O objetivo deste estudo é verificar a relação entre o disclosure do CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola e o nível de accruals discricionários das empresas brasileiras listadas na BM&Fbovespa. Conforme literatura existente, há expectativa de relação negativa entre as duas variáveis analisadas. Para a realização do estudo, foi coletado uma amostra de 21 empresas nos anos de 2014, 2015 e 2016. Foi aplicado check-list para a verificação da aderência do pronunciamento nas companhias, e apurado o nível de conformidade. Observou-se que os itens mais evidenciados pelas empresas foram os 40 e 50, que diz sobre a divulgação das mudanças de ganho ou perda em relação ao Ativo Biológico. Para proxy para o Gerenciamento de Resultados, foi utilizado os accruals discricionários do modelo de Dechow, Sloan e Sweeney (1995), conhecido como Jones Modificado. Para análise da relação entre essas variáveis, foi escolhido o método de regressão com dados em painel, com efeitos aleatórios. O resultado da regressão comprova as expectativas da literatura e certifica que há relação negativa entre as variáveis estudadas. Assim, as companhias ao aplicarem o gerenciamento de resultados tendem a apresentar menores níveis de divulgação. É importante lembrar que o estudo não possibilita uma conclusão categórica entre a relação das variáveis, pois possui limitações, como possíveis erros na medição das variáveis, pois os accruals são estimados. Como sugestões futuras, o estudo poderá ser aplicado com outro modelo de estimação dos accruals discricionários, como também a análise de empresas em outros países.

Palavras chave: Gerenciamento de Resultados, disclosure, Ativos Biológicos, conformidade, contabilidade.

1003 - Mensuração da Lucratividade dos Clientes Em Uma Empresa Prestadora de Serviços Contábeis

FLAVIO ROBERTO MANTOVANI

Universidade Presbiteriana Mackenzie

LEONARDO FIORELLI CARMASSI

Universidade Presbiteriana Mackenzie

Resumo

A verificação da mensuração da lucratividade dos clientes é uma ferramenta importante para o controle e situação econômica da empresa, porém muitas não se utilizam desse método gerencial por falta de recursos, falta de conhecimento ou até mesmo por considerarem desnecessários a sua aplicação prática. Com isso, o presente estudo objetivou, a partir de uma abordagem intervencionista, implementar na empresa, um mecanismo capaz de mensurar a rentabilidade que cada cliente representa para a empresa, apresentando aos gestores um resultado mais transparente sobre sua lucratividade, e conseqüentemente a importância de um controle gerencial. Uma empresa, prestadora de serviços contábeis, que não utilizava o método mencionado, foi selecionada e, a partir disso, buscou-se demonstrar os benefícios que esse mecanismo pode trazer para a gestão da empresa. Pelos resultados alcançados, pode-se concluir que os gestores passarão a ter uma visão clara de quais são os clientes rentáveis, além de indicar possíveis processos de melhoria.

Palavras chave: Lucratividade do clientes, Pesquisa Intervencionista, Custeio Baseado em Atividades

1004 - Atendimento ao Pronunciamento Contábil 07 que trata sobre as subvenções e assistências governamentais nas empresas brasileiras de capital aberto e os efeitos na rentabilidade dessas companhias

FERNANDA RODRIGUES CAMARGOS

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

ANA CAROLINA VASCONCELOS COLARES

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

POLLLETTE ALCILÉIA LEITE

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

Resumo

Anteriormente ao Pronunciamento Contábil 07, as subvenções e assistências governamentais eram reconhecidas diretamente no patrimônio líquido como reservas de capital, no entanto, após a Lei nº 11.638/08, o reconhecimento passa a ser realizado como receita no período em que forem cumpridas todas as obrigações exigidas para que o benefício seja plenamente usufruído. Diante desta alteração contábil, o presente estudo tem como objetivo analisar qual o nível de atendimento ao Pronunciamento Contábil CPC 07 no que se trata sobre as subvenções e assistências governamentais nas empresas brasileiras de capital aberto e quais seus efeitos na rentabilidade dessas companhias. A amostra foi definida com base nas entidades listadas na BM&FBovespa nos anos de 2015 e 2016 em que evidenciaram subvenções governamentais totalizando 113 companhias. Foi elaborado um *checklist* com três itens de *disclosure* contábil para analisar a sua divulgação em notas explicativas em 2016 constatando um nível médio de 71% no atendimento à divulgação mínima baseada no Pronunciamento Contábil 07, deixando a desejar principalmente quanto à apresentação das condições a serem regularmente satisfeitas e outras contingências ligadas à subvenção governamental. Ainda, foram calculados os indicadores de rentabilidade em 2015 e 2016 e feita uma simulação sem a contabilização da receita de subvenções governamentais concluindo que a alteração no seu reconhecimento afetou a um nível de significância de 1%, os indicadores e a percepção dos usuários evidenciando maior rentabilidade nessas companhias.

Palavras-chave: Subvenções e assistências governamentais; CPC 07; Disclosure contábil; Rentabilidade.

1007 - A Influência do Efeito Halo no Risco de Auditoria: Um Estudo com Discentes de Graduação em Ciências Contábeis

CARMEN SALGADO SCARTEZINI

Universidade de Brasília

CLESIA CAMILO PEREIRA

Universidade de Brasília

JOSÉ ANTÔNIO DE FRANÇA

Universidade de Brasília

Resumo

Desde que a racionalidade total no processo de decisão foi questionada, surgindo as finanças comportamentais, pesquisadores buscam investigar os fatores cognitivos que influenciam a tomada de decisão dos agentes. Assim, surge o efeito *Halo* analisado por Thorndike (1920) que evidencia a “tendência de mercado” de se levar em conta características holísticas em detrimento das específicas e a dificuldade de fazer uma análise independente entre estas. O presente estudo teve como objetivo analisar a influência do efeito *Halo* sobre os discentes do curso de Ciências Contábeis e Atuariais da Universidade de Brasília nas suas avaliações de risco de auditoria, em uma adaptação da pesquisa de O’Donnell e Schutz (2005), e investigar se esta influência ainda persistia mesmo na presença de insubsistências mais grosseiras. A pesquisa teve 256 respondentes e seus resultados evidenciaram uma atribuição de risco menor em face a cenários holísticos favoráveis quando comparados a cenários holísticos desfavoráveis, aos quais foram atribuídos um nível de risco maior, mesmo com um mesmo grau de insubsistências implantadas em ambos. Os resultados sugerem que a visão holística se sobrepôs à específica (nível de conta) aumentando o nível de tolerância ao risco evidenciando a influência do efeito *Halo*. No entanto os discentes não captaram as insubsistências à nível de percentuais maiores ou menores em suas análises, atribuindo um mesmo nível de risco às variações. Isso sugere que os alunos não captaram as distorções invalidando a hipótese de que o efeito *Halo* diminuiria face à insubsistências maiores. Os resultados da pesquisa apontam para o debate sobre o *Halo error* na avaliação do risco de auditoria e a capacidade de percepção de risco dos discentes.

Palavras-chave: Risco de auditoria. Efeito Halo. Finanças comportamentais.

1012 - Disclosure das Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes de Cooperativas Agropecuárias do Sul do Brasil à Luz do CPC 25

GUILHERME JULIAN FERREIRA

Universidade Estadual de Londrina

MARCELO RESQUETTI TARIFA

Universidade Estadual de Londrina

BRUNA FIDELIS DA SILVA

Universidade Estadual de Londrina

JÉSSICA ROSANE DE SOUZA

Universidade Estadual de Londrina

Resumo

As cooperativas agropecuárias possuem relevância no cenário econômico e social brasileiro. A presente pesquisa tem como objetivo analisar qual o nível de evidenciação de provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, nos anos de 2012 a 2016, conforme o CPC 25 e as demonstrações contábeis de cooperativas agropecuárias do sul do Brasil. Como objetivos complementares, foram analisados possíveis agrupamentos das cooperativas, bem como os termos mais frequentes relacionados às provisões, passivos contingentes e ativos contingentes publicados nas respectivas demonstrações contábeis. Foi realizada uma pesquisa descritiva, bibliográfica e documental com abordagem qualitativa e utilização de ferramentas quantitativas. A amostra foi obtida com base na publicação da Revista Exame – Melhores e Maiores – edição 2017. O estudo teve como base para as análises o *checklist* desenvolvido por Silva (2012), que trata do reconhecimento, mensuração e divulgação das provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, conforme o CPC 25 e, com o qual foram confrontadas com as informações obtidas. Os resultados demonstraram que não foram encontrados passivos contingentes e ativos contingentes no período analisado. Em contrapartida, a pesquisa realizada exibiu divulgação relevante de provisões, onde as mais expressivas foram as provisões fiscais e trabalhistas, com uma média de 52,5% de evidenciação nas 19 cooperativas da amostra. Observou-se que algumas das cooperativas não separaram por natureza suas provisões, consideradas como gerais. Também foi constatada a utilização inadequada do termo provisão para contas redutoras do ativo e de apropriações por competência de passivo. Como análise complementar, as cooperativas foram agrupadas em 3 *clusters* identificados, bem como se demonstrou as principais provisões publicadas por meio de *tag cloud*. Por fim, evidenciou-se que as cooperativas possuem conhecimento relativo a normativa exposta, mas suas divulgações mostraram-se pouco claras para os usuários. Logo, há a necessidade de adaptações e efetivas padronizações em relação a sua divulgação à luz do CPC 25.

Palavras chave: Provisões. Passivos Contingentes. Ativos Contingentes. CPC 25. Cooperativas Agropecuárias.

1017 - A Influência da Gestão Empresarial na Taxa de Mortalidade das Micro e Pequenas Empresas de Uberlândia

ISABELLA MIGUEL VANNUCCI

Universidade Federal de Uberlândia

MÔNICA APARECIDA FERREIRA

Universidade Federal de Uberlândia

VANESSA RAMOS DA SILVA

Universidade Federal de Uberlândia

Resumo

As Micro e Pequenas Empresas (MPEs) são representadas pelas Empresas de Pequeno Porte (EPPs), pelas Micro Empresas (MEs) e pelo Micro Empreendedor Individual (MEI) e estão entre as principais geradoras de riqueza no comércio do Brasil. Ao longo dos últimos anos, essa importância tem sido crescente no país, tornando-as empresas essenciais para o desenvolvimento socioeconômico. No entanto, sabe-se que a mortalidade entre esse tipo de empresa também é significativa e é resultado de uma série de fatores relacionados principalmente a problemas de gestão financeira e operacional. Assim, o objetivo geral desse estudo é analisar a percepção dos empreendedores em relação à gestão empresarial e à taxa de mortalidade das empresas do setor de varejo de Uberlândia, em Minas Gerais. Para a realização da pesquisa, foram levantados na literatura os principais fatores apontados como causas da mortalidade dessas empresas; foi também elaborado e aplicado um questionário junto a 25 MPEs na cidade de Uberlândia. Os resultados evidenciaram os principais motivos reconhecidos pelos empresários como os que contribuem para o aumento do índice de mortalidade das MPEs: perfil empreendedor pouco desenvolvido entre a maioria dos que abrem uma empresa, ausência de planejamento do negócio antes de sua abertura, má gestão empresarial durante os primeiros anos de atividade, baixo crescimento da economia brasileira, problemas pessoais dos donos das empresas que afetam o negócio, insuficiência de políticas públicas de apoio aos pequenos negócios e má gestão financeira na empresa. Destacam-se os problemas de gestão empresarial exercida na empresa e a forma como são conduzidas as ferramentas de gestão das organizações como os principais fatores que contribuem para a mortalidade das MPEs.

Palavras chave: Micro e Pequenas Empresas, Gestão Empresarial, Taxa de Mortalidade.

1019 - Red Flags: Uma Análise Sob a Ótica Dos Auditores Independentes Do Estado de Goiás

NAIANE CRISTINE DA SILVA MENDONÇA

Universidade Federal de Goiás - UFG

MICHELE RÍLANY RODRIGUES MACHADO

Universidade Federal de Goiás - UFG

LÚCIO DE SOUZA MACHADO

Universidade Federal de Goiás - UFG

Resumo

Este trabalho buscou avaliar qual o grau de importância na utilização dos *red flags* na visão dos auditores independentes de Goiás. Para alcançar tal objetivo, a coleta de dados se deu pela aplicação de questionário, adaptado de Murcia (2007), o qual obteve a participação de 28 auditores externos. A pesquisa utilizou-se da metodologia amostragem por bola de neve, cuja premissa é a de que os indivíduos participantes de uma pesquisa convidam novos participantes da sua rede de contatos, aumentando o tamanho da amostra. Para análise dos resultados utilizou-se da estatística descritiva. Os resultados acerca das características dos participantes indicaram que 57,14% são sócios nas empresas de auditoria, 39% destes atuam há mais de 10 anos no mercado, 79% não auditaram empresas listadas na Bovespa e 67,9% dos auditores atuam em Goiânia. Quatro *red flags* entre os apresentados na literatura se destacaram pela frequência das respostas, visto que mais de 50% dos respondentes consideraram um grau de importância de "Muito alto". O primeiro deles é sobre estrutura e ambiente, abordando a existência de um controle interno inadequado. O segundo, classificado no cluster de gestores, refere-se ao comportamento da administração como desonesta e não ética. O terceiro, pertencente ao cluster de relatórios contábeis, relacionando-se a existência de um número significativo de operações realizadas com entidades de origem desconhecida (suspeita), ou entidades cuja cultura e o ambiente de negócios levantam desconfiança. E o último *red flag*, alocado no cluster de auditoria, diz respeito a existência de um comportamento tido como dominante dos executivos em relação aos auditores, na tentativa de influenciar o escopo da auditoria ou seleção do pessoal envolvido no serviço de auditoria. Os resultados obtidos assemelham-se parcialmente ao de Murcia (2007).

Palavras chave: *Red flags*, Auditores Independentes, Goiás.

1025 - Nascer, Crescer e Sobreviver: Uma Análise das Modalidades de Aposentadoria da Previdência Privada sob os Planos PGBL e VGBL

RAIMUNDO NONATO VIEIRA COSTA

Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA

JAMILLE CARLA OLIVEIRA ARAÚJO

Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA

LEIDIAN MOURA DA SILVA

Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA

RESUMO

O Brasil vive um momento de crise econômica, de reformas e incertezas. Diante desse cenário em que se encontra a econômica do país e as profundas mudanças impostas pelo governo, a Previdência Social suscita dúvidas no que diz respeito à garantia da aposentadoria. Dessa maneira, o trabalho procurou realizar estudo sobre Previdência Privada: uma análise das modalidades de aposentadoria com base nos planos PGBL E VGBL, respondendo ao seguinte quesito: Qual o plano de Previdência Privada mais vantajoso para aposentadoria, PGBL ou VGBL? O principal objetivo do estudo é identificar entre os planos PGBL e VGBL, o mais vantajoso como modalidade de aposentadoria. Assim, convencionou-se: caracterizar os planos de Previdência distinguindo-os entre si; calcular bases dos planos de Previdência para PGBL e VGBL e; comparar os planos de Previdência Privada PGBL e VGBL como forma de aposentadoria, levando em conta as variáveis primárias. Para alcançar os objetivos foram aplicados vários procedimentos metodológicos, revisão bibliográfica, pesquisa exploratória, aplicação de processos comparativos com base nas variáveis com influência direta, projeção atuarial entre as duas modalidades estudadas, desenvolvidas com base em dois valores, de R\$ 400,00 e de R\$ 800,00, afim de desbravar os cálculos da Previdência. Os dados e informações foram coletados no banco Bradesco S/A. Os valores mensais foram simulados em quatro prazos de contribuição. Os resultados encontrados pelo método comparativo, mostraram que tanto o PGBL quanto o VGBL apresentam vantagens, e que a escolha do mais vantajoso depende do porte financeiro, do perfil do investidor e da definição das variáveis.

Palavras-chave: Investimentos. Previdência Privada. PGBL. VGBL

1047 - Princípios de governança pública e a participação, efetividade e institucionalização dos Conselhos Municipais

MARINO LUIZ EYERKAUFER

(Universidade do Estado de Santa Catarina)

SERGIO MARIAN

Universidade do Estado de Santa Catarina

ANA CAROLINA SEDLACEK

Universidade do Estado de Santa Catarina

VALKYRIE VIEIRA FABRE

Universidade do Estado de Santa Catarina

Resumo

A busca pela participação na elaboração e efetivação das políticas públicas tem ganhado força no atual cenário político do país, e com isso, a sociedade civil tem encontrado nos conselhos municipais um espaço para o exercício da cidadania e democracia, no qual podem participar da gestão de políticas públicas e controlar as ações do governo. Para analisar o funcionamento dos conselhos, são abordados neste artigo, três elementos: a participação dos conselheiros, a efetividade dos conselhos e a institucionalização. A governança pública possui características que, de alguma forma, devem se alinhar com estes elementos, pois está relacionada ao envolvimento da sociedade civil nas ações do Estado, promovendo um fortalecimento desta relação. Propõe-se neste estudo, uma análise dos princípios de governança pública e a sua influência com a participação, efetividade e institucionalização dos conselhos municipais. Efetuou-se um levantamento documental no site da Prefeitura Municipal de Ibirama-SC e a análise desses permitiu identificar que a maioria das características de governança pública, são plenamente atendidas pelos conselhos. Os resultados revelam que há nos conselhos boa participação, efetividade e institucionalização, logo, nota-se os princípios da governança.

Palavras chave: Governança pública, Participação, Efetividade, Institucionalização, Conselhos Municipais.

1050 - A Relação entre o Desempenho na Gestão Fiscal e o Desenvolvimento Socioeconômico nos Municípios do Rio De Janeiro de 2006 A 2013

RAPHAELLA MAIA GONÇALVES

Universidade Federal Fluminense

FELIPE ALMEIDA RIBEIRO

Universidade Federal Fluminense

IVAN CARLIN PASSOS

Universidade Federal Fluminense

JULIANA SAMPAIO MORI

Fundação Herminio Ometto

Resumo

Este artigo investiga a relação entre o desempenho da gestão fiscal, sob a ótica da Lei de Responsabilidade Fiscal, medido através do Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF) e, o índice de desenvolvimento socioeconômico municipal, avaliado através do Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM) nos municípios do Rio de Janeiro entre 2006 e 2013. Foi usado o coeficiente de correlação tau de Kendall, τ , para identificação do relacionamento linear entre as variáveis devido a não normalidade dos dados do IFGF em 2008, 2011 e 2012. A análise partiu da hipótese de uma relação positiva entre o IFGF e o IFDM. Os resultados comprovaram que o relacionamento positivo entre as variáveis foi estatisticamente significativo apenas para os anos de 2008, 2009, 2011 e 2012. Os quesitos considerados pela FIRJAN na classificação de um município no que se refere à qualidade de sua gestão são: Receita Própria, Gastos com Pessoal, Liquidez, Investimentos e, Custo da Dívida. Uma pesquisa exploratória bibliográfica identificou que entre as diversas variáveis previsoras utilizadas em estudos anteriores, as que possuíram correspondência com os subíndices componentes do IFGF foram Gastos com Pessoal, Investimentos e Custo da Dívida. Com base nestes estudos supôs-se, portanto, que a associação significativa encontrada para os anos de 2008, 2009, 2011 e 2012 pode ser explicada pelas variáveis Investimentos e, Juros e Encargos da Dívida, consideradas pela FIRJAN no método de cálculo do IFGF. Concluiu-se que o cenário de variáveis que determinam o desenvolvimento socioeconômico municipal é mais complexo do que o IFGF é capaz de representar, mas que existe algum impacto positivo no IFDM quando o desempenho no IFGF aumenta. Neste sentido, a capacidade de gerência dos negócios públicos, respeitando os limites impostos pela LRF, é uma ferramenta que beneficia a qualidade de vida da população.

Palavras chave: Desenvolvimento Municipal, Lei de Responsabilidade Fiscal, Índice FIRJAN de Gestão Fiscal.

1052 - Fundo de Emancipação dos Escravos e o Uso da Contabilidade como Ferramenta para a Governamentalidade e Ação à Distância.

THAIS ALVES LIRA

Universidade Federal do Pará

ADRIANA SILVA RODRIGUES

Universidade Federal do Pará

Resumo

Este artigo tem o objetivo de identificar como o sistema administrativo-contabilístico foi aplicado, pelo governo brasileiro, para a gestão do fundo de emancipação e pecúlio de escravos à distância. A contribuição acadêmica desta pesquisa é a proposta da relação dos sistemas de controle administrativo-contábeis, usado durante a transição do trabalho escravo para o trabalho assalariado no Brasil, com as teorias da governamentalidade de Foucault e da ação à distância de Latour. No mecanismo de funcionamento do fundo de emancipação e pecúlio de escravos, que tinha o objetivo de libertar gradativamente os escravos, o governo brasileiro dependia de sistemas administrativo-contabilísticos para o controle à distância dos senhores, donos de escravos, e do número de escravos que podiam ser e eram libertos frente às quotas municipais disponíveis arrecadadas em cada província. Para alcançar o objetivo proposto, foi realizada uma análise na legislação aplicada e em documentos históricos localizados no Center for Research Libraries (CRL), Biblioteca Digital da Câmara dos Deputados (BDCD) e no Arquivo Público do Estado do Pará (APEPA). Como resultado, constatou-se que as teorias da governamentalidade e da ação à distância foi inerente à gestão e controle da produção de relatórios administrativo-contabilísticos confeccionados pelas juntas classificadoras de escravos para controle do governo imperial brasileiro. Dada à importância e a escassez de pesquisas relacionadas à contabilidade a serviço da transição da escravidão para o trabalho assalariado frente a teorias sociológicas, torna-se necessário o desenvolvimento de pesquisas futuras com estudo centrado em províncias do Brasil a partir da diversidade de enfoques (contábil, administrativo, econômico, histórico e sociológico) que podem ser dados ao mecanismo de funcionamento do fundo de Emancipação e pecúlio de escravos.

Palavras chave: Sistema administrativo-contabilístico, Governamentalidade, Ação à distância, Escravos.

1054 - Perfil dos Usuários Solicitantes de Acesso às Informações do Governo Federal nos anos de 2012 a 2017

MARCELINO JOSÉ DE PAULA

Universidade de São Paulo

LUCIANO NURNBERG PERES

Faculdade Maringá

Resumo

O objetivo deste artigo é descrever o perfil dos solicitantes de acesso à informação através do portal Acesso à Informação do Governo Federal ao longo dos seis primeiros anos de vigência da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, conhecida como LAI (Lei de Acesso à Informação). Expandindo esse objetivo, esse estudo faz uma breve análise dos tipos de resposta que podem ser concedidos aos pedidos, especialmente ao relacionar as respostas com a escolaridade informada pelos usuários. Os tipos de resposta podem ser: (1) acesso concedido, (2) acesso parcialmente concedido, (3) acesso negado, (4) encaminhado para a e-Ouv (reposta dada a partir de 2016), (5) não se trata de pedido de informação, (6) informação inexistente, (7) órgão não tem competência para responder sobre o assunto, e (8) pergunta duplicada/repetida. O trabalho foi feito com o intuito de tentar compreender os interesses e dificuldades dos cidadãos na busca por informações. As análises estatísticas apontaram o perfil do usuário solicitante de acesso às informações como pessoa física, homem, adulto (30-60 anos), com ensino superior, profissão outra (nenhuma das profissões preestabelecidas no cadastro do site do e-SIC), residente no Sudeste do Brasil. Em relação aos tipos de resposta dados aos usuários separados pelo seu grau de instrução, verificou-se que usuários com menor escolaridade tem uma porcentagem maior de pedidos de acesso não concedidos, em proporção ao seu grau de instrução, ou seja, usuários com ensino fundamental apresentaram uma média percentual maior de pedidos concedidos em comparação com os usuários sem instrução formal, assim como usuários com doutorado/mestrado tiveram maiores porcentagens de pedidos com acesso concedido do que qualquer outra categoria informada.

Palavras chave: Usuário da Informação Pública, Lei de Acesso à Informação, Accountability.

1063 – A RELAÇÃO ENTRE A MUDANÇA DO *CEO* NA ESTRATÉGIA DA RETENÇÃO DE CAIXA E DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

DANIEL GONÇALVES DA SILVA JÚNIOR

Centro Universitário Alves Faria

DANIELA OLIVEIRA SILVA

Centro Universitário Alves Faria

FERNANDO ALVES FAGUNDES

Centro Universitário Alves Faria

ISA MÁYRA DOS SANTOS

Centro Universitário Alves Faria

TAINARA ABREU DA SILVA

Centro Universitário Alves Faria

Resumo

Na estratégia operacional de uma entidade o *Chief Executive Officer (CEO)* é o principal gestor, onde atua com intuito de subsidiar suas decisões na criação de valor à empresa. Visando usufruir da melhor finalidade da destinação sobre o lucro obtido o *CEO* escolhem entre reter caixa ou distribuir dividendos. A finalidade dos acionistas é maximizar os seus lucros, e para tal finalidade são escolhidos profissionais capacitados que planejam estratégias de governança. Assim o presente estudo teve como objetivo verificar a relação da mudança do *CEO* na estratégia de retenção de caixa e distribuição de dividendos, analisar a evolução do *turnover* do *CEO* nas empresas da amostra, verificar a correlação da mudança do *CEO* com a retenção de caixa e a correlação entre retenção de caixa e distribuição de dividendos. Foi utilizada uma amostra de 104 empresas listadas na B3 no segmento de novo mercado e foram coletado os dados dos anos de 2011 a 2016 e aplicados no modelo econométrico na fórmula de regressão múltipla. Concluiu-se que o *turnover* do *CEO* tem tendência de crescimento no decorrer dos anos. A análise da regressão fortalece os resultados das correlações dentro do nível de confiança de 90% entre retenção de caixa com as variáveis *turnover* do *CEO* e dividendos, considerando indícios que havendo uma relação entre as variáveis é por tanto inversa, ou seja, enquanto o *turnover* do *CEO* e a distribuição de dividendos aumenta a retenção de caixa diminui, isso provoca efeitos negativos na estratégia de retenção de caixa, reduzindo os níveis de disponibilidades retidos na empresa.

Palavras chave: *Turnover* do *CEO*, Retenção de caixa, Distribuição de dividendos.

1066 - EBITDA versus Fluxo de Caixa Operacional: uma Análise Crítica e Comparativa

VINICIUS BIAGI BASÍLIO

Universidade de São Paulo

TATIANA ALBANEZ

Universidade de São Paulo

Resumo

O uso do EBITDA como uma estimativa do Fluxo de Caixa Operacional é bastante difundido por investidores e analistas financeiros. No entanto, a discussão acadêmica acerca do significado do indicador vai contra ao proposto pelo mercado, sugerindo que o indicador mais correto para determinar o Fluxo de caixa Operacional é o obtido através da Demonstração do Fluxo de Caixa. Diversos trabalhos tentaram entender a semelhança estatísticas entre EBITDA e FCO, sendo que este trabalho tem por objetivo atualizar análises anteriores com dados mais recentes e contribuir de forma inovadora através do uso estatístico da Regressão de Dados em Painel para verificar qual indicador melhor explica o valor de mercado de empresas de capital aberto. Considerando o período de 2008 a 2016 e uma amostra de 248 empresas e 2.075 observações, foi identificado que não existe semelhança estatística significativa entre EBITDA e FCO para o teste não paramétrico de variáveis dependentes de Wilcoxon; existe semelhança estatística significativa para o teste não paramétrico de amostras independentes de Mann-Whitney; e, não foi possível tirar conclusões significativas a partir do teste de Regressão de Dados em Painel para qual indicador melhor explica o valor de mercado de empresas de capital aberto.

Palavras chave: Fluxo de Caixa Operacional, FCO, EBITDA, Dados em Painel.

1067 - Gestão Estratégica de Custos - Desenvolvimento de uma Ferramenta Gerencial de Custeio Híbrido para Empresas Prestadoras de Serviços Contábeis

RODRIGO WAMSER

Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC

MARINO LUIZ EYERKAUFER

Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC

RODRIGO RENGEL

Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC

Resumo

Com uma concorrência crescente no mercado de prestação de serviços, especialmente para empresas prestadoras de serviços contábeis, o uso de ferramentas gerenciais adequadas para tomada de decisão se tornou indispensável. Diante disto, o objetivo do presente trabalho foi desenvolver um modelo de custeio híbrido para empresas prestadoras de serviços contábeis, que permita conhecer os reais custos consumidos de acordo com a demanda de seus clientes, combinando os princípios do método de custeio baseado em atividade, método de custeio Variável e Absorção. Em termos metodológicos, a presente pesquisa tem por finalidade descritiva, com abordagem predominantemente qualitativa e desenvolvida por meio de uma pesquisa participativa e estudo de caso. Os resultados na Empresa XYZ apontam para um custo médio do serviço base para as rotinas contábeis que todos os clientes necessitam de R\$ 208,18, diferente do valor de R\$ 300,00 atualmente tabelado pelo mesmo. Com base nestas informações e aplicando as demais variáveis de custos consumidas no período, os custos da prestação de serviços para os demais clientes também podem ser encontrados. A exemplo do cliente A, no mês de setembro de 2017, o custo foi de R\$ 146,80 para as atividades contábeis de rotina e, R\$ 97,71 foram consumidas em atividades variáveis, totalizando R\$ 231,75, sendo que, neste mesmo período, o honorário recebido por estes serviços foi de R\$ 380,00, resultado positivo para a empresa XYZ de R\$ 148,25. Por fim, pode-se concluir que o modelo proposto e estruturado permite que sejam mensurados os custos de todos os clientes de forma customizada, alterando apenas o tempo que consumido por cada atividade e, a correta evidenciação das atividades variáveis, consumidos de forma extraordinária que não estavam sendo mensurados.

Palavras chave: Gestão estratégica, Sistema de Custeio, Modelo de custeio híbrido.

1084 - Análise das Consequências do Cancelamento de Restos a Pagar Processados na Representação Fidedigna das Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público

CÉLIO LIMA DE OLIVEIRA

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

EDUARDO FERRUFINO GUZMAN

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

ALFREDO SARLO NETO

Universidade Federal do Espírito Santo

Resumo

Este artigo tem por objetivo analisar o impacto orçamentário-financeiro provocado pela desobediência ao artigo 42 da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), quanto ao cancelamento de restos a pagar em 2016 (último ano de mandato de prefeitos), nos municípios do Estado de Mato Grosso do Sul com até 50 mil habitantes. Após examinar as Demonstrações Contábeis integrantes das prestações de contas encaminhadas pelas administrações municipais ao Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul (TCE-MS) e destas extrair 19 municípios que remeteram os relatórios em conformidade com as normas contábeis expedidas pela Secretaria do Tesouro Nacional, constatou-se que, em 2016, todos os entes federados analisados cancelaram Restos a Pagar Processados (RPP), apesar de terem realizado inscrições em 2015. Em seguida, quantificou-se o montante cancelado e estimou-se o impacto da não evidenciação destes valores na representação fidedigna das Demonstrações Contábeis enviadas ao TCE-MS. No entanto, pode-se observar que o montante de cancelamentos dos RPP, em regra, não apresentou relevância no valor dado ao Passivo Circulante, o que nos permitiu concluir que, dentre os municípios selecionados, os gestores em final de mandato preocuparam-se em não onerar a próxima gestão com déficits decorrentes da inscrição de restos a pagar processados sem disponibilidade financeira.

Palavras chave: Gestão pública municipal, Restos a Pagar Processados, Tribunal de Contas Estadual.

1094 – O Controle Externo da Administração Pública Exercido Pelo Tribunal de Contas dos Municípios do Estado do Pará.

MARIA DE NAZARETH OLIVEIRA MACIEL

Universidade Federal Rural da Amazônia

CARLOS ANDRÉ ARAÚJO DE MACEDO

Universidade Federal Rural da Amazônia

ANDREIA FIRMIANO DA SILVA

Universidade Federal Rural da Amazônia

ALEXANDRE DE SOUSA LEAL

Universidade Federal Rural da Amazônia

Resumo

Esta pesquisa versa sobre o Controle Externo da Administração Pública Exercido pelo Tribunal de Contas dos Municípios do Estado do Pará (TCM), inicialmente entregue como Balanço Geral com prazo de protocolo até o dia 30 de março do ano subsequente. Depois da análise prévia, o Balanço Geral é desmembrado em duas Contas, conquanto o TCM/PA ter competência diversa para Prestação de Contas de Gestão, que finalizam, em Acórdão e Prestação de Contas de Governo, que finaliza em Resolução. O quantitativo de processos findos com efetivo julgamento do Órgão de Controle Externo é o cerne desta pesquisa cujo objetivo foi conhecer os quantitativos de julgamentos do TCM/PA sobre as contas dos 144 Municípios do Estado do Pará no período de 2008 a 2016. A metodologia adotada foi consulta de artigos de periódicos e de anais de congressos, livros e normas e análise documentos, sendo uma pesquisa bibliográfica e documental. Quanto à abordagem foi quantitativa, a partir do total de processos disponíveis para julgamento, foram computadas as quantidades de prestação de contas protocoladas, apurado o total de julgados pelo TCM/PA. Os dados foram retirados de forma direta no SIP do TCM/PA. Os principais achados indicam que deram entrada para análise do controle externo 2.330 processos, dentre as possíveis 2.592 prestações de contas e 262 processos não foram enviados pelos seus respectivos prefeitos. Quanto ao TCM/PA, do total de 2.330 contas recebidas analisou 600 processos de Contas de Governo e de Gestão. O resultado demonstra morosidade do julgamento do controlador externo, cuja duração do tempo de espera dos jurisdicionados, pode suceder até o ‘desaparecimento’ dos principais atores do processo quando a prolação da decisão final dos julgamentos das contas.

Palavras – chave: Prefeitos, Balanço Geral, Prestação de Contas, Tribunal de Contas

1097 - Evidências Empíricas de Desperdícios Ativos e Passivos na execução de Programas de Governo pelos Estados

LETÍCIA PYRAMO DE ARAÚJO

Universidade Federal de Viçosa

NÁLBIA DE ARAÚJO SANTOS

Universidade Federal de Viçosa

Resumo

Os escândalos de desvios de recursos públicos estão em destaque nos canais e portais de notícias com certa frequência. Nesse contexto, ressalta-se a relevância de uma série de ações fiscalizadoras de caráter permanente desenvolvidas pelos auditores do Ministério da Transparência e Controladoria Geral da União (CGU), como é o caso do Programa de Fiscalização em Entes Federativos por Sorteios Públicos (Municípios, Estados e órgãos da União), que é executado desde abril de 2003. Nesse sentido, este estudo se propôs a realizar um levantamento das irregularidades detectadas pelos auditores da CGU na aplicação dos recursos federais pelos Estados, no período de 2004 a 2009 e em 2016, com base na análise dos desperdícios ativos e passivos apontados nos Relatório de Fiscalização. A técnica utilizada foi a Análise de Conteúdo, por meio do método de categorização. Os resultados apontaram que dentre as irregularidades classificadas como Desperdício Ativo, as variáveis “Superfaturamento” e “Desvio de Recursos” são as mais frequentes. Já em relação às irregularidades classificadas como Desperdício Passivo, “Má Administração” e “Licitação Irregular” são as variáveis mais frequentes. O estudo indicou que nos Ministérios da Educação, do Trabalho e Emprego e da Saúde, nesta ordem, foram mais frequentes os indícios de desperdícios ativos. Em relação aos indícios de desperdícios passivos, os Ministérios da Educação, da Saúde e da Justiça, apresentaram os maiores indícios de frequência. Os resultados indicam que a quantidade de irregularidades foi mais frequente na região Nordeste e nas regiões com baixos indicadores socioeconômicos.

Palavras Chave: Desperdício Ativo; Desperdício Passivo; Gestão Pública.

1099 - Estratégias para Sustentação da Vantagem Competitiva em Empresas de Serviços Contábeis: Complementaridade entre as Perspectivas de Porter e das Capacidades Dinâmicas

RODRIGO RENGEL

Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC

MARINO LUIZ EYERKAUFER

Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC

DARCI SCHNORREBERGER

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

Resumo

Com o passar dos anos, a exigência de diferenciação no mercado vem se tornando cada vez maior. Empresas de todos os segmentos procuram uma maneira de fugir dos padrões habituais em busca de vantagens competitivas. Com base no exposto o presente estudo, objetiva identificar o consenso entre os gestores de empresas de serviços contábeis em relação ao conjunto de elementos da perspectiva teórica de Porter e das Capacidades Dinâmicas, no desenvolvimento da estratégia de sustentação da vantagem competitiva. Trata-se de um estudo quantitativo com utilização da técnica de levantamento, no qual foi medido o consenso dos respondentes em relação aos elementos pesquisados, caracterizando-se ainda como descritiva quanto aos objetivos. A amostra é de 38 empresas prestadoras de serviços contábeis, e as respostas são provenientes majoritariamente de proprietários, diretores, gerentes, supervisores e coordenadores com poder de tomada de decisão. Os resultados apresentaram consenso entre os profissionais de empresas prestadoras de serviços contábeis perante a complementariedade entre as Teorias das Capacidades Dinâmicas e Forças Competitivas de Porter. Além disto, os resultados apresentam certo nivelamento perante estratégias de diferenciação no mercado do Alto Vale do Itajaí. Por meio do estudo empírico e teórico, desenvolveu-se um modelo de gestão para sustentação da vantagem competitiva fundamentado nas Teorias de base do presente estudo. Com isso conclui-se que não houve predominância de consenso das práticas internas das organizações sobre nenhum dos dois modelos teóricos analisados neste estudo, destaca-se a complementariedade entre as Teorias, a qual seria estabelecida na visão dos elementos externos e internos para tomada de decisões estratégicas.

Palavras chave: Empresas de Serviços Contábeis, Gestão estratégica, Vantagem competitiva, Teoria de Porter, Teoria das Capacidades Dinâmicas.

1115 - Demonstrações Contábeis de Organizações Sociais de Saúde: um estudo à luz das Teorias de Direito de Propriedade e da Instrução Técnica Geral 2002

PATRICIA RIGHETTO

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo

PATRÍCIA SIQUEIRA VARELA

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo

Resumo

Nas últimas duas décadas, a atuação das Organizações Sociais (OS), entidades pertencentes ao Terceiro Setor, aumentou de modo relevante no Brasil. No município de São Paulo em 2010, 25% dos 936 estabelecimentos da rede municipal de saúde estavam sob gestão de Organizações Sociais de Saúde. Para poder estabelecer contrato com qualquer um dos níveis de governo, estas entidades precisam atender a uma série de legislações e normas que regulamentam a sua atuação. Uma destas normas é a Instrução Técnica Geral (ITG) 2002, norma contábil que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de reconhecimento das transações e variações patrimoniais, de estruturação das demonstrações contábeis e as informações mínimas a serem divulgadas em notas explicativas. Esta pesquisa tem por objetivo verificar a aderência das demonstrações contábeis consolidadas das nove Organizações Sociais de Saúde (OSS), que possuem contrato de gestão com a prefeitura do município de São Paulo, à norma ITG 2002 que foi alterada recentemente. Para tanto, utilizou-se como fundamentação teórica as características das entidades sem fins lucrativos do Terceiro Setor, em geral, e das Organizações Sociais de Saúde, em específico, e as Teorias de Direito de Propriedade, nomeadamente, a Teoria do Proprietário, a Teoria da Entidade e a Teoria do Fundo. A metodologia utilizada foi a pesquisa documental com avaliação qualitativa; a partir da identificação de 19 itens a partir dos quais as demonstrações contábeis consolidadas foram analisadas. Verificou-se que a Teoria do Fundo é a mais adequada para a compreensão do desempenho das entidades pertencentes ao terceiro setor e, diante da análise promovida, apesar de as OSS terem demonstrado conformidade em relação à ITG 2002 para 15 dos 19 itens, elas não estavam aderentes aos itens relativos à evidenciação da existência ou não de restrição ao uso dos recursos, que é justamente o critério que demonstra a aderência ou não à Teoria do Fundo.

Palavras-chave: Organizações Sociais de Saúde, Teoria do Fundo, Demonstrações Contábeis, ITG 2002.

1131 - Tribunal de Contas e LRF: Um Estudo sobre a Reprovação das Contas Municipais da Região Metropolitana do Rio de Janeiro

FÁBIO MATHIAS DA SILVA JÚNIOR

Graduado em Ciências Contábeis - Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

CLÁUDIA FERREIRA DA CRUZ

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis - Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Resumo

A Lei Complementar n.101/2000, popularmente conhecida como Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), inspirada em leis similares de outros países, e com base constitucional, foi promulgada no Brasil em 2000, e tem por objetivo principal melhorar a gestão fiscal da administração pública brasileira, a partir de quatro princípios: planejamento, transparência, controle e responsabilização. Dessa forma, a LRF concedeu uma responsabilidade maior à atuação dos Tribunais de Contas, ampliando as funções dos mesmos, e garantindo um papel mais importante de tal órgão na *accountability* horizontal. Com isso, pode-se destacar o parecer prévio sobre as contas públicas municipais como um dos principais instrumentos de fiscalização emitido por estes órgãos, visto que, dentre outros atributos, ele auxilia o Poder Legislativo em sua tomada de decisão em relação a aprovação ou reprovação das contas públicas. Assim, a partir da análise documental de pareceres prévios contrários a aprovação das contas públicas dos municípios da região metropolitana do Rio de Janeiro, entre 2000 e 2015, esta pesquisa buscou responder a seguinte questão: Quais são os principais itens da LRF que causaram a reprovação das contas públicas dos municípios da região metropolitana do estado do Rio de Janeiro? Dentre os resultados da pesquisa, destaca-se que os artigos mais descumpridos no período estudado são: 1º, 4º, 8º, 9º, 13, 50 e 59. Tal resultado evidencia que as principais irregularidades e impropriedades cometidas pelos municípios estão relacionadas a fatores como planejamento, transparência, cumprimento de limites e metas legais, e escrituração das contas públicas. Além disso, esta pesquisa verificou que o maior índice de reprovação das contas públicas municipais ocorreu em anos de eleição, corroborando com resultados de pesquisas anteriores.

Palavras chave: Lei de Responsabilidade Fiscal; Tribunal de Contas; Controle; Prestação de Contas; Parecer Prévio.

1159 - Investigação dos Artefatos Gerenciais Utilizados pelos Gestores dos Restaurantes de Fernando de Noronha para a Tomada de Decisão

ROSA JAQUELINE ORTIZ HAMERMÜLLER

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

YURI GOMES PAIVA AZEVEDO

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

RAIMUNDO MARCIANO DE FREITAS NETO

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Resumo

O presente estudo tem por objetivo investigar os artefatos de contabilidade gerencial utilizados pelos gestores dos restaurantes de Fernando de Noronha/PE para a tomada de decisão, tendo como base o modelo *International Management Accounting Practices 1* (IMAP 1), proposto pelo *International Federation of Accountants* (IFAC). Para tanto, foram realizadas, no período entre setembro e outubro de 2017, entrevistas *in loco* com 23 gestores, de uma população de 30, utilizando-se de questionários semiestruturados como guias. Considerando que a pesquisa, no que se refere à abordagem do problema, é qualitativa, os dados obtidos por meio das notas de campo das entrevistas foram transcritos para um arquivo digital visando a realização das análises por meio da técnica de análise de conteúdo. Nesse sentido, foi realizado o processo de codificação no software ATLAS.ti®, em que a codificação aberta propiciou segmentar as unidades de significado nos códigos referentes aos artefatos gerenciais descritos no modelo do IMAP 1, para que, posteriormente, por meio da codificação axial, os códigos foram elencados como artefatos tradicionais ou modernos. Como principais resultados pode-se perceber que, dentre os artefatos tradicionais, há uma predominância na utilização do método de custeio por absorção e do orçamento, ficando os demais artefatos com baixa representatividade. Ao analisar os artefatos modernos, observa-se considerável utilização do *benchmarking*, *kaizen*, teoria das restrições e planejamento estratégico. Com ausência ou utilização incipiente encontram-se os métodos *Activity-Based Costing* (ABC), *Activity Based Management* (ABM), *Economic Value Added* (EVA), *Value Based Management* (VBM) e Gestão Econômica (GECON). Nesse sentido, pode-se concluir que os artefatos da contabilidade gerencial estão, de forma geral, fazendo parte da rotina de gestão das empresas, mesmo que várias entidades utilizem esses recursos de forma intuitiva ou limitada.

Palavras chave: Artefatos Gerenciais, Restaurantes, Fernando de Noronha.

**1166 - ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE REPUTAÇÃO EMPRESARIAL,
SUSTENTABILIDADE E DESEMPENHO DE EMPRESAS BRASILEIRAS NO
PERÍODO 2012 A 2016**

EMMANUELLE FERNANDES CAMPOS
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
VAGNER ANTÔNIO MARQUES
Universidade Federal do Espírito Santo

RESUMO

O desempenho empresarial vem sendo crescentemente atrelado às questões socioambientais, tendo em vista a nova perspectiva do *Triple Bottom Line* (TBL) nas organizações, como ferramenta estratégica dos negócios. A integração das perspectivas: econômica, social e ambiental permite colocar as empresas em uma posição vantajosa, uma vez que a adoção de práticas sustentáveis (sócio responsáveis ou socioambientais) potencializa a maximização do valor da empresa. Nos últimos anos, diversos estudos têm evidenciado que as empresas que buscam uma postura ética e compromissada como o social e ambiental têm chamado mais atenção dos seus *stakeholders*. Diante deste contexto, o objetivo do presente estudo foi analisar se as empresas que desenvolvem ações sócio responsáveis e/ou possuem maior reputação apresentam um desempenho superior. A pesquisa, de natureza descritiva, documental e com abordagem quantitativa, analisou dados do período de 2012 a 2016 de 128 empresas participantes do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), as classificadas no ranking das Melhores e Maiores pela Revista Exame, e as listadas apenas na BM&FBovespa. Os dados foram coletados no sítio da CVM e da BM&FBovespa e em sites de empresas, sendo analisados através da estatística descritiva, da análise de correlação e do Teste *Wilcoxon Mann-Whitney* para diferença entre os grupos. Os resultados evidenciaram que empresas com maior reputação (M&M) e aquelas com melhores práticas sócio responsáveis (ISE) apresentam desempenhos superiores. Adicionalmente verificou-se que empresas com níveis diferenciados de governança apresentaram desempenhos diferentes das demais. O resultado contribui com as evidências de que os investimentos sócios responsáveis e a reputação potencializam os direcionadores de valor da firma.

Palavras-Chaves: Sustentabilidade Empresarial; Reputação Empresarial; Desempenho Empresarial; *Triple Bottom Line*.

1170 - No Brasil, Conservadorismo Contábil ainda é discutido?

TADEU JUNIOR DE CASTRO GONÇALVES

Universidade Federal do Pará

ANDERSON ROBERTO PIRES E SILVA

Universidade Federal do Pará

CASSIA MARCELLE DIAS PINHO

Universidade Federal do Pará

Resumo

No Brasil, o processo de adoção das normas internacionais de contabilidade, emitidas pelo *International Accounting standards Board* (IASB), se deu após a promulgação da lei nº 11.639/07, em que, se deu início ao processo de convergências das normas nacionais de contabilidade para as normas internacionais. Neste contexto, observa-se diversas alterações na estrutura conceitual brasileira. Dentre as discussões evidencia-se a temática Conservadorismo, no qual, foi retirada da estrutura conceitual após sua revisão em 2011. Levando em consideração a ampla discussão referente a temática, e que o país passou por um recente processo de convergência às normas internacionais, o objetivo da pesquisa foi analisar as discussões referentes a temática Conservadorismo Contábil nos periódicos brasileiros, compreendendo o período de 2007 a 2016. Para atingir ao objetivo proposto utilizou-se dados bibliométricos e de análise de conteúdo, realizados a partir de publicações em periódicos nacionais com classificação Qualis/CAPES, totalizando uma amostra de 51 artigos. Os resultados permitem concluir que no Brasil, conservadorismo contábil ainda é discutido, e que o processo de convergências às normas internacionais de contabilidade alavancou as discussões somente em 2011, onde se teve a primeira publicação de fato. Em adição, é válido ressaltar que a discussão do conservadorismo contábil e sua relação com as normas internacionais são recentes, e que a tendência é o crescimento no nível de discussões, pois, permitiu-se evidenciar que as pesquisas nacionais em sua maioria são empíricas. Outro ponto a considerar são os achados das pesquisas até 2016, em que ora evidenciam benefícios da utilização das normas internacionais na qualidade da informação contábil, ora evidenciam insignificância, fato este que vai de encontro com os objetivos das normas internacionais e a qualidade das informações contábeis, o que revela uma temática repleta de inquietações e ambiente oportuno para novas discussões.

Palavras chave: Conservadorismo Contábil. Normas Internacionais de Contabilidade. Publicações Periódicas.

1183 - Quanto paga-se pelo erro?

Impacto das republicações no preço das ações, após a implantação do CPC 23.

ELEN GARCIA BUSSOLAN

Fundação Álvares Penteado

BRUNO MORENO SOARES SILVA

Fundação Álvares Penteado

CARINA DOS REIS SARAIVA DORIA

Fundação Álvares Penteado

SILAS ALEXANDRE DE SOUZA

Fundação Álvares Penteado

Resumo

O objetivo principal deste artigo é investigar o impacto da aplicação do Pronunciamento Técnico CPC 23 no preço das ações de empresas que republicaram suas demonstrações financeiras por erros contábeis. De acordo com o CPC 23 o objetivo é melhorar a relevância e a confiabilidade das demonstrações contábeis da entidade e permitir a sua comparabilidade ao longo do tempo com as demonstrações contábeis de outras entidades. Alves, Tiozzi e Milan (2016, p. 112-113) destacam a importância do combate ao erro, uma vez que as empresas “que desejam se manter no mercado terão que examinar detidamente seus processos, visando, por um lado, se resguardar de erros e equívocos, e por outro, a otimização de seus resultados”. Para atender ao objetivo do artigo, tratou-se de entender os propósitos e definições do CPC 23 e buscou-se evidenciar os impactos no preço das ações das empresas que republicaram suas demonstrações financeiras por retificação de erros. Com esse objetivo foram feitas análises das companhias de capital aberto listadas na bolsa de valores que republicaram suas demonstrações para atendimento de ofícios da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) para retificação de erros desde 2010, visando correlacionar a variação no preço das ações dessas companhias antes e após a emissão do ofício da CVM e antes e após a republicação. Concluiu-se que na média há uma desvalorização no curto prazo após divulgação do ofício da CVM mas em geral republicações não afetam o resultado das Companhias, visam principalmente a evidenciação e o esclarecimentos de conceitos apresentados e/ou parâmetros utilizados pelas Companhias, evitando assim um grande impacto sobre a valorização ou desvalorização de suas ações.

Palavras chave: CPC 23. Erros. Republicação. Retificação. Preço da Ação.

1185 - Evidenciação Ambiental: Comparação entre a Capacidade Informacional dos Relatórios Contábeis de Companhias Brasileiras que Negociam ADR e as que Não Negociam

FERNANDA MARTINS LEITE

Fundação Carmelitana Mário Palmério

VANESSA RAMOS DA SILVA

Universidade Federal de Uberlândia

CASSIUS KLAY SILVA SANTOS

Universidade Federal de Uberlândia

Resumo

A contabilidade ambiental é destacada como meio de divulgação das ações ambientais feitas pelas organizações, diante do consumo de recursos naturais e descartes no meio ambiente realizados durante o processo produtivo e da exigência popular para atos socialmente responsáveis. Com isso essa área contábil vem ganhando espaço e relevância dentro das organizações, auxiliando em fatores como competitividade, crescimento e continuidade. Diversas companhias, sobretudo as brasileiras de capital aberto e que têm ações na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE), perceberam a relevância da divulgação de sua responsabilidade ambiental para desfrutarem de confiança e fidedignidade dos usuários da informação. Neste contexto, este trabalho tem como objetivo geral identificar a diferença na forma de divulgação de fatos relativos ao meio ambiente nos relatórios contábeis de 21 companhias brasileiras que negociam ADR na NYSE em comparação com 21 companhias que não têm recibos de ações emitidos na NYSE entre 2010 e 2016. Com uma abordagem quantitativa, foram utilizados teste de média (Teste t de Student e o Teste de Wilcoxon) para avaliar as informações e atingir o objetivo definido. Os resultados obtidos mostram que algumas empresas não divulgam dados ambientais junto com as demonstrações financeiras obrigatórias, mas em relatórios separados como o relatório de sustentabilidade. Indicaram ainda que houve melhora na divulgação ambiental do ano de 2016 em relação ao ano de 2010, porém não foram estatisticamente relevantes ao nível de 5% e em relação a variável tamanho, quanto maior a empresa, maior foi seu nível de evidenciação, e quanto maior o tempo de registro na NYSE, menor foi seu nível de evidenciação.

Palavras chave: Evidenciação ambiental, Capacidade informacional, Contabilidade ambiental.

1187 - Relatório de Administração: Análise dos Eventos Registrados Quanto à sua Materialização

FELLIPE RIBEIRO FERNANDES MENDES

Universidade Federal do Rio de Janeiro

ODILANEI MORAIS DOS SANTOS

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Resumo

O Relatório de Administração acompanha as demonstrações contábeis das empresas e é uma importante fonte de informações para os usuários dessas informações. Esta pesquisa teve como objetivo verificar se os eventos propostos pela administração em seus relatórios são materializados ou não em períodos posteriores, bem como o acompanhamento dado pela administração a esses eventos nos anos seguintes. Para a pesquisa, foi selecionado o setor de construção civil da B3, compreendendo 18 empresas. A amostra consistiu nos relatórios de administração dessas empresas, referentes aos anos de 2014 a 2016, totalizando 54 relatórios. A análise desses relatórios mostra 65 eventos durante todo o período, dentre os quais 50 foram apresentados nos anos de 2014 e 2015, tendo sido analisados quanto à sua materialização. Verificou-se que pouco mais da metade dos eventos se materializaram, e que uma proporção maior do que a verificada em estudos anteriores não se materializou ou não recebeu acompanhamento posterior pela administração.

Palavras chave: Relatório de Administração, Informações Financeiras, Construção Civil.

1224 - Programa Produzir no Estado de Goiás: uma Análise Qualitativa da Política Pública

ALLAN PALMER COELHO FERREIRA

Universidade Federal de Goiás

CLESIA CAMILO PEREIRA

Universidade de Brasília

Resumo

O objetivo desta pesquisa é verificar se as empresas que usufruíram do Programa Produzir permaneceram instaladas no Estado de Goiás após o término da vigência, suspensão ou revogação de seus benefícios. Deste modo, foram coletados dados do portal eletrônico Goiás Transparente, que possibilitaram a construção da amostra com 339 estabelecimentos, cujos acordos e projetos encontram-se finalizados, suspensos ou revogados. Classificando-se como pesquisa descritiva de caráter quantitativo, utilizou-se de testes e ferramentas de estatística descritiva, para caracterização da amostra, buscando identificar a situação das empresas contempladas pelo programa após o término de sua fruição. A análise dos dados possibilitou inferir que 77,58% da amostra permanece com cadastro ativo junto a Receita Federal do Brasil, demonstrando que, mesmo com o fim do incentivo fiscal, um número representativo de empresas continua em operação no mercado. Desta proporção, identificou-se que uma pequena parcela de estabelecimentos recorreu a novos acordos para se beneficiarem novamente do programa, e verificou-se também que, uma quantidade ainda menor não está mais instalada no Estado de Goiás. Portanto, é possível concluir que, a revogação do incentivo fiscal não é a principal responsável pelo encerramento das atividades das empresas, bem como por seu deslocamento para outros estados, pois demonstra-se que, a maior parte das empresas contempladas pelos benefícios estabelecidos pelo Programa Produzir continuam em operação no estado, mesmo com o término de sua fruição.

Palavras-chave: Políticas Públicas. Incentivos Fiscais. Programa Produzir. Goiás.

**1238 - Relação entre a Autoeficácia e os Estágios do Processo Decisório:
Análise da Percepção dos Futuros Administradores**

ATAIS CATARINA KARPINSKI

Universidade Tecnológica Federal do Paraná

DIELI CRISTINA COGO

Universidade Tecnológica Federal do Paraná

RICARDO ADRIANO ANTONELLI

Universidade Tecnológica Federal do Paraná

ALISON MARTINS MEURER

Universidade Federal do Paraná

Resumo

O estudo analisa a relação existente entre a autoeficácia e os estágios do processo decisório a partir da percepção dos acadêmicos do curso de Bacharelado em Administração. A pesquisa caracteriza-se como descritiva, com abordagem quantitativa e coleta de dados realizada por meio de *survey*. A técnica de Modelagem de Equações Estruturais possibilitou a verificação das relações existentes entre as dimensões dos construtos da pesquisa. Os achados apontaram não haver relação entre a dimensão Iniciação e Persistência com o processo decisório, por outro lado a Eficácia perante a Adversidade e a Eficácia Social exercem efeito positivo e significativo sobre o comportamento adotado no processo decisório. Assim, os resultados permitiram a aceitação parcial da hipótese de pesquisa. Nesse sentido, a Eficácia perante a Adversidade e a Eficácia Social mostram-se como elementos a serem observados, em termos de desenvolvimento de habilidades que fomentam o nível de percepção desses construtos pelos discentes, uma vez que há relação significativa com o comportamento perante o processo decisório. Dessa forma, a autoeficácia apresenta-se como propulsora da confiança do indivíduo frente aos desafios e às experiências com relações interpessoais vivenciadas, sendo sustentado o processo cognitivo que permeia o reconhecimento da situação e os cursos de ações a serem traçados. Ademais, nota-se a relevância de considerar aspectos comportamentais nos estudos sobre tomada de decisão, sendo corroborado com as discussões a respeito das limitações dos modelos de decisão racionais. Conclui-se que ao conhecer os elementos que relacionam-se com a tomada de decisão dos gestores, o Contador pode direcionar a disponibilização de informações contábeis a partir do perfil do tomador de decisão.

Palavras chave: Autoeficácia, Processo Decisório, Administração.

1241 - Marcas e Patentes: um estudo sobre o impacto no valor de mercado das companhias brasileiras listadas na BM&FBOVESPA

FANNY MURIEL PEREIRA FELIPE

Fundação Carmelitana Mário Palmério - Fucamp

JOSÉ TAROCCO FILHO

Fundação Carmelitana Mário Palmério – Fucamp

REINER ALVES BOTINHA

Universidade Federal de Uberlândia - UFU

Resumo

O presente estudo buscou analisar qual a relação existente entre a conta marcas e patentes e o valor de mercado das companhias abertas listadas na BM&FBOVESPA. A análise torna-se oportuna, uma vez que os ativos intangíveis têm exercido um papel cada vez mais importante na criação de valor das companhias. Especificamente a marca possibilita a criação de valor para as companhias por meio do aumento das vendas da empresa. Para alcançar o objetivo, a amostra foi composta por 81 companhias de diferentes setores listadas na BM&FBOVESPA, nos anos de 2013 a 2016. Na busca de explicar o valor de mercado da empresa foram analisadas como variáveis independentes não apenas o saldo das marcas e patentes, mas o intangível total, o controle acionário e o setor de atividade da empresa. Para a coleta de dados foi realizado testes estatísticos quanto à análise descritiva e modelo de regressão linear múltipla. Como resultado, este estudo comprovou que a quantidade de marcas e patentes apresenta relação significativa com o valor de mercado das companhias, verificando também que, da amostra de companhias com saldo de intangíveis, a maioria são companhias com capital acionário não concentrado, no entanto as companhias com capital concentrado apresentaram maior média de valor de mercado. Observou-se também que o setor mais representativo da amostra era o ramo de consumo cíclico e o setor com maior média de valor de mercado era o setor de consumo não cíclico. No entanto, sugere-se no presente estudo que, o valor de mercado seja mais sensível ao saldo do ativo total do intangível do que propriamente com o saldo da conta marcas e patentes.

Palavras-Chave: Marcas e Patentes. Valor de Mercado. Ativos Intangíveis.

1249 - Escolhas Contábeis na DFC: análise das empresas com ações negociadas na BM&FBOVESPA e na NYSE

GABRIELA CARDOSO PRADO

Universidade Federal de Uberlândia

REINER ALVES BOTINHA

Universidade Federal de Uberlândia

Resumo

No texto da norma sobre Demonstrações dos Fluxos de Caixa existem escolhas contábeis na classificação de eventos econômicos e verifica-se que as empresas tomam decisões diferentes diante dessas opções. O objetivo principal da pesquisa foi identificar como as empresas brasileiras, com ações negociadas na BM&FBOVESPA e na NYSE, reconheceram os juros financeiros, dividendos e juros sobre capital próprio nas DFC arquivadas nos respectivos países, diante das escolhas permitidas pelas IFRS. A partir da lista de empresas arroladas na CVM nos programas de DR nos EUA, observou-se uma amostra de 76 empresas após excluídas empresas pertencentes ao setor financeiro. Os dados foram extraídos das Demonstrações Financeiras Padronizadas pelo sítio eletrônico da BM&FBOVESPA. Durante a coleta de dados, foram analisados como os juros pagos e recebidos, os dividendos pagos e recebidos, e os juros sobre capital próprio pagos e recebidos haviam sido classificados. A análise foi realizada com dados referentes ao ano de 2016, por serem mais recentes e representativos da atualidade. Como principal resultado, foi observado que boa parte das empresas fazem uma classificação alternativa à recomendação do CPC, o que não pôde ser explicado por meio de características de rentabilidade, tamanho e endividamento da empresa, comprovado pelo teste de correlação de hipóteses. As principais divergências encontradas consistiram na classificação dos juros pagos como atividades de financiamentos e dos dividendos recebidos como atividades de investimento. Além disso, verificou-se que dentre as empresas que não seguiram a recomendação do CPC, uma menor parte delas informou em notas explicativas os reais motivos para a classificação de forma alternativa.

Palavras-chave: Escolhas Contábeis, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Transparência.

1259 - Nível de Transparência dos Municípios de Médio Porte Brasileiros: Um Estudo Sobre a Influência dos Indicadores Socioeconômicos e Demográficos

GERLIANE MAIA COSTA

Universidade Federal Rural do Semi-Árido

ANTONIO ERIVANDO XAVIER JÚNIOR

Universidade Federal Rural do Semi-Árido

THAISEANY DE FREITAS RÊGO

Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Resumo

A presente pesquisa se propõe a analisar qual a influência dos indicadores socioeconômicos e demográficos, no nível de transparência dos municípios de médio porte brasileiros. O universo da pesquisa são os municípios brasileiros que possuem entre 100.000 e 500.000 habitantes, totalizando 268 municípios, desses, 11 municípios foram retirados da amostra por não possuírem dados no Finanças Brasil (FINBRA) para o exercício de 2016, impossibilitando dessa forma a análise. Sendo assim a amostra para análise é composta por 257 municípios. A pesquisa foi constituída por duas etapas. Na primeira etapa, encontrou-se o Índice de Transparência Pública Municipal (ITPM), por meio de um *checklist* contendo 38 quesitos, sendo todos exigidos por lei, com exceção de um quesito de divulgação voluntária. Construindo-se a partir daí um *ranking* de evidenciação, onde o município que mais divulgou informações a sociedade foi Ji-Paraná/RO (84%), divulgando 32 itens do *checklist* aplicado, e o município que menos evidenciou informações foi Ponta Grossa/PR (0,05%), divulgando apenas 2 itens do *checklist*. Na segunda etapa da pesquisa foi utilizado uma regressão linear múltipla para testar a relação existente entre o ITPM e as variáveis independentes (indicadores socioeconômicos e demográficos). Os resultados da regressão, apontam que cinco variáveis possuem significância estatística, tendo assim influência sobre o ITPM. Dentre os indicadores socioeconômico apenas o IFDM – Educação apresentou poder de explicação, indicando uma moderada correlação positiva, sugerindo que cidadãos com melhores condições de educação, tendem a exercer um maior controle sobre a gestão. Dentre os indicadores demográficos quatro apresentaram poder de explicação sobre o ITPM, a População, que possui uma fraca correlação positiva com o ITPM, indicando que não necessariamente municípios maiores serão mais transparentes, e as Regiões Norte, Nordeste e Sul, apresentam também uma moderada correlação positiva, indicando que os municípios pertencentes a estas regiões, tendem a ser mais transparentes.

Palavras chave: Transparência, Governança no setor público, Assimetria informacional.

1260 - A Aplicação do Valor Justo na Atividade de Agricultura de Açaí Irrigado em Terra Firme.

CIBELE MARIA FIGUEIREDO MALCHER

Universidade Federal do Pará

ISADORA CARVALHO DOS SANTOS

Universidade Federal do Pará

PEDRO BORGES JUNIOR

Universidade Federal do Pará

ANDERSON ROBERTO PIRES E SILVA

Universidade Federal do Pará

Resumo

Com o processo de convergência do Brasil às *International Financial Reporting Standards* (IFRS), surgiu a necessidade de mensurar ativos biológicos e produtos agrícolas com base no valor justo. Por serem dotados de vida, esses ativos estão sujeitos a transformações biológicas que interferem expressivamente em seu valor, não sendo o custo histórico capaz de refletir fielmente os ganhos e perdas auferidos no desenvolvimento dos mesmos. A mensuração a valor justo tem como propósito oferecer uma percepção mais próxima da realidade da situação econômico-financeira de uma empresa. Porém a subjetividade inerente no procedimento de mensuração de ativos e passivos pode comprometer a confiabilidade da informação. Para auxiliar os procedimentos de mensuração a valor justo, o Pronunciamento Contábil 46 (CPC 46, 2012) elenca um sistema hierárquico composto por três níveis. Diante desse contexto, o objetivo é averiguar em qual desses níveis se enquadra a atividade de agricultura do açaí e verificar a confiabilidade do valor encontrado. Foi realizado um estudo de caso, com entrevistas com um produtor de açaí, e com o comprador do fruto do açaí. O resultado evidenciou que é possível mensurar de forma confiável a produção do açaí a valor justo, e a mesma pode ser mensurada a nível 1, já que a produção atende aos requisitos presentes para utilização do método, tais como: a existência partes interessadas no negócio; as partes têm conhecimento sobre as condições do negócio e, os agentes da transição são independentes entre si e não ocorrem favorecimentos na comercialização.

Palavras chave: Valor Justo, Ativo Biológico, Produto Agrícola, Produção do Açaí.

**1274 - ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DO GERENCIAMENTO DE RESULTADOS
NO PEDIDO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL EM EMPRESAS DE CAPITAL
ABERTO**

MARCUS VINICIUS RODRIGUES LIMA

Centro Universitário Alves Faria

PAULO JUNIO PEREIRA DE MOURA

Centro Universitário Alves Faria

CHARLES RAMOS DE CASTILHO

Centro Universitário Alves Faria

DABIA BORGES DA SILVA

Centro Universitário Alves Faria

LAÍS MARTINS DE LIMA

Centro Universitário Alves Faria

Resumo

O estudo tem por objetivo analisar se o gerenciamento de resultados nas empresas de capital aberto está significativamente associado, em conjunto a outras variáveis, a condição da empresa efetuar o pedido de recuperação judicial. No intuito de alcançar o objetivo proposto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, descritiva, documental e quantitativa. A amostra foi composta por 16 empresas que se encontravam em situação de recuperação judicial até o ano de 2016, e para fins de comparação, a cada empresa insolvente, utilizou-se duas empresas solventes, totalizando 434 observações de 42 empresas. Para estimar o gerenciamento de resultados utilizou-se do teórico proposto por Dechow, Sloan & Sweeney (1995), comumente conhecido na literatura como Modelo Jones Modificado. Posteriormente, por meio de regressão logística de dados em painel desbalanceado, associando o gerenciamento de resultados à outros indicadores contábeis, foi analisado quais as variáveis que possuem maior significância para a previsão de insolvência nas entidades, onde apenas o indicador de Estrutura do Ativo apresentou significância estatística para prever o estado de insolvência. Por fim, os resultados evidenciaram que o gerenciamento de resultados calculado pelo modelo proposto não foi fator capaz de ser associado ao pedido de recuperação judicial.

Palavras chave: Gerenciamento de Resultado; Insolvência; Recuperação Judicial.

**1291 - EVIDENCIAÇÃO CONTÁBIL EM ENTIDADES DESPORTIVAS:
Uma análise dos clubes de futebol brasileiros 2010 a 2016.**

RODRIGO AZAMBUJA PEREIRA

Universidade de Brasília

JEREMIAS PEREIRA DA SILVA ARRAES

Universidade de Brasília

ABILMAEL DE JESUS BARROS COSTA

Universidade de Brasília

Resumo

O futebol vem evoluindo cada vez mais no ramo empresarial, tornando-se uma atração para os negócios. Diante da Lei nº 9615/98, as entidades desportivas no Brasil começaram a atravessar por um processo de modernização na gestão empresarial, para que, com essas mudanças, possa atrair os investidores e, por consequência, gerar mais receita, aumentando a capacidade do clube nas competições profissionais. As informações contábeis apresentam-se como importante instrumento de avaliação financeira das entidades desportivas. O objetivo do trabalho é analisar o nível de evidenciação contábil dos 20 clubes de futebol melhores listados no ranking da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) em 2017, além de analisar dados como: número de sócio torcedor, títulos obtidos de 2010 a 2016, arrecadação dos clubes e seus impactos nas receitas. Foram utilizados dois instrumentos de pesquisa, o *checklist* e o teste de hipóteses, sendo o primeiro item uma réplica do estudo realizado por Silva, Teixeira e Niyama (2009), adaptado a métrica para o ano de vigência. A partir do teste de hipóteses entende-se que não existe relação entre o desempenho dos clubes em competições nacionais com o nível de evidenciação contábil. Entende-se que os times brasileiros que são mais evidentes são os que possuem maior arrecadação no futebol nacional. Conclui-se que a última hipótese do estudo estabelece vínculo da variável “sócio torcedor” com a “Receita de transmissão de imagem”. O resultado da pesquisa permite enxergar que os clubes atendem as exigências preconizadas perante a lei de nº 6.404/76, porém, se limitam a obrigatoriedade.

Palavras chave: Evidenciação Contábil. Entidades Desportivas. Gestão Empresarial. Confederação Brasileira de Futebol. Clubes de Futebol.

XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade
Moving Accounting Forward



348

Folha Adicional
